4a. SEÇÃO--D.F.
Av. Pres. Wilson 165...
EMBAIXADA AMERICANA
FILE COPY

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1950

N. 17.549
ANO XL...

O BRIGADEIRO EM CONTATO DIRETO COM OS SEUS ADEPTOS

Visita do candidato ao "Correio da Manhã" -- Hoje, a inauguração do escritório central do Brigadeiro -- Segue para o norte a "Caravana da Vitória" -- Fundado mais um comité da Frente Universitária Pró-Brigadeiro

O sr. Getúlio Vargas pode não apreciar devidamente as opiniões contrárias à sua candidatura. Mas não deve aborrecer-se com elas, pois não são mais do que conseqüência de sua própria posição. Êle não é mais livre de se metamorfosear de repente num eremita, depois de ter sido durante tanto tempo a encarnação mesma do demônio.

E' natural o receio dos homens identificados com as liberdades democráticas e com a vida parlamentar diante de seus propósitos de voltar ao poder, depois de ter governado o país ditatorialmente durante tão largos anos. Suas declarações de fidelidade à democracia não bastam para apaziguar os verdadeiros democratas. Não só os seus adversários mas sobretudo os seus amigos e correligionários tendem a tomar essas declarações e juras como promessas de candidato. Em 1930 sua linguagem também era de uma cristalina limpidez democrática.

Mais convincentes do que suas palavras seriam um gesto, um ato seu de identificação com o regime. Recusou-se êle até aqui a êsse gesto.

Os partidos democráticos não lhe fecharam a porta do entendimento. Não por oportunismo, mas por um desejo natural de consolidar a ordem constitucional, tentaram dar ao ex-ditador a oportunidade de tornar-se uma figura perfeitamente legítima no regime.

A U.D.N., sobretudo, que nasceu para dar combate à ditadura, fêz questão, ainda na sua convenção, de mostrar ao P.T.B. e ao seu chefe a disposição em que se achava de com êles tratar em pé de absoluta igualdade e com as honras e deferências devidas a um possível aliado.

O Brigadeiro, ela o declarou solenemente, não é seu candidato partidário. E Eduardo Gomes, ao aceitar a indicação, bateu na mesma tecla: sua candidatura estava desvinculada de qualquer compromisso unilateral com a U.D.N. E ainda hoje êsse caráter extrapartidário não lhe foi retirado. O Brigadeiro está disposto a criar um conselho interpartidário para dirigir a campanha, sob a presidência direta sua. Êsse conselho será constituído dos partidos que vêm hipotecando apoio-lo, e que ali se representarão, de igual para igual, sem distinções nem prioridades.

Quanto ao P.S.D., chegou mesmo a humilhar-se para conseguir o apoio do sr. Getúlio Vargas. Tudo foi em vão. A única atitude do ex-ditador era ganhar tempo. Primeiro, esperou que o acôrdo interpartidário se desfizesse; depois, aguardou que o P.S.D. se cindisse para então revelar o seu jôgo. Levou ainda a prudência até ao dia das eleições no Clube Militar, quando se convenceu de que a vitória do general Estillac Leal seria a base de apoio nas classes armadas, de que necessitava, para lançar-se à luta em busca da conquista do Catete.

O argumento de que "os outros" só queriam era locupletar-se do seu prestígio popular não é convincente. O P.S.D e a U.D.N., os partidos de maior expressão eleitoral, tinham naturais pretensões à sucessão do general Dutra. Firmados nessas pretensões, procuraram e procuram alianças com outras organizações partidárias de menor contingente eleitoral. O P.T.B. pode pretender tornar-se amanhã, depois do pleito, o maior partido político do país. Mas por enquanto isso é apenas uma pretensão. E, enquanto não se realizar nas urnas, ninguém poderá tratar com o P.T.B. senão na base da realidade de hoje, isto é: como talvez o maior dos partidos menores. Nestas condições, nem a U.D.N nem o P.S.D. poderiam abordá-lo para uma aliança, oferecendo-lhe o primeiro lugar na chapa eleitoral. Uma simples questão de aritmética, uma simples questão de relação de fôrças, que é preliminar, de princípio, ao nome do chefe petebista — explica que não se tivessem entendido os partidos com o P.T.B., para um acôrdo em tôrno da vice-presidência. O senador de Itu, que a política [illegible] das deduções aritméticas. Nunca, porém, se [illegible] para que o [illegible] se sentisse humilhado [illegible] irritado, [illegible] do a candidatar-se, sem outra cobertura senão um vago gesto de conciliação que chega tarde, tarde demais. Com efeito, é impossível tanto para o sr. Cristiano Machado quanto para o Brigadeiro retirarem suas próprias candidaturas em paga de uma retirada também da candidatura do ex-ditador.

O sr. Getúlio Vargas vai lançar-se à aventura. Pois que se lance. Os democratas saberão resistir à onda de demagogia que virá fatalmente associada ao seu nome. Depois de tantos esforços feitos pelos partidos para um entendimento com o ex-ditador, o homem recusou a mão estendida da conciliação. A recusa significa que êle não quis identificar-se com o regime, entrando para a família política democrática. Desprezou a oportunidade de apagar as divergências do passado e incorporar-se definitivamente na democracia renascida a 29 de outubro. Os fatos falam por si sós. A qualquer combinação conciliatória, o sr. Getúlio Vargas optou pelo combate. Pois vamos ao combate das urnas, defender a democracia de novo ameaçada. O Brigadeiro Eduardo Gomes é o escudo da vitória.

O Brigadeiro em visita ao "Correio da Manhã"

O brigadeiro Eduardo Gomes, deixando a Diretoria das Rotas Aéreas, departamento da aeronáutica que fundou e dirigiu até terça-feira última, vem de assumir oficialmente a direção da sua campanha eleitoral. Com a instalação do seu escritório central, o que se dará na tarde de hoje, serão dados efetivamente os primeiros passos para o início da campanha. Dentro em pouco o candidato udenista irá viajando para o interior do país, entrando em contato com as populações dos vários Estados. Já foi concluído o roteiro geral das excursões. Antes do início da movimentação política, o brigadeiro Eduardo Gomes vem procurando estabelecer contato com os diversos jornais que o têm apoiado, gesto que vem sublinhar o espírito democrático do candidato udenista.

Na tarde de ontem, acompanhado dos srs. Prado Kelly, presidente da União Democrática Nacional, e Monteiro de Castro, secretário geral, o brigadeiro Eduardo Gomes esteve na redação do Correio da Manhã, sendo recebido pelos nossos companheiros, com quem manteve demorada palestra. Foi uma visita cordial, bastante apreciada por todos os que trabalham nesta casa e que de suas bancas acompanharão, como observadores de primeira fila, o desenrolar da jornada de 1950.

Na tarde de hoje a inauguração do escritório central do Brigadeiro

As 16 horas de hoje será inaugurado o escritório central do brigadeiro Eduardo Gomes, à rua Pedro Lessa 35, 6º andar. A solenidade estarão presentes as representações das bancadas udenistas na Câmara e no Senado, devendo saudar o Brigadeiro, em nome dos líderes udenistas nas duas casas do Congresso, o senador Artur Santos e o deputado João Cleofas. Os representantes da imprensa serão também recebidos pelo Brigadeiro.

A partir de hoje, o brigadeiro Eduardo Gomes dará audiências diárias aos correligionários políticos no seu escritório central, devendo comparecer ainda uma vez por semana à sede do partido para o mesmo fim.

Comício em Santa Cruz

O Diretório da U.D.N. de Santa Cruz está projetando um comício que deverá ser realizado no domingo próximo naquele subúrbio e contará com a participação de diversos udenistas e políticos locais.

Segue para o norte a Caravana da Vitória

A Caravana da Vitória, composta de artistas do nosso broadcasting, e que percorrerá o interior do país fazendo propaganda do candidato udenista, partirá no domingo dia 11 para o Piauí. Orientada pelo sr. Carlos Frias, dará o primeiro espetáculo em Teresina, coincidindo com a realização da convenção udenista local. De Teresina o grupo seguirá para o interior do Estado, visitando as principais cidades.

A próxima viagem do Brigadeiro

Tão logo o Brigadeiro Eduardo Gomes estiver instalado, em caráter definitivo, no escritório central de direção da U. D. N., os primeiros passos para intensificação da sua campanha eleitoral, partirá para o norte do país em longa excursão.

Como é sabido, o Brigadeiro usará seu avião particular para as visitas nos vários Estados e percorrerá ainda de automóvel o maior número possível de cidades.

Inaugurado mais um pôsto de alistamento eleitoral pró Brigadeiro

Foi inaugurado mais um pôsto de alistamento eleitoral em prol do brigadeiro Eduardo Gomes, à rua S. Francisco Xavier 989. A solenidade de instalação estiveram presentes vários dirigentes do partido e políticos do bairro. Na ocasião falaram os srs. João Emílio de Azevedo, diretor do pôsto que fêz uma saudação ao partido, Venâncio Igrejas Lopes, Othon de Carvalho Menezes e João Batista Vieira, em nome da U. D. N. distrital.

Fundado mais um comité da Frente Universitária Pró-Brigadeiro

A Frente Universitária Pró Eduardo Gomes é uma agremiação independente, que congrega acadêmicos de nossas escolas superiores que propagam a candidatura do seu patrono no meio universitário. Vários comités já foram instalados pelas Faculdades, desta capital e dos Estados, e vêm tendo atividade regular. Na Escola Nacional de Engenharia foi estabelecida mais uma unidade daquele movimento, estando sua diretoria assim constituída: presidente, Jorge F. Bandeira de Mello; vice-presidente, Sergio Branco Soares; 1º secretário, José Fernando Barra Barroso; 2º secretário, Alberto Taveira de Magalhães e tesoureiro, Francisco Faria Junior. Todos os alunos daquela escola estão sendo convidados pelos dirigentes do comité ali sediado no sentido de que integrem aquêle núcleo de propaganda brigadeirista. Um Manifesto de apoio à candidatura do Brigadeiro está percorrendo a Escola de Engenharia.

e nos próximos dias deverá ser entregue ao Brigadeiro Eduardo Gomes, quando da visita que a Frente Universitária fará ao candidato udenista.

A Convenção do Partido Libertador

No próximo domingo, na A.B.I., o Partido Libertador realizará a sua convenção nacional, na qual manifestará o seu apoio à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Provàvelmente, comparecerá ao ato o candidato udenista.

Telegramas recebidos pela U.D.N.

Durante o dia de ontem a União Democrática Nacional recebeu os seguintes telegramas de adesão à candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes:

"Em nome do Diretório udenista do Município de Miranda, Mato Grosso, congratulo-me com V. Exa. pela brilhante convenção que ratificou a candidatura do ilustre patrício Brigadeiro Eduardo Gomes a quem reafirmamos completo apoio. Saudações — *Francisco Rebuá*, vice-presidente".

Ao Brigadeiro Eduardo Gomes: Do Diretório da U.D.N. de Santa Teresa, Espírito Santo — "União Democrática Nacional S. Teresa cumprimenta o ilustre brasileiro confiando em sua vitória para um Brasil melhor. Saudações — *Fortunato Carlos Bonino*, presidente".

Do Diretório de Palmeirais, Piauí — "Congratulando-me com V. Exa. pela ratificação de sua candidatura à presidência da República envio minha felicitação por êsse feliz acontecimento. Muito cordialmente. — *Joaquim Almeida*, presidente".

Do Diretório de Juruaia Minas — "Diretório Udenista de Juruaia congratula-se por vossa candidatura. — *Deoclides Gonçalves* — presidente".

Do Diretório da UDN de São Pedro, Rio Grande do Sul — "Congratulamo-nos pela feliz escolha do insigne correligionário como candidato da gloriosa União Democrática Nacional para o supremo pôsto da magistratura nacional, hipotecando nossa irrestrita solidariedade. Saudações. — *Carlos Sartori*".

Do Diretório da UDN de Nova Rezende, Minas — "Venho trazer ao ilustre brasileiro em nome do Diretório de Nova Rezende, reunido ontem, o protesto de irrestrita solidariedade à sua candidatura. — *Cândido de Carvalho Rezende*, presidente".

Do Diretório da UDN de Araçatuba, São Paulo — "O Diretório de Araçatuba externa vivo regosijo pelo lançamento da candidatura do eminente patrício e protesta seu redobrado esfôrço para dar ao Brasil um grande presidente na pessoa do herói de Copacabana, demonstrando-se efetivamente que os 18 tornaram-se milhões. Afetuoso abraço. — *Oswaldo de Souza Martins*, presidente".

Do Diretório de Manhumirim, Minas — "Vossa candidatura alegrou a todos os brasileiros sinceros. Cônscios da grandeza de nosso Brasil não mediremos sacrifícios em prol de vossa campanha certos de que daremos à nossa pátria o seu verdadeiro presidente. — *Agenor Carlos Werner*, presidente".

Do Diretório de Sertânia, Pernambuco — "Como presidente e em nome dos demais membros do diretório da UDN dêste município, transmito a V. Exa. nossa irrestrita solidariedade pela vossa candidatura à presidência da República no próximo pleito de 3 de outubro. Saudações. — *Raul Lafayete*".

Do Diretório da UDN de Montes Claros, Minas — "UDN Montes Claros congratula-se com V. Exa. pela homologação da vossa candidatura e hipoteca inteira solidariedade. — *Waldyr Bessone*, presidente".

Do Diretório da U.D.N. de Borda do Mato: "Em nome de cinco Diretórios municipal e distritais trago incondicional apoio candidatura de V. Exa. confiantes em sua vitória — *Raul Cobra*, presidente".

Do Prefeito Municipal de Anicuns, Goiás — "Congratulo-me com insigne Brigadeiro, motivo da homologação de sua candidatura para presidente da República. — *Ary Ribeiro Valadão*".

Do Diretório Municipal da U.D.N. de Ijuí, R. G. do Sul: "Queira o eminente brasileiro aceitar os entusiásticos cumprimentos pelo lançamento de seu glorioso nome à presidência da República. — *Rubem Corrêa*, presidente".

Do Diretório da U. D. N. de Pedregulho — "Queira aceitar os protestos de irrestrita solidariedade do Diretório da U.D.N. de Pedregulho pelo lançamento de sua candidatura à presidência da República. — *Joaquim Barbosa Lima*, presidente".

Do Diretório da UDN de Resplendor — "Pelo Diretório e udenistas dêstes Distritos de Santa Itueta, comarca de Resplendor, congratulamos e estamos solidários com vossa insubstituível candidatura à suprema magistratura do nosso querido Brasil. — *Mantuil Oliveira*, presidente".

"NINGUEM PODE SER NEUTRO"

Truman pede a tôdas as nações que ocupem abertamente seus logares na guerra fria -- 1.222.500.000 para auxílio militar ao exterior

Washington, 1º (U. P. De Merriman Smith) — O presidente Truman pediu a tôdas as nações que ocupem abertamente suas posições na guerra fria com a União Soviética, advertindo que "ninguém pode ser neutro" pois o Kremlin está empenhado na "luta para escravizar o mundo livre" e pediu ao Congresso outros 1.222.500.000 de dólares para dar auxílio militar ao exterior.

Insistiu o presidente norte-americano em que essa soma e êsse auxílio são necessários porque, segundo disse, a paz depende da capacidade do mundo livre para "conter as fôrças que procuram cobrir tôda a terra com o manto do totalitarismo".

O pedido de fundos feito pelo presidente para o segundo ano do plano de auxílio militar consta do primeiro relatório semestral sôbre o programa de auxílio mútuo para a defesa que foi aprovado no [illegible] de 1949. Disse Truman que êsse plano "deve continuar como parte integral da política exterior total dos Estados Unidos." Os fundos pedidos pelo presidente para o ano econômico 1951 são ligeiramente menores que os 1.314.000.000 de dólares aprovados pelo Congresso para o atual ano econômico que expira a 13 de [illegible].

Ao mesmo tempo, o secretário da Defesa, sr. Louis Johnson e seus principais auxiliares militares solicitavam ao Senado a aprovação do projeto de lei que prorroga o serviço militar obrigatório do qual serão eliminadas as restrições impostas [illegible] la Câmara dos Representantes.

Disse Johnson que a prorrogação dessa lei sem restrição alguma é necessária para demonstrar à [illegible] que os Estados Unidos estão dispostos a manter todo o poderio necessário para defender o mundo democrático.

A Câmara dos Representantes aprovou o projeto, prorrogando por dois anos a lei de serviço militar obrigatório, mas proibiu que as fôrças armadas realizassem recrutamentos antes de que o Congresso, por resolução conjunta os aprovasse.

Johnson, por sua vez, solicitou a prorrogação da lei por três anos e a eliminação de tôdas as restrições. Insistiu em que o presidente deve ter inteira liberdade para ordenar o recrutamento quando tal for necessário.

Ao fazer referência a impossibilidade de que alguem seja neutro na [illegible] guerra fria, Truman disse textualmente: "A capacidade democrática de sobrevivência depende agora, da capacidade da democracia em defender-se. A União Soviética está entregue à tarefa de destruir a democracia e tudo o que esta representa [illegible] está empenhada em [illegible] intensa para escravizar todo o mundo livre. Nenhuma nação pode ser neutra, pois qualquer conflito é grave para todos os povos amantes da paz. Não há outra alternativa senão o abandono da própria liberdade, pois a União Soviética não tem compaixão dos débeis. Por conseguinte, nossa esperanças estão depositadas na criação de uma fôrça defensiva que a União Soviética não se atreva a desafiar. Essa tarefa necessitará algo mais que [illegible] nossas esperanças. Essa tarefa exige o melhor com que cada nação livre possa contribuir. Em si mesmo, o plano não é uma panacéia que curará os males do mundo, nem por si só poderá por fim à guerra fria ou garantir a vitória em guerra cruenta.

Não obstante, juntamente com os incansáveis esforços de tôdas as nações livres e com nossas próprias contribuições em outros setores de atividade, poderemos alcançar nosso objetivo. Sem um programa (o de auxílio militar) o objetivo está fora de nosso alcance."

Truman propôs que os fundos solicitados por sua pessoa sejam divididos do seguinte modo:

Para as nações signatárias do Pacto do Atlântico — um bilião de dólares (soma igual a concedida este ano); Para a Grécia e Turquia — 120 milhões de dólares (211.370.000 dólares êste ano); Para o Irã, Filipinas e Coréia Meridional — 27.500.000 dólares (27.640.000 dólares êste ano); Para a zona geral da China — 75.000.000 de dólares (soma igual a dêste ano).

Truman também solicitou ao Congresso autorização para o emprêgo de alguns dêsses fundos no auxílio de países não mencionados especificamente no programa, [illegible] que, em relação com os mesmos, surja uma situação que afete a segurança dos Estados Unidos.

A tal respeito, Truman disse que "ao continuar a União Soviética procurando pontos débeis no sistema de segurança do mundo livre poderiam surgir situações que tornariam necessária ação rápida e positiva dos Estados Unidos."

Dizia o relatório que a verba pedida para a "zona geral da China" seria utilizado para ampliar ou continuar programas cujo fim é o de proporcionar equipamento, treinamento e outra ajuda às fôrças não comunistas dessa zona que estão participando ou em risco de tomar parte em complito ativo com elementos militantes comunistas, os quais procuram assumir o controle dessa zona.

Mais adiante, o documento indicava que a economia norte-americana é capaz de proporcionar tudo o que for necessário para o programa sem que se verifique escassez de produtos de consumo. Acrescentava que poderiam ser utilizadas algumas instalações industriais não usadas atualmente e que isso proporcionaria mais trabalho.

Em nota ao Congresso acompanhando o relatório, Truman fez notar que o próprio Congresso, ao aprovar o programa de auxílio mútuo para a defesa, em 1949 reconheceu que a segurança dos Estados Unidos exige que seja fortalecida a decisão e a capacidade de certas nações livres para que resistam à agressão.

O pedido de Truman foi feito 24 horas depois de Acheson ter informado ao Congresso o resultado de suas conferências na Europa.

Ontem, Acheson disse que a defesa do mundo ocidental é tão cara que só pode ser alcançada med[iante] a criação do que denominou de "fôrças coletivas equilibradas."

MAIS PRÓXIMO DA PAZ

Washington, 1 (U. P.) — O presidente Truman declarou em palestra com os jornalistas que é de parecer que o mundo está hoje mais próximo da paz que em qualquer outro momento dos últimos cinco anos.

Truman declarou que está fazendo tudo o que pode para impedir a guerra de qualquer sorte que seja e que está trabalhando para ajudar a ONU para lograr o mesmo objetivo. Truman fêz essas declarações respondendo a um jornalista que lhe pediu que comentasse os resultados do inquérito popular realizado por uma organização que informou que a maioria do povo norte-americano teme que haja guerra dentro de cinco anos. Disse o presidente que não está de acordo com essas notícias e então fêz as declarações acima.

Reiterou o presidente que crê que hoje em dia o mundo se encontra mais perto da paz do que em qualquer outro momento, dos cinco últimos anos. As palavras de Truman sôbre a paz refletem o otimismo que o presidente tem indicado sentir nos últimos tempos. Nos dois últimos mêses o presidente, em geral, indicou que se sentia mais otimista sôbre as possibilidades de que termine a guerra fria com a Rússia. Em sua palestra com a imprensa disse, também, o presidente:

1) — Convido todos os eleitores, tanto democratas quanto republicanos, a que votem pelos candidatos dos seus partidos, nas eleições parlamentares de novembro.

2) — Indicou que está disposto a cooperar plenamente com a comissão do Senado que investiga o jogo e outros delitos, nos EE. UU.

MARSHALL OPINA

Denver — Colorado, 1 (F. P.) — Em declarações feitas ontem à imprensa o general Marshall acentuou que lhe parecia necessário que os Estados Unidos "pusessem um têrmo" ao plano de auxílio ao estrangeiro que tem o seu nome, 1952.

O ex-secretário de Estado norte-americano acrescentou que o Plano de Recuperação da Europa havia ultrapassado tôdas as esperanças e que dezesseis nações participantes já haviam ultrapassado os objetivos fixados para a sua reconstrução.

"Entretanto — disse ainda Marshall — essas nações atravessam atualmente uma das mais difíceis fases: a que se relaciona com o ajuste das trocas e tarifas alfandegárias."

Interrogado pelos jornalistas que queriam saber a sua opinião a respeito da eventual substituição do Plano Marshall por outro programa de auxílio, o general respondeu: "Nada sei, mas não podemos continuar sangrando eternamente a economia norte-americana".

NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Nova York, 1 (R.) — Sir Benegal Rau, delegado permanente da Índia junto à O.N.U. torna-se hoje presidente do Conselho de Segurança, sucedendo a Jean Chauvel, da França. De acôrdo com a norma do rodízio alfabético, chegou a vez da Índia presidir os trabalhos do conselho pelo período de um mês.

A Rússia contra Hirohito

O Japão deseja assinar a paz com as Democracias

Washington, 1 (U.P.) — A Rússia dirigiu nova nota ao Departamento de Estado pedindo resposta à nota em que pedia o julgamento do imperador Hirohito como criminoso de guerra.

A nova mensagem não terá mais atenção que a anterior; a Rússia, como membro da Comissão do Extremo Oriente, renunciou ao julgamento de Hirohito. A Comissão instruiu o general Mac Arthur para não haver mais julgamentos de criminosos de guerra, a não ser que isso fôsse especificamente disposto por ela.

A INGLATERRA

Londres, 1 (U.P.) — O govêrno britânico recebeu a nota de Moscou pedindo o julgamento do imperador do Japão por crimes de guerra. A Grã-Bretanha não respondeu à nota similar recebida há três meses.

TERÃO RESPOSTA

Washington, 1 (F.P.) — Desmente o Departamento de Estado a notícia de que as duas notas russas pedindo que o imperador Hirohito fôsse levado a uma Côrte Internacional como criminoso de guerra ficarão sem resposta.

A primeira nota a respeito foi entregue ao Departamento a 1 de fevereiro; a segunda, ontem.

O govêrno americano rejeitará em breve pura e simplesmente as duas notas, como infundadas, e representando manobra de propaganda russa. Os russos, concordando em participar da Comissão do Oriente, da qual se retiraram provisòriamente em razão da presença do delegado da China, aceitaram o método de trabalho da comissão, única competente para determinar qualquer nova medida a tomar contra criminosos de guerra japonêses.

TRATADOS DE PAZ

Tóquio, 1 (U.P.) — O primeiro-ministro Yoshida declarou que o govêrno japonês deseja assinar tratados em separado com as Democracias, sem a Rússia. É provável que Mac Arthur tenha aprovado essas declarações antes de publicadas; escritas em 12 páginas, descrevem a história da ocupação aliada, elogiam o progresso realizado sob a direção de Mac Arthur, e dizem que o Japão, graças à assistência dos Estados Unidos, está em condições de atingir a paz de fato.

APÊLO À GREVE

Tóquio, 1 (U.P.) — O Partido Bolchevista fêz um apêlo a trabalhadores e estudantes para que façam greve geral em todo o país, no sábado, para obterem a libertação de 8 nipônicos que estão sendo julgados no tribunal aliado por terem agredido membros do pessoal de ocupação. Não se crê que qualquer greve resulte do apêlo.

DESCULPAS

Tóquio, 1 (R.) — O "premier" Yoshida visitou ontem à noite Mac Arthur. Em nome do govêrno, pediu desculpas pelo ataque aos militares americanos.

Volta o "pequeno bloqueio" de Berlim

O Conselho Municipal aplaude a iniciativa das Democracias

Berlim, 1 (U. P.) — Os russos fecharam pràticamente o canal que liga Berlim à Alemanha Ocidental, mantendo o tráfego nas estradas em ritmo insignificante. As autoridades democráticas tomaram represálias, anunciando que prenderão as barcas que passarem nas comportas de Berlim depois das 24 horas. Os russos permitem só a passagem de duas marcas em Wittenberg, onde normalmente 11 barcas viagam por dia.

A "FISCALIZAÇÃO"

Helmstedt, 1 (R.) — A "fiscalização" dos guardas da fronteira russas retardou consideràvelmente hoje o tráfego interzonal de caminhões destinados a Berlim, no posto de Marienborn. Ao meio dia, 100 veículos aguardavam ordem de prosseguir.

Passou a media de um a dois veículos por hora. Alguns guardas chegaram o ponto de exigir que os motoristas retirassem os pneus e a câmara de ar. Ao cair da tarde, entretanto, o trafego voltou à normalidade.

SOLIDÁRIO COM A DEMOCRACIA

Berlim, 1 (FP) — Tomando posição na questão de eleições livres em tôda Berlim, o Conselho Municipal aprovou o princípio de eleições sob contrôle quadruplo em projeto destinado a criar uma comissão com representantes russos e democráticos e a abolir a divisão de setores.

Pediu o Conselho Municipal que só os partidos políticos fossem autorizados a apresentar candidatos e não as organizações de massas. Ante [illegible] rov, adjunto do comando russo de Berlim, o Conselho rejeitou certas condições russas, particularmente as que se referem à retira dos tropas de ocupação durante o período eleitoral, pois a presença dessas tropas é necessária para assegurar a liberdade das eleições. Concluindo, a Assembléia Municipal sauda a iniciativa dos altos comissários americano, inglês e francês, que propuseram recenemente ao general Tchuikov, alto comissário russo, negociações para a realização de eleições em toda a Alemanha.

O *Berliner Zeitung*, orgão de Walter Ulbricht, "vice-presidente do Conselho" na zona russa procurou refutar os argumentos da nota das Democracias à Rússia, com relação à "policia" da sua zona. O jornal afirma que essa policia não é um exército e que a Rússia não tem necessidade de organizar tropa auxiliar.

TERMINOU A GREVE

Luebeck, 1 (R.) — Os bolchevistas da "Juventude Alemã" que estavam em greve passiva na "terra de ninguém" desistiram da resistência e se apresentaram às autoridades britânicas para exame médico por elas prevenir uma possível infiltração de febre tifoide, que se manifestou durante a concentração em Berlim.

Os jovens desistiram da resistência, só pedindo que nenhum deles tenha o nome inscrito em qualquer "lista negra" da polícia.

Sonolentos e exaustos, depois de uma noite expostos aos frio e a humidade, rapazes e moças enfileiraram-se no posto de fiscalização de ontem ameaçavam permanecer em greve oito dias.

Ao todo, 8.750 jovens passaram pelo posto de feiscalização seguindo depois para seus lares em diversos pontos da Alemanha Ocidental.

Para a produção da bomba de hidrogênio

Prosseguem os trabalhos nos Estados Unidos

Washington, 1 (U.P.) — Meios informados dizem que os Estados Unidos prosseguem com os trabalhos para a produção da bomba de hidrogênio, não obstante os temores de alguns técnicos, de que, assim fazendo, talvez estejam desperdiçando recursos atômicos. Acrescenta a mesma fonte que as sugestões recentemente publicadas de que o alto comando atômico estaria a ponto de abandonar os trabalhos visando a bomba de hidrogênio não são verídicas. O fato parece ser o que a Comissão de Energia Atômica está convertendo pelo menos uma das gigantescas pilhas de produção, em Hanford, Washington, para a produção de tritio, uma forma do hidrogênio pesado que, segundo os cientistas, pode servir para desencadear fôrças nucleares em escala inimaginàvelmente violenta.

Três reatores atômicos foram construídos em Hanford, durante a guerra, para a produção de plutônio, o explosivo artificial usado nas bombas atômicas mais modernas.

Desde a guerra tem sido oficialmente anunciado que a quarta pilha de produção entrou em funcionamento em Hanford. Outros reatores talvez estejam em construção. As mesmas pilhas que servem para a fabricação do plutônio podem ser reajustadas para a produção de tritio. O problema é resolvido, em ambos os casos, tículas nucleares libertadas com o rompimento dos átomos de uma espécie rara de urânio denominada U-235.

O ex-comissário da Energia Atômica, dr. Robert F. Bacher, manifestou dúvida quanto à possibilidade de a bomba de hidrogênio vir a ser suficientemente útil, do ponto de vista militar, para justificar a [illegible] são dos preciosos neutrons da produção de bombas de plutônio. A bomba de hidrogênio poderia ser, teòricamente, centenas de vêzes mais destruidora que a bomba de plutônio. Mas, átomo por átomo, maior energia pode ser extraída da fonte original, (U-235) pelo emprêgo dos neutrons para a produção de plutônio.

O maior potencial das bombas de hidrogênio deriva-se do fato de que, teòricamente não há limite — como é o caso das armas de plutônio — para o seu tamanho.

Mas o ponto de vista de Bacher é que dez bombas de plutônio, por exemplo, seriam mais eficientes, na guerra, do que uma única bomba de hidrogênio de igual ou mesmo maior poder explosivo. Meios militares, entretanto, dizem que o argumento imperativo em favor da produção da [illegible] é o fato de que a Rússia está, também, empenhada na produção da bomba de hidrogênio.

OS TRABALHOS NA INGLATERRA

Londres, 1 (U.P.) — O ministério dos Suprimentos diz que as pilhas atômicas da Inglaterra estão, provàvelmente, produzindo maior parcela dos materiais radioativos para emprêgo em fábricas e hospitais que mesmo as norte-americanas. [illegible], que é responsável por tôdas as pesquisas atômicas britânicas, disse que a pilha atômica de Harwell — a principal instalação de pesquisas atômicas britânica — quebrou todos os recordes anteriores de produção nos recentes meses, num esfôrço para atender às encomendas de isótopos que chovem sôbre ela de todos os cantos do mundo. Adiantou que, além das fábricas e hospitais britânicos, pelo menos vinte países, desde a Finlândia a Hong Kong, estão sendo supridos.

Diz o ministério que a África do Sul chegou mesmo a apresentar uma [illegible] de avião especialmente desenhado para que os [illegible] de isótopos possam ser conduzidos sem blindagem de chumbo, sem que os passageiros e tripulantes sejam atingidos por sua radiação. A produção de isótopos vem registrando "enormes aumentos" tanto no que toca à quantidade quanto à variedade de materiais radioativos para os consumidores acadêmicos, médicos e industriais. O total das remessas durante o ano [illegible] de 3.162 [illegible] [illegible] materiais irradiados [illegible] não têm que ser quimicamente elaborados, ao passo que a outra metade é de produtos químicamente isolados nos laboratórios da Divisão de Isótopos. Dentre os maiores compradores dos isótopos produzidos em Harwell destacam-se a Austrália, a Africa do Sul, a Suécia, a Suiça e a Holanda.

Diz o ministério que o total de 473 "pacotes atômicos" foram despachados, inclusive 148 para países estrangeiros, durante o mês de [illegible] passado, o que representa 64 a mais do que no mês anterior e Harwell posteriormente, aumentou a produção a fim de atender ao crescimento da procura.

Eliminando os antigos laços

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 1 — As prisões e processos políticos atrás da cortina de ferro traduzem a vontade russa de eliminar dos satélites tudo que recordar antigos laços com o ocidente. A rutura de relações diplomáticas entre êsses países e o ocidente parece ser o objetivo final dessa política de depuração. É a interpretação dos meios diplomáticos, após as prisões maciças recentemente efetuadas na Romênia, e a abertura de novo processo de espionagem em Praga. Na Romênia, mais de 100 personalidades dos antigos partidos, mas afastadas da vida pública ou pertencentes a quadros dirigentes sob regime anteriores, diretores de bancos, generais reformados, etc... foram prêsas na primeira quinzena de maio. Talvez se cogitasse em um processo monstro. Mais provàvelmente, a operação visava apenas eliminar do clima atual homens que por sua simples presença lembravam dias de outrora. Alguns são muito idosos e se mantinham fora de qualquer atividade. A maioria tinha estado em contato com Paris, Londres ou Nova York. E isso bastou. No processo de Praga, os 13 acusados são cidadãos tchecos, mas a ata de acusação menciona também o ex-embaixador francês Maurice Dejean; um embaixador americano, Laurence Steinhardt; adidos militares estrangeiros e correspondentes de jornais novaiorquinos. O processo é organizado com os métodos em vigor no processo de Varsovia, que procurou implicar representantes franceses.

Após um processo dêste gênero na Hungria, os Estados Unidos foram convidados a chamar sua representação diplomática. Parecem dispostos a agir da mesma maneira nos outros países do leste, fora a Rússia, e exigir a partida dos representantes orientais de Washington.

Entre a Iugoslávia e os países da Europa Oriental as relações estão no mesmo pé. Os diplomatas iugoslavos de Tirana foram objeto de medidas que Belgrado julgou inadmissíveis, chamando-os. A Polônia chamou seu representante na Iugoslávia. Há um contínuo desenvolver do divórcio entre o leste e o oeste.

Ninguém crê que haja melhoria nas relações internacionais, antes de que negociações entre os Quatro Grandes — se se realizarem — procurassem mudança radical na política mundial. E de prever que, se o encontro for planejado, cada qual se esforçará por preparar um "dossier" de faltas, as mais pesadas possível, para se colocar na situação de exigir vantagens com o reinício das conversações...

SARDINHAS "ONDINA"
1. PRÊMIO EM CONCURSO POPULAR NO E. DO RIO (DIPLOMA DE 15-1-49)
(00757)

Mosaico

Bom será que ninguém tenha grandes ilusões. As agressões a oficiais americanos no Japão, podem ter sido e provàvelmente foram engenhadas por agitadores bolchevistas; poderão ser, e provàvelmente serão, punidas com exemplar severidade. Elas ecoaram necessàriamente na alma japonêsa como gesto que a tôda ela será simpático; e se surgirem japonêses a censurá-las ou castigá-las, não sabemos o que dizem mas entendemos o que sentem. — Consideram-nas prematuras.

* * *

Surgem nos Estados Unidos muitos aplausos à idéia de Schuman. E' bom sinal. Quer dizer que, depois de bem pensar e bem sondar, os magnatas norte-americanos viram ser tão completamente irrealizável essa fusão espúria de franceses e alemães — que entenderam dever aplaudir como teoria amável e inócua aquilo que na prática não corre o menor perigo de lhes fazer concorrência...

* * *

Torna a falar-se na internacionalização de Jerusalém. Israel e a Jordânia parecem cada vez mais próximos, a Liga Arabe parece desligar-se um pouco mais, e a ONU parece encaminhar-se para uma nova abdicação, voltando atrás no que decidira. E' o terceiro, sem dúvida nenhuma, o aspecto mais grave. A arte de transigir é um dos segredos vantajosos do viver diplomático; mas chega a uma altura em que, se o Ypiranga corresse em Lake Success, uma voz quente e humana deveria saber bradar ali: — "Intransigência ou Morte".

* * *

Truman apela a tôdas as nações para que ocupem o seu lugar na "guerra fria", clamando que ninguém mais pode ser neutro. Esperemos que isso leve os senadores a votarem os subsídios pedidos — assim dando ao apêlo presidencial o único êxito que pode esperar. Truman tem carradas de razão quando diz que não é mais possível ser neutro, e faz muito bem em dizê-lo na pátria do isolacionismo. Quanto à guerra fria, é um lugar comum profundamente antipático, que não arrasta ninguém. E' uma guerra de guerreiros neutros que substituem a granada de mão pelo balde de água fria. Não é nem o peixe da paz nem a carne da guerra. E' um substantivo a rebocar um adjetivo, ou vice versa; dá uma sensação de coisa avariada que tem de ir para a oficina.

* * *

O Secretário Geral da ONU voltou evidentemente murcho, da viagem que sonhara tornar histórica. Declarou à imprensa norte-americana que o pedestre russo está agora usando ternos da melhor qualidade, não sabemos se com colête. A falta de outros elementos com que criar boa atmosfera à sua estimada Rússia, o sr. Lie foi, viu, não venceu, e só lhe deram essa visão de melhores ternos para repasto da sua ternura...

* * *

Grassa na Tcheco-Eslováquia mais um expurgo, de tantos que a vida tem quando é vivida nos paraísos totalitários. Para quem lê ou recorda o que se dava durante o Terror — a página vermelha da Revolução Francesa — essas convulsões parecem meros plágios de bitola estreita. Plágios a que faltam de todo em todo certo rumor filosófico e certo sentido humano, que a despeito de tudo emprestavam uma espécie de luminosidade interior às próprias monstruosidades (menos monstruosas no seu tempo) em que a Revolução Francesa era fértil.

* * *

A falhada exibição de fôrça que a Rússia tentou em Berlim, amontoando meninos e meninas que em intérminas marchas se revelaram sobretudo *marchistas* — não podia deixar de fornecer-lhe durante os dias seguintes mais uns estilhaços de propaganda. Esta foi porém infeliz. Tendo havido casos de tifo, as autoridades britânicas resolveram submeter a inspeção médica os meninos e meninas que regressavam à sua zona; êstes fizeram greve, recusaram, e soube-se depois que não queriam que seus nomes fôssem anotados — o que revela as debilidades do seu credo... Prometeram greve para oito dias; a polícia da zona russa desatou a dar-lhes chocolate, que era lenha para o fogo sagrado. No dia seguinte, apresentaram-se em massa à inspeção britânica. Êstes são os fatos, segundo o noticiário. São divertidos, anedóticos. E do pior que se podia arranjar como propaganda — pelo menos para o chocolate russo... — T. C.

O CANDIDATO AVULSO

A lei eleitoral complementa o sistema político consagrado pela Constituição Federal. Como tôdas as leis ordinárias, a eleitoral tem seus limites marcados pelo disposto na Lei Magna. É sabido que quando esta cerceia direitos, a lei ordinária não pode ser mais rigorosa que o texto constitucional. A restrição de direitos políticos exgota-se na própria Constituição e nenhuma outra lei pode criar restrições maiores. Tanto os direitos como as restrições aos direitos políticos dimanam diretamente do texto constitucional e como êle tem de afinar a lei comum que disciplina o seu exercício.

Diz a Lei Maior que são eleitores os brasileiros maiores de 18 anos, que se alistarem na forma da lei. E acrescenta que são "elegíveis" todos os cidadãos alistados, menos os incompatibilizados pelo exercício de certos cargos públicos, em determinados períodos, e seus parentes, que enumera. Em regra, o alistado é elegível, e só pode ser considerado inelegível quem é assim considerado pela Constituição Federal. Nem as Constituições dos Estados, nem a lei eleitoral, nem outras leis especiais podem criar casos diversos de inelegibilidade.

Como se sabe, o sufrágio é universal, direto, obrigatório para os brasileiros de ambos os sexos, salvo as exceções previstas em lei. Nesse sistema, portanto, o direito político é exercido diretamente pelo cidadão, por meio do voto secreto. Ao seu direito de votar, corresponde o direito de ser votado. Ser elegível significa ter o direito de ser sufragado, nas urnas, pelos seus concidadãos. Só os inelegíveis não gozam desta faculdade.

Qualquer cidadão que tenha uma idéia a defender, um princípio a pregar, um programa a realizar, ou simplesmente, o desejo de submeter seu nome ao sufrágio de seus concidadãos, tem o direito inconteste de inscrever-se candidato. Êste direito decorre da Constituição: elegível é quem pode submeter seu nome ao eleitorado. A lei ordinária que impossibilita o uso dêsse direito é contrária à Constituição. Dizer que alguém, para ser votado, precisa de ser inscrito candidato por um partido político, é criar caso de inelegibilidade não previsto na Lei Magna, pois que o cidadão não é obrigado por ela a pertencer a partidos políticos. Não pertencendo a partidos políticos não será por êles registrado candidato, e, fora dêsse caso, não podendo ser candidato torna-se inelegível, por fôrça não da Constituição Federal, mas de uma lei ordinária, a lei eleitoral. Seria preciso, para que a lei eleitoral assim pudesse dispor, que a Lei Magna desse o monopólio da representação política aos partidos políticos. Quanto a êles, porém, a Constituição foi muito extensa, dizendo, apenas, que fica assegurada a representação proporcional dos partidos políticos, na forma que a lei estabelecer. Com êsse dispositivo, não deu a Constituição aos partidos políticos nacionais a exclusividade do preenchimento dos cargos de representação, garantiu-lhes, apenas uma proporcionalidade, no cômputo geral dos votos. Em nenhum dispositivo constitucional se declara inelegível a quem não esteja em partido político. Em nenhum preceito da Constituição se encontra a regra de que a totalidade da representação política seja exclusiva dos partidos. Isso é uma criação da lei ordinária, vedando os candidatos avulsos.

Impedir que um cidadão elegível se inscreva candidato, a não ser por intermédio de um partido, importa na decretação de um caso de inelegibilidade que a Lei Magna não prevê, e, por isso, é uma disposição inconstitucional.

Os eleitores elegíveis coexistem, no texto constitucional, com os partidos políticos; não são [illegible] dêstes, não lhes estão subordinados. A representação proporcional é garantida aos partidos políticos, que por [illegible] um quorum numeroso de eleitores, provado na sua inscrição, não podem ser banidos da representação popular. Mas êsse privilégio não é excludente da candidatura avulsa, [illegible] democrática e consagrada pelo texto constitucional. Nada significaria ser elegível se não pudesse o cidadão, por sua livre e espontânea vontade, inscrever-se candidato. A elegibilidade, sob dependência de partido não é, senão, elegibilidade condicionada, por condição que a lei que a instituiu não consagra.

A lei ordinária não pode, pois, instituir, em favor dos partidos, o monopólio da representação política.

Em elaboração o novo texto da lei eleitoral, êsse ponto merece meditação especial dos nossos parlamentares.

ANOR BUTLER MACIEL

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia — Da Acad. Nacional de Medicina — Cons. Ed. Pôrto Alegre 5.º andar, salas 318/320 — Tel. 42-5335.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DOS VEREADORES REITERA AS RAZÕES DA FALTA DE "QUORUM"

Na primeira parte do expediente da sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, sob a presidência do sr. Murilo Lavrador, foi submetido à apreciação do plenário um bloco de requerimentos solicitando ao prefeito a adoção de medidas para o melhoramento de diversas ruas nas zonas rural, urbana e suburbana, o que mereceu assentimento geral.

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. João Luiz de Carvalho reclamou contra o fato de haver um vereador ocupado a tribuna, sob o pretexto de que desejava fazer declaração de bancada, quando, apenas se valera da oportunidade para ler uma proposição de seu interêsse.

Com a palavra, o sr. Bartlett James apoiou [illegible] pedindo que se cumpra rigorosamente o Regimento Interno, não permitindo o uso da palavra pelos vereadores para declaração de bancada, quando cogitam de assuntos [illegible]. Prosseguindo, declarou que, caso persistisse êsse estado de coisas, abandonaria o recinto, por não concordar com o rumo que os trabalhos estavam seguindo.

O presidente se dirigiu então ao plenário solicitando o fiel cumprimento das disposições regulamentares.

Com a palavra, o sr. Gama Filho voltou a tratar do mercado [illegible] de carne verde [illegible]. [illegible]

Pedido [illegible]

Passando-se à ordem do dia, [illegible] projeto n.º 329, de 1949, [illegible] Campo Grande, [illegible] sr. Levy Neves [illegible].

A propósito, o sr. Murilo Lavrador, na qualidade de presidente [illegible] trabalhos [illegible] pedido de verificação [illegible] condições [illegible] a casa, trabalho. Assim, [illegible] falta de quorum [illegible] Câmara [illegible].

RECADO DE PARIS

PARIS, junho — Espanto geral: depois de todos os ataques contra certos gêneros de poesia e de arte, que a todo momento vêm da Rússia, chega de Moscou uma opinião impressionante do novo chefe da polícia particular de Stalin, que se chama N. A. Poskrebyshew, um poeta. Perguntaram-lhe qual o maior poeta de todos os tempos, e êle respondeu: Rimbaud.

* * *

Mas o humorismo soviético continua dando provas de extrema ilusão: uma caricatura reproduzida aqui mostra Sartre, Gide, Huxley e outros em uma fila para receber o ouro de Tio Sam... Gide continua na Sicília e Sartre volta da África. Mauriac responde a uma "enquête" de "Combat" sôbre a posição do intelectual francês diante do comunismo. Diz: "O que me opõe aos comunistas é que êles frustram a comunidade francesa, dispensando apenas ao seu partido a generosidade [illegible] guerra. O partido substituiu-se para êles à pátria. O que não é menos grave é que esta generosidade de [illegible] da Rússia revolucionária faz parte do [illegible] interêsses de uma pátria estrangeira".

Mas continua: "Tudo isto é bem claro. Não impede, entretanto, que eu não tenha nenhuma antipatia de princípio contra os comunistas. Para mim é muito duro, às vêzes, [illegible] arrisco-me a servir a interêsses que acredito ruins. Mounier me objetaria que no plano político, em que eu o acusava de servir ao jôgo dos comunistas, eu próprio cedo tudo às potências da sociedade capitalista, tão inimiga de Cristo, a despeito de seu hipócrita respeito, quanto o mundo marxista".

Acrescenta que os dois impérios que se defrontam, a Rússia e os Estados Unidos, "se assemelham em um ponto essencial, encarnam a mesma superstição, a mesma idolatria: a técnica, a econômica". Diz ainda que "Mounier era puro, agia por si mesmo, pela sua revista "Esprit"; quanto a mim, como cristão, minha posição é viciada pelo fato de que me deixo encerrar em minhas contradições".

Compara o escritor comunista ao católico, assinalando que "nenhum cristão já deixou a Igreja por causa das Inquisições, por exemplo", e por isso compreende muito bem que, "apesar das contradições que os dilaceram, os comunistas não deixem o partido", dentro do qual, entretanto, "sentem-se terrivelmente sòzinhos e inquietos", "devem ter muito mêdo" e "sentem a desconfiança em volta de si e entre si". Entretanto, "êles não podem se impedir de esmolar em seu partido o calor humano; sentem a necessidade de se embriagarem de uma fraternidade que não ousam confessar a si mesmos que é uma ilusão". E fala de Sartre: "Êle gostaria de entrar para a Igreja comunista, que o repele com violência. Não lhe adianta fabricar seu mito individual; o que êle aspira é se integrar, e seu desespêro é o de um homem a quem não se permite que se renegue (pois seria renegar-se) para se cumprir (pois dessa maneira voltaria à Igreja). Compreendo, pois, perfeitamente, que os intelectuais comunistas lutem para continuar a sê-lo. E também esta a razão pela qual não posso ter antipatia por muitos intelectuais comunistas. É porque sinto, como cristão, o que êles podem sofrer, que êles me são fraternais, na medida em que também dependem de uma ortodoxia e em que têm a fé como último recurso".

R. B.

INDIFERENÇA

O Correio da Manhã publicou ontem o apêlo comovido e comovente de alguns corações sensíveis à dor alheia para que se salvasse um càozinho, abandonado em lugar pouco acessível de um morro e perecendo lentamente na mais terrível das agonias: a inanição.

O tratamento dispensado aos animais é um barômetro tão seguro de civilização, como, nas palavras de um grande químico, o consumo de sabão. E quem diz, nesse sentido, "animal" diz em primeira linha "cão". Desde que o homem apareceu, em tempos pré-históricos, na face da terra, seus vestígios estão sempre acompanhados dos vestígios da presença do cão, que é o companheiro permanente do gênero humano e, conforme Michelet, êle mesmo um "candidat à l'humanité", que só com êle acabaria. Se pudesse pensar, êsse amigo fiel certamente considerar-nos-ia como irmãos; mas nós outros revidamos de maneira pouco digna, chamando "cachorros" os exemplares depravados de nossa própria raça.

Aquêle modesto apêlo teve a repercussão pouco esperada: o animalzinho foi salvo. Eis uma vitória do sentimento humano e, acrescentamos com certo orgulho, do Correio da Manhã. Mas não faltava quem discordasse, considerando como "sensiblerie" aquela emoção tôda. "Só um cão!", diziam, "e tanto barulho! Não seria muito maior a desgraça de milhares de menores abandonados? A miséria que grita aos céus, em vão, nos porões dos subúrbios? A morte dolorosa de tantos recém-nascidos? A agonia dos velhos famintos? Como a gente pode emocionar-se por motivo de um animal e tolerar, ao mesmo tempo, a infelicidade dos nossos irmãos, do gênero humano?"

A essas perguntas a resposta tem de ser pronta e pungente: "por isso mesmo". E' preciso ter a coragem de confessar que a desgraça de todos aquêles menores, pobres, anjinhos e velhos, e a agonia do animal têm o mesmo motivo: a indiferença.

Quem não é capaz de sentir com a dor do animal tampouco é capaz de sentir com a dor do homem. A mesma indiferença que não nos deixa ouvir o uivo do càozinho agonizante também não nos deixa ver, na rua, os menores abandonados e nos faz esquecer a miséria dos subúrbios e do gênero humano todo. Aquela indiferença tem, aliás, nome teológico: chama-se "Inércia do coração"; é um dos grandes, talvez o maior dos vícios da nossa raça, conseqüência da corrução do coração humano, em geral, agravada — no caso do Brasil — pela nefasta herança dos tempos da escravidão, que fêz a gente mais insensível ao sofrimento alheio.

O Correio da Manhã tem o direito de congratular-se com aquela pequena vitória. Foi uma vitória metafísica. Pois, assim como nós outros estamos acostumados a dizer, com desprêzo: "São cachorros!", — assim os cães poderiam chegar a pensar, um dia: "São homens!". E êsse dia seria o do juízo final.

O TRIGO

Washington, 1 (U.P.) — Fontes oficiais norte-americanas comentam que a Rússia e a Argentina tomaram dois bons fregueses do trigo norte-americano — a Itália e o Brasil — graças ao que é descrito como arranjos "equivalentes a transações de permuta". Observa-se que ambas estas últimas nações reduziram verticalmente suas compras de trigo norte-americano, muito embora êste estivesse sendo oferecido pelos preços reduzidos fixados pelo Acôrdo Internacional do Trigo. A Itália e o Brasil têm direito a comprar trigo norte-americano no preço de cêrca 63 centavos de dólar por alqueire (aproximadamente 28 quilos) abaixo dos preços correntes no mercado norte-americano em 1949-1950.

O Brasil está adquirindo quase todo o seu trigo, atualmente na Argentina, enquanto a Itália intensificou suas importações da Rússia e da Argentina. Observa-se que os Estados Unidos exigem pagamentos em dólares, ao passo que a Rússia e a Argentina se mostram prontas a aceitar a cobertura em mercadorias de que carecem.

Nos têrmos do Acôrdo do Trigo, os Estados Unidos poderiam interessar à Itália e o Brasil na aquisição de mais trigo, reduzindo o preço de exportação ao mínimo especificado. Isso poderia custar ao contribuinte norte-americano por volta de 60 milhões de dólares por ano, em têrmos de subsídios adicionais à exportação do trigo — mais do que a renda bruta anual do mercado que foi perdido até agora.

Os Estados Unidos haviam contado com a Itália e o Brasil como mercado para ponderáveis quantidades de trigo norte-americano, porque êsses países subscreveram o pacto de 40 nações do trigo, "garantindo" compras anuais de 40.418.000 e 13.228.000 alqueires, respectivamente. Essa chamada "quota" de trigo terá que ser comprada nos EE.UU., Canadá, Austrália ou França. A Itália adquiriu apenas 7.493.000 alqueires da "quota" e o Brasil apenas 2.000, em dez meses. Não está em causa nenhuma violação do pacto.

O acôrdo estatui o preço máximo de 1,80 dólares por alqueire e o mínimo de 1,50. Os países exportadores estão comprometidos a entregar tôda a quota ao preço máximo. As Nações importadoras somente estão comprometidas a receber sua quota se o trigo fôr oferecido ao preço mínimo. Até agora os países exportadores estão vendendo ao preço máximo. Nem a Argentina, nem a Rússia, subscreveram o Acôrdo Internacional do Trigo.

ALTERADA UMA CARREIRA

A carreira de técnico de administração do Departamento Administrativo do Serviço Público foi alterada por decreto do presidente da República.

[illegible]

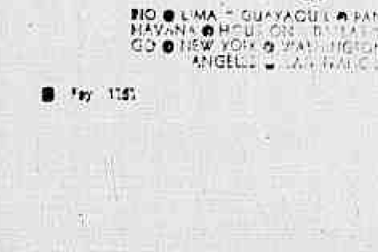
SEGUE HOJE PARA MONTEVIDÉU O GENERAL ANAPIO GOMES

Deverá seguir hoje, para Montevidéu, acompanhado de sua espôsa, pelo clipper da Pan American, que deixará a base aérea do Galeão às primeiras horas da noite (viagem 201), o gal. Anápio Gomes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Assessorado pelo diplomata Roberto de Oliveira Campos, da Divisão Econômica do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, chefiará o general Anápio Gomes a delegação brasileira à Reunião da Comissão Econômica para a América Latina que se realizará na capital uruguaia.

AUXÍLIO FINANCEIRO A UM CONGRESSO CIENTÍFICO

O decreto do Congresso Nacional que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 300.000,00, como auxílio à realização, nesta capital, do I Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia e Sifiligrafia, foi sancionado pelo presidente da República.

O QUE HÁ POR TRÁS DAS NOTÍCIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RÁDIO TUPI.
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RÁDIO GLOBO

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO" Passagens [illegible] Cabines pres[illegible]
Leitos verdadeiros Pessoal cortês
RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO ● NEW YORK ● LOS ANGELES ● SAN DIEGO
Rua Santa Luzia 776 Tels 52-1846 [illegible]
BRANIFF International AIRWAYS

UM CASO INÉDITO NOS ANAIS JUDICIÁRIOS DA REPÚBLICA

O despacho de um desembargador, em simples reclamação, suspendeu os efeitos de um acórdão

O Supremo Tribunal Federal acaba de apreciar um caso inédito nos anais da nossa Justiça. Por um simples despacho, exarado numa reclamação, foram suspensos os efeitos de um acórdão, proferido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

A hipótese foi relatada pelo ministro Luiz Gallotti e os demais ministros o acompanharam no voto, sem discrepância.

O referido tribunal, julgando um agravo de petição, entre partes, como agravantes e recìprocamente agravados, Mario Brito Gomes e sua mulher e Antonio Gonçalves Dias, os primeiros recorrentes e o segundo recorrido no recurso extraordinário a que queremos nos referir, e julgado pelo Supremo Tribunal, negou provimento ao dêste e deu ao daqueles, para o fim de reformar, em parte, a decisão agravada e mandar que, excluída a propriedade "Má Dormida", se procedesse ao cálculo dos débitos e haveres do reajustamento e, após isso, se lhe decretasse o reajustamento de suas dívidas, como de direito.

Antonio Gonçalves Dias impugnou o acórdão, como nulo, num requerimento que pediu fôsse recebido como reclamação, caso o tribunal não o aceitasse como embargos.

Em seguida, requereu ao relator que mandasse suspender a execução do acórdão, até a reclamação ser julgada e que fôsse autorizado a dispor de trezentas vacas, visto não comportar a propriedade a quantidade de gado que ali se encontrava, devendo trezentas novilhas substituir as vacas.

O relator despachou e deferiu a reclamação. O procurador geral de Justiça do Estado afirmou impedimento, por ser irmão do advogado que requerera a reclamação. Opinou no caso o procurador adjunto e seguiu-se o julgamento. O acórdão, depois de reproduzir, como substitutivo do pedido, apenas o segundo requerimento do reclamante, que o relator já havia deferido, julgou procedente a reclamação, para mandar incluir entre os bens pertencentes ao reajustamento a propriedade "Má Dormida", liberando-a da multa que lhe fôra imposta. Houve um voto vencido. Daí nasceu o recurso extraordinário, de que foi relator o ministro Luiz Gallotti. Disse êste ministro que, ao contrário do que pretendia o recorrido, o acórdão de fls. 24 não era embargável, pois fôra proferido em reclamação e a decisão nesta proferida não se incluía entre as que admitem embargos, em face do art. 833, do Código de Processo Civil. Improcedia, por conseguinte, essa preliminar do recorrido. O recurso era de evidente cabimento e manifesta procedência. Por meio de simples reclamação, e sem sequer ser ouvida a outra parte, havia sido reformado um acórdão. Não sabia êle, relator, de caso em que de modo igual se haja procedido. Os têrmos do voto vencido, que lera, eram bem expressivos da extranheza que provocara, por sua singularidade, a decisão recorrida. Conheceu do recurso e lhe deu provimento, acompanhado por todo o Tribunal.

ACÔRDO DE IMIGRAÇÃO COM A ITÁLIA

Roma, 1 (F.P.) — Os últimos detalhes do Acôrdo de Imigração que deve ser assinado entre o Brasil e a Itália foram redigidos e concatenados pelo sr. Carlos Alves de Souza, o embaixador brasileiro nesta capital, em conferência que teve hoje com o dr. Dominedo, sub-Secretário de Estado das Relações Exteriores, terminando a série de conversações que vinham sendo feitas.

VINTE E OITO MILHÕES DE CRUZEIROS

para pagamento de dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina

Por decreto do presidente da República foi aberto o crédito especial de Cr$ 28.000.000,00, para pagamento de dívida contraída pela Escola Paulista de Medicina, de São Paulo, com a Caixa Econômica Federal, também do citado Estado.

CENTO E SESSENTA SETE CARGOS DE MÉDICO NA PREFEITURA

O prefeito enviou mensagem à Câmara de Vereadores, solicitando a criação no quadro permanente da Prefeitura, de 167 cargos de médico classe K, a fim de nomear os candidatos aprovados no concurso de títulos recentemente realizado na Prefeitura.

CR$ 1.400.000,00 PARA AS DESPESAS COM O INCÊNDIO NAS DEPENDÊNCIAS DO DASP

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos daquêle Ministério, referente à abertura do crédito especial de Cr$ 1.400.000,00, para atender às despesas com os reparos dos danos causados por incêndio nas dependências da Biblioteca e do Serviço de Intercâmbio e Catalogação do Departamento Administrativo do Serviço Público.

DEMITIU-SE O CONSUL SUIÇO

Berna, 1 (F.P.) — O Conselho Federal aceitou a demissão apresentada pelo sr. Ernesto Riggenbach das suas funções de vice-cônsul honorário da Suíça em Florianópolis, Brasil.

A PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DA CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE NUTRIÇÃO

Como está organizado o seu programa

Deverão iniciar-se no próximo dia 5 em Quitandinha os trabalhos da Conferência Latino-Americana de Nutrição, estando assim organizado o seu programa:

Dia 5, segunda-feira, às 9 horas — Sessão Preparatória: 1) — Eleição do presidente e dos vice-presidentes; 2) — Informe da Mesa sôbre o exame das credenciais; 3) — Constituição do Comitê Executivo da Conferência.

A 11 horas, sessão inaugural.

As 15 horas, sessão plenária: 1) — Aprovação do regulamento e da Agenda; 2) — designação, feita pela Mesa, dos presidentes, dos comitês e do relator geral; 3) — discussão geral dos problemas de nutrição na América Latina.

Dia 6, terça-feira, às 9 horas: — Constituição e reunião de comitês; às 15 horas, reunião de comitês.

Dia 7, quarta-feira, às 9 horas reunião de comitês; às 15 horas, reunião de comitês.

Dia 8, quinta-feira, às 9 horas, reunião de comitês; às 15 horas, reunião de comitês.

Dia 9, sexta-feira, às 8 horas partida de Petrópolis para visitas oficiais no Rio de Janeiro.

Dia 10, sábado, às 9 horas, reunião dos comitês para preparo dos respectivos informes.

Dia 12, segunda-feira, às 9 horas, sessão plenária. Consideração final dos informes dos comitês; às 15 horas, sessão plenária para apresentação dos informes dos comitês pelo relator geral.

Dia 13, terça-feira — Aprovação da ata final e encerramento da Conferência.

COMO FALOU À IMPRENSA O DR. W. R. AYDROYD, DIRETOR DE DIVISÃO DA FAO

A propósito da Conferência Latino-Americana que se inaugurará em Petrópolis, no dia 5 do corrente, assim falou à imprensa o dr. W. R. Aydroyd, representante da FAO:

— "A Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição que se reunirá no Hotel Quitandinha na próxima segunda-feira, foi convocada pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, geralmente conhecida como FAO.

A FAO está profundamente reconhecida ao govêrno brasileiro por ter providenciado para que a reunião tivesse como local o aprazível recanto do Hotel Quitandinha e, ainda, pelo trabalho admirável da Comissão incumbida dos preparativos dêsse conclave, sob a presidência do prof. Josué de Castro. Reconhecemos também a cooperação do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), cujo diretor geral, dr. Mário Bittencourt Sampaio, autorizou a colaboração do órgão que dirige, para a organização dos serviços secretariais da Conferência.

A FAO é uma das principais agências especializadas das Nações Unidas. Somos membros de uma grande família formada pela Organização Mundial de Saúde (WHO), a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e a Organização Internacional do Trabalho (ILO).

Sessenta e três nações são membros da FAO tendo contribuído para sua constituição, de modo que a FAO tem realmente, uma organização internacional. Nossa sede é, atualmente, em Washington, Estados Unidos da América. Em 1951, pretendemos nos transferir para Roma, onde ficaremos instalados.

O objetivo da FAO é auxiliar os governos membros a aumentar o abastecimento alimentar e melhorar as condições de nutrição das respectivas populações. A fim de melhor realizar essa tarefa, a FAO é constituída de várias Divisões, que tratam de Agricultura, Serviços Florestais, Pesca, Economia, Estatística e Auxílio às Populações Rurais. Tôdas essas Divisões trabalham juntas em prol do objetivo a que me referi. Trabalhamos também em íntima associação com outras agências especializadas das Nações Unidas. Assim, por exemplo, a Nutrição é matéria de grande relevância para a Organização Mundial de Saúde (WHO), uma vez que, como todos sabem, o que se come tem grande influência para a saúde. A WHO participará ativamente da próxima Conferência. Quatro de seus especialistas, de renome mundial, estarão presentes, representando aquela Organização. A maioria das demais agências especializadas das Nações Unidas também se farão representar.

Relativamente à Conferência, tenho a dizer o seguinte: Trata-se da Segunda Conferência Latino-Americana de Nutrição. A primeira realizou-se em Montevidéu, há dois anos. Pelas discussões nessa primeira reunião, evidenciou-se a existência de uma grande subnutrição na maioria dos países dêste Hemisfério e a Conferência acentuou a necessidade de medidas práticas para sanar essa situação. Mereceram especial atenção os problemas de alimentação de escolares e trabalhadores bem como o da educação do povo, no sentido de incutir-lhe melhores hábitos alimentares. A Conferência de Montevidéu também acentuou a necessidade de trabalhos de pesquisa destinados a preencher as numerosas falhas nos conhecimentos acêrca dos problemas de nutrição na América Latina demonstrando que em quase todos os países desta região há falta de recursos para êsse fim — pessoal adestrado, aparelhamento de laboratório e verbas.

A próxima Conferência começará por examinar o trabalho realizado nestes últimos dois anos. Em alguns países, houve realmente sensível progresso, embora ainda muito reste a fazer. Os delegados passarão depois a discutir detalhadamente e sob todos os aspectos técnicos a agenda que abrange importantes temas, tais como o estudo do valor nutritivo dos alimentos, a alimentação das gestantes e lactantes, dos lactentes, programas de Nutrição nos Ministérios da Saúde Pública, o estabelecimento de Institutos de Nutrição e o problema do bócio. O bócio é uma doença espalhada em muitos países da América Latina. É uma doença, porém, que pode ser fàcilmente evitada através de medidas adequadas. A Organização Mundial de Saúde está especialmente interessada na profilaxia do bócio que constitui um sério problema de Saúde Pública, não sòmente na América Latina, como também em outras regiões do mundo.

De tôdas essas discussões, esperamos chegar à elaboração de uma série de recomendações práticas que serão apresentadas aos governos desta região. Essas recomendações serão relativas a trabalhos de pesquisa e a medidas práticas, que os especialistas de cada país discutirão, beneficiando-se mutuamente com a própria experiência.

A América Latina é uma região que oferece grandes possibilidades para a elevação dos padrões de vida de suas populações e para melhoria das condições de nutrição. É uma região que pode produzir os alimentos necessários para fornecer um regime alimentar bom e variado para todos os seus habitantes. A melhoria da nutrição, por seu lado, concorrerá para a melhoria da saúde e para uma maior capacidade de trabalho e, assim, contribuirá para o desenvolvimento material e econômico em geral dos países latino-americanos."

COZINHA DIETÉTICA
RIGOROSAMENTE PREPARADA POR ESPECIALISTAS
PELA PRESCRIÇÃO MÉDICA
PROPORCIONA
HOTEL PENSÃO
PINHEIROS S/A.
TERESÓPOLIS — TEL. 2295
CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS COM LAREIRA E TELEFONE

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro do Trabalho e interino da Justiça, sr. Honório Monteiro, e o ministro interino da Educação, sr. Eduardo Rios Filho, e em conferência o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais.

Recebeu em audiência os srs.: Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio; Amaro Pedrosa, presidente da Caixa Econômica de Pernambuco, e Georges Henri Clauset, produtor de filmes franceses.

Na hora destinada à audiência aos membros do Parlamento, recebeu vários congressistas.

ENTREGUE AO CHEFE DO GOVERNO O MEMORIAL DOS CAFEICULTORES

Os srs. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio de Café, e Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial de Santos, entregaram ao presidente da República, em nome da classe, memorial a propósito do financiamento para o café. Afirmam que, segundo confirmação das estatísticas oficiais, a produção de café brasileiro vem decrescendo desde há alguns anos, de forma acentuada. A razão principal do decréscimo residiu no mau trato às plantações, motivado pelos baixos preços. Então, trazendo os lavradores em regime deficitário, os compeliram a dedicar-se a outras culturas, ou mesmo à pecuária. Citam a grande perda de árvores e de capital invertido, a política de extermínio através das queimadas que atingiram cêrca de cem milhões de sacas, etc. Esclarecem que, alicerçados na lei da oferta e da procura, os preços do café chegaram a níveis nunca antes atingidos, beneficiando o país com grande afluxo de dólares, muito notadamente no último trimestre de 1949. Contudo, a alteração sofrida pelos preços, os quais elevaram o café nos mercados internacionais a cotações que já deveria ter alcançado, a exemplo do que se deu com outros produtos de alimentação após a guerra, despertou sistemática campanha de cunho tendencioso e demagógico, visando a anular a conquista obtida ùltimamente.

Êsse estado de coisas permanece, prossegue o documento. Manifesta, a seguir, a opinião de que, se o govêrno não adotar, imediatamente, medidas que amparem o produto, a economia cafeeira entrará em colapso. Pedem os cafeicultores o seguinte: financiamento amplo pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases: café Santos, tipo 4 e sul de Minas, ... Cr$ 800,00 a saca; café paranaense, goiano e oeste de Minas, ... Cr$ 700,00; zona da Mata e Rio Cr$ 600,00; Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, Cr$ 550,00. Pleiteiam, ainda, facilidades de exportação para a Europa, Oriente Médio e outros mercados.

Terminando, declaram que se trata de um mínimo indispensável à sobrevivência da lavoura e que qualquer diminuição acarretará descontentamento e prejuízos à economia do país.

A SAFRA CITRÍCOLA

Autorizada a exportação de nova classe de laranjas

O ministro da Agricultura resolveu autorizar, durante a presente safra citrícola, para efeito de exportação, a instituição de uma classe inferior às dos tipos "Padrão", sob a denominação de Escolha ou Choice, observadas as seguintes especificações: essa classe será constituída de laranjas perfeitamente limpas, apresentando, no máximo, 45% de defeitos em cada caixa e, no mínimo, percentagens de suco de coloração, bem como relação acidez sólidos solúveis à da classe padrão. Para essa classe poderá ser tolerada, no exame portuário final, a porcentagem de 2% de deterioradas por podridão, quando os lotes forem pré-resfriados, desde que a podridão não seja "peduncular" e determinada por fungos "Fomopsis" ou "Diplodia". A tolerância para os lotes que embarcaram diretamente dos vagões para as câmaras dos navios não poderá ultrapassar de 1,5%.

Para efeito das especificações acima, será considerada pré-resfriada tôda a partida de citrus que tiver permanecido 48 horas nas Câmaras frigoríficas.

O BRASIL NO XIX.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Passageiro do avião da K. L. M., parte amanhã para a Bélgica, designado pelo presidente da República, a fim de representar o Brasil no XIX.º Congresso Internacional de Navegação, o engenheiro Antonio Leite Garcia. Tendo exercido idêntica missão nesse conclave técnico verificado em 1949, em Lisboa, o dr. Antonio Leite Garcia indagado pela reportagem quanto à sua atual investidura informou, que na reunião de Bruxelas, no próximo dia 6, deverá ser confirmada a proposta, unânimemente aceita pelos congressistas [illegible] 49, na capital portuguêsa, [illegible] a ser realizada no Rio de Janeiro o XX.º Congresso Internacional de Navegação.

NO RIO O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

A fim de tratar de assuntos relacionados com a Secretaria de Educação do govêrno da Bahia, chegou ao Rio, ontem, viajando pela Panair, o prof. Anísio Teixeira, antigo diretor de Instrução no Distrito Federal e titular da referida secretaria do govêrno Mangabeira.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização: a Alberto Gemayel, natural do Líbano; a Alexandre Rodor, Rosa Furst Halasz e Bela Fuchs, naturais da Hungria; a Alfred Gunther — Alfred Leven — Ella von Lasperg — Enrique Bleweiss — Eugen Israel Schonenberg — Eva Schubach — Fritz Geissler — Gisela Beutner — Guilherme Reschagel — Gunther Erich Maximilian Hanna — Gustav Alfred — Hans Rottegen — Henrique Dicke — Bertha Gisela Wahl Holland Merten — Israel Hurt Schubach — Johannes Fhicke — Karl Goldstein — Margarete Joseph Back — Miguel Gotthilf Gehring — Oelsner Alwin Ewald Johannes — Richard Karl Gehlinger — Walter Bock e Alexandre Werner Louis Peine, naturais da Alemanha; a Mathias Grazem — Salvador Deves Domingos Lafusa, naturais da Itália; a Elias Hannud, natural da Síria; a Erwin Klein, natural da Áustria; a Eugênia Bertman, natural da Romênia; a Helena Beinarovics, natural da Letônia, a Izra Jozef Handler, natural da Tcheco-Eslováquia; a Jorge Weilbaum, [illegible] Portugal.

Na pasta da FAZENDA — [illegible] ando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Tesouro Nacional), padrão M, Maria do Carmo Moreira Leite.

Na pasta da VIAÇÃO — Nomeando, interinamente, agentes auxiliares, Beatriz Machado Dias — Joaquim Anastácio Costa e Joel Vilafanha; carteiro, Edgar Barros Martins; e, guardas, Francisco de Assis Guimarães — Godofredo Alves Pereira — Leopoldo José da Silva e Severino Elias de Castro; aposentando — Alzira Correia Teixeira e Vidal de Almeida, postalistas auxiliares, classe G e F; Antônio Augusto de Magalhães Ramos e Décio Chaves Lima, carteiros, classes E e 18; Anacleto da Costa Lobo, artífice, classe G; concedendo aposentadoria a Lucas Roberto Barbosa mestre de linha, classe J, e a Vidal Vieira de Almeida, postalista auxiliar, classe F; e concedendo exoneração, de mensageiro, classe 18, a Andrada Américo Copele, de praticante de escritório, classe 17, a Dirce Rodrigues da Cruz, de agente-auxiliar, classe 17, a Dorval Correia e, de postalista-auxiliar, classe E, a Geraldo Campos Machado.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Concedendo autorização para funcionamento dos cursos de letras neo-latinas, matemática e geografia e história, da Faculdade de Ciências e Letras, de Ponta Grossa, e concedendo reconhecimento ao Conservatório de Canto Orfeônico Maestro Julião, de Campinas, e ao Conservatório Baiano de Canto Orfeônico, de Salvador.

MÍSTICA E POLÍTICA

Em tôrno do Brigadeiro Eduardo Gomes e os brigadeiristas mais autênticos, estabeleceu-se uma espécie de íntimo conflito. O conflito era previsível e resultou da existência de uma contradição fundamental em tôrno da candidatura. Não sei bem se cabe ou mesmo se é possível uma explicação do que ocorre, e êste artigo pertence à categoria dos que começamos a escrever e não sabemos se conseguiremos levar ao fim e concluir. Qualquer tropeço, qualquer dificuldade de raciocínio e logo atendendo, também, às razões de prudência deixamos de parte a espécie perigosa de raciocínio, que é incerta e nebulosa em nós mesmos.

Em todo caso, enquanto não surge um obstáculo que provoque e suscite o abandono do assunto, pode-se ir prosseguindo, de dúvida em dúvida.

* * *

O nascimento da primeira candidatura do *Brigadeiro* correspondeu a um impulso de natureza não política. Costuma a usar-se indisciplinadamente, a torto e a direito, a palavra *mística*. Mas creio que de fato o nome de Eduardo Gomes ao surgir tomou um aspecto de mística, de explosão mística. Místico é o que participa dos mistérios, o que está impregnado de coisas para as quais é necessário iniciação.

Não havia um nome mais propício a reunir, (do que o de Eduardo Gomes), êsse anseio de outra coisa que animava as chamadas elites e mesmo as classes médias, todos enfim que não encaravam a solução do problema político sob o puro aspecto econômico; os que não se contentavam com a solução e as promessas de melhoria de vida, enfim de tudo o que deu ao atual senador Getúlio Vargas o sólido capital político que êle até hoje desfruta.

Eduardo Gomes era a outra face de um Brasil getulista, cheio de contradições, de mudanças, de voltas e contravoltas. Nome pouco divulgado, naturalmente arredio do noticiário, mas com um potencial suscetível de fecundar tôda a espécie de legendas, mal uns poucos se fixaram no antigo herói do Forte de Copacabana e logo se configurou a transmutação e o nascimento da velha e jamais exausta esperança no melhor e no mais puro — que imediatamente se encarnou no candidato da libertação.

Tratava-se de um homem surpreendente. De uma natureza solitária, de um soldado e cidadão que em diversas ocasiões dera as provas mais decisivas de bravura, de dedicação à causa pública, de fôrça de vontade. Nimbava o Brigadeiro essa auréola de pureza que só fêz crescer e se confirmar com o tempo.

O longo período getuliano entrara em crise, e embora se tenha verificado depois a existência do grave e autêntico fenômeno *queremista*, o que elevou imediatamente e sagrou Eduardo Gomes foi a esperança. A memória do povo é a própria imagem da infidelidade, mas como tudo se passou ainda no dia de ontem é possível que alguém ainda se lembre de que o lançamento do nome do legendário Brigadeiro acordou nos idos de 45 o país adormecido. Era Parsifal, era o Salvador, era o Cavaleiro da Esperança.

Discreto, esquivo, desatendendo e contrariando às vêzes aos que dêle queriam fazer um mito, dando provas de serenidade entrou Eduardo Gomes na passada campanha eleitoral.

O que se passou todos sabem. O candidato que se opunha ao Brigadeiro ou seja o que era destituído de qualquer esperança, de qualquer mística — o que não tinha dedicações fervorosas, o que não fazia palpitar os corações, o que fôra a base de fôrça do próprio regime abolido, o General Eurico Dutra — venceu o pleito fàcilmente...

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

SUGESTÕES PARA ASSEGURAR O ABASTECIMENTO INTERNO DE ALGODÃO

Em reunião conjunta da Confederação Nacional do Comércio e da Associação Comercial, foi apreciada a questão do algodão. O sr. Raul de Góis enumerou dados estatísticos sôbre a queda de produção. Informou que a safra nacional do algodão de 1950/51 está calculada em 292 milhões de quilos. Da safra paulista anterior sobraram aproximadametne 20 milhões de quilos, que, adicionados àquela soma, perfazem o total de 312 milhões. Segundo disse, o consumo interno para esta safra está previsto em 170 milhões de quilos. Perto de 100 milhões de quilos já se acham colocados no exterior. Assim, há sobra de 42 do total de 312 milhões, destinada a atender os negócios de exportação. Nossa exportação anual de algodão em rama, frisou, atinge cifras muito superiores. A conjuntura algodoeira não era, pois, boa. Citou entre as causas da crise a falta de assistência técnica, ausência de crédito adequado, transportes caros e difíceis e emigração progressiva dos braços indispensáveis à lavoura.

Quanto ao crédito, ressaltou que o Banco do Brasil atua em pequena escala, financiando o grande maquinista. Entretanto, o fazia sob condições onerosas, mediante penhor de máquinas e estoques, prazo curto, juros de 9%, comissão fixa de 1%, etc... A' taxa anual, essas operações representavam cêrca de 14%.

Ao concluir, o sr. Raul de Góis afirmou que a missão econômica alemã está interessada na aquisição da maior quantidade possível de algodão brasileiro, sem que possamos atender a êsse desejo. Sugeriu, como providências capazes de assegurar o abastecimento interno, a proibição da exportação, aquisição imediata pelo govêrno, a preços razoáveis, da quantidade de algodão que fôr necessária internamente, em condições normais. O sr. João Daudt prometeu tomar em consideração essas sugestões, enviando-as ao Instituto de Economia para estudos e encaminhamento às autoridades competentes.

ASSISTÊNCIA E AMPARO ÀS POPULAÇÕES VÍTIMAS DE INUNDAÇÕES

Foi aberto, por ato do presidente da República, o crédito extraordinário de Cr$ 10.000.000,00, para ter aplicação na assistência e amparo às populações atingidas pelas inundações, na região dos rios Jaguaribe, Acaraú, Banabuiú e Salgado, e seus afluentes, no Ceará.

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva Fortificante

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

CONSTRUTORA VERA CRUZ LTDA.

No Juri da 5.ª Vara Cível J. M. Mello & Cia. Ltda., dizendo-se credores da soma de Cr$ 34.612,50 para seu advogado Milton Barbosa, requereram a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Avenida Graça Aranha, 226, 3.º andar.

AOS SNRS. MÉDICOS E FARMACÊUTICOS
TEMOS O PRAZER DE INFORMAR QUE ESTAMOS NOVAMENTE FABRICANDO E FORNECENDO O
QUINURÉMYL
(COMPRIMIDOS DRAGEIFICADOS - TERAPÊUTICA DA AZOTEMIA LEVE)
Fórmula original dos Laboratoires LONGUET, de Paris, cuja realização nos tinha sido tornada impossível desde os dias da guerra pela ausência das matérias primas (originárias da Indonésia)
LABORATÓRIOS FRANCO-BRASILEIROS DOCTA LTDA.
RUA MAXWELL 452 - RIO DE JANEIRO

AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉS FINOS LTDA., comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

	D. Federal	Estados
PALHETA (Café de bebida "dura") 1 quilo	Cr$ 22,60	Cr$ 24,00
D'ORVILLIERS (Café de bebida "mole") 1 quilo	Cr$ 29,50	

A GERÊNCIA.

VINCENT AURIOL VISITARÁ OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 1 (R.) — A Casa Branca anunciou hoje que o presidente da França, sr. Vincent Auriol, visitará os Estados Unidos, em março do ano vindouro. A visita oficial do presidente e Mme. Auriol deverá ter lugar na segunda quinzena de março de 1951. A visita, cujos detalhes ainda não foram combinados, será a aceitação de um convite feito já há bastante tempo.

Os funcionários da Divisão de Protocolo do Departamento de Estado deram hoje uma busca nos arquivos, a ver se há registro de alguma visita de um presidente da França aos Estados Unidos, mas nada encontraram até agora.

Espera-se que o sr. Auriol se faça acompanhar do ministro do Exterior e da comitiva de praxe.

Funcionários da embaixada do Canadá disseram ser possível que o presidente Auriol faça também uma visita oficial ao Canadá, após sua estada neste país.

Na embaixada francesa, disse-se que a visita do sr. Auriol aos Estados Unidos "será expressiva manifestação da amizade entre a França e a América".

DOENTE A RAINHA D. AMÉLIA

Lisboa, 1 (FP) — Segundo declarações do Visconde de Asseca, representante da Rainha D. Amélia de Portugal, a veneranda soberana se encontra em estado de grande fraqueza. A rainha não recebe visitas, e se mantem em seus aposentos, a conselho dos medicos; todavia, conserva lucidez total, apesar da sua avançada idade. D. Amélia reside presentemente no Chateau de Bellevue, Versailles, situado junto à Igreja de Santo [illegible] de Lisboa.

HABILITAÇÃO DE RECENSEADORES

A prova de habilitação se realizará no próximo domingo

Realizar-se-á no próximo domingo em todo o território fluminense, a prova de habilitação para o preenchimento das funções de Recenseador.

Em Niterói, onde o número de candidatos ascende a mais de 600, as provas se realizarão nos Grupos Escolares Getúlio Vargas e Raul Vidal, devendo comparecer todos os candidatos, sendo que no primeiro [illegible] as provas os candidatos cujos nomes começam pela letra A a K, e no segundo os da letra L a Z. Os candidatos inscritos deverão apresentar-se munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Nas cidades do interior os interessados deverão obter esclarecimentos sôbre o local e hora, na Agência Municipal de Estatística.

Todas as provas serão encaminhadas à Inspetoria Regional de Estatística, do IBGE, em Niterói, onde serão revistas, procedendo-se em seguida à classificação e nomeação dos candidatos.

CONTRA-TORPEDEIROS CEDIDOS A HOLANDA

Boston, 1 (U.P.) — Os contra-torpedeiros da escolta da Marinha dos Estados Unidos — Rinehart e Burrows — de 1240 toneladas cada, foram cedidos à Holanda. São os primeiros barcos de guerra cedidos de acôrdo com os termos do Programa de Assistência na Defesa Mútua.

Tripulação holandesa especialmente treinada nos Estados Unidos já está à frente das fainas de bordo das naves transferidas.

RESTRINGEM OS "GANGSTERS" DE CHICAGO SUAS ATIVIDADES

Chicago — (U. P.) — Porta-vozes da polícia e do mundo crime concordam em que as investigações realizadas pelas autoridades federais e locais sôbre o jôgo e outras atividades relacionadas com o mesmo, obrigaram os "gangsters" a restringirem suas atividades. [illegible] Ralph Capone, vulgo "Bottles", irmão do falecido "Scarface", Jake Guzik, Sammy Hunt, [illegible] e outros chefes [illegible] do crime na zona de Chicago, abandonaram seus lugares de costume [illegible] "para descansar". [illegible] Os que forem citados para comparecer ante um organismo federal e não responderem às perguntas formuladas poderão ser processados por desacato. Em Chicago, as investigações federais e locais afetaram adversamente o jôgo e o comércio da prostituição, segundo um porta-voz do "bas-fond" e, em Nova Iorque, calcula-se que 20% dos jogadores tiveram que fechar seus negócios.

A "CASA DO POBRE"

Um estabelecimento modelar em Copacabana

Há em Copacabana muitas casas de ricos. "Casa do Pobre" — uma só. É difícil defini-la. Quisesse um reporter descrevê-la para leitores avulsos e não saberia por onde começar.

Entremos numa das salas de aula. Carteiras, quadro negro, mobiliário de rotina. Sôbre a mesa da professôra repousam dois livros. O reporter folheia-os: primeira indiscreção funcional. São de Walt Disney e Malba Tahan. O título do livro de Malba Tahan faz o reporter aspirar uma pitada de devaneio: — "Lendas do Céu e da Terra".

Lendas! Elas convidam a sonhar. Lendas do céu! Que varinha mágica, que pó de pir-lim-pim-pim usaria êsse estranho Malba Tahan — sósia do professor Melo e Sousa — para dar cafunés nos anjos e lhes surpreender as conversinhas? Desviou-se o reporter. Cabe-lhe observar, e não fantasiar.

E como sob os livros jazem dois cadernos, vá lá uma segunda indiscreção funcional. São exercícios de engatinhamento literário:

Eu vejo um menino.
Êle mentiu a Paulo.
Paulo corre atrás da bola.
Peri corre atrás de Paulo...

Esse Peri deve ser muito pequeno, porque (data venia do professor Jucá, que tomou posse de Alencar) lá está no caderninho, com inicial minúscula, em garrancho infantil. Garrancho conserva muito escritor genial. Alcindo Guanabara suspirava, perante o revisor de "O País", de quem se dizia ser o mais cabuloso revisor do país:

— Não adianta vir a mim. Quando escrevo, eu e Deus entendemos. Depois, só Deus!

Caderno em punho, enquanto sorri com a evocação, sente o reporter, [illegible] de ex-menino, uma saudade [illegible] de sua estréia na escola. Primeira lição: a, e, i, o, u. Segunda lição: vi, va, ve, vo, vu. Remate triunfal: viva vovó! Vovó! Mãe com açúcar, em definição parafraseada de Lauro Muller. Mamãe reprendia, vovó passava um rebuçado escondido... A lembrança de reprensão insinua no espírito do reporter o desejo de examinar as notas do caderno.

Maria Tereza, Elsair, Georgina, Gabriela, tôdas comportadinhas, a julgar pelas notas. A essa altura evade-se de novo, mentalmente, o jornalista. Também êle gostaria de receber, na redação, boas notas do Tesouro. Pouco provável. Ainda não registrou observações, mas reminiscências. Talvez seja mais objetivo na secção seguinte.

Há outras secções na "Casa do Pobre"? Além do Jardim da Infância e da Escola Primária, fica bem ali, no fundo do pátio, o teatrinho infantil.

Somente quem não contemplou crianças na platéia, em atitudes da mais expansiva ingenuidade, é que não dará valor educativo àquela demonstração mais indefectível vitória do princípio fantasioso. Simbòlicamente falando, é claro, porque o dragão, coitado, depende de uma dos flozinhos invisíveis que o fazem morrer na [illegible] menos assim um gran-guignol da vida. Coubésse-me [illegible] túmulo não [illegible].

Ele porque ladeiam o palco, na "Casa do Pobre", duas transcrições: — "Das crianças é o Reino de Deus", "Se não vos fizerdes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus".

Existe mais na "Casa do Pobre"? Existe a creche. Muito branca. Muito limpinha. Ressoante de pipilos humanos. Mas, que irá fazer ali o reporter? Como aproximar-se de um respeitável futuro cidadão, filho de um honesto operário, que está no trabalho, e indagar pressuroso, retirando-lhe a mamadeira: — Senhor bebê, qual a sua opinião sôbre a assistência social em Copacabana?

Demais, da sala próxima vem um rumor característico de talheres. É o refeitório. Tal qual instrução e conforto, dá-se alimento na "Casa do Pobre". Cem litros de leite por dia. O reporter aceita um cafèzinho. Não resiste ao leite. Presume, entretanto, por se tratar de estabelecimento religioso, já vir batisado... pelas boas intenções do fornecedor.

Presunção, apenas. Não carece de provar qualquer leite para conhecer o leite do Rio de Janeiro, tão bem como Bob Hope, que assim o definiu: — Admirei-me de que, no Rio, quisessem me matar a sêde com um copo sujo de natal.

[illegible] — Felizmente a água de agora não se confunde com leite. Tem gôsto de terra. Vá tudo por conta de Bob Hope, habituado a venenos.

E por falar em venenos, uma olhadela na dispensa. Deve ser o reino das baratas caseiras, no trono das baratas pobres. Que decepção para um crítico! Ambiente asseadíssimo. Geladeiras. Frutas. Legumes. Bem [illegible]. Cada coisa em seu lugar. Ordem. Disciplina. Simetria até nas vitaminas.

Não existe na "Casa do Pobre" um ponto vulnerável, uma fresta para caricatura, tão apetecível e moderna? Não. Pode o reporter percorrer, de surprêsa, ambulatórios de Ginecologia, Clínica Geral, Clínica Dentária, Oftalmológica, Oto-rino-laringológica, Laboratório, Farmácia, Dispensário, onde se distribuem gêneros semanalmente a mais de setenta famílias pobres — e só encontrará higiêne, alegria, espontaneidade.

Crianças brincam sem mêdo, trabalham sem coação, vivem sem algemas.

Reconhece o reporter haver perdido a reportagem. Mas recebeu um estoque de bondade, que lhe permitirá enfrentar, com outra filosofia, nos habitualmente coléricos, que o são porque não encontraram, na infância, um vice-lar, como a "Casa do Pobre". Vitimas, em lugar de réus.

O jornalista não descreveu. Sentiu a "Casa do Pobre", obra de monsenhor Castelo Branco.

R. M.

A proposta Schuman

Washington, maio de 1950 — A proposta de Schuman para as indústrias de carvão e aço da França e Alemanha ficarem sob direção conjunta, foi motivo de entusiásticos comentários na imprensa americana. Muitos a consideraram "o mais importante ato público" desde o Plano Marshall; outros, "a melhor notícia vinda da Europa" desde o fim da guerra. Concordam os comentaristas em que a proposta é um "passo concreto" para a integração econômica que os norte-americanos há muito desejam. Segundo um jornal, a medida "será uma das grandes recompensas ao Plano Marshall."

Do ponto de vista político, a oferta francesa foi considerada em quase todos os setores como de grande significação — prometendo novas relações entre a França e a Alemanha para suplantar a antiga inimizade entre os dois países. Só por êsse motivo, inúmeros observadores acham que os franceses merecem os maiores elogios, e tôda a cooperação para que alcancem êxito.

Alguns, conquanto enaltecendo o espírito da proposta francesa, salientam os "perigos" que podem decorrer do plano: isto é, a formação de cartéis, e o domínio por poderosos interêsses de ambos os países.

A importância do carvão, além de seu uso direto como combustível, reside no fato de ser matéria prima na indústria do aço. E o aço é fundamental para tôdas as fases da atividade econômica européia, para seu padrão de vida — para sua capacidade bélica. A Europa terá necessidade de exportar grandes quantidades de aço e de produtos de aço, se quiser equilibrar sua balança. Antes da guerra, os produtores europeus tinham 80% do mercado não-europeu — excetuando os Estados Unidos e a Rússia.

Em grande parte, os elevados preços artificiais do aço são devidos a razões abaixo:

Cada país produtor da Europa depende pelo menos em 45% dos outros países europeus, para um ou mais dos três elementos necessários ao fabrico do aço, — carvão, minério de ferro e sucata. Para produzir uma tonelada de aço são precisas quase duas toneladas de carvão, duas a quatro de minério de ferro, e mais de uma tonelada de sucata e outros materiais.

Os franceses levariam certas vantagens na aplicação da proposta. Atualmente os alemães estão em situação de superioridade no que respeita a recursos naturais e técnica industrial. Segundo o plano os preços seriam equiparados, o que eliminaria as vantagens de concorrência dos produtores alemães. Quanto a questões de segurança os franceses parecem pensar que os alemães estão fadados a recuperar a antiga soberania, e que é prudente dispor de uma organização extranacional permanente que decida acêrca da produção alemã de carvão e aço, antes que os alemães decidam por si próprios.

Os alemães também viram vantagens no plano. O pensamento geral na Alemanha é que o plano significaria a elevação do atual limite de 11,1 milhões de toneladas para a produção siderúrgica, estabelecido pelas democracias como medida de segurança. Fala-se muito em novo limite de 13,5 milhões. A Alemanha ocidental ficaria então com 46% da capacidade siderúrgica total do conjunto, e a França e o Sarre com 54%. O Ruhr, entretanto seria a unidade mais poderosa do grupo misto.

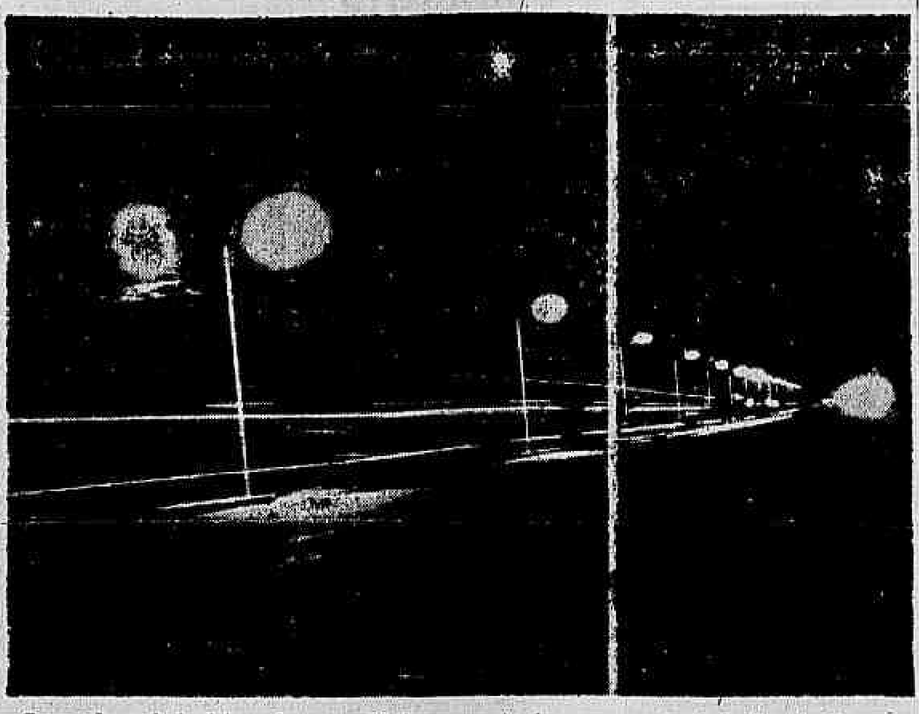
Muitos dos difíceis detalhes do plano teriam de ser acertados. Por exemplo, a proposta francesa não faz referência ao minério de ferro. E' pouco provável que os alemães concordem em reduzir à metade o preço do carvão do Ruhr, a não ser que os franceses façam o mesmo com o seu minério de ferro da Lorena.

Tem havido comentários sôbre a possibilidade de o acôrdo se converter em nova versão dos gigantescos cartéis internacionais que dividiram os mercados nacionais e restringiram a concorrência. Os franceses, antecipando essas críticas, já disseram que a finalidade do plano não é a de um cartel, mas sim o aumento da produção e do uso do aço europeu.

JAMES W. HART

O CLAMOR GERAL FOI ATENDIDO

e o "Gerico" está satisfeito



Como não poderia deixar de ser, o nosso "Gerico", em suas reportagens domingueiras, clamou sempre contra a inércia de autoridades impassíveis, que assistiam à sequência infindavel de desastres verificados na Avenida Brasil, a ponto mesmo de pôr em risco o proprio nome daquela arteria. Havia já nesta capital, e com justa razão, quem pretendesse fosse a mesma chamada "avenida da Morte", e não avenida Brasil.

A culpa é daqueles que não compreenderam de pronto a necessidade premente da sua iluminação e da conclusão da pista para o trafego em sentido contrário. Isto pediu muitas vezes o "Gerico". E paulatinamente vem sendo atendido, conforme tivemos já ocasião de referir às obras que se realizam no sentido de concluir a nova pista de rolamento, de modo a separar os veículos que transitam em sentidos contrários. Tambem parte da mesma foi iluminada e ontem mais um trecho, desta feita atingindo, as proximidades da entrada para a estrada da ilha do Governador, vem de ser iluminado

Trata-se de lampadas de sistema fluorescente conforme tivemos já ocasião de antecipar. O trecho ontem inaugurado é constituido de 62 luminárias, sendo que até setembro próximo deverá estar totalmente iluminado todo o trecho daquela artéria já entregue ao trafego.

Não há negar, pois, que se trata de mais uma vitoria do "Gerico"

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO CONSELHO INTERAMERICANO DE JURISCONSULTOS

O trabalho técnico das subcomissões

O Conselho Interamericano de Jurisconsultos, que ora efetua sua primeira reunião nesta capital, prossegue nos seus trabalhos, através das subcomissões em que se dividiu. Acham-se adiantados os trabalhos da primeira e da terceira subcomissões, as quais compete, respectivamente, os estudos sôbre Estatutos e Regulamento do Conselho e métodos de codificação do Direito Internacional.

A 2.ª subcomissão, que tem a seu cargo o estudo dos poderes e faculdades do Conselho da OEA, não se reuniu ontem e deve iniciar pela manhã o estudo do parecer do relator, dr. Porfirio Herrera Baez, delegado da República Dominicana. O dr. Ursua, delegado do México, apresentará um estudo sôbre o parecer dado pela Comissão Juridica Interamericana do Rio de Janeiro.

É porém, na 4.ª subcomissão que se concentram as atenções gerais, pois a ela foram afetos os assuntos mais palpitantes do temário da conferência — reconhecimento dos governos de fato, proteção dos direitos do homem e o chamado direito de resistência.

Com o adiantamento a que chegaram os trabalhos, é quase certo que na próxima semana a 1.ª e a 3.ª subcomissões encerrem sua tarefa. A 2.ª e 4.ª subcomissões deverão nesse caso, passar a reunir-se duas vêzes por dia, para que a Conferência se encerre, como está previsto, no dia 12 do corrente.

TRABALHO DAS SUBCOMISSÕES

Primeira subcomissão: — Esta subcomissão adotou um substitutivo aos artigos 25, 26, e 27 do Projeto de Estatutos preparado pela Comissão Interamericana de Jurisconsultos do Rio de Janeiro. Os artigos 25 e 26 haviam sido eliminados da discussão depois dos longos debates a que deram origem aos últimos dias. Os citados artigos dispõem sôbre a competência a ser atribuida à Comissão Permanente do Conselho — que é a mesma Comissão Jurídica Interamericana do Rio de Janeiro — no período de recesso do Conselho. Os debates surgiram precisamente do fato de não quererem os delegados restringir as faculdades da Comissão Permanente, nem estendê-las além das que lhes são atribuidas pela Carta da OEA.

A subcomissão examinou em seu aspecto juridico, aquelas atribuições O delegado do Peru, embaixador Rada, apresentou textos substitutivos dos artigos do projeto da Comissão Juridica Interamericana. Esses textos foram objeto de emendas dos delegados da Colômbia, Guatemala, Chile, Venezuela e Estados Unidos. O texto definitivo adotado pela subcomissão obrange os três artigos do Projeto da Comissão Jurídica Interamericana e enuncia de forma mais detalhada as faculdades da Comissão Permanente nos diversos setores de sua atividade.

A 1.ª subcomissão se acha desde ontem integrada também pelo embaixador Miguel Santamaria Caro, delegado da Colômbia.

Segunda subcomissão: — Prosseguiu no exame do Relatório da Comissão Jurídica sôbre a amplitude das faculdades do Conselho da Organização dos Estados Americanos. Os Estados Unidos passaram a fazer parte da segunda subcomissão

Terceira subcomissão: — Continuou a discutir o parecer do delegado Cuba, dr. Garcia Amador, concernente à Codificação e desenvolvimento do Direito Internacional e uniformização das legislações dos países americanos, no que diz respeito: aos artigos 4, 6, 7, 8, relativos aos assuntos que devem ser selecionados pelo Conselho Interamericano de Jurisconsultos para efeito de codificação, especialmente no campo do Direito Comercial e do Direito Civil; aos estudos e trabalhos de investigação que deverão ser feitos pelo Conselho e pela Comissão do Rio de Janeiro, por meio de consultas a organismos especializados, professôres de Direito e instituições governamentais; aos assuntos recomendados pela Conferência Interamericana, pela Reunião de Consulta de Ministros das Relações Exteriores e pelo Conselho da OEA.

Discutiu, ainda, a subcomissão, o problema das faculdades que tem a Comissão Jurídica Interamericana de realizar estudos preparatórios sôbre a matéria a fim de serem levados à consideração do Conselho Interamericano de Jurisconsultos. Foi inscrito na 3.ª subcomissão o delegado de El Salvador, dr. Miguel Rafael Urquia.

Quarta subcomissão: — Discutiu o reconhecimento dos governos de fato. Depois de várias considerações sôbre processo, passou ao exame da substância da matéria. O debate foi prolongado e nêle intervieram quase todos os delegados. O dr. Levi Carneiro, do Brasil, falou por diversas vêzes. A subcomissão procurou estabelecer, antes de tudo, se há obrigatoriedade de reconhecimento. Vários delegados apresentaram moções. Foi aprovada finalmente uma fórmula conciliatória de pontos de vista expressos no debate, e de autoria do delegado de El Salvador.

O dr. Ursua, do México, passou a fazer parte da quarta subcomissão que é, agora, a mais numerosa.

RECEPÇÃO EM HONRA DOS DELEGADOS

O secretário executivo do Conselho da Organização dos Estados Americanos e sra. Charles G. Fenwick oferecem dia 3, às 18 horas, uma recepção em honra dos delegados à I Reunião do Conselho Interamericano de Jurisconsultos.

CONFERENCIA DO DELEGADO DO EQUADOR

A convite do IBECC, da Associação dos Artistas Brasileiros e do Instituto Brasil-Equador, o delegado do Equador, sr. Gerardo Falconi, pronunciará uma conferência no dia 9 do corrente, às 17,30 horas, na Palace Hotel.

PROGRAMA PARA HOJE

Hoje, às 10 horas, reunir-se-ão na A.B.I. os membros da 1.ª subcomissão e às 9,30 os da 2.ª subcomissão. A 4.ª reune-se à tarde, às 15,30

A 3.ª subcomissão não se reunirá hoje.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

DELEGADO DO COMÉRCIO NA COMISSÃO DE ACORDOS COMERCIAIS

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais, designou o sr. Gileno de Carli para, como delegado técnico representar a classe e entidades filiadas na Comissão de Acordos Comerciais. Aquêle economista faz parte, no momento, da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o exterior.

COMEÇARAM A CIRCULAR TRENS PAGADORES NA REDE MINEIRA

Belo Horizonte, 1 (Asp.) — Começaram a circular os trens pagadores da Rede Mineira de Viação. Informações colhidas junto a administração central da ferrovia confirmam a consignação de 40 milhões de cruzeiros, efetuada por intermédio do Banco do Brasil, para liquidação de salários atrasados ao pessoal, constituindo parte da verba liberada pelo Ministério da Fazenda com aquela finalidade. Espera-se que o movimento grevista termine dentro de pouco, com o restabelecimento do tráfego, interrompido há quinze dias.

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE JUIZ DE FORA

Juiz de Fora, 1 (Asp.) — Esta cidade celebrou, ontem, a passagem do seu centésimo aniversário. Magnífico programa foi cumprido, e que foi encerrado ontem com a execução de seus últimos e solenes atos. As dez horas de ontem realizou-se, no estádio do Esporte Clube Juiz de Fora, missa pontificial, oficiada pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Barros Câmara.

Após a missa, realizou-se parada militar de tropas do Exército e da Policia Militar, tendo o governador Milton Campos, que compareceu às festividades, passado em revista as fôrças militares. Pela emissora local, o governador Milton Campos, o cardeal d. Jaime Câmara, o presidente do Tribunal de Justiça e o general Zenóbio da Costa dirigiram saudações ao povo de Juiz de Fora.

A QUESTÃO DO ARROZ

São Paulo, 1 (Asp.) — Em sua última reunião, a F.A.R.E.S.P. aprovou o texto do memorial que deverá ser levado pessoalmente ao presidente da República pelo deputado Benedito Costa Neto, a propósito dos preços mínimos para o arroz. Nesse documento, insiste aquela associação na necessidade de ser fixado o preço de Cr$ 120,00 na fonte, em vista do atual custo de produção em tôdas as zonas paulistas, e também em outros Estados.

TABELA DE PREÇOS DE TAXIS NO AEROPORTO GALEÃO

Considerando a situação especial do Aeropôrto do Galeão e a necessidade de regularizar o transporte de passageiros, por meio de taxis e lotações, o diretor de Trânsito resolveu, autorizado pelo chefe de polícia, aprovar a seguinte tabela a titulo de experiência:

"A área da cidade e do Distrito Federal fica dividida, para efeito de tabela, em quatro zonas, das quais uma especial, cujo centro é o próprio Aeropôrto do Galeão, 1.ª Zona — Compreendendo o setor abrangido pela avenida Rio Branco, Lapa, Santa Teresa (exclusive), Catumbi, Rio Comprido, Usina da Tijuca, Andaraí, Méier, Penha. 2.ª Zona — Compreendendo o setor abrangido pela Urca, Botafogo, até o fim da rua Humaitá, Laranjeiras, Santa Teresa até a estação Curvelo, Cascadura, Irajá e Vigário Geral. 3.ª Zona — Compreendendo o setor abrangido pelo Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. Zona especial — Compreendendo o restante do Distrito Federal balizado pelos seguintes pontos: Hotel Leblon, Estação Curvelo (Sta. Teresa), Usina da Tijuca, Cascadura e Irajá.

Preços, incluída a bagagem do passageiro: a) Carros de aluguel (taxis), exclusivamente do aeropôrto para os destinos nas diferentes zonas: 1.ª Zona — Cr$ 65,00; 2.ª Zona — Cr$ 05,00; 3.ª Zona — Cr$ 100,00; Zona Especial — A combinar, não podendo ser superior a Cr$ 250,00. b) Carros de aluguel (taxis) — O transporte para o aeropôrto está sujeito à tabela normal em vigor. c) Lotações — para os seguintes destinos: Praça Mauá, Estação de Hidro-aviões, Lapa, praça Saens Peña, Estação Méier — Cr$ 20,00 por pessoa.

Para trafegarem no regime de "Lotações" há necessidade de registro prévio no Serviço de Trânsito."

O PROBLEMA DAS CRIANÇAS GREGAS

Lake Success, 1 (FP) — Ernest Gross, representante dos Estados Unidos na ONU, transmitiu ao secretário geral, Trygve Lie, uma carta do secretário de Estado, na qual êste expressa as preocupações do govêrno norte-americano com relação às crianças gregas cujo repatriamento ainda não foi efetuado, apesar das resoluções unânimes neste sentido aprovadas pela Assembléia Geral da ONU. O secretário de Estado dos Estados Unidos deplora, baseando-se no relatório da Cruz Vermelha Internacional, que esta não tenha podido executar a missão que lhe foi confiada, por causa dos obstáculos em seu caminho, erigidos pelos governos interessados. A carta salienta que, de todos os países onde estão retidas atualmente crianças gregas, sòmente a Iugoslávia permitiu a algumas delas voltar à Grécia.

O secretário de Estado dos Estados Unidos pediu ao secretária geral das Nações Unidas que transmita esta nota a todos os Estados membros, assim como aos governos da Bulgária, da Hungria e da Romênia, "como preparação à próxima sessão da Assembléia Geral, que deverá examinar êste grave problema humanitário, se então não tiverem sido adotadas sérias medidas para resolvê-lo".

TABELA ÚNICA DE EXTRA-NUMERÁRIO-MENSALISTA DO MINISTÉRIO DA MARINHA

O presidente da República assinou decreto criando a tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Marinha.

CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE SÔBRE O SÃO FRANCISCO

O presidente da República aprovou projeto e orçamento para construção, sôbre o rio São Francisco, de uma ponte rodoferroviária de 1.386 metros e que ligará as cidades de Propriá e Colégio.

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T.O. HARE

ELEIÇÕES INTERNAS

"Vamos encontrar-nos com Diana esta noite", disse Pamela. "Ela é vice-presidente do nosso clube feminino".

"Não há dúvida de que se trata de uma subversão", disse ela ainda. "Existem três autoridades: presidente, vice-presidente e secretária. Durante os últimos cinco anos Diana e suas quatro amigas — Flora — Joyce — Muriel e Winnie — ocuparam, cada uma, um dêsses postos. O presidente do ano passado havia sido secretária no ano atrasado, e vice-presidente no ano anterior. Diana foi nosso primeiro presidente: isso foi há quatro anos. Fui nomeada para sucedê-la no cargo, mas Winnie foi eleita na assembléia geral. Fiquei tão desgotosa com isso que não mais ocupei cargo algum desde então. A predecessora de Diana, na vice-presidência, foi Muriel, e a predecessora de Muriel foi Flora".

"E quem é o presidente êste ano?" perguntei

"Meu Deus!" disse Pamela, "Não podes deduzir isso, já te dei o que costumas chamar de dados"...

* * *

Quem é o presidente êste ano?

Resposta ao teste anterior

Se n moedas forem lançadas, o número de resultados diferentes que se pode obter, levando-se a ordem em consideração, será igual a 2n, i.e., 2 multiplicado por si mesmo n vêzes.

E o número de vêzes que a metade das moedas poderá cair em "cara" é igual ao número de maneiras nas quais n/2 moedas podem ser selecionadas de n. A fórmula convencional é nCn/2.

Os valores relevantes podem ser distribuidos como segue:

Moedas:	2	4	6	8	10	12
nCn/2:	2	6	20	70	252	924
2n:	4	16	64	256	1024	4096

Temos então que o nosso amigo Corvo havia retirado 10 moedas do bôlso!

("London Express Service").

GRAVE O ESTADO DE SAÚDE DO GENERAL SMUTS

Londres, 1 (F. P.) — Telegrafam de Pretoria, na União Sul-Africana: — "O estado do general Smuts, o veterano patriota e ex-chefe do Govêrno, agravou-se consideràvelmente. Suas fôrças declinam lentamente. Os médicos mostram-se pessimistas, e ainda na noite de ontem tiveram que administrar oxigênio ao enfêrmo. A família Smuts recebeu telegrama do rei e da rainha de Inglaterra, em que os soberanos exprimem sua simpatia ao velho guerreiro e estadista e fazem votos para seu pronto restabelecimento".

Pretoria, 1 (U. P.) — O marechal de campo Jan Smuts, de 80 anos, destacado lider militar e político da União-Sul-Africana, atacado de pneumonia em sua fazenda situada em Irene experimentou melhoras esta noite, mas seu estado ainda é grave.

Os médicos que assistem Smuts anunciaram que o coração do enfêrmo parecia estar mais vigoroso nesta noite que às primeiras horas de hoje.

O professor F. Norman, do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade da Cidade de Cabo chegou por via aérea para formar na junta de médicos que atendem a Smuts.

AUXÍLIO A UM CÍRCULO OPERÁRIO

Foi sancionado, pelo presidente da República, o decreto do Congresso Nacional que concede auxílio financeiro ao Círculo Operário da Bahia.

TRIGVE LIE TEM ESPERANÇAS

Ao desembarcar em Nova York o secretário-geral da Organização das Nações Unidas reafirmou não ter razões para estar desapontado com a sua viagem. "Tenho esperanças na situação" — foi a nota mais otimista das suas declarações, sem que os jornalistas, posteriormente reunidos para a entrevista coletiva soubessem porquê.

Moscou o tinha recebido muito bem, por certo a melhor coisa que podia fazer na presente situação Não mostrou grandes reações sentimentais, otimismo ou pessimismo Limitou-se a prestar ouvidos atentos ao secretário-geral, teòricamente o mais importante entre os muitos que conservam êsse título nos quatro cantos do globo, como atento estava a todos os pormenores da recepção diplomática. Sabia como não desapontar o ilustre visitante

Washington nunca escondeu o seu ceticismo sôbre a viagem de Lie, e conserva as suas reservas em relação aos prováveis resultados. Conforme a *United Press*, os circulos oficiais manifestaram que, se o secretário-geral insistir em seus planos de novos entendimentos com a URSS, os Estados Unidos poderão aceitá-lo, mas "sem entusiasmo".

Não se pode afirmar que as possibilidades de futuros entendimentos já estejam esgotadas. A tensão internacional no tempo do bloqueio de Berlim, que determinou situação muito pior que a presente, não impediu a realização da conferência de Paris. Também não representaria o atual impasse em tôrno da questão chinesa obstáculo decisivo. Mas o problema é mais complicado que seu aspecto formal. Em Berlim tratava-se de restabelecer o statu quo. A questão chinesa não tem perspectivas para ser resolvida desta maneira.

A passagem da China para o órbita soviética aumentou o poderio desta, mas não de maneira que ela já possa impor os seus têrmos de entendimento. Essa situação não tem nada de definitivo e poderá mudar em dois sentidos: o balanço de fôrças inclinar-se mais a favor dos russos, caso consigam novos progressos na guerra fria, ou as potências atlânticas melhorarem a sua posição ou pelo menos restabelecerem o antigo equilibrio, situação aceitável para tentativas de entendimentos.

Não é impossível que se consiga um compromisso em meio do caminho, como Trigve Lie está procurando, mas é possível também que a corrida continue até as suas últimas conseqüências. O secretário-geral ainda não perdeu as esperanças.

ERIC SACHS

NA REPRESENTAÇÃO DE "Mme. BUTTERFLY" UMA NOTA DISCONCERTANTE

Ontem à noite representava-se no Teatro Municipal "Mme. Butterfly" e o espetáculo corria bem, a contento de tôda gente.

Uma nota imprevista surgiu, como se fosse número de revista de chanchada: Barreto Pinto lembrou-se de discursar uma saudação aos artistas, fazendo-o, é claro, daquêle jeito que lhe é tão caraterístico, em exibição sem pé, nem cabeça. Resultado: tremenda vaia, apupos que partiam de todos os recantos do teatro. E, mais uma vez, Barreto Pinto ficou satisfeito, contente por haver mostrado que está sempre em forma...

ESCASSOS OS ESTOQUES DE BANHA NO RIO

A diretoria do Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimenticios do Rio de Janeiro, em telegrama enviado ao coronel Lauro Loureiro vice-presidente da C.C.P. participou serem escassos os estoques de banha existentes nesta capital, pois a safra está atrasada de um mês, e houve grande redução nos embarques, motivada pela falta de papel de embalagem.

Por outro lado, informa-se que os produtores não estão dispostos a concordar com a redução de preço determinada pela C.C.P.

O NOVO INTRODUTOR DIPLOMATICO

Deixou ontem as funções de introdutor diplomatico o ministro João Pizarro Gabizo de Coelho Lisboa, recentemente designado para servir no exterior. Assumiu aquelas funções o secretário Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, que até há pouco exercia o cargo de primeiro secretário da embaixada do Brasil em Washington.

O novo introdutor diplomático ingressou no serviço do Itamaraty por concurso, em 1939, tendo desempenhado as funções de oficial de gabinete do ministro Oswaldo Aranha e várias comissões no exterior.

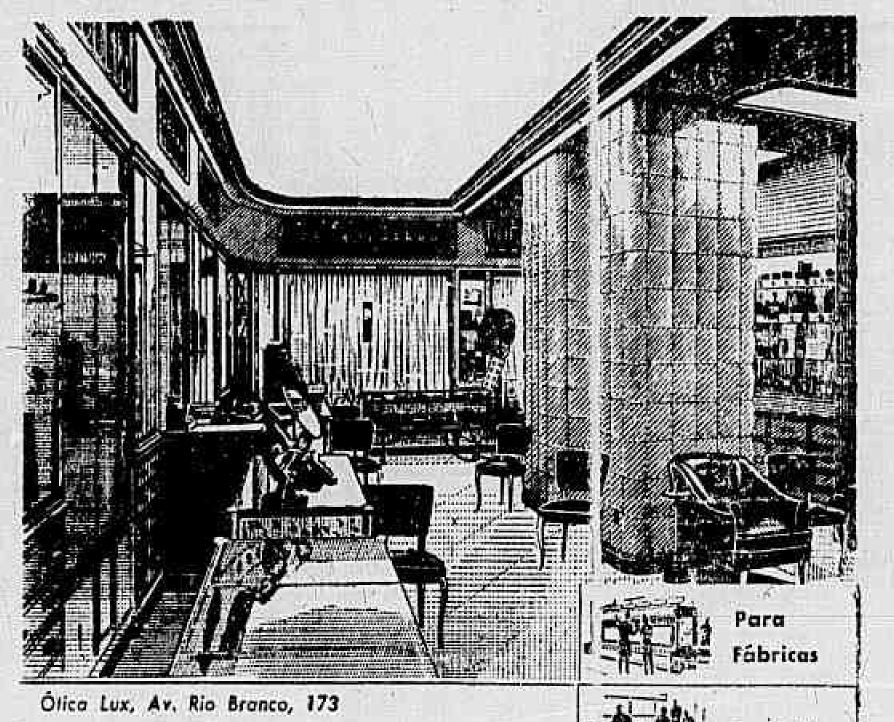
NOVA FABRICA DA VITRONAC

A Manufatura de Ampolas Vitronac, Ltda. acaba de instalar sua nova fábrica III com todos os requisitos de técnica moderna, dotando, assim, o Distrito Federal da maior fábrica de ampolas por processo automático.

Máquinas das mais modernas, fornos elétricos para retempera de grande capacidade, manipulação ao longo de esteiras transportadoras, além de refeitório e modelares instalações para seus funcionários e operários demonstram o espírito empreendedor da emprêsa. A administração reuniu amigos e colaboradores num "cocktail" por ocasião da visita a essa modernísima indústria. (41427)

homens de larga visão

ILUMINAM BEM PARA VENDER MUITO



Ótica Lux, Av. Rio Branco, 173

A Ótica Lux, magnificamente instalada à Av. Rio Branco 173, no Rio, tem na sua iluminação fluorescente G-E uma das principais razões de seu êxito. Os comerciantes de hoje preocupam-se cada vez mais com os problemas de iluminação — para realçar o valor das mercadorias expostas — para o conforto visual de seus clientes e auxiliares... e, consequentemente, maior êxito comercial. As lâmpadas fluorescentes G-E dão até 4 vezes mais luz com o mesmo consumo de energia...

LÂMPADAS FLUORESCENTES

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

8.430

CONDENADOS OS AGENTES RUSSOS

Em Praga repetem-se os processos habituais

Belgrado, 1 (U.P.) — Dois altos oficiais iugoslavos se confessaram culpados, ante acusações de deserção, traição e espionagem para a Rússia, no primeiro julgamento público de agentes do Cominform na Iugoslávia. O general Petrichevic, de 38 anos, e o coronel Dapchevic, de 33, irmão do assistente do chefe do estado maior, coronel Dapchevic, foram a julgamento ante um tribunal militar de três membros. Foram presos há 22 meses. O coronel Ilja [illegible], promotor militar, acusou-os do "maior crime contra o nosso exército" e pediu pena de morte para ambos.

A AÇÃO RUSSA

Belgrado, 1 (R.) — O adido militar russo, general Sidorovic, iniciou logo investigações para verificar a reação dos chefes militares iugoslavos na eventualidade de ataque russo, logo depois de o Cominform denunciar o regime iugoslavo disse-se hoje em um julgamento por crime de traição.

Ambos os réus são montenegrinos. Foram capturados na fronteira ao escaparem para a Romênia, em agosto de 1948, menos de dois meses depois de se tornar pública a cisão Tito-Stalin. Diz-se que iam para Moscou.

Um terceiro fugitivo, general Jovanovic, foi morto a tiros por guardas da fronteira.

Petrocevic e Dapcevic teriam confessado a prática dos crimes de alta traição.

Dapcevic avistou-se com o adido militar russo, o qual o incumbiu de obter informações militares e, de ver se os iugoslavos movimentavam tropas na direção da Albania.

"JULGAMENTO" EM PRAGA

Praga, 1 (R. Jones, da U.P.) — Mais 3 dos 13 tchecos acusados de confabular com diplomatas das Democracias para derrubar o regime, se declararam culpados, na prisão de Pankrac. O industrial Jiri Hejda, de 55 anos, admitiu ter participado de um "complot" para desencadear a revolução; sua direção deveria estar a cargo do irmão do presidente Benes, e do embaixador americano Laurence Steinhardt.

Anteriormente, o funcionário Josef Nestaval, de 49 anos, declarou-se culpado de espionagem por conta dos EE.UU, mas aduziu não se recordar de ter transmitido dados sôbre urânio e outras armas secretas. Declarou-se "completamente culpado de pertencer a uma organização para derrubar o regime", e ter obtido informações secretas de caráter econômico, que entregou ao embaixador do EE.UU. com cifras sôbre produção e comércio tchecos.

Hejda declarou ter redigido um plano político, ao qual se iriam ajustar seus companheiros. O promotor quis fazê-lo admitir que o plano consistia numa revolução.

Amanhã comparecerá ao tribunal o quarto acusado, o parlamentar Frantiska Zeminova, de 68 anos.

RESTAURAR O CAPITALISMO

Praga, 1 (R.) — Jozef Nestavel, de 50 anos, funcionário de uma companhia de seguros, confessou-se culpado hoje, por crime de traição e espionagem em favor da América.

O libelo lido acusava os réus de formarem organizações clandestinas ilegais, procurarem subverter o regime, trair o Estado e exercer atividades de sabotage e terrorismo.

Nestaval explicou que o fim do grupo a que pertencia era restaurar o capitalismo na Tcheco-Eslováquia

ASSISTENCIA NUMEROSA

Praga, 1 (F.P.) — A segunda jornada do processo de Praga atraiu à sala do Tribunal assistência numerosa. O serviço de ordem encaminha o público e exerce vigilância no Tribunal. Em todos os corredores, pátios, e no telhado se mantem sentinelas.

Os acusados sofreram o interrogatório do presidente e dos cinco procuradores à luz de potentes projetores. Um aparelho filma os debates e o rádio transmite longos trechos dos interrogatórios

ORDEM E PROGRESSO

Ordem e progresso são têrmos de relação constante com o bem comum. Sem entendimento do bem comum, as palavras do lema que os positivistas fizeram inscrever na bandeira do Brasil não chegam a cobrar sentido para a inteligência e condução do negócio político.

Atualmente, na incompreensão do bem comum, não se consegue diferençar o objetivo empírico democrático daquele que os revolucionários comunistas se propõem atingir. Fazendo o exame dêsse grave sinal, Charles de Koninck, decano da Universidade Laval, de Quebec, observa que os individualistas põem o indivíduo antes do bem comum e desde logo não vêem o laço que une as pessoas. Substituem êsse laço pelas sórdidas amizades cívicas, como se cada pessoa fôsse um bem comum para as outras. Do que resulta cada cidadão ficar sendo um tirano para os demais.

Ora, êsse é precisamente o ideal de Karl Marx. "Na fase final do comunismo, cada pessoa se haverá substituído ao bem comum... Cada homem ficará sendo senhor de sua essência, nos seus múltiplos e seus diversos modos, isto é, um homem integral. O indivíduo será o primeiro princípio da ordem social e do poder político... Reconhecerá as suas fôrças como fôrças sociais e não deixará que a sua fôrça social se separe dêle sob forma de poder político." (Karl Marx — *Morceaux Choisis*, pgs. 232, 220, 217.)

Mas êsse desenvolvimento integral do indivíduo não se haverá de operar sem a cumplicidade da massa confusa.

"Uma sociedade em que as pessoas tratam do bem particular antes do bem comum não é uma sociedade de homens livres e sim de tiranos, já dizia Santo Tomás de Aquino, no capítulo I do seu *De Regno*. "All os homens se conduzem pela fôrça ou pelo ardil. Os mais fortes, ou os mais velhacos, serão os chefes eventuais. O resto submete-se, no espírito e nas disposições de tiranos frustrados."

Pelo abuso dialético faz-se passar uma ordem política empírica, imposta ao povo, como tendo sido racionalmente ditada pelo bem comum democrático. "Ditadura, que atualmente se diz inspirada pela ciência administrativa e na qual, observa ainda Cr. de Koninck, o bem comum ficou subordinado a êste monstro de invenção jurídica chamado o Estado moderno. Estado, não como sinônimo de sociedade civil, ou de cidade, mas Estado que se arvora em uma espécie de pessoa física. Na redução da pessoa moral à pessoa física, a cidade perde razão e fôro de comunidade. A justiça legal corrompe-se e cai em deliqüescência... Volta a alçar-se, como fim social, a velha razão do Príncipe... Uma perigosa tensão entre a pessoa e a sociedade suscita conflitos inevitáveis (conflitos em que alguns sociólogos individualistas pretendem enxergar o princípio fecundo das competições e concorrências)".

Como escapar, no Brasil, a semelhante perversão do bem comum?

A política nacional tomou essa feição no Brasil por via do equívoco institucionalista. O racionalismo francês de 1789, que herdámos aqui, pensou encontrar o equilíbrio democrático da nacionalidade no jôgo harmônico e independente dos três poderes clássicos. A ficção do poder tripartito acabou diluindo-se no realismo da vida cotidiana. Mas, embora envolvendo matéria simplesmente instrumental, a invenção jurídica assumiu no país fôrça de objetivo principal da democracia. A defesa das instituições, na inteligência e atividades políticas, tem a sua prioridade. Supera em importância a tôdas as cogitações, porque se acredita que das instituições diretamente decorre, na vida democrática, o equilíbrio da liberdade.

A não ser que se aceitem as conclusões do materialismo histórico, há de relevar-se, na experiência do passado, o fato de que a liberdade política tem sido constantemente a resultante dinâmica do equilíbrio entre as organizações do Poder, "organizações independentes e harmônicas entre si", no centro nacional e nos grupos regionais. Pacífica ou revolucionàriamente, as regiões e o centro nacional sempre acabam, na história da democracia corrigindo os respectivos excessos.

As objeções culturais contra o *self government*, nos países como o Brasil, são improcedentes e cruéis. Parece razoável perguntar se nos múltiplos degraus da cultura de um povo não poderá o homem organizar livremente as suas assistências e serviços. No regime de tutela a que se acham submetidas as populações rurais, será difícil levantar o coeficiente econômico dos países que figuram no rol dos *under-developed*. A orientação empírica agrava desesperadamente a situação, pretendendo que não se adaptam a êsses países os exemplos das democracias estrangeiras. Preconiza-se, em vez da autonomia local, uma estruturação jurídica regida pelo direito costumeiro, e entrosada na centralização nacional. Êsse positivismo haverá sempre de se opor às inclinações cristãs no sentido de conciliar a cultura, esfôrço técnico intelectual da humanidade para dominar e penetrar a natureza, desfrutar os bens da terra e elevar ao máximo as suas possibilidades potenciais, com a civilização, atividade essencialmente moral, votada a realizar formas espiritualmente superiores da vida, utilizando para êsse fim os bens obtidos pela cultura."

E' certo que já não vivemos hoje nos tempos das belas esperanças de salvação pela ciência experimental, nos entusiasmos do Renan de *L'Avenir de la Science* ou do Donnat da *Politique Expérimentale*. Julian Huxley afirma no seu livro *O que ouso pensar*, que o seu "humanismo científico não quer erigir-se em código externo do pensamento, como fizeram as religiões reveladas... A ciência deve resguardar-se de tentar uma ditadura..." Mas isso não impede que a sociedade dos "*Fact Finders*" ou do "*Behaviorism*", de que temos últimamente sofrido no Brasil a influência positiva, com as suas rigorosas interdições da *Scientia Rectrix* nos domínios dos seus *Operational Fields*, continue multiplicando os seus equívocos sôbre o bem comum político, distinto do religioso, mas inevitàvelmente ligado às normas de pensar e de viver que entendemos defender contra os negativistas da civilização cristã.

O estranhável na influência que desde o fim do século passado o positivismo de Augusto Comte exerceu sôbre a inteligência republicana brasileira é que, naquela altura, o "Plano dos trabalhos científicos para reorganizar a sociedade" já resultava paradoxal, em frente ao problema político máximo do Brasil. Di-se que a "ditadura científica" tivesse encontrado partidários, nas condições do momento, quando o país vivia sob ameaças de desmembramento e as oligarquias campeavam sem disfarce nos Estados recém-confederados. Mais difícil é admitir que a Política Positiva atendesse no caso brasileiro apregoando, como fazem hoje os marxistas, um internacionalismo acima das pátrias e uma fraternidade universal superpondo-se para efeitos políticos aos laços de união cívica da nação.

As gerações orientadas por êsse espírito não sabem hoje como nem sequer distingui-lo do marxista. Marxistas e liberais pretendem estabelecer uma ordem universal diferente. Mas "ambos exigem, com igual insistência, que o princípio das respectivas ordens seja o que é materialmente primeiro em tôda ordem social: o homem, puramente homem, na sua condição mais subjetiva, o homem no seu estado de privação tanto material como moral. Em ambos os casos êsse homem exalta a sua original informidade. No liberalismo positivista, como no marxismo comunista, o homem é a medida do homem.

Negando-se a universalidade do fim a que o homem está por natureza ordenado, nega-se também a dignidade de que o homem participa nessa ordenação. Resta-lhe sòmente a personalidade inalienável que êle está livre de arrastar até o inferno... Os próprios marxistas podem cantar essa alma irrevel[illegible]:

L'Humanité gémit, à moitié écrasée, sous le poids des progrès qu'elle a fait, dizia Henri Bergson. Dialèticamente pode-se falar de uma ordem no inferno e de um progresso na malícia e no vício. Mas a desconformidade do progresso moral sôbre o material, êsse *retard* que hoje se observa melancòlicamente Paul Valéry, é uma autêntica desordem que empresta ao panorama do mundo a sua desequilibrada perspectiva.

Octavio Fialho

ANOMALIA

Continua na ordem do dia a declaração do general Canrobert sôbre a possibilidade da candidatura do sr. Getúlio Vargas. O que é decisivo no episódio, porém, é que o general Canrobert já esclareceu que se pronunciara como cidadão, numa entrevista que lhe fôra solicitada, não tendo falado nem como ministro da Guerra, nem em nome do Exército. Na verdade, a prerrogativa de escolher ou vetar candidatos, como a de empossar candidatos eleitos, não pertence às classes armadas, nem aos titulares das pastas militares ou de quaisquer pastas. Se as candidaturas são problemas dos partidos políticos, a posse de um candidato eleito é uma atribuição da Justiça Eleitoral.

Não se tomando, assim, a declaração do general Canrobert nem como ameaça nem como coação, desde que a proferiu como um particular, a verdade agora a caracterizar é que milhões de brasileiros julgam igualmente desaconselhável e inoportuna a candidatura do sr. Getúlio Vargas. Ninguém cogita de impedir que essa candidatura seja lançada, nem se trata de impulsionar contra ela um movimento de fôrça. Contudo, a própria inteligência e o próprio bom senso do sr. Getúlio Vargas é que se devem tornar sensíveis às correntes de opinião pública que consideram anômala e perturbadora a sua candidatura.

Não deve o sr. Getúlio Vargas ter ouvidos sòmente para os queremistas exaltados, sentimentais ou interesseiros, dispostos a correr os riscos de uma inviável aventura sebastianista, porque pouco ou quase nada têm a perder, e que por isso não medem eventualidades nem conseqüências, quando lhe solicitam a decisão de fazer-se candidato. Fora dessa onda passional de partidários e crentes, o sr. Getúlio Vargas poderá sentir as manifestações de brasileiros muito mais numerosos, que consideram inconveniente e desaconselhável a sua candidatura, e não por intolerância ou ódio, mas pelo que ela significaria como elemento tumultuário e perturbador na evolução do novo regime.

A candidatura do sr. Getúlio Vargas lançaria o país numa agitação de conseqüências imprevisíveis; agitação não apenas eleitoral, própria do sistema democrático, e sim uma agitação anômala, provocando e precipitando um choque de paixões fora dos quadros ordinários do regime. E isto precisamente porque o sr. Getúlio Vargas é um homem de outro regime. Lançado o seu nome no páreo eleitoral, êle não apareceria apenas para um embate entre candidatos, mas daria principalmente ao pleito o caráter de um choque entre dois regimes diversos.

* * *

No livre e correto jôgo das instituições, o sr. Getúlio Vargas violou um dia as regras do jôgo para liquidar os seus companheiros da vida política. E aí está exatamente o que torna anômala, como suscetível de tantas desconfianças, a sua candidatura: êle é um parceiro que não respeita as regras do jôgo...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura em elevação. Ventos de norte a este, moderados. Máxima 26.1, mínima 16.1. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O aviso confidencial

Procura o sr. Guilherme da Silveira justificar o precipitado resgate ao par dos títulos inglêses com um aviso confidencial em que se informa que seria ameaça pesava sôbre os nossos saldos em libras depositadas no Banco da Inglaterra. Esperava-se para abril ou maio uma providência drástica da Inglaterra, relativamente à respectiva dívida externa, como fôsse repudiá-la na proporção de 50%. Abril e maio já se foram, sem que nada de anormal se houvesse verificado nas relações de débito e crédito daquele país com os seus atuais credores.

Ao contribuinte brasileiro certamente não satisfará a sumária explicação do prejuízo que se lhe fêz sofrer, de cêrca de 180 milhões de cruzeiros, baseada simplesmente em um documento cuja autenticidade não foi provada e cuja existência só pode ser atestada por alguns funcionários do Ministério da Fazenda. As dúvidas que a tal respeito assaltam o país são, como salientou o sr. Café Filho, de duas espécies:

"1) o documento não existe ou, se existe, a sua autenticidade é discutível;

2) o documento existe, mas as informações nele contidas não são verídicas. Serviram apenas, pouco importa se de boa fé, como elemento alarmista decisivo para o tiro final da imensa especulação financeira, há longo tempo preparada por um grupo de especuladores com ligações dentro e fora do país".

O dilema é terrível, por qualquer de suas pautas que conduza à verdade. A segunda parece mais provável. É a essa conclusão que nos leva a disparidade gritante entre a pressa com que foi autorizado o resgate e a lentidão com que se vai efetivá-lo. Disse o ministro da Fazenda, no Senado e na Câmara dos Deputados, que em face do aviso confidencial, marcando para os últimos dias de abril ou os primeiros de maio a data do repúdio de 50% de nossos saldos, se impunha uma resolução dentro de horas. Não havia tempo para solicitar ao Legislativo autorização para aplicá-los no resgate dos títulos. As delongas inevitáveis que tal solicitação acarretaria, poderiam trazer ao Tesouro prejuízos incalculáveis. Foi por isto que em setenta e duas horas após o recebimento do aviso secreto autorizara a operação.

Entretanto, se essa era a urgência para a transferência da fabulosa soma de 15.200.000 libras de nossas contas no Banco da Inglaterra e em outros bancos inglêses para a conta de N. Rothschild & Sons, para a sua aplicação, isto é; para a efetivação do resgate, se dava prazo até de sete meses!

Como explicar a contradição? Onde está a verdade, pergunta o desamparado povo brasileiro? Quando o ministro da Fazenda informa ao Senado e à Câmara que o resgate deveria ser feito de um dia para outro, ou quando manda publicar editais em Londres, dando um prazo de sete meses para efetivá-lo? São perguntas sérias e irrespondíveis que o sr. Café Filho formula. Se a Comissão Especial de Inquérito que fôr indicada pela Câmara, para examinar os atos referentes à liquidação da dívida externa em libras, quiser se conduzir com o ânimo forte de apurar a verdade, o país vai ficar perplexo ao tomar conhecimento de como se tem jogado fora no atual govêrno o dinheiro do Tesouro Nacional.

Até em Deus êles confiam...

Quando se esperava, pelos rumos que passaram a tomar os últimos acontecimentos políticos, depois que se tornou evidente o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, que o P.S.D. viesse a adiar a realização de sua convenção, eis que o ex-ditador, poucos dias após ter deixado entrever, claramente, a impossibilidade do seu apoio ao sr. Cristiano Machado, resolve adotar nova tática, propondo seja considerado o exame de uma fórmula de conciliação partidária.

A pretensão do sr. Getúlio Vargas, nesse sentido, foi dada a conhecer no último encontro havido entre os srs. Salgado Filho e Cirilo Júnior. O senador gaúcho fêz chegar ao conhecimento do presidente do P.S.D. as novas intenções do chefe trabalhista, de quem recebera um bilhete, advogando, preliminarmente, o adiamento da convenção nacional do grêmio pessedista, como ponto de partida da fórmula de pacificação, de que estava sendo o intérprete.

Ouvido a respeito, declarou o sr. Cirilo Júnior que o seu partido mantém a decisão anteriormente tomada: a convenção está oficialmente marcada para o dia 9 do corrente e será realizada nessa data. Acrescentou ter convocado os diretórios pessedistas de todo o país para aquêle congresso partidário, que deverá homologar a candidatura do sr. Cristiano Machado.

O sr. Cirilo Júnior encerrou suas considerações sôbre o assunto, afirmando: "Só Deus poderá impedir que a nossa convenção não se realize no dia 9".

Ainda em estudos

Quando se pensava que a questão do financiamento de café, nas bases pedidas pelos cafeicultores, era uma questão resolvida, eis que uma notícia de dois ou três dias — correu nos primeiros da semana — informou andarem ainda os papéis em curso na superintendência da Moeda e do Crédito. Estuda-se ali em que condições deverá ser feito o financiamento majorado, sem afetar muito o meio circulante. Se se tratasse de uma emissão não haveria tantas cautelas...

Mas terá de fal r o Banco do Brasil, sôbre a fixação daquelas bases. Os papéis vão e vêm, os dias passam, a lavoura espera que o amparem, nos têrmos da palavra governamental, e nada se resolve. Dizia-se que esta semana, já a mais de meio de seu curso, tudo ficaria delineado. O que parece, todavia, é que continuará tudo indefinidamente em exame naquelas duas entidades, que valorizam dinheiro, sem cogitar de valorizar o café, que arrecada bilhões de cruzeiros.

Cidade de doidos!

Não acham muito alta a percentagem dada pelo diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, segundo a qual dez por cento da população do Rio sofre de loucura aguda? Embora não fôssem divulgados os elementos em que se baseou aquêle especialista, do ponto de vista estatístico, pode não haver dúvida de que tenha êle razão. Em todo caso, afirmada essa coisa inquietante por quem responde por uma repartição técnica oficial, é indispensável procurar as causas do desequilíbrio denunciado em percentagem tão elevada.

Já certos jornais andam a afirmar por aí que o Rio é a cidade do crime. Realmente isso não está muito longe da verdade, podendo-se admitir que a maior parte das lesões sociais resulta do desequilíbrio que o professor especialista assinalou em dez por cento da população. Conhecidas as geratrizes do contristador fenômeno, não será difícil eliminar os efeitos. Essas causas serão, provàvelmente, de fundo social: o encarecimento cada vez mais agressivo da vida, com as suas conseqüências de subnutrição. O pauperismo, enfim, em contraste com a fartura, a opulência, o gastar largo da outra banda.

Pena é que o especialista que chegou à conclusão tão desoladora não levasse mais longe suas verificações científicas. Prestaria assinalado serviço. Ao menos para indicar aos que têm juízo os melhores processos de defesa...

O número de deputados e o censo

Não será provàvelmente sem oportunidade a ponderação feita na Câmara por um de seus representantes, com relação ao número de deputados de cada Estado. A rigor, para haver trabalho completo ou mais aproximado da realidade, seria preferível aguardar-se o resultado do recenseamento. Se assim acontecesse seriam evitados possíveis desequilíbrios, prejudiciais a vários Estados, principalmente do norte. Mas quando poderão ser conhecidos com exatidão os dados relativos do censo que ainda vai começar em 1 de julho, de modo a aproveitá-los para o próximo pleito?

Ainda que se conte com um serviço censitário melhor que o de 1940, pelo menos mais rápido, é para admitir a impossibilidade de uma verificação demográfica capaz de servir de base para estabelecer rigorosamente a desejada percentagem. Entretanto, é forçoso reconhecer o espírito de eqüidade que se percebe através da ponderação aludida. Tem-se dito que o censo dêste ano se avantajará muito ao precedente, por haver mais completo aparelhamento para a realização do serviço.

Não obstante, definitivamente as suas conclusões chegarão a tempo de corrigir a desigualdade ou injustiça denunciada contra o processo para estabelecer a representação proporcional dos Estados.

Está sobrando juta

Não deve ter causado estranheza o fato de um representante do Amazonas na Câmara Federal haver declarado, há dias, que está em grande sobra a juta amazônica. Disse-o a propósito de estarem os industriais paulistas, que trabalham com aquela matéria-prima, pedindo a importação de juta, sob o pretexto de falta. Mais de uma vez êsse caso da juta tem merecido comentários neste jornal, exatamente pela insistência que há pela importação da matéria-prima estrangeira.

As manobras na economia brasileira — que é dirigida às cabeçadas — são assim mesmo. Resolve-se exportar sobra de qualquer produto, mesmo tratando-se de gêneros alimentícios? Em regra vão as sobras... e o que faltará pouco depois. Existe no país matéria-prima para suas indústrias? Não importa: manda-se vir a mesma de fora, agora a título da moeda nova — aliás muito bem achada — que se chama *compensação*. Mas esta, quando não é suficientemente equilibrada, deixa de ser o que lhe atribuem, como vantagens para a prática do intercâmbio.

A Carteira de Exportação e Importação, com a faca da licença prévia na mão, é a mais competente para saber o que seja importação realmente necessária e importação para especulações de negócios.

Volta Redonda

Em que pese o pessimismo dos primeiros dias, a usina siderúrgica de Volta Redonda vai, aos poucos, vencendo. Sua produção tem crescido de ano para ano, contribuindo para uma grande economia de divisas e proporcionando matéria-prima para outras indústrias. Infelizmente, as 300 mil toneladas de gusa programadas para 1950 são pouca coisa em face das necessidades nacionais.

A capacidade de Volta Redonda deveria ser pelo menos duplicada, se não quisessem triplicá-la. A direção fêz um programa modestíssimo: aumentar a produção de 30%. Preparado o plano de trabalho, foi êste levado ao Banco de Importação e Exportação e aprovado. Até aos Estados Unidos tinha viajado, a propósito o próprio diretor da Companhia Siderúrgica Nacional. E voltou dizendo das facilidades que tinha encontrado. O empréstimo — 15 milhões de dólares — ia ser prontamente concedido. Isto foi há dez meses. Até agora não chegou um único dólar. Perdeu-se, assim, quase um ano.

No entanto, há dias foi aos Estados Unidos o ministro da Fazenda Argentino. Entendeu-se com o mesmo Banco de Importação e Exportação, tão tardo em servir-nos. Já foram concedidos à Argentina 135 milhões de dólares.

Pena é que o Banco de Importação e Exportação nem sempre prefira os interêsses brasileiros, apesar de tôdas as promessas que fazem. Há, nos Estados Unidos, algo contra o Brasil, ao que parece.

Atenção, Sr. Ministro!

Temos presente uma informação resumida sôbre a situação da praça de Santos, nos últimos dias do mês que passou. Nada satisfatória. Um pessimismo indissimulável. Por que? Repetimos uma pergunta já formulada em São Paulo. O que se sabe, a despeito da ofensiva baixista espetaculosamente desenvolvida nos Estados Unidos, é que a posição estatística do café não justifica aquela atitude. O que ocorre não é fato que deva abalar o maior mercado exportador de todos os continentes. Por Santos saem, em demanda dos mercados externos, as maiores safras que as estatísticas de todos os tempos têm registrado.

E aquêle pessimismo, que certamente estará sendo observado e acompanhado por firmas importadoras norte-americanas, só pode prejudicar a necessária resistência dos vendedores. Convinha apurar outra coisa, da alçada privativa do govêrno federal, que responde pela política do café, responsável pelo seu bom ou mau destino. Compete ao govêrno averiguar de que processos se utilizam os que parecem ter dominado psicològicamente o mercado de Santos. O presidente da República fêz declarações tranqüilizadoras, mas o ministro da Fazenda é o responsável pela política do café brasileiro. Presentemente é essa a economia mais dirigida que se conhece no país. Os governos dos Estados produtores não têm interferência no assunto, nem direito de agir, nem sequer são chamados a consultas, desde muitos anos. O govêrno federal é senhor absoluto de tudo que se refere ao café: produção, comércio e propaganda. O ministro da Fazenda, ao que se deve ter por certo, não cogitou de ir a Santos, ouvir pessoalmente as queixas com referência à regulamentação dos embarques.

Na ditadura, que estragou a vida do café, o titular daquela pasta de vez em quando visitava o mercado santista, para ouvir as reclamações possìvelmente justificadas. Não adiantava muito, mas ao menos o dirigente da suposta política do café se dignava permanecer algumas horas em contato com a praça. Que há por lá agora? O ministro da Fazenda, se sabe, é só por ouvir dizer. Acontece freqüentemente que um exportador compra uma partida de café no interior, e a mercadoria chega a Santos muitos meses depois. Contràriamente a essa morosidade, qualquer lote de café adquirido em Londrina, estará no pôrto de Paranaguá meia dúzia de dias após a compra. Agora veja isto o govêrno federal: negociam-se 10 quilos de café paranaense para entrega em julho-dezembro por 150 cruzeiros. Êsse mesmo café está sendo vendido em Santos a 165 cruzeiros. Qual o resultado? As firmas exportadoras, que sabem que tempo é dinheiro, vão adquirir café no Paraná. Dir-se-ia ingênuamente — a ingenuidade dos ministros que sabem pouco do que vai pelo seu departamento — que de São Paulo ou do Paraná o produto é o mesmo café brasileiro. Um simples corretor de café explicaria a diferença: é a pressão contra as cotações de Santos. Ensinaria mais o técnico na especialização que do nível dos preços da praça de Santos dependem os preços do café em todo o país.

Mas nos círculos da praça santista também estão em debate outras coisas morosas da responsabilidade do govêrno federal, notadamente o financiamento. A todos os que trabalham em negócios de café o aumento das bases para aquela operação é considerado incontornável. Há uma objeção importante contra a majoração: o eventual aumento do meio circulante. Os interessados na exportação conhecem a objeção e já mostraram o remédio: a base do financiamento se faria apenas a partir da nova safra, evitando-se assim os excessos dos meios de pagamento. O que mais importa, de momento, não é prestar atenção ao senador G. Gillette, cuja fobia contra o café brasileiro acabará por exaurir-se. O que é urgente fazer, com aplicação de medidas internas, é aparelhar a praça de Santos para uma resistência que será o melhor antídoto para dominar a campanha baixista no exterior. Em resumo, o ministro da Fazenda, se não quer ir, deve mandar a Santos algum observador de confiança, encarregado principalmente de tomar o pulso dos negócios e resolver as medidas de caráter mais urgente.

Acreditamos nada haver de alarmante no pessimismo que se atribui à praça de Santos, mas indubitàvelmente alguma coisa está faltando: a assistência do govêrno federal, como os fatos reclamam, uma vez que se acha em suas mãos o bastão de comando da política do café. Quando o comércio da mercadoria era livre, os Estados produtores se arranjavam como podiam, e foram daquele tempo as maiores e mais compensadoras exportações de café do Brasil. Agora é diferente. Quem deve responder por tudo, acertos e erros, é o govêrno federal, por intermédio do ministro da Fazenda.

Apêlo à indústria cafeeira

Discursando na Convenção Anual da Pacific Coast Coffee Association, o sr. Andrés Uribe, delegado da Colômbia e membro da Junta Executiva do Bureau Pan-Americano do Café, teve oportunidade de examinar e definir a situação da indústria cafeeira, que presentemente defronta com problemas fundamentais sem precedentes. Êsses problemas apresentam as mesmas dificuldades dos que preocupam os produtores, e estão intimamente ligados. Na longa história do café jamais houve tão grande incerteza sôbre a produção e o consumo, e nunca como agora se impôs a necessidade de um acôrdo entre aquêles dois setores interdependentes.

Os cafeicultores e a indústria cafeeira norte-americana têm obrigação bem definida a cumprir, com o fim de vencer as dificuldades comuns. E' dever dos países produtores redobrar seus esforços para suprir normalmente o mercado. O dos industriais do artigo consistirá em se manterem vigilantes perante o perigo de uma redução de consumo nos Estados Unidos.

Referindo-se à campanha difamatória já muito divulgada, o delegado colombiano e membro destacado do Bureau Pan-Americano advertiu que seria natural a indústria cafeeira, que foi atacada, embora tão injustamente, defender-se e também atacar.

Mostrou como eram perniciosos certos anúncios a respeito da preparação do café, feitos por alguns torradores. Quanto ao Bureau Pan-Americano de Café é sua intenção sincera manter relações cordiais com os importadores, torradores e em geral com todos os elementos que integram a indústria cafeeira nos Estados Unidos, como organismo representativo dos cafeicultores latino-americanos.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A Indústria em São Paulo

O Departamento Estadual de Estatística de São Paulo, já extinto, realizou um censo industrial dentro das fronteiras paulistas em dezembro de 1947. Só agora os resultados foram divulgados, sendo bastante interessante uma análise ligeira dos mesmos, já que os últimos números oficiais a respeito da indústria no Brasil se referem ao ano de 1945.

Existiam em S. Paulo, em 1947, 40.646 estabelecimentos manufatureiros registrados, somando os seus capitais, em 31 de dezembro de 1947 a importância de 17.872 milhões de cruzeiros. O número de operários subia a 483.038, que produziram mercadorias no valor de 44.560 milhões de cruzeiros e receberam 4.500 milhões em salários, durante o referido período. Êsses pagamentos corresponderam a 10.10 por cento da produção. Em média, cada operário ganhou 770 cruzeiros por mês. Dividido o número de operários pelo de estabelecimentos registrados, temos a média de 12 por 1, o que demonstra a existência de uma quantidade enorme de fábricas pequenas.

Alguns aspectos da produção industrial paulista são dignos de registro. Temos, para 1947, uma preponderância absoluta dos tecidos e fios, vindo em seguida os produtos alimentícios e bebidas os calçados e os pneus e câmaras de ar. As fábricas paulistas produziram em 1947, entre outros artigos, 72.430.000 lápis, 364.413.600 caixas de fósforos, 622 pianos 95 milhões de litros de chope e cerveja, 55.800.000 quilos de pão e 1.600.000 pares de tamancos.

[illegible] DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Rússia pediu aos Estados Unidos e à Inglaterra o comparecimento perante um tribunal internacional do imperador Hirohito.

— Que pretende com isto a Rússia?

— Você conhece a história do macaco na arca de Noé?

— Conheço.

— Pois é mais ou menos a mesma coisa: o que a Rússia quer é movimento, é esbodegação.

* * *

O prefeito demitiu o sr. Walter Mocchi de membro da Comissão Artístico-Cultural do Teatro Municipal. Motivo: mostrar excesso de xodó pelo belo sexo.

O' classe desunida!

* * *

Havia no Municipal uma forte corrente contra o empresário. O sr. Maciel Pinheiro dizia ser êle um Casanova com material velho. Mas não há dúvida que, com a sua saída, a comissão perdeu um dos seus membros mais proeminentes.

* * *

Foram presos dois advogados que levavam para as suas casas livros da biblioteca do Ministério da Fazenda, sem conhecimento do bibliotecário.

Como bons causídicos, êles se defenderão alegando a boa intenção de arejar os livros que ali jazem utilizados pelo cupim e pelo "anóbio bibliotecarum".

* * *

"Gangsters" de Chicago embarcaram para países da América do Sul, inclusive o Brasil — informa a UP.

Estejam atentas nossas autoridades. Êste pessoal vai assaltar bancos, roubar milhões de cruzeiros e, com êles, comprar dólares. Isto virá encarecer a moeda americana no mercado negro. Além disto, carregarão os dólares para os Estados Unidos, o que é contra a política cambial do Banco do Brasil.

* * *

Foi prêso, na rua Paula Brito, Manoel Carrinho por vender leite misturado com água.

Leitor, um conselho aceite
E seguirá bom caminho:
De carro não compre leite
Nem de carrinho.

Cyrano & Cia.

O QUEBRA-QUEBRA

O general Mac Arthur não se limitou a vencer e submeter o Japão, no magnífico revide que os americanos opuseram, dentro de poucos anos, ao ataque de Pearl Harbour. Quis também acabar de *ocidentalizá-lo*. Quis, dizendo melhor, *democratizá-lo* pelos métodos ocidentais.

Êsses métodos eram conhecidos. O povo japonês os tinha copiado para certas e determinadas circunstâncias, quando, por exemplo, saiu a aprender pelo mundo a técnica de tudo, inclusive a da guerra. Mas, voltando à terra de nascimento, logo os japonêses se confinavam nos hábitos orientais, sobretudo no respeito às tradições do país, entre as quais a tradição da família imperial representava o cume de seu fanatismo.

O general Mac Arthur, que modificou muitas coisas, mas não tocou jamais no imperador, julgou entretanto necessário reduzir de alguma sorte a influência dêste último no espírito popular e começou por tornar plebeus os nobres, ou fôssem os membros das quatro ou cinco famílias poderosas onde se recrutavam os homens dignos de merecer a categoria de príncipes.

Príncipes seriam apenas os da família de Hiro-Hito. O decreto onde se proclamava esta verdadeira revolução não sofreu nenhum embargo. Os japonêses, é notório, sabem calar.

O próprio Hiro-Hito encarregou-se agora de prestar obediência a Mac Arthur dando em casamento a um plebeu sua filha a princesa Takako. O noivo, Toshimichi Takatsukasa, exerce o modesto emprêgo de amanuense, copista, ou oficial administrativo letra B, do Museu das estradas de ferro do Estado, com o salário equivalente a quinhentos ou seiscentos cruzeiros de nossa fraca moeda — o salário que nem nos varredores paga mais a Prefeitura.

Como Toshimichi Takatsukasa foi outrora príncipe, e só legalmente é hoje plebeu, Hiro-Hito procurou mostrar que ao noivo nada restava da extinta nobreza. Por isto, anunciou que deliberara romper com um velho costume de vinte e seis séculos (um costume, observe-se, anterior à era cristã), na regra do qual nenhum membro da dinastia convolava com a plebe. E, assim, aquêle Toshimichi Takatsukasa, já plebeu por decreto de Mac Arthur, a plebeu ficou também rebaixado por efeito e conseqüência da picareta que Hiro-Hito aplicou à tradição evidentemente mais antiga da dinastia japonêsa.

Do pó, ou das cinzas, dessa venerável tradição resultou portanto um plebeu. Quando Hiro-Hito viu perfeitamente acabado o seu plebeu (o plebeu que fabricara em homenagem a Mac Arthur), completou a obra tornando plebéia, igualmente, a princesa Takako. Ainda na forma da tradição, essa gentil pessoa (vinte anos e cabelos negros) devia apresentar-se na cerimônia do casamento vestida (ou revestida, vestida mais de uma vez) com doze quimonos superpostos. Era o sinal de sua condição dinástica. O solerte Hiro-Hito mandou suprimir-lhe onze quimonos. Bastar-lhe-ia — e bastou-lhe — um, diáfano, côr-de-rosa, ornado de motivos representando uma tartaruga e duas pombas brancas.

As notícias não acrescentam se Mac Arthur compareceu à boda, envergando a blusa de seu uniforme de campanha, que tantos pensamentos inspira, ou deve inspirar, aos japonêses. Mas Hiro-Hito lá estava, em pessoa quebrando outra tradição da dinastia: a tradição em virtude da qual o imperador não comparecia ao casamento dos filhos.

Misterioso Japão! Vencido, ocupado, submetido, quebra tradições, enquanto Mac Arthur quebra apenas resistências. Por êste modo irônico, sem dúvida oriental, Hiro-Hito prova — quem sabe? — sua vantagem ou superioridade sôbre o outro: prova que pode quebrar alguma coisa de maior importância.

Costa REGO

INFLUENCIA RUSSA NO BRASIL

Londres, 1 (U.P.) — Foi divulgado nesta capital um mapa publicado pelo Ministério da Informação Tcheco e distribuído aos visitantes da Feira de Praga de 1950, mostrando o contrôle ou influência russa no Brasil, África do Sul, Tibet, Indo-China Francesa e Hong Kong, além dos países declaradamente vermelhos. Por outro lado, o aludido mapa inclui a Finlândia, a Iugoslávia, Grécia e Turquia, entre outros "belicistas" ocidentais.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Quitanda 72

CRÉDITO À ARGENTINA

Washington, 1 (R.) — O sr. Stanton Griffis, embaixador dos Estados Unidos na Argentina, declarou hoje, que, segundo lhe consta, um grupo de bancos de Nova York concordará em conceder um crédito comercial de 75.000.000 de dólares à Argentina. O crédito seria usado para financiar a aquisição de máquinas agrícolas e outros equipamentos mecânicos nos Estados Unidos.

Falando à imprensa, disse o embaixador Griffis que a aprovação final das combinações estavam dependendo da chegada a Nova York do sr. José Brignolli, diretor do Departamento de Câmbio do Banco Central da Argentina. Segundo o sr. Griffis entre os bancos que vão conceder o empréstimo está o National City Bank of New York. Não mencionou os outros.

Os meios bancários novaiorquinos confirmaram as probabilidades do fornecimento dêsse crédito de 75 milhões, mas disseram que as negociações estavam longe ainda da fase final.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.
Atende das 9 1/2 às 18 horas
1.º de Março esq. Buenos Aires.

PRESSÃO SÔBRE OS JORNAIS ARGENTINOS

Buenos Aires, 1 (R.) — Desapareceram virtualmente da imprensa portenha quaisquer referências à greve dos marítimos que vem há um mês prejudicando o movimento nos portos da Argentina. O silêncio seguiu-se a um comunicado publicado ontem à noite pela Confederação Geral do Trabalho criticando "La Prensa" pelas informações malévolas" que deu sôbre a situação. Êsse jornal entretanto não se deixou intimidar. Voltou hoje à carga, divulgando a decisão da Sociedade de Resistência dos Trabalhadores do Pôrto que resolveu convocar uma greve dos estivadores, em sinal e solidariedade a outras classes de marítimos envolvidas no conflito trabalhista. Declara ainda "La Prensa" que os únicos rebocadores em atividade no pôrto de Buenos Aires são os pertencentes à companhia Dodero, não afetada pela greve, e os de propriedade do govêrno.

ECONOMIA & FINANÇAS

LOCAÇÕES E INVERSÕES IMOBILIÁRIAS

GYL SEÁRA

II — Diante da evidente agravação da crise da habitação, forçoso é deduzir que permanecerá a legislação de emergência, reguladora das locações na sua forma atual, embora as graves perturbações, conseqüentes da mesma, para o meio econômico, a vida das populações, e cujos inconvenientes, *devidos aos abusos gritantes que geram, aí, estão, a se oferecerem, patentes*.

No concernente aos que dizem, em detrimento dos locatários, conhecemo-los todos, de sobra; estão à nossa vista, concretizados nas luvas extorsivas, até, mesmo, em relação aos quartos, *bem, assim*, às chamadas *"vagas"* que amontoam, três, quatro e mais pessoas, num só dêles, ou, mesmo, famílias inteiras, na mais deprimente promiscuidade, geradoras de vícios repugnantes, a que se expõem crianças em tenra idade e abastardam as gerações novas.

De outra parte e no tangente aos proprietários, a exploração dêstes é, com freqüência, de natureza a tornar a legislação de emergência num autêntico estímulo ao assalto à propriedade alheia, além de verdadeira *inversão dos seus propósitos*; tão grave e abusiva, que vai ao ponto incrível de *dificultar a própria aquisição do lar próprio*, por parte dos que estão habilitados a comprá-lo, freqüentemente, com grande sacrifício.

Há, efetivamente, quem viva, e não são poucos neste Rio de Janeiro, da chamada indústria das sublocações, e, isso, não, apenas, de prédios e residências, como, *até, mesmo, comerciais*, o que é de todo ponto, inadmissível e sem nenhuma relação com os objetivos de natureza social, da espécie em tela.

Conhecemos, efetivamente, de casos, em que os locatários de edifícios ou pavimentos de bairros comerciais, *retiram das respectivas locações o dôbro, triplo e, mesmo, mais, ainda*, do preço de suas locações.

Sabemos, também, de casos idênticos em relação a prédios residenciais, nos quais deixaram de residir, e cujos proprietários lutam, em vão, perante certas varas da Justiça Local, para pôr têrmo à situações dessa espécie, que são positivamente, aberrantes do próprio *simples bom senso*.

Parece, até, que, em tais casos, os magistrados, nos quais estão os mesmos afetos, além de desconhecerem o próprio espírito da lei, não têm nenhuma noção do *dano que causam à economia coletiva*, em cujo seio tais fatos repercutem malèficamente.

Conhecemos de outros, *êstes inumeráveis*, nos quais os adquirentes de casas destinadas à própria residência, levam, *até, dois anos, senão mais, ainda*, para *alcançarem a própria moradia*, não havendo recurso de chicana, aos quais, tais magistrados, desapercebidos da sua função justiceira, não dêem guarida complacente.

Êsses fatos correspondem, entretanto, a mais um *entrave oposto à* transmissão imobiliária, já, de si, tão estultamente, dificultada, entre nós, pela burocracia governamental, o *fisco* federal e o municipal, a resultar na relutância de muitos, em inverterem capitais nesse setor econômico.

É, por isso, mesmo, que muita gente, desejosa e necessitada de possuir casa própria, hesita em praticá-lo, *quando o prédio ou apartamento esteja alugado a terceiro*.

Citemos caso da espécie, deveras edificante. Certo chefe de família numerosa adquiriu, com acentuado esfôrço e sacrifício, um prédio, *para nele se recolher*, com a mulher e os filhos. Residia num apartamento exíguo, onde sua gente se amontoava como sardinhas em uma lata. Recorreu à Justiça, para empossar-se do prédio comprado, com *financiamento a pagar em prestações*.

A inquilina era uma senhora, cujos filhos, *independentes, moravam noutras casas*. Esta pagava uma locação de Cr$ 500,00, por mês, até *quando mudou-se para a residência de uma filha casada, sublocando a casa, em que residia, a outra pessoa*, mediante *aluguel de Cr$ 900,00*, quase, o côbro do que pagava. Ainda, assim, conseguiu do juiz, perante o qual foi proposta a primeira ação de despejo ganho de causa.

Aquêle chefe de família, do seu lado, desembolsava, *além de 750 cruzeiros, mensais, de aluguel do apartamento, em que residia, três mil e tantos, da prestação mensal do financiamento do prédio que comprara*, no qual residia sua locatária. Por sôbre isso, encontrou-se na iminência de ser êle próprio, *despejado, com a família*, pelo novo proprietário do apartamento que alugava. Resumindo, o comprador do prédio alugado àquela senhora recebia, desta Cr$ 500,00, por mês, *e desembolsava cêrca de Cr$ 4.000,00*, por mês, além dos honorários do seu advogado e das custas da ação que movera para *haver sua própria casa*.

Sendo-lhe *denegado dito despejo*, iniciou nova ação, *desta vez*, perante outro juiz, êste dotado de mente mais permeável ao espírito da lei e aos ditames da eqüidade e do bom senso, o qual, face àquelas circunstâncias e ao fato do prédio em litígio se achar fechado, vazio e abandonado pela locatário, que o reclamara ao sublocatário, *mas, continuava a se opor ao próprio despejo*, resolveu mandar entregá-lo ao seu legítimo dono.

Em tal estado se encontrava, porém, que só depois de repará-lo, despendendo alguns milhares de cruzeiros, logrou o mal-aventurado adquirente dêsse imóvel passar a residir nele, com sua família. E tudo isso se depreendia, clàramente, da leitura do processo.

Fatos tais contam-se às centenas, só no Fôro do Distrito Federal; são, positivamente, reprováveis, e muito desabonam os créditos, de sensatez e capacidade, de muitos dos nossos magistrados; por isso, mesmo, em derradeira análise, não estão à altura da delicada missão confiada a tais julgadores, consistente, que é, em reparar as injustiças sofridas pelos seus jurisdicionados.

E tudo isso é, tanto mais, para lamentar, de vez que, dêsses deslizes no exercício da judicatura, resulta *a perda da confiança pública na Justiça do país*, de envolta com o mais sério abalo da própria organização social e econômica, que disciplina as relações dessa natureza entre os brasileiros. Era, a chamar a atenção dos responsáveis por semelhante estado de coisas, que pretendíamos chegar, sem que nos movam, a tal, paixões, nem preferências, e sim o mesmo impulso de absoluta serenidade de espírito, que nos inspira, invariàvelmente, e corresponde a uma obrigação moral, para todos quantos merecem a acolhida honrosa desta fôlha, em suas disputadas colunas.

A QUOTA DE PREVIDENCIA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Consulta um interessado se a quota de previdência do Instituto dos Bancários que os Bancos costumam deduzir de juros aos seus clientes, pode ser deduzida dos rendimentos indicados nas cédulas A e B das declarações do impôsto de renda.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, de acôrdo com o art. 12 do decreto n. 24.239, de 1947, só são admitidas em cada cédula as deduções vistas no Capítulo IV e, para os rendimentos de que se trata, diz o art. 13:

"Nas cédulas A e B será permitida a dedução das despesas de comissões e corretagens".

Não se referindo — diz a Divisão — aquela quota a essa dedução, não há como atendê-la para a determinação da renda líquida sujeita ao tributo.

Impõe-se, pois, — acrescenta a Divisão — resposta negativa à consulta.

PODE SER CONTADOR DE SUA PRÓPRIA CASA COMERCIAL

Consulta um contador, que também é estabelecido no comércio, se pode assinar o balanço de seu próprio estabelecimento.

A respeito, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, conforme anteriores decisões da mesma D.I.R. (*Diário Oficial*, de 18 de maio de 1943) desde que o comerciante possua capacidade técnica legalmente reconhecida, nada impede que êle exercite a função de contador de sua própria casa comercial.

MULTA VULTOSA IMPOSTA PELA RECEBEDORIA

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedente o auto lavrado contra a firma Saturnia Capitalização S.A., e impôs-lhe a multa de Cr$ 224.051,70, além da obrigação de pagar Cr$ 73.573,50 de impôsto e mais Cr$ 1.110,40 da taxa de Educação e Saúde.

CR$ 105.000.000,00 PARA O CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a levar a crédito da conta "Depósitos de Poderes Públicos", aberta a favor do Conselho Nacional do Petróleo, a importância de Cr$ 105.000.000,00, correspondente a 75% da dotação da Verba 4 — Obras, Equipamentos e Aquisição de Imóveis, do vigente orçamento.

NÃO OBRIGA AO PAGAMENTO DO SELO

Um Banco estabelecido nesta capital expõe que celebrou um contrato de abertura de crédito em conta corrente garantida, em 3 de março de 1947, por prazo indeterminado, com uma firma, selando-o na forma da lei.

Aconteceu que a firma distratou-se, tendo, em conseqüência, o sócio remanescente assumido a sucessão do negócio com a responsabilidade do ativo e passivo, fazendo constar numa das cláusulas do distrato que, em virtude da dissolução e sucessão, passaria a transacionar sob a sua razão individual, pedindo, por carta ao consulente, a transferência do contrato de abertura de crédito em questão para a nova denominação.

Consulta, finalmente, o Banco se a transferência do contrato obriga ao pagamento do sêlo.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o Primeiro Conselho de Contribuintes, em o Acórdão n. 19.283, de 31 de julho de 1945, publicado no *Diário Oficial* (Seção IV), de 21 de setembro de 1945, resolveu que as simples averbações de alterações de firmas comerciais, sem que haja novação dos contratos de abertura de créditos, não estão sujeitas a sêlo.

PRIORIDADE DA AÇÃO FISCAL INSTAURADA CONTRA UMA FIRMA

O ministro da Fazenda comunicou ao consultor geral da República haver negado provimento ao recurso interposto pelos agentes fiscais do impôsto de consumo, Ismar de Castro Neves e outros, do ato da Diretoria Geral da Fazenda que reconheceu prioridade da ação fiscal instaurada contra a firma Schering Produtos Químicos e Farmacêuticos S.A. e mandou adjudicar, igualmente, cota parte de multa a todos os funcionários que concorreram para apuração da fraude.

AS TAXAS ADICIONAIS DO IMPÔSTO DE RENDA

A propósito de mais um pedido de restituição de importância relativa às taxas adicionais do impôsto de renda, declarou a Divisão dêsse tributo que não há o que restituir.

Trata-se, — diz a Divisão do Impôsto de Renda — na espécie, de cobrança legítima, sôbre cuja constitucionalidade já se manifestaram as superiores instâncias administrativa e judiciária.

CONTRÔLE DE PREÇOS

O ministro da Fazenda exarou no processo de interêsse do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio Grande do Sul o seguinte despacho: "Tratando-se de contrôle de preços, tarefa de ordinário afeta a comissões específicas e locais, não há como interferir o Ministério da Fazenda."

OPERAÇÕES DE CAMBIO NA BÔLSA DE VALORES DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 1 (Asp.) — A Bôlsa de Valores de Minas Gerais comemorou ontem o seu segundo aniversário de funcionamento. Ao celebrar a data, a instituição pôde assinalar mais uma conquista que a vem capacitar a prestar maiores serviços ainda ao desenvolvimento da vida econômica do Estado. A partir de hoje, começará a operar em câmbio, para o que acaba de receber autorização do Banco do Brasil.

PREFEITURA

RECEBIDOS PELO PREFEITO OS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Nomeações de serventes aprovados em concurso — Funcionários chamados à Biometria

No ano passado, os oficiais administrativos foram ao prefeito para expor a situação em que se encontrava a carreira em face das melhorias que haviam sido concedidas a outros grupos do funcionalismo. O prefeito levou em consideração as razões dos funcionários, enviando mensagem ao Legislativo na qual propunha a reestruturação elevando o final da carreira ao padrão O. Na Câmara de Vereadores, a proposta do prefeito foi alterada e dezenas de emendas abrangendo outras carreiras foram apresentadas ao projeto inicial.

O veto foi total, sob a alegação das despesas que ascenderiam a 400 mil contos, e foi confirmado pelo Senado.

Ontem à tarde, os oficiais administrativos voltaram à presença do prefeito, levados pelo mesmo motivo da vez anterior. O general Mendes de Moraes, prometeu enviar mensagem dentro de poucos dias nos mesmos têrmos do ano passado, isto é escalonando a carreira da letra H a O, declarando que na discussão do projeto, esperava contar com a colaboração dos vereadores, de modo a possibilitarem a sua sanção, o que faria, sentindo-se muito feliz.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito em atos assinados ontem nomeou para o cargo de **servente, classe D, do Q. P.**, os candidatos abaixo mencionados, tendo em vista a classificação obtida em concurso: **Aryma** Ferreira Martins — Antônio Ferreira da Silva — Aroldo de Paula Moreira — **Berenice Souza** — **Dirceu Gomes** — **Evaristo José dos Santos** — **Ismael Rodrigues de Carvalho** — **Junguer Machado Couto** — **Loizethe Neves da Silva** — **Lygia Oliveira de Bulhões** — **Manoel Pereira** — **Maria França** — **Maria de Lourdes Lemos** — **Maria da Penha Pereira** — **Nadge da Silva** — **Rosa Dias Pereira** — **Sidell Ferreira da Silva** — **Sophia Gomes Côrtes Filha** — **Wanda Monte Santos**, e **Waldemiro Martins dos Santos**.

Admissões — De Jupyra Chagas e Yvone Santa Rosa Leal, para as funções de telefonistas, da Secretaria de Saúde e Assistência.

Dispensas — De Jupyra Chagas e Yvonne Santa Rosa Leal, das funções de telefonistas, da Secretaria Geral de Administração.

Exoneração — A pedido, do cargo em comissão de Chefe do Serviço de Documentação, da Secretaria Geral de Administração, de Justino Carneiro.

Remoções — Da Secretaria Geral de Administração para as Secretarias do Interior e Segurança, e, de Saúde e Assistência, do servente, Vera Rodrigues da Rocha, e do telefonista, Ponciana Paz da Costa, respectivamente.

Sem efeito — A nomeação de Simone Rouede, para o cargo de servente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Conselho Nacional de Desportos, Maria Ribeiro da Vinha Fernandes - **Aprovo**; Aydano de Almeida Corrêa Filho — **Conceda-se**; Alexandre Barbosa da Fonseca — Severiano Sotero de Oliveira — **Autorizo**; Antonio Augusto Martins — **De acôrdo com a opção**; Manoel Pereira Rial — **De acôrdo**.

Na Secretaria Geral de Administração — Mariana Salvador Correia de Oliveira — **Autorizo**; Elizabeth de Sant'Anna Monteiro — **Atenda-se**; Alvaro Francisco da Matta — **Submeta-se ao tratamento indicado, se quiser, e, conforme os resultados obtidos; volte, querendo**; Janetta Budin — **Tratando-se de professôra que já exerce o cargo de "professôra do Curso Normal" não me parece justo e nem útil para os interêsses do erário municipal, que seja nomear para um outro cargo de "professôra secundária" em acumulação de padrão elevadíssimo, com exercício no mesmo estabelecimento de ensino. Torno insubsistente o decreto de nomeação interina.**

CONCESSÃO DE SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Antônio Anunciado do Nascimento — **Antônio Dias do Nascimento** — **Adalmiro Barros Vianna** — **Celeste Albernaz Gonçalves de Medeiros** — **Deodato Tenório de Cerqueira** — **Elysio Gama** — **Edgareu Moncyr de A. P. Filho** — **Gemma Prado Richter Guedes** — **Hélio Jorge Corrêa de Brito**, — **João Telles** — **José Gesário da Silva** — **Julio Lourenço** — **Leandro Borges da Fonseca** — **Luiz de Oliveira** — **Maria Rosa de Matos Natividade** — **Noêmio Ribeiro dos Santos** — **Paulo de Azeredo Coutinho** — **Raulino Damazio dos Santos** — **Ricardo Joaquim Pinto** — **Sebastião Francisco da Silva** — **Sebastião Vicente de Lima** — **Waldemar Calisto** — **Waldemar Ferreira de Santanna** e **Waldir de Lemos Mesquita**.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MÉDICA

Devem comparecer no Serviço de Biometria Médica para completarem exames, das 8 às 12 horas e das 12 às 16 horas, na próxima segunda-feira, dia 5, os seguintes funcionários:

Adélia Stamile — Antônia Marins — Antônia Serpa Pirro — Antônia Stanziola Lamassa — Armicléa Vargas de Souza — Astir Jabor — Aurea Gonçalves da Silva — Beatriz Moreira de Souza — Berta Teixeira de Freitas Pedrosa — Carmina Armstrong de Medeiros — Clorinda Faria Albuquerque — Daura Gaudie Ley — Dinorá Malta de Castro — Djanira Gomes Fialho — Dora de Seixas Amaral — Francisca M. Santos — Helena Miranda — Hortência Salgado Reis — Irene Suarez Nunes — Isa Cesar Reis Pereira — Isolina Soares da Silva Messias — Jael de Almeida Santos — José Pinho Melo — Lídia Miranda — Lília Paula Freitas Landim — Maria Azevedo Pinho — Maria da Conceição Pache de Figueiredo — Maria Costa Vahia de Abreu — Maria José Lira de Souza Brito — Nair Muniz da Gama e Souza — Nair Tarré de Castro Marçal — Neuza Martins Ciuffo — Nilza Alves — Noraide de Souza Monteiro — Odete Bastos Mota — Olga Ferreira Barbosa — Otília Meireles Glioni — Palmira Soares — Silvia Pinto Lemos — Silvia Teles Torres — Sônia Penha Piquet Carneiro — Wanda Mesquita Peixoto e Zilda Teixeira da Costa Braga.

CRIAÇÃO DE NÚCLEO

Foi criado o núcleo 1.117 — Serviço de Tomada de Contas, sito à Av. Presidente Antônio Carlos n. 201, 9º andar.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações — Do Diretor de Escola — Jardelina Rodrigues da Silva, para integrar a Banca Examinadora do Concurso de Títulos para provimento do cargo de Diretor de Estabelecimento de Ensino Primário, em comissão constituída pela portaria 2.383, de 17 de março de 1950. — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do professor de Ensino Secundário, José Florentino Marques Leite.

Dispensa — A pedido, do Diretor de Escola, Maria Leopoldina de Lima Brandão, de membro da Banca Examinadora do Concurso de Títulos para provimento do cargo de Diretor de Estabelecimento de Ensino primário, em comissão constituída pela portaria 2.383, de 17 de março de 1950.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Hortência Dias — Aristeu Mendes da Fonseca — Lucília Lourenço da Silva — Eugênio Ernesto de Castro — Zoé Medeiros e Maria Ilka Rocha — **Arquive-se, em face do resolvido no processo n. 60.675-48**; João Soares de Amorim — Osmundo Pau Brasil — Clotilde Piquet de Alcântara — Lyra Celeste Machado — Santerre Batalha Ditz — Marcos Benicio Cersosimo — Nair Alves Rosas — José de Souza Neto e Luiz Leite Gomes — **Deferido. As repartições em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no artigo 8º do Decreto n. 10-180-50**; Alexandrino dos Santos Faria — **Arquive-se, tendo em vista as disposições do artigo 204 do Estatuto**; Maria Cesar da Conceição — **Não há como atender a peticionária, face à legislação vigente**; Osvaldo Francisco Ferreira — **Não há como atender o requerente, face à inexistência de vaga**; Paulo Antônio da Silva — **Indeferido. O requerente não preenche as condições estabelecidas pelo artigo 70 do Estatuto**; Glicério de Souza Pontes — Hipper Marques — **Indeferido, de acôrdo com o parecer**; Quayr Pires Simões — Helena de Castro Varella e Juracy Alves Ferreira — **Deferido, em têrmos**; Melchisedeck Augusto Rodrigues — Daniel da Silva — Maria Christina de Souza e Antenor José Villar — **Indeferido, de acôrdo com o parecer. O requerente não satisfaz as exigências da lei para a concessão do benefício.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Do oficial administrativo, Pedro Dantas de Siqueira, para servir, na Comissão de Cadastro das Propriedades Rurais do Distrito Federal. — Para o Jardim Zoológico, do trabalhador, Antônio Queiroz.

DESPACHOS DO SECRETARIO

João da Costa e Serafim da Costa — **De acôrdo**; Benedita Ribeiro — João Francisco de Deus — **Cancele-se**; Florentino Januário da Silva — Mario Corrêa da Costa Filho — **Indeferido**; Jovino Pereira das Chagas — Manoel dos Santos — **Certifique-se em têrmos**; Luik e Kleiner Ltda. — **Deferido**; Cooperativa Mixta Agro-Pecuária — **Aguarde-se o exercício vindouro**.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

Designação — Para o Pôsto Agrícola I (núcleo 2.160), do Jardineiro, Antônio Gomes de Miranda.

Remoção — Do Pôsto Agrícola III (núcleo 9.160) para o Serviço de Economia Rural (núcleo 1.160) do encarregado de serviço, Gerandy Rodolfo de Carvalho.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Do diretor de estabelecimento: Maria Coelho de Faria Chaves, para a escola "José Veríssimo"; dos professôres de curso primário: Henrique Matheus Peres, para a escola "Anita Garibaldi"; Iracema de Mattos Garcia, para a escola "Uruguai".

Remoções — Dos professôres de curso primário: Antônia de Almeida Faria, da escola "Gonçalves Dias", para a escola "Bahia"; Esmeralda de Faria Martins, da sede do 6.º Distrito Educacional", núcleo 8.337, para a escola "Portugal"; Hebe de Castro Ribeiro Nunes, da escola "Gonçalves Dias", para a escola "Delfim Moreira"; Hilda Moreira de Souza, da escola "Gonçalves Dias" para a escola "Piauí"; Maria José Costa Azevedo, da escola "Gonçalves Dias", para a escola "Bahia".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Francisco D'Império — **Reduzo a multa à metade, para pagamento dentro do prazo de dez dias**; J. Bourdelle Ferreira — **Cancelo o auto por ter sido lavrado com êrro quanto ao nome do autuado.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO

Pela Portaria n. 195 de 1 do corrente, o sr. Secretário Geral de Finanças, resolve tornar sem efeito a Portaria n. 146, de 20 de abril p. passado.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Of. GS-30-763-50 — Secretaria Geral de Finanças — **Ao FSA. Autorizo em têrmos**; Of. 17-50 — Superintendência do Financiamento Urbanístico (4 SU) — **Ao DCB**; Henrique Samuel — **A SGV**; André Karnoczy — **Concedo o alvará**; Oscar Pacheco de Sá — **A Procuradoria Geral**; Of. 70-50 — Departamento de Fiscalização (10.a C. F.) — **De acôrdo**; Manoel de Almeida — **Mantenho o ato**; Manoel de Almeida — **Mantenho o ato**; Fábrica de Biscoitos "Fatias Vienenses" Ltda. — **Mantenho a decisão recorrida**; Samuel Azvaradel — **Dou provimento ao recurso em face dos pareceres**; Of. 119-50 — Departamento da Renda de Licença — **Arquive-se**; Mecânica Thomé dos Santos Ltda. — **Autorizo, em têrmos**; Requisição de Material n. 19-50 — Departamento da Renda Mercantil — **Aprovo esta concorrência**; Pekin Clube — **A SGI.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 30 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ .. 42.505.042,30.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos Cr$ ...... 10.335.331,20.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 16 horas do dia 5 de junho os seguintes Alugueres:

Agostinho Fernandes — Alair Rabelo Machado Soares e outros — Albérico Dias de Moraes — Albino Lopes da Costa — Alcina Gomes de Freitas — Alexandre Gantus — Alvaro Acácio Lobo da Cunha — Amadeu Boudineis — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio Antunes — Antônio Francisco de Barros — Antônio José Bráulio — Antônio Luiz — Arlindo Soriano Pupe — Arnaldo de Sá Mota — Associação Bras. de Imprensa — Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Augusto Esteves — Avelino Ramalho e outros — Azarias Martins Vilela — Bernardina Lopes Viana e outro — Benjamin Sektman — Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba — Caixa Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Distrito Federal — Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Campos e Neri — Cristovão Vieira Alves — Clemente Ferreira dos Santos — Cia. Bras. Cinematográfica — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Constantino Ribeiro — Corporação dos Trab. Cat. de V. Isabel — Constantina Paranhos — Coriolano Inocêncio Teixeira — Davi Penedo Perez — Domingos Corrêa — Domingos Fernandes Lopes — Domingos Vassalo Caruso — Darcília Martins Teixeira — Eduardo Rodrigues Ferreira — Elisiário José Vieira — Emerenciana Guimarães — Esmeraldino Caruso — Etelvina da Silva Pinto — Eugênio Sophie Jansen Muler - Florentino de Paula — Francisco Caldeira de Alvarenga — Francisco Fernandes Dantas — Francisca Vaz Pontes — Gabriel Martins dos Santos — Giacomo Pascoal Argento — Honório dos Santos Pimentel — I. A. P. B. — Inst. Resseguros do Brasil — Isaura de Souza Teixeira — Inst. de Apos. e Pensões dos Industriários N. S. da Penha de França — Imobiliária Santa Catarina S. A. — Ismar Grey Tavares — J. Teixeira da Silva e Figueiredo — Jacinto Urbano Corrêa Braga — João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo — João de Souza Figueira — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonatas Nunes Pereira — José Augusto Alves Magalhães Cabral — José Marino Stuart — José Martins de Gouvêa — José Nunes Alves — José Pinto Duarte — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Molta — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Julio Kerdman e outro — João Macieira Aguiar — Lameira e Teixeira — Leocádia de Souza Coutinho — Lino Francisco de Macedo — Lourenço Manoel Gomes — Luiz dos Santos Maia — Luiz Pereira — Luiza Barros de Sá Freire — Luiz Damasio Filho — Manoel José da Conceição — Manoel José dos Santos — Manoel Martins Ferreira e outros — Manoel d'Anerela Helena — Manoel Francisco de Souza — Manoel Moreira da Rocha — Manoel Mateus de Freitas — Manoel Valois da Silva — Maria da Conceição Guimarães — Manoel Simões Eisimani e outros — Maria das Dores Macedo — Maria da Glória Martins de Melo — Merbelo de Souza Nogueira — Miguel Alamino e outro — Miguel Adriano e outra — Manoel Fernandes e Silva — Mercedes Batista dos Santos — Martins do Amaral Comércio e Indústria S. A. — Nair Scasso Barcelos — Otaviano José da Cunha — Otavio Ferreira Noval — Olivo Carnascialli — Pedro da Cunha — Pedro Joaquim de Macedo — Pinto Rego e Cia. Ltda. — Praxedes Pereira Barbosa — Pedro José Werneck Corrêa e Castro — Pedro Mallet de Lima — Rosa Joaquina de Macedo — Salomão Guelman — Teodorico Maximiano da Fonseca — Trajano Rodrigues Quinhões — Vicente Alves Ribeiro — Viriato Ferreira — Violeta oCrdovil de Macedo e outros.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
15963	2266	16423	21829
16009	41021	16446	18534
16231	1351	16467	30607
16233	41994	16471	21417
16297	18567	16482	8720
16310	44509	16491	18067
16395	40999	16493	40035
16497	26317	16588	3056
16613	22162	16622	6517
16712	7687	16733	32024

Extranumerário — Proposta e Matrícula: 58900 — 45838.

Emergências — Matrículas:

382	402	2960	4890
8467	6487	15711	27808
29251	29643	40245	42381
44283	46919	52632	61229
61242	60196	60207	60251
60381			

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

DEFESA CANADENSE

Ottawa, 1 (U.P.) — O governador geral do Canadá, general Visconde Alexander, declarou que as defesas canadenses serão fortalecidas com projeteis dirigidos de velocidade supersônica, que poderão destruir os mais rápidos aviões pilotados. Alexander fêz estas declarações, por ocasião do lançamento da pedra fundamental do novo laboratório de aerodinâmica de Montreal. Disse que os engenheiros militares estão construindo aviões de caças e bombardeio a jato, bem como projeteis dirigidos, que poderão perseguir e destruir os aviões mais rápidos.

PARA A CONFERÊNCIA DA UNESCO

Florença, 1 (F.P.) — O número de propostas para as novas atividades apresentadas à Conferência Geral da UNESCO é tão grande que a Comissão Executiva dessa organização foi obrigada a se reunir hoje em sessão extraordinária a fim de examiná-las.

Trata-se de 86 resoluções e emendas apresentadas por 22 nações.

Julga-se que se tôdas essas propostas fôssem aprovadas custariam à UNESCO perto de 700 milhões de dólares.

Sòmente a Itália apresentou 27 resoluções e emendas. A delegação da Iugoslávia apresentou mais de uma dúzia de resoluções relativas especialmente às de ciências sociais e educação ao passo que a Venezuela fêz propostas que vão dos filmes instrutivos à formação de uma elite intelectual.

A Bélgica, a Noruega e os Estados Unidos figuram, igualmente, entre os países que apresentaram propostas.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A.
Rio — Tel. 23-1820

Se V. quiser um molho

picante e excitante e estimulante
peça
molho PI-KANTE
Homewell

um molho liquido, apimentado, dos fabricantes das famosas Maionezes e Molhos Chili Homewell

O DIA POLICIAL

IMITEMOS SÃO PAULO...

Um telegrama de São Paulo informa que vem de ser proibida a fabricação de fogos explosivos naquêle Estado. Aí está uma notícia interessante e que deve merecer o máximo de atenção das autoridades policiais do Distrito Federal.

Por inúmeras vêzes tratamos dêsse assunto. Fizemo-lo sempre levados por fatos que evidenciavam a prática erradamente adotada por nossas autoridades em face do problema. A nossa Polícia, por exemplo, cansou-se de baixar portarias, instruindo ou proibindo, esta ou aquela modalidade de fogo explosivo, dizendo como ou não deveria o mesmo ser utilizado. Isto, naturalmente, em virtude dos inúmeros acidentes graves ocorridos nesta capital com os chamados fogos explosivos das festas juninas. Os casos de mutilamento e até de morte de menores ainda aí estão bem vivos na memória de todos. Ainda não há muito, atendendo a uma comissão de leitores, fizemos um apêlo às autoridades policiais no sentido de que fôssem policiados alguns morros da cidade e suas adjacências, pois que elementos desocupados compraziam-se em perturbar a tranqüilidade de todos, atirando bombas na via pública até altas horas da noite.

Sempre que aludimos a essa deplorável situação criada pelas tais bombas juninas, quer no que diz respeito ao ruído perturbador das mesmas, quer no que diz respeito ao constante perigo que representam à integridade física da coletividade, fizemos sentir que normas de uso, restrições e proibições de usar êste ou aquêle tipo de bomba não poderiam ter resultado prático desde que se não proibisse terminantemente a fabricação das mesmas. Êste o nosso ponto de vista e por êle sempre nos batemos na defesa da integridade física não só de ingênuas e inexperientes crianças mas também de adultos muitas vêzes vítimas de tais engenhos. Nossos apêlos, no entanto, nunca encontraram éco entre aquêles a quem está afeto o problema.

E agora, um telegrama de São Paulo diz que foi proibida ali a fabricação de fogos explosivos. Conseguiu tal medida a chefia da Ordem Política e Social. Seu titular entrou em entendimentos com o comando da 2.ª Região Militar e tudo foi resolvido satisfatòriamente. Tem-se assim medida efetiva, capaz de pôr têrmo a uma prática condenável e que há muito senão desde seu início não tem razão de ser. Que se queime fogos de artifício em locais adequados está certo, mas que se atire na via pública, indistintamente, como sempre acontece, bombas capazes de aleijar e matar, positivamente, não está certo. Andou bem, pois, a Polícia de São Paulo. Ela soube atacar o problema em seu ponto nevrálgico. Assim, não há dúvida, se procede quando realmente se deseja resolver uma questão. Enquanto isso, nesta capital, tudo que se faz é estabelecer e determinar locais em que tais fogos possam ser vendidos, assistindo-se à mutilação de um operário que soltava ditas bombas numa dessas festas de "inaugurações" a que compareceu o presidente da República...

O lotação se precipitou sôbre o refúgio matando duas pessoas e ferindo várias outras — Tentou eliminar, a tiros, a espôsa — Desentenderam-se os marujos — Outras ocorrências

A manhã de ontem foi assinalada por trágico acidente na avenida Presidente Vargas. Um auto-lotação, desgovernando-se, precipitou-se sôbre um refúgio em que várias pessoas aguardavam um bonde, atropelando-as, sendo que uma das vítimas morreu no local tendo uma outra falecido ao entrada no H.P.S.

O veículo causador do desastre foi o de n. 50328 que era conduzido pelo motorista Glorimar Barcelos Fortes. Fazia o serviço de lotação entre Parada de Lucas e a Praça Tiradentes.

Cêrca das 6 horas da manhã descia o referido carro a avenida Presidente Vargas sendo que, à sua frente, ia na mesma direção, o ônibus n. 9-30 do Ministério da Aeronáutica, dirigido pelo motorista Antonio Dionisio. A' esquina daquela avenida com a rua Marquês de Sapucaí o sinal fechou, obrigando o carro da Aeronáutica a parar. O lotação, que vinha à retaguarda daquele, desenvolvendo incrível velocidade não pôde fazer o mesmo. Para desviar-se, o motorista deu um golpe de direção para a direita o que levou o veículo a subir o passeio e precipitar-se sôbre um grupo de pessoas que ali aguardavam condução. Além de atropelar os que descuidados, esperavam o bonde, o desastrado veículo ainda se foi chocar com uma árvore, causando ferimentos em quatro pessoas que tinha como passageiros.

O motorista do auto-lotação foi prêso em flagrante pelo chauffeur do ônibus da Aeronáutica, José de Carvalho, que o fêz apresentar às autoridades do 13.º Distrito.

Comparecendo ao local apurou o comissário local que uma das vítimas do lotação havia falecido. Tratava-se do operário Manoel Juliano de Sousa, de residência ignorada, 40 anos, cujo corpo foi removido para o necrotério. Os atropelados no refúgio quando aguardavam o bonde são: Geraldo Lacerda da Silva, morador à rua Alecrim, 89; Davi Rocha, domiciliado à rua Itati, 46; Geraldo Wilson, residente à rua Juroé, 142; Antonio Gonçalves, residente à rua Itapira, 89 e Alexandre Costa, morador à rua Conde de Leopoldina, 356. Todos, com ferimentos de certa gravidade foram levados ao H.P.S. onde Alexandre Costa não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer. As demais vítimas, passageiros do lotação, também pensadas na Assistência, foram Manoel Moraes, morador à Praça Onze de Junho 217; Joana Silva domiciliada à rua Dr. Agra 67 e Valdemar Lopes residente à rua Jaci 64, todos com escoriações e contusões generalisadas.

ALVEJADO A BALA PELO MARIDO

Separando-se, há um ano, do marido, o açougueiro Altercino Gonçalves, em virtude aos maus tratos que êste lhe infligia, Dulcinéa Gonçalves passou a morar em casa de uma tia, à rua Siqueira Campos, 158, em Belfort Roxo. Ontem, encontrando-se com a esposa na praça Paulo de Frontin, referida localidade de Belfort Roxo, Altercino, que a vinha perseguindo com propostas de reconciliação, sempre recusadas por Dulcinéa, sacou de um revolver e alvejou a infeliz, ferindo-a no tóraxe. Dulcinéa foi levada ao Hospital Carlos Chagas onde ficou internada em estado grave. O perverso fugiu, estando a policia de Nilopolis no encalço de Altercino.

QUASE MORTO A NAVALHA PELO TRIPULANTE DO "BRASIL"

No pateo do armazem 2 do Cais do Pôrto desavieram-se ontem dois tripulantes do paquete norte-americano ali ancorado, "Brasil". Um deles, armado de navalha, golpeou o adversário, ferindo-o gravemente no abdome e no braço esquerdo. A vítima foi Cleyl Mac Donald, natural da ilha de Trinidad e que, após medicar-se no Hospital do Pronto Socorro, foi internado no Hospital dos Estrangeiros. Como acusado aparece Artur Abbott, de nacionalidade norte-americana, e que, após ter sido autuado na delegacia local, foi recolhido ao xadrez.

Deu causa ao fato antiga rixa entre a vítima e o agressor por não ter Cleyl podido resgatar pequena dívida que tinha com o criminoso.

BALEADA SEM SABER POR QUEM

Quando passava pela rua Visconde de Niterói a menor Lúzia, de 7 anos, filha de Pedro Sousa, moradora à rua Sayão Lobato, 65, ouviu um tiro, ao mesmo tempo em que um projetil, que êle não sabe de onde partira, se lhe ia alojar no pé direito. Lízia teve os socorros da Assistência, retirando-se.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 18º Distrito queixou-se o sr. Carlos Fernandes Lemos, morador à rua Visconde de Niterói, 89-A, dizendo ter sido sua casa assaltada, levando os larapios objetos no valor de 9 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

CAIU E FRATUROU O BRAÇO

Apresentando fratura do braço direito foi internado no Hospital do Pronto Socorro o menor Gilson, de 14 anos, filho de Francisco Barreto Filho, morador à rua Guiás, 157. Gilson foi vítima de queda na rua Arquias Cordeiro.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulância foi chamada ontem a socorrer uma pessoa à rua General Belegorot, 159, no Engenho Novo. Reside ali a família do sr. Antonio Pedro da Rocha que tinha, como empregada doméstica, Durvalina Gomes da Silva, de 52 anos, a qual, por motivos ignorados, ingeriu forte dose de certa substância toxica, vindo a falecer antes mesmo que os socorros solicitados à Assistência lhe pudesse ser ministrados. O corpo foi recolhido ao necrotério ignorando-se as causas que teriam levado a infeliz ao suicídio.

AGRESSÕES

Apresentando profundo ferimento no torax resultante de agressão a faca, foi internado no Hospital Carlos Chagas o sapateiro Jairo Machado da Silva, morador à rua Zita, 36.

Como agressor aparece o indivíduo conhecido pelo vulgo de Leo Piolhento, a quem a vítima havia emprestado 20 cruzeiros. Ontem, precisando do dinheiro, Jairo cobrou a dívida ao esbarrar com o devedor, na rua, às imediações do domicílio. Léo não gostou do comicílio e, sacando de uma faca de sapateiro, enfiou-a no toraxe do rival, prostrando-o.

O agressor fugiu sendo grave o estado da vítima.

COLHIDO PELO JEEP

Na rua Silva Vale, em frente ao 250, foi colhido pelo jeep n.º 218093, de Cia. de Manutenção do Exército, que era dirigido pelo soldado Silay Ribeiro, o operário Antonio Silva, morador à avenida Merity, n.º 3017. A vítima foi pensada no P.A.M.

ATROPELADO NA PRAIA DO BOTAFOGO

Na praia de Botafogo, esquina da rua Alfredo Gomes, foi colhido por um auto não identificado, ontem, às últimas horas de noite a enfermeira Elizete Ramos, moradora à rua Bambina 49, casa 4, a qual, com fratura do craneo, foi internada no H.M.C.

DESAPARECIDOS

Estando desaparecida, há vários anos, a srta. Olinda de Souza Moreira, sem que sua família tenha qualquer notícia, uma de suas irmãs, que se encontra atualmente nesta capital, e que deseja vê-la, pede a quem possa dar alguma informação procurar o sr. Raul Bezerra, na portaria do Ministério das Relações Exteriores, das 11 às 17 horas.

Desapareceu da casa de seus patrões à Av. Princesa Izabel, 38, a menor Lucy Rosa, de 17 anos, creada pelos mesmos desde a idade de dois anos. Pede-se a quem souber do seu paradeiro avisar para o telefone 37-3253.

DIVISÃO NO TRABALHISMO COLOMBIANO

BOGOTA' (APLA — Fernando Guillen Martinez — Exclusivo para o "Correio da Manhã") — Há dias, a direção nacional do Partido Liberal dirigiu uma comunicação política aos operários da Confederacion Colombiana de Trabajadores, recomendando aquela entidade que se retirasse da CETAL, federação operária dirigida pelos comunistas, e se filiasse à Federação Mundial dos Sindicatos Livres, fundada recentemente em Londres, com a colaboração da AFL e do CIO, dos Estados Unidos. Dias depois, em sua assembléia geral, a CTC pôs em votação uma moção englobando ambas as recomendações. A opinião dos operários se mostrou dividida. 178 delegados votaram favoràvelmente e 141 contra a moção. E conquanto a CTC, por maioria de votos tenha deixado de fazer parte da Confederação de Trabalhadores Latino-americanos, dirigida por Lombardeo Toledano, filiando-se aos sindicatos de Londres, ficaram fora da legalidade sindical, por se negarem a votar a favor da medida.

A história dos sindicatos operários colombianos é recente e tumultuosa. Organizados realmente sob os governos liberais, a partir de 1930, foram empregados como poderosa arma econômica contra a vontade tôda-poderosa dos patrões. Conseguiram vantagens positivas no campo da proteção social, aumento de salários, etc.. E, conquanto a lei colombiana proiba os sindicatos de exercer atividade política, é sabido que os mesmos constituiam baluartes liberais.

Logo os comunistas derrotados nas eleições compreenderam que a melhor tática era conseguir a direção do movimento operário das esquerdas. Ativos militantes conseguiram se infiltrar nos órgãos dirigentes e, conquanto em minoria, conseguiram hàbilmente orientar muitas vêzes a política geral.

O primeiro movimento dissidente nasceu quando grupos conservadores, com a cooperação ativa dos jesuitas, começaram a fundar sindicatos camponeses chamados "católicos", para enfrentar os operários urbanos. Como a lei colombiana não reconhecia a pluralidade sindical, a UTC (Union de Trabajadores Colombianos) jesuita não era legalmente reconhecida.

Nos últimos meses, porém, como era de se prever sob o estado-de-sítio, o govêrno conservador reconheceu a UTC como entidade jurídica. Embora o govêrno tivesse alegado a defesa da liberdade de associação, é claro que visava romper a unidade dos sindicatos da esquerda.

Na luta que se seguiu entre os sindicatos liberais e os jesuitas, os primeiros foram pela primeira vez, acusados de "comunistas" pelos conservadores. E, ao mesmo tempo, a guerra fria provocou a fusão dos sindicatos "livres" em Londres.

Havia o perigo de que os liberais, guardando silêncio sôbre o fato indiscutível de que a CETAL, com sede no México, é dirigida por comunistas, confirmassem as acusações dos conservadores. Por isso a direção liberal, ainda que arriscando divi[illegible] os operários urba[illegible] determino[illegible] da CETAL e filiação aos sindicatos de Londres.

COLUNA OPERÁRIA

EMPREGADOS EM HOTÉIS E ESTABELECIMENTOS SIMILARES LUTAM POR AUMENTO

Declarações de um interventor sindical

Os empregados em hotéis, restaurantes, bares e estabelecimentos similares reuniram-se na avenida Rio Branco 175, 1.º andar, para examinar os problemas da classe. A assembléia foi presidida pelo sr. Sebastião Luiz.

O sr. Antenor Feitosa, de inicio, mostrou como deve ser desencadeada a luta para a obtenção de melhorias para a classe, dizendo que o Sindicato não vale nada, pois, devido a situação atual, não tem poderes para reivindicar direitos para os trabalhadores.

"Reina o medo entre nossos companheiros. Mas êsse medo deve ser afastado para que possamos adquirir o que desejamos", declarou em seu discurso.

Seguiu-se o sr. Vitorino Antunes que analisou a situação dos seus companheiros, os quais, disse, atingidos por diversas moléstias e com minguados salários, não podem fazer face à elevação do nível de vida. Defendeu a tabela aprovada pela assembléia realizada no Sindicato, ponderando que deve haver organização para que a luta seja encaminhada para um desfecho favorável e que há necessidade de entendimento direto com os patrões para a conquista da melhoria salarial.

O sr. Mauricio Neves sugeriu a designação de uma comissão para orientar a campanha. E o sr. Prazeres dos Santos, apoiando-o, teceu considerações em tôrno da solidariedade aos companheiros indicados para a comissão central e sub-comissões em qualquer emergência.

O sr. José Fernandes era de opinião que a Comissão central fosse composta de 10 membros, podendo ser útil a criação de sub-comissões. Falou, ainda, sôbre o memorial a ser dirigido aos patrões.

E a assembléia escolheu os membros da comissão.

Passando a outro ponto da ordem do dia — a liberdade sindical — o sr. Vitorino Antunes referiu-se à Conferência Sindical que se realizará nesta capital, frizando que todos os trabalhadores tinham o dever de lutar pela liberdade sindical, para que assim, ajuntou, possam eleger seus verdadeiros dirigentes.

O sr. José erreira criticou a atuação das juntas governativas e conclamou os companheiros a cerrarem fileiras em tôrno da comissão central. Depois dêsse orador foram eleitos os delegados à conferência sindical.

O sr. Joaquim Bittencourt de Melo, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, que se achava sentado à mesa, pediu a palavra para dar explicações. Começou dizendo que se congratulava com os companheiros por estarem se movimentando para a conquista de melhorias. E asseverou:

— "Nosso Sindicato está à disposição dos seus associados. Estendemos a mão a todos, porque não fazemos distinção entre sócios. A classe é culpada pelas suas condições de vida. Hoje, porém, temos muito em relação ao passado. Mas o que temos nada representa em relação às nossas necessidades. Tenho procurado ser o elo entre o Sindicato e a maioria dos associados que se afastaram. Mas me defronto com muitas dificuldades. Ademais, muitos pensam que aceitei a função de interventor para me vingar dêste ou daquêle. Não é fato. Pensei que a intervenção durasse seis meses, conforme determina a Consolidação das Leis do Trabalho, e há três anos que nosso Sindicato está sob regime de intervenção. Na minha opinião o Sindicato deve ser dirigido pelos membros eleitos pela classe".

Um garçon interpelou-o: porque permitira a dissolução da comissão de salários escolhida pela assembléia de 1 de dezembro de 1949? — o sr. Joaquim Bittencourt de Melo explicou:

— Não aceitei a dissolução da comissão de salários. Para mim continua existindo. E foi por isso que pedi demissão pela terceira vez. Não sendo atendido, abandonei o sindicado por mais de dois meses.

As declarações do presidente da Junta Governativa daquele Sindicato surpreenderam e causaram a melhor impressão.

O sr. Sebastião Luiz deu por encerrada a assembléia e convidou os membros da comissão para nova reunião hoje, à tarde, no mesmo local.

OS AGENTES MINISTERIALISTAS DE MALAS PRONTAS PARA A CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Os agentes ministerialistas que comparecerão à Conferência Internacional do Trabalho, a reunir-se em Genebra, Suiça, de 7 de junho a 1 de julho, estão de malas prontas. Viajarão num confortável avião transatlântico e à custa do impôsto sindical se instalarão em hotéis luxuosos, tomarão parte em jantares e coquetéis e por certo louvarão a política sindical do ministro do Trabalho. A delegação brasileira que o Ministério do Trabalho informa ser representante dos trabalhadores, será composta de um representante do govêrno e assessores, cinco delegados dos empregadores e assessores, um delegado dos trabalhadores e 9 assessores e um representante da imprensa. Foi ainda solicitado um crédito de um milhão e meio de cruzeiros.

Resta saber quem delegou poderes aos agentes ministerialistas para se intitularem delegados do proletariado brasileiro.

CHAPA ÚNICA NO SINDICATO DOS ENFERMEIROS

O sr. Clemente Fortunato, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Estabelecimentos Hospitalares, declarou que resolveu se candidatar porque não havia sido apresentada nenhuma chapa e que, também recebera um abaixo-assinado de 360 companheiros pedindo-lhe para continuar à testa daquele órgão. Adiantou, ainda que deixará a Junta Governativa e passará a direção do Sindicato ao substituto legal.

SERA JULGADO, HOJE, O DISSIDIO DOS METALÚRGICOS DE PETRÓPOLIS

O dissidio dos metalúrgicos de Petrópolis deverá ser julgado, hoje, pelo Tribunal Regional do Trabalho. O órgão dos trabalhadores pleiteia 50% e declara que tem necessidade dêsse reajustamento para fazer face ao encarecimento da vida. Os patrões negam qualquer melhoria. O procurador Benjamim Cruz desaconselha a concessão daquela percentagem e opina pela isenção do pagamento do repouso semanal remunerado de qualquer compensação, se decretado o aumento, porque, explica, o repouso decorre de um direito regulado para todo trabalhador que goza 24 horas de descanso com remuneração. Por fim, opina por 10% de aumento, pois, de acôrdo com o Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho, a elevação do custo de vida, da data do último reajustamento daqueles trabalhadores até à data da instauração do dissídio, corresponde àquela percentagem.

CONDENADA A FÁBRICA DE CHAPÉUS MANGUEIRA

O dr. Gustavo Simões Barbosa, juiz-presidente da 9.ª Junta, proferiu, ontem, a sentença da reclamação de 74 operários da Fábrica de Chapéus Mangueira que pleiteavam o recebimento de 30% de aumento baseando-se no dissídio julgado em 48, cujo acórdão não foi respeitado pela reclamada. O presidente da 9.ª Junta julgou improcedente a reclamação das trabalhadoras Isabel Santana e Hilda da Silva e procedente a dos demais, condenando o estabelecimento a cumprir o que foi decretado pela Justiça do Trabalho.

CONGRESSO CIRCULISTA NACIONAL

A Confederação Nacional dos Operários Católicos promoverá o Congresso Circulista Nacional, que terá lugar nesta capital entre os dias 19 e 25 de junho. As sessões serão realizadas no Instituto Profissional 15 de Novembro. Os 275 circulos existentes nos Estados enviarão delegados. Serão debatidos os principais problemas do movimento. A Confederação já distribuiu as teses, as quais serão defendidas por seus relatores.

ENCERRA-SE, HOJE, O PRAZO

Encerra-se hoje o prazo para o registro de chapas em cinco sindicatos em que serão realizadas eleições no dia 12 do corrente. No Sindicato dos Oficiais de Máquinas o prazo findou no dia 22 de maio, de acôrdo com ordens do Ministério do Trabalho.

ELEIÇÕES DE DELEGADOS ELEITORES

São Paulo, 1 (Asp.) — Realizaram-se em Campinas, no Sindicato dos Trabalhadores da Energia Hidrelétrica, as eleições para a escolha dos candidatos a delegados daquele órgão junto ao Conselho Deliberativo [illegible]

NOVOS TELEFONES
PARA SUA COMODIDADE A
"VASP"
MANDOU INSTALAR MAIS TRES TELEFONES EM SUA AGÊNCIA:
52-2898 — 52-4328 E 42-8094
Rua Santa Luzia ns. 735 A e B
(Mesa Telefônica)
Rua México n.º 116 A (Sub-Agência)
22-8681
PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM, VIAJEM PELA
— VASP —

CONCEDIDA PENSÃO ESPECIAL

O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que concede pensão especial à viúva e filhos menores de Eugênio Precht, falecido quando no cumprimento de missão cívica oficial (serviços eleitorais).

REGULAMENTO PROVISÓRIO PARA O ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

O presidente da República aprovou, por decreto, o regulamento provisório para o Estado-Maior do Exército.

MARINHA

O TITULAR DA PASTA GRATO AO GOVÊRNO ESPANHOL

Inspeciona o diretor da Engenharia Naval — Recebido pelo ministro — Novo guarda-marinha — Almoço a bordo do SS "Brasil" — Assunção de comando

Conforme noticiamos, o govêrno da Espanha conferiu ao ministro da Marinha a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Naval.

Agradecendo a comunicação dêsse fato, que lhe foi feita pelo embaixador da Espanha no Brasil, o ministro da Marinha enviou a seguinte carta: "Tenho o prazer de acusar o recebimento da atenciosa carta, datada de 29 de maio corrente, em que vossa excelência me comunica haver o govêrno espanhol no momento mesmo em que o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" visita o pôrto de Ferrol, resolvido conceder-me a condecoração da Grã-Cruz do Mérito Naval de Espanha.

Recebo com grande desvanecimento a distinção do govêrno de vossa excelência, que me proporciona alegria tanto maior quanto, desde 27 de fevereiro de 1935, já pertencia eu em grau menor, à referida Ordem.

Sou muito grato a vossa excelência não só pela gentileza da comunicação, mas, ainda, pelo requinte de cortezia em querer ser o primeiro a felicitar-me.

Bem compreendo que, dirigida embora à minha pessoa, a homenagem se destina, de modo especial, à Marinha brasileira, de que me honro de ser o chefe eventual. Esta circunstância aumenta o calor do meu agradecimento e gratidão.

Desejo agradecer, também, e vivamente, a acolhida desvanecedora dispensada em Ferrol ao comandante, oficialidade e tripulação do "Almirante Saldanha", a qual, estou certo, revestiu-se do mesmo cunho de fraternal e sincera amizade com que aqui costumamos receber, em sua periódica passagem pelo Brasil, a guapa mocidade do "Juan Sebastian de Elcano".

Expressando a vossa excelência, senhor embaixador, todo o meu reconhecimento, prevaleço-me da oportunidade para reafirmar-lhe a segurança da minha perfeita estima e mais distinta consideração".

NO GABINETE DO CHEFE DO E.M.A.

O ministro recebeu, ontem, em audiência o almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada

INSPECIONA O ALMIRANTE FERREIRA LIMA

O contra almirante Juvenal Greenhalg Ferreira Lima, diretor-geral de Engenharia Naval, acompanhado do capitão de mar e guerra Oswaldo Osiris Storino e do seu assistente, capitão tenente Heleno de Barros Nunes, inspecionou ontem as obras que estão sendo executadas no edifício do Tribunal Marítimo.

DEIXOU FERROL O "ALMIRANTE SALDANHA"

Conforme foi noticiado, o navio escola "Almirante Saldanha" deixou anteontem o pôrto de Ferrol na Espanha, com destino a Barrow-in-Furness, na Inglaterra.

Tôdas as autoridades civis e militares, bem como cêrca de mil pessoas da sociedade local, participaram da festa de despedida a bordo, realizada na véspera da partida.

Ao largar do cais o navio-escola foi aclamado por grande multidão que dava vivas ao Brasil.

Os almirantes espanhois acompanharam o veleiro brasileiro, em lancha, até à entrada do pôrto

ALMOÇO A BORDO DO SS "BRASIL"

Realizou-se, ontem, a bordo do SS "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, um almôço oferecido pelo senhor M.S. Crocker, da Companhia Moore Mc Cormack a oficiais das Marinhas Norte-americana e Brasileira.

Foram convidados o ministro, almirante de esquadra Silvio de Noronha, o chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, o chefe da Missão Naval Norte-americana, contra almirante Ernest Hermann von Heimburg, vários oficiais generais da Marinha Brasileira, o adido naval norte-americano, capitão de mar e guerra Willard A. Saunders, o comandante do "Brasil", capitão Harry Sadler e vários outros oficiais das duas marinhas.

COMEMORADO O "DIA DA UNIAO" NA LEGAÇÃO AFRICANA

O almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, compareceu ontem à recepção oferecida pela legação africana em homenagem ao "Dia da União".

NOTICIAS DO 4.º DISTRITO NAVAL

O primeiro tenente, médico dr. José Carvalho da Cruz, foi designado pelo diretor-geral do Pessoal para auxiliar da Assistência Médico-Social da Armada, no 4.º distrito Naval, a partir de 15 de fevereiro do corrente ano.

FEZ O CURSO NA ESCOLA NAVAL DE ANÁPOLIS

O ministro assinou o seguinte ato: nomeando guarda-marinha o aspirante Carlos Alberto Teixeira Mendes, visto haver terminado o curso da Escola Naval de Anápolis.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Apresentaram-se ontem ao ministro os capitães de corveta José Paulo de Albuquerque Guillobel e Evandro Bastos Belchior, por terem respectivamente passado e assumido o comando do contratorpedeiro "Baependi".

SEMANA DA VITÓRIA

No dia 14 de maio o Jóquei Clube de São Paulo [illegible] Jóquei Clube convidou todos os membros da Comissão de Compras da Marinha, em São Paulo.

No intervalo entre o 7.º e o 8.º páreos foi oferecida uma taça de champanha às autoridades presentes, tendo nessa ocasião os senhores Antonio de Freitas, presidente e Aguinaldo Junqueira, secretário do Jóquei Clube dirigido saudações às Fôrças Armadas Brasileiras. Responderam agradecendo o general comandante da Segunda Região Militar e o presidente da Federação dos ex-Combatentes.

Todos os oradores se referiram com muita simpatia à nossa Marinha de Guerra e exaltaram o papel que ela desempenhou para a Vitória, não só na luta contra os submarinos inimigos, como também nos comboios dos navios mercantes aliados e dos navios que transportaram a F.E.B. à Itália.

SUBMARINOS AMERICANOS NA GUERRA AO TRÁFEGO MARÍTIMO DO PACÍFICO

Grupamento tático de submarinos, se reabastece no navio-tênder, para iniciar nova campanha contra as linhas de comunicações marítimas inimigas

Coube à Fôrça de Submarinos americanos do Pacífico, nos seis meses que se seguiram ao ataque de surprêsa à Pearl Harbour, a árdua tarefa de disputar o domínio do mar, então conseguido pelos japonêses e manter a ofensiva contra as suas linhas de comunicações marítimas.

Como acontecera com a Fôrça Submarina Alemã, a Fôrça Submarina Americana só dispunha, naquela época, de cêrca de 50 submarinos, que não possuiam equipamentos aperfeiçoados e meios de manutenção e reparos de que mais tarde seriam dotados; apresentando ainda seus torpedos deficiências de funcionamento, o que prejudicava o bom êxito dos ataques.

Não obstante as dificuldades que tinham que enfrentar os submarinos americanos se lançaram decididamente à luta, procurando causar a máxima perturbação ao tráfego marítimo inimigo e assim retardar o seu avanço.

Os japonêses, como os aliados, adotaram desde o início das hostilidades o sistema de navegação mercante em comboios, fortemente protegidos por coberturas de navios ligeiros reforçadas por navios-aeródromos de escolta, o que tornava ainda mais difícil a ação ofensiva dos submarinos americanos.

Aos poucos a situação foi mudando. Desde 1942, os estaleiros americanos, trabalhando em ritmo cada vez mais acelerado, começaram a lançar à luta novas unidades, atingindo a cifra recorde de 203 submarinos em três anos; e assim, a partir de 1943 foi possível aos submarinos americanos adotar a tática alemã de ataque coordenado, denominada "ataque em matilha".

Equipados com tipos de radar aperfeiçoados, dispondo de ótimo aparelhamento de detecção sonôra, armados de torpedos eficientes a ar comprimido e elétricos, êstes sem deixar esteira, contando com o apoio das bases avançadas e com os recursos das Fôrças de Serviço, que seguiam as Fôrças Navais em seus avanços, os submarinos americanos de mil e quinhentas toneladas passaram a desfechar uma ofensiva fulminante contra a frota mercante japonêsa, causando-lhe, nos quatro anos de luta, uma perda de quatro milhões e oitocentas mil toneladas (63% de sete milhões de toneladas de navios mercantes que possuia o Japão no início da guerra).

A ação submarina americana no Pacífico, não se limitou apenas ao aniquilamento da frota mercante inimiga, pois, quando esta foi varrida dos mares, a Fôrça Submarina passou a desenvolver uma ofensiva contra a Esquadra Japonêsa.

Agindo em cooperação com as Fôrças de Superfície, coube aos submarinos americanos efetuar patrulhamentos ofensivos nas áreas avançadas, obtendo o resultado notável de destruição de 87 navios de combate japonêses e 189 navios auxiliares.

CHAS PFIZER & CO. INC.
de New York, comunica à distinta classe médica
que já se encontra à venda
TERRAMYCIN
o mais novo antibiótico
Distribuidores exclusivos
FURSLAND & CIA. LTDA.
Rio: Av. Presidente Wilson, 210 - Tel. 52-2506
São Paulo: Rua Manoel Dutra, 116-118 - 6-6123

RÁDIO

NOEMI COELHO BITTENCOURT E FLORENCE FISHER NAS "ONDAS MUSICAIS"

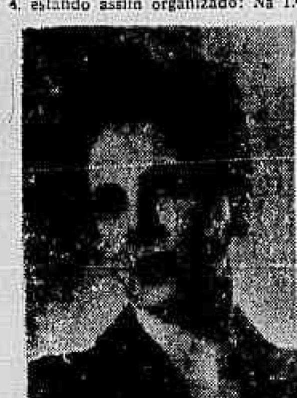
Em suas audições de 4 e 11 do corrente mês, o programa "Ondas Musicais" oferecerá dois rádio-concertos com o concurso de Noemi Coelho Bittencourt, pianista brasileira, e Florence Fisher, cantora norte-americana.

A pianista Noemi Bittencourt possui longa experiência de concertista, tendo-se exibido com sucesso na Itália e nos Estados Unidos. Seus primeiros conhecimentos musicais foram-lhe ministrados por sua própria progenitora, professora Carolina Vieira Machado Coelho. Ingressando no antigo Instituto Nacional de Música, hoje Escola, a pianista teve como mestres os inesquecíveis Alfredo Bevilacqua, Nascimento e Góis, diplomando-se com medalha de ouro. Com o fito de aprimorar sua arte, estudou durante três anos na Itália com o famoso Frugatta, do Conservatório de Milão, tendo mais tarde, nos Estados Unidos, trabalhado com o conhecido compositor Stojowski. Sua atuação como solista no último concêrto da temporada de 1949 da Orquestra Sinfônica Brasileira, executando a Rapsódia de Rachmaninoff, constituiu acontecimento artístico.

Florence Fisher

O soprano Florence Fisher iniciou seus estudos de canto com os melhores professores dos Estados Unidos. Vindo para o Brasil, em 1942, em companhia de seu esposo, do corpo diplomático norte-americano, foi convidada a tomar parte na temporada lírica oficial de 1943, no Rio e em São Paulo, colhendo expressivos triunfos em suas apresentações. Nesta capital, fêz um curso de aperfeiçoamento com o professor Murilo de Carvalho até o seu regresso à pátria, em 1947. Estudou com particular interêsse a música brasileira e a língua portuguêsa, e é considerada hoje uma das melhores intérpretes da canção brasileira. Nos Estados Unidos tem realizado inúmeros recitais de canto, divulgando a nossa música. Florence Fisher dedica-se também à música de câmera e suas audições nesse gênero têm sido apreciadas com grande simpatia pela crítica.

O primeiro rádio-concêrto das duas artistas nas "Ondas Musicais" será realizado domingo próximo, dia 4, estando assim organizado: Na 1.ª



Noemi Coelho Bittencourt

parte, a pianista Noemi Coelho Bittencourt executará as seguintes peças — Dois estudos, de Chopin; Impromptu, de Schubert; Rosa Amarela, Nesta rua, a Freira e Vida Feroza, de Villa Lobos; Dança Negra, de Cyril Scott; Dans de la pastorale, de R. Halffter; e Dança Festiva, de Medtner. Na 2.ª parte, a cargo do soprano Florence Fisher, com a colaboração ao piano de Waldemar Navarro, serão ouvidas as seguintes páginas: "My Mother Bids Me Bind My Hair", de Haydn; "I Attempt from Love's Sickness to Fly", de Purcell; "Come Away Death", de Arne; "Die Forelle" (A Truta), de Schubert; "Sérénade du Passant", de Massenet; "Après un Rêve", de Fauré; "Pastorinha está cantando", de Mignone; "Noite de Junho", de Lorenzo Fernandez; "Azulão" e "Estrêla do Mar", de Jayme Ovalle. Este rádio-concerto será transmitido em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas Rádios Tamoio, Nacional e Globo.

ORIGENES LESSA NO "CLUBE DOS 13"

Origenes Lessa, o conhecido romancista de "O feijão e o sonho" e contista de "Omelete em Bombaim", é sócio n.º 5 do "Clube dos 13" — o programa que Pascoal Longo vem apresentando todas as sextas-feiras, às 21,30, na Rádio Ministério da Educação e que é ouvido por grande número de ouvintes. [illegible]

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio [illegible]; 11,30 — Sua vida em suas mãos; 12,15 — Recital de Maria da Graça; 12,30 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 18,00 — Conversa entre amigos; 18,25 — Doutor Pitulino; 18,30 — Rádio novela; 19,00 — Quarteto Continental; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Rádio novela; 21,05 — [illegible]; 22,05 — Caricaturas; [illegible]

Rádio Globo: 19,05 — Esporte no ar; 19,25 — Luiz Mendes; 19,25 — Tarde da vida; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Fatos e opiniões; 20,10 — Tribuna policial; 20,20 — Jornal dos bairros; 20,25 — Falando com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela; [illegible] — "Um homem e seu destino"; [illegible] — A canção do dia, com Lamartine Babo; [illegible] — Programa de música brasileira, com o maestro José Siqueira; 21,35 — Programa de música brasileira; [illegible] e Irmãs Medina; 22,10 — Conversando com o Brasil; [illegible]

Rádio Ministério da Educação: 9,30 — [illegible]; [illegible] — Programa de Paulo Santos; [illegible] — Jovens recitalistas brasileiros; [illegible] — Cavalcanti; 20,30 — Tomando conhecimento; 21,00 — Tomando conhecimento com a BBC de Londres; 21,30 — Clube dos 13; [illegible] — Programa de Pascoal Longo; [illegible] — Programa de Ayres de Andrade; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: 12,15 — [illegible]; 13,00 — Concerto sinfônico; 13,30 — [illegible]; 14,30 — Conversando; 15,30 — [illegible]; 18,30 — O Banco da Providência informa; 19,00 — [illegible]

sa de Valores; 19,05 às 19,30 — Solos de piano; 20,00 às 20,30 — Brasil-folclórico; 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; 20,35 às 21,00 — Música sinfônica; 21,00 às 21,05 — Comentário; 21,05 às 21,30 — Curso de português, pelo prof. Mario Pena da Rocha; 21,30 às 22,00 — Grandes intérpretes, apresentando o pianista Heitor Alimonda; 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 às 22,55 — Música universal, dedicado a Elgar; 22,55 às 23,00 — Último noticiário da Prefeitura.

Rádio Mayrink Veiga: 18,05 — Teatro religioso; 18,35 — Programa com Jimmy Lester; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Pereirinha e sua sanfona; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Quem é você; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Novela; 21,00 — Enciclopédia pelo som; 21,30 — Ciranda; 22,00 — Comentários; 22,05 — Panorama político; 22,30 — O mundo em sua casa; 23,00 — Programação variada, até as duas da manhã.

Rádio Tupi: 13,30 — Teodora — Novela de J. Silvestre; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio teatro; 16,30 — Copacabana Clube; 17,45 — Flecha humana; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Nossos filhos, nossa vida — Programa de J. Silvestre; 20,30 — Rádio-flagrantes — Programa de Arnaldo Nogueira; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Seja parceiro de Ary Barroso — Programa de Sergio Vasconcelos; 21,35 — Clube da Camaradagem, com Silvino HNeto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria.

Rádio Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,15 — Turfe em revista; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,15 — Basketball; 22,45 — Pianos na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão.

Rádio Clube: 12,00 — Ademar Pimenta fala de esportes; 14,05 — Hora de arte; 15,05 — Fascinação; 16,00 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 18,15 — Política fluminense; 18,45 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política; 20,00 — Waldyr Azevedo e seu cavaquinho; 20,30 — Maria Carmen; 20,45 — Armando Gil; 21,00 — Mara Regina; 21,15 — Trio Guarás; 21,30 — José Carlos; 21,45 — Flora Matos; 22,00 — Atividades do legislativo carioca; 22,05 — Convite ao debate.

Justiça Militar

O PROCESSO DE OSCAR GIBSON E OUTROS VAI TER NOVO RELATOR

O Conselho de Instrução sorteado para processar e julgar Oscar Gibson e outros, acusados da prática de irregularidades contra o erário nacional, vai reunir-se hoje, à tarde, para o recebimento ou não da denúncia oferecida pelo procurador geral. Consta nos meios judiciários que o relator do Conselho, ministro dr. Bocayuva Cunha, como o seu colega, ministro dr. Vaz de Melo, vai jurar suspeição para funcionar neste feito.

PRESO HÁ MAIS DE 7 MESES, PEDIU "H. CORPUS"

João Batista Pereira, da 7.ª Cia. de Trans., aquartelada em Recife, pediu "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar alegando achar-se preso ao [illegible]

A LEI NÃO PREVÊ EMBARGOS DE REVISÃO CRIMINAL

O ministro dr. Bocayuva Cunha, relator da Revisão Criminal n.º 521, [illegible]

TRANSFERÊNCIA DE PRISÃO NEGADA

[illegible]

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS ÀS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barretto, juiz-auditor [illegible]

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos relativos aos seguintes acusados: [illegible]

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Moinho Fluminense S. A
Rio — Tel. 23-1820

JULGAMENTO DO FALSO DOMINICANO

Paris, 1 (F. P.) — [illegible]

AVIAÇÃO

O primeiro serviço de passageiros em helicópteros

Foi inaugurado ontem entre Cardiff e Liverpool

Cardiff, Gales, 1 (U.P.) — O primeiro serviço de passageiros em helicópteros do mundo foi iniciado pela "British European Airways".

O vôo inaugural foi realizado ontem entre Cardiff e Liverpool, na distância de 225 kms, que será coberta duas vêzes por dia.

No aparelho inaugural do serviço viajaram lord Pkenham, ministro da Aeronáutica Civil; lord Douglas, presidente da emprêsa, e lady Douglas.

A passagem de ida e volta é de 5 libras e 10 xelins, sendo que o preço da passagem comum é de 3 libras e 10 xelins.

O DESASTRE DE ITACARÉ

As vítimas foram sepultadas no local do acidente — Ainda não determinada a causa do desastre

Conforme ontem divulgamos, houve lamentável acidente, na 4.ª feira, com o avião "DC-3" — PP-AVZ, da "Aerovias Brasil", em Itacaré, na Barra do Rio das Contas, no Estado da Bahia, no qual morreram 11 pessoas.

Ainda não foram determinadas as causas do acidente e que se verificará após terminado o inquérito que já foi aberto na Diretoria de Aeronáutica Civil.

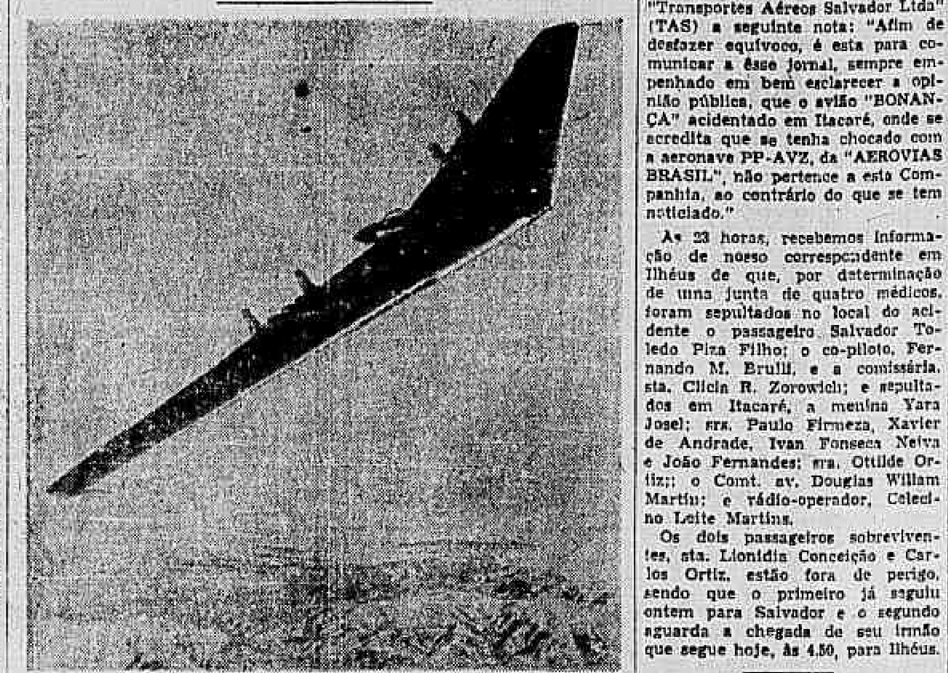
Entretanto a "Aspress" nos enviou ontem um telegrama no qual diz que: "Sabe-se agora, por informação colhida nos meios aeronáuticos, que o desastre de Itacaré foi devido mesmo a um choque, no ar, entre o bi-motor da "Aerovias" e um avião tipo "Bonanza", pertencente à frota que faz os serviços de taxis aéreos no Estado, entre Salvador e as cidades do interior, sendo que êste último voava fora de sua rota".

Por outro lado, a "Aerovias" que tem dois aviões fazendo buscas, não encontrou perto do local do acidente nenhum "Bonanza" e até às 17 horas, quando foram suspensas as pesquisas, não havia vestígio ainda de outro.

Às 23 horas recebemos da "Transportes Aéreos Salvador Ltda" (TAS) a seguinte nota: "Afim de desfazer equívoco, e ser esta para comunicar a êsse jornal, sempre empenhado em bem esclarecer a opinião pública, que o avião "BONANÇA" acidentado em Itacaré, onde se acredita que se tenha chocado com a aeronave PP-AVZ, da "AEROVIAS BRASIL", não pertence a esta Companhia, ao contrário do que se tem noticiado."

Às 23 horas, recebemos informação de nosso correspondente em Ilhéus de que, por determinação de uma junta de quatro médicos, foram sepultados no local do acidente o passageiro Salvador Toledo Piza Filho; o co-piloto, Fernando M. Brulil, e a comissária, sta. Clícia R. Zorowich; e sepultados em Itacaré, a mulher Yara Josel; srs. Paulo Firmeza, Xavier de Andrade, Ivan Pimenta Neiva e João Fernandes; sra. Otilde Ortiz; o Comt. av. Douglas Willam Martin; e rádio-operador, Celecino Marins.

Os dois passageiros sobreviventes, sta. Lionídia Conceição e Carlos Ortiz, estão fora de perigo, sendo que o primeiro já seguiu ontem para Salvador e o segundo aguarda a chegada de seu irmão que virá de Salvador às 4,50 para Ilhéus.



ASA VOADORA — Apresentamos o "YB-49", mais conhecido por "Asa Voadora" que é o mais novo avião de bombardeio da Fôrça Aérea Americana. Tem 52 mts. de envergadura; 15,50 mts. de largura; altura 4,50 mts.; peso total cêrca de 100 toneladas; peso vazio, 40 toneladas. E' equipado com oito motores turbo-reatores "J-35" Alison, em grupos de quatro instalados dentro da asa; que desenvolvem uma potência equivalente a 32.000 cv.; o trem de aterragem é triciclo. Sua velocidade é de 900 kms. H. A *"Asa Voadora"* no ano passado estabeleceu um recorde de permanência no ar de 9 horas e 30 minutos sem se reabastecer, na distância de 5.560 kms. na altura de 10 e 12.000 mts. A capacidade de carga útil é grande e tem a vantagem de voar com quatro de seus oito motores.

Chega hoje dos Estados Unidos

O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica

Chega hoje, às 15 horas, no Aeropôrto do Galeão, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, que fôra aos Estados Unidos em viagem de estudos.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

O embarque para Cumbica da 2.ª turma do Curso de Tática — O Brigadeiro Eduardo Gomes passou a presidência da Comissão de Promoções

Na Comissão de Promoções — da esquerda para direita: major-brig. Appel Netto, ten. Abelardo de A. Albuquerque; cel.-av. Martinho Candido dos Santos; ten.-brig. Eduardo Gomes; major-brig. Antonio Guedes Muniz e brig. Armando de S. M. Ararigboia.

Os componentes da turma do Curso de Tática Aérea deverão embarcar para Cumbica no próximo dia 9 do corrente.

O diretor geral do Ensino solicitou às Unidades em que os mesmos servem providências no sentido de que as apresentações sejam feitas no dia 7 do corrente.

Os oficiais que vão frequentar o Curso de Tática Aérea são os majs. avs. Ary Neves, Haroldo Ignácio Domingues, Casemiro de Abreu Coutinho, Carlos Alberto Ferreira Lopes, Geraldo Menezes da Silva, Ruthênio Carneiro da Cunha Ribeiro, Ruy de Melo Portela, Fortunato Câmara de Oliveira, Lúcio Benedito Raymundo da Silva e Jayme da Silva Araujo e os caps. avs. Décio Mesquita de Moura Ferreira, Luiz Gomes Ribeiro, Hugo Antônio Candeias, José Cesar Brandão, João Torres Leite Suares, Leonardo Teixeira Colarés, Carlos Afonso Delamora, Mauricio José de Carvalho, Benjamim Gonçalves da Costa, Nilo Kurtz, João Paulo Moreira Burnier, Archimedes Joaquim Delgado, Geraldo Labarthe Lebre, Paulo Salema Garção Ribeiro, Zenirn Borba dos Santos, Aloysio Soares Castelo Branco, Dante Pires de Lima Rabelo, José Leal Neto, e Geraldo Cavalcante Cardoso.

Esses oficiais deverão levar: a) — uniforme de gabardine cáqui, completo; camisas e calças cáqui para uso interno; agasalhos de modêlo regulamentar, gorro sem pala; b) — guia de vencimentos; c) — cadernetas de vôo; d) — quatro fotografias de 3 x 4; e) — material de desenhos; calculador E6-B ou equivalente; régua de cálculo ou taboa de logaritmos.

A Diretoria Geral do Ensino da Aeronáutica providenciará o transporte dos alunos na época oportuna.

DEIXOU A PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

O ten. brigº Eduardo Gomes reuniu ontem a Comissão de Promoções da Aeronáutica e comunicou aos seus pares que, em virtude de haver obtido licença especial, transmitida, naquele momento, a presidência da Comissão de Promoções ao seu substituto legal.

Teve palavras de agradecimento aos seus companheiros, pela colaboração prestada.

Por se encontrar em férias o maj. brigº Ajalmar Mascarenhas assumiu a presidência da Comissão o seu membro mais graduado, majº brigº Antônio Apel Neto.

Ao se retirar o ten. brigº Eduardo Gomes despediu-se dos seus camaradas Apel Nêto, Guedes Muniz e Armando Ararigbóia, do secretario ten. cel. Martinho e do chefe da secretaria, ten. Abelardo.

COOPERAÇÃO

Em mensagem dirigida ao ministro Armando Trompowsky o seu colega Novais Filho agradeceu o "relevante serviço prestado pelo Ministério da Aeronáutica", transportando rapidamente, para diversos pontos do território nacional, 788 volumes de vacinas, que possibilitaram imediato combate a vários surtos de graves zoonoses.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, nomeando o engº Roberto Lázaro da Costa Pimentel para exercer as funções de diretor de Aeronáutica Civil, durante o afastamento do engenheiro Cesar Grillo, que viajou para Montreal, a fim de representar o nosso país numa reunião da I. C. A. O.; o engº Marcelo Pereira da Cunha, para substituir o seu colega Roberto Pimentel na chefia da Divisão de Operações da D. A. C.; reformando os sargs. Blasino Estevam Rocco e Mileno Ferreira da Silva e o taifeiro Rosalves Ramos; dispensando Antonio José Roseira da função de mestre eletricista e aposentando o pintor Artur Dias Teixeira e os artifices Manoel de Jesus Lopes e Bernardino Ribeiro e o operador Eloy Genovez.

NÃO OBTIVERAM REVERSÃO

O presidente da República indeferiu os pedidos de reversão ao serviço ativo da F. A. B. formulados pelos ex-sargentos Murilo Vasconcelos Monteiro e Aldo Batalha Paiva.

VISTAS AS FOGUEIRAS DOS CHAVANTES

São Domingos, 1º — (Do enviado do Serviço de Imprensa) — A chegada a êste povoado da expedição da aeronáutica provocou grande curiosidade dos habitantes, que afluiram ao campo de pouso. São Domingos dispõe apenas de meia centena de casas, dispondo de iluminação produzida por um pequeno gerador e fornecida graciosamente pela Aeronáutica à população. O último reduto da civilização, situado à margem direita do Rio das Mortes tem um clima saudavel, embora frio.

A primeira providência do brigadeiro Raimundo Aboim, chefe da expedição foi mandar proceder à inspeção de saúde na população, já que os expedicionarios haviam sido examinados no Rio. Nas 45 pessoas examinadas foram constatados alguns casos de leischimonios e verminoses, poucos de malaria, dois de desinteria infantil e nenhum de tifo. Entre as rigorosas medidas higiênicas adotadas pela chefia da expedição e prontamente obedecidas figura a distribuição de água clorada.

Ao cair da noite de ontem os indios chavantes aproximaram-se do acampamento, na outra margem do Rio das Mortes, esperando-se para amanhã o primeiro contato com os famosos selvicolas. Quando a banda de música executou os dobrados os indios acenderam suas fogueiras.

Estabeleceu a chefia que as vistas orientar-se-ão nos interêsses dos assuntos a serem estudados (pessoal, informações, operações e logistica) pelos grupos isoladamente devendo, nêles, ser observada toda a discreção, evitando-se criticas capazes de ferir susceptibilidades, que em alto grau têm os indigenas e pessoas simples vivendo no interior. Os indios são extraordinariamente desconfiados e necessitam ser tratados com a máxima urbanidade. Todo o aparelhamento militar ou qualquer ornamento é olhado pelos mesmos com absoluta desconfiança. Para a visita às suas tendas ou malocas não admitem que se esteja armado, e pedem constantemente que deixem as armas aparte quando nos encontros com os chefes. Para mostrar o espirito de desconfiança dos indios chavantes, o brigº Aboim informou que no contato preliminar com o oficial que estabeleceu a primeira ligação, mandaram pedir "ao chefe dos brancos para atravessar o rio das Mortes deixando o armamento na outra margem". Esse fato, dá uma idéia de como se torna delicada a missão da expedição, visto como, obrigará os seus componentes a usar de artificios a fim de induzir os indios à convição de que suas armas constituem peças de vestiário e equipamento, e, portanto, são inofensivas desde que não haja hostilidade.

A Campanha de Marcação de Cidades

é preocupação constante da UBAC

A União Brasileira de Aviadores Civis U.B.A.C. mantém permanentemente em sua ordem do dia a campanha para a identificação de cidades.

Êsse utilíssimo trabalho, encarecendo às prefeituras, comarcas e distritos a necessidade — a urgência da execução dessa medida que orienta e auxilia a navegação aérea, tornando-a mais segura —, é preocupação constante de seus diretores.

Sôbre o assunto declarou o vice-presidente da U.B.A.C., dr. Octávio Andrade, dirigente dessa campanha: "Para acentuar ainda mais a importância da inscrição dos nomes nos telhados de todo aglomerado humano, seja uma simples estação ferroviária, para orientação dos aviadores, citemos um exemplo. Imaginemos um pedaço de mapa qualquer, com rios, estradas, vilas, cidades, caminhos, porém sem nenhum nome escrito. Dificilmente poderemos dizer a que região pertence. Ponha-se-lhe, porém, um único nome de cidade e logo identificaremos não só a região nele representada, como também, com auxílio do outro mapa, descobriremos o nome de todos os demais itens daquele farrapo de papel.

Da mesma maneira, em vôo, um *pilôto desorientado vê a terra em baixo como um pedaço de mapa, sem nomes: rios, estradas, vilas, montanhas e não sabe onde se encontra.* Mas se por acaso tem a fortuna de ler num telhado um nome apenas, referente ao lugar, tudo em seu cérebro mortificado se esclarece, como se uma luz milagrosa iluminasse a noite de sua desorientação. Nos mapas de bordo, então, localizando a cidadezinha cujo nome enxergou, ter-se-á automàticamente localizado e orientado".

Cremos que, com êsse exemplo, quase nada mais seria preciso dizer para justificar o alcance da providência.

388 ofícios foram enviados aos prefeitos dos Municípios do Estado de Minas Gerais, 220 a comarcas, 324 aos Municípios do Estado de São Paulo, 11 companhias de estradas de ferro, pedindo a marcação das estações. Os diretores de setores remeteram ofícios semelhantes aos Estados do Rio, Espírito Santo, Ceará, Pernambuco, Piauí e demais Estados. Também expedidos pela Secretaria Central, foram enviados 150 ofícios aos Municípios da Bahia e 77 Municípios de Goiás. A Estrada de Ferro Goiás também foi solicitada no sentido de marcar suas estações.

Até esta data, foram feitas as marcações das localidades da Cia. Paulista de Estrada de Ferro, e Noroeste Oeste do Brasil, que marcaram tôdas as suas estações.

Excursão Aérea Internacional do Ano Santo

Em 27 de julho promovida pelo Aero Clube da Itália

Recebemos do Aero Clube da Itália, o programa da "Excursão Aérea Internacional do Ano Santo", promovida por essa agremiação e patrocinada pelo F.A.I. (Federation Aeronautique Internationale).

Consta do programa o seguinte: 1.º) Reunião em Roma de todos os aviões que tomarão parte nas manifestações que terão início em 29 de julho. Corridas aéreas e jogos torneios serão recebidos pelo Santo Padre. 2.º) Peregrinação aérea aos santuários de Pompeia e Loreto, em agosto.

Todos que desejarem tomar parte nessa reunião terão facilidades de hospedagem, de alfândega, etc., bem assim manutenção para os aviões.

O Aero Clube de Itália pede-nos dizer que será prazer receber inscrições para pilotos brasileiros, aos quais serão enviados todos os detalhes.

MULTADO

No processo relativo à irregularidade do pilôto Renato Pacheco Pedroso, com a aeronave PP-DNE, o diretor geral da D.A.C. exarou o seguinte:

"Tendo em vista o parecer do sr. tenente brigadeiro diretor-geral de Rotas Aéreas, e considerando que se trata de infrator reincidente, resolvo impor ao pilôto Renato Pacheco Pedroso a multa de Cr$ .... 3.000,00 (três mil cruzeiros), grau máximo do artigo 162 do Código Brasileiro do Ar, por incidência na sua letra a, visto como, no dia 17 de fevereiro do corrente ano, tripulando a aeronave PP-DNE, de sua propriedade, o referido pilôto decolou de São José dos Campos com destino ignorado, sem preencher o plano de vôo (P.L.N.), infringindo assim o Regulamento do Tráfego Aéreo e as Normas de Vôo instituídas pela NT-T-101, reiterada pelo Aviso n.º 5, de 21-6-43 do exmo. sr. ministro da Aeronáutica. Quanto à suspensão, por um ano, da licença de vôo do infrator, proposta no parecer do sr. diretor-geral de Rotas Aéreas, cabe esclarecer que as atividades aéreas do referido pilôto já estão suspensas por esta diretoria desde 8 de março de 1950."

ARTES PLÁSTICAS

O ANIVERSÁRIO DE CHRISTIAN BERARD

Bernard CHAMPIGNEULLE

Christian Berard, "Auto Retrato 1932" (Foto S. F. I.)

Como Molière morreu representando o "Malade Imaginaire", Christian Bérard foi brutalmente arrebatado em pleno trabalho, no Teatro de Marigny, quando ultimava os cenários das "Fourberies de Scapin". Era o 1.º de fevereiro de 1949: Paris, que êle conquistára pelo seu talento e delicadeza, onde sua pequena silhueta e sua barba ardente pareciam fazer parte da paisagem certa das vaidades humanas, ficou estupefata. Havia tanta originalidade natural, tanta juventude nesse artista cujo pincel infatigável fazia surgir, como que para divertir-se, cenários feéricos.

Dizer que êle foi o espelho do gôsto parisiense, seria dizer pouco; êle criou uma espécie de poesia cintilante na qual Paris se reconhecia, e que fazia seu encanto. E Paris tinha obrigação de celebrar com esplendor o aniversário daquele que tanto aplaudiu. A exposição do Museu Nacional de Arte Moderna é uma homenagem que, para muitos, será uma descoberta. Insistiu-se ali, com efeito, no lado menos conhecido de sua obra: ignorava-se constantemente que Bérard, antes de ser um cenógrafo prestigioso foi autor de quadros, e notadamente retratos, de uma qualidade rara.

Teve um curioso destino. Formado sob a influência de Maurice Denis e Edouard Vuillard, sua primeira exposição em 1925 (tinha 23 anos) demonstrava, ao mesmo tempo que o desejo de compreender e traduzir a imagem do homem, uma elegância excepcional. Já se descobria sua ambivalência. A agudeza psicológica de seus retratos colocava-o nesse plano muito mais alto que seus camaradas; e tinha também uma facilidade, uma felicidade na maneira pela qual representava a côr de um trajo sôbre o fundo de um quadro, onde já podiamos perceber sua inclinação para o cenário.

Era o decorador que deveria arrebatá-lo ávido de tôdas as seduções dos meios teatrais e da costura, incapaz de rejeitar as solicitações que lhe chegavam de todos os lugares, sustentado por alguns amigos que têm o privilégio de formar reputações, tornou-se um dos árbitros do gôsto. Com um a vontade que não o iludia a êle próprio, deleitou-se nesse papel brilhante de vedeta.

Os espetáculos de Jouvet ou Jean-Louis Barrault, os da Comédia Francesa ou dos Ballados dos Campos Elysios, tornavam-se com êle festas fascinantes. Por onde êle passava deixava uma espécie de rastro vermelho e ouro que encantava os olhos. As revistas da moda disputavam seus desenhos, onde manifestava habilidade sem par. Desejava-se sua opinião sôbre cenários de interior, arranjos das lojas, vestidos, chapéus. Tudo o apaixonava. E punha, em tôdas suas paçães uma graça fantasista que encantava e que se impunha, sem que êle o tentasse.

Sob seu ar de boêmio negligente escondia-se o ardor de um trabalhador infatigável sempre tomado de febre pelo trabalho em colaboração. Colette descreveu-nos sua "linda mão para a ociosidade, com o seu fio de firmeza, os seus dedos caídos. Mas essa mão se apossava do trabalho como de uma prêsa. Ela sabia subjugar um pano, manejar um martelo, enterrar um prego, cortar a tela rudimentar de um cenário. Quando com a ponta de um pincel essa mão assentava uma pincelada de côr de uma aquarela, vibrávamos de prazer ao ver nascer a rosa, ou o lábio, ou o seio...

Essa atividade deixava-lhe cada vez menos tempo para a pintura de cavalete. Mas para ela voltava periodicamente, nos dias de grande cansaço. Tinha a sua nostalgia. Conheci-o na juventude, quando sonhava formar com alguns amigos um grupo de pintores "neo-humanistas". Eu o considerava, na época em que a arte do retrato caira em tão grande decadência, um dos melhores retratistas franceses: — em todo caso, o pintor que poderia nesse gênero representar um papel de primeiro plano. Alguns meses antes da sua morte, eu lhe falava do meu pezar por não o ver dedicar mais tempo à pintura: asseverou que para ela voltava, certamente; falou-me dos mestres antigos, de Géricault, entre outros, que admirava acima de todos.

Suas preocupações — a da semelhança principalmente — não estão mais em moda. Sua maneira de pintar parece ter sido contrária a certa tendência da arte moderna. E um pouco singular que êsse artista que, na última parte da sua vida, foi uma espécie de príncipe na moda, lhe tenha sido tão pouco submisso no terreno da pintura. Era propositadamente. Suas pesquizas plásticas não tem a mínima complacência para com os modêlos em moda. Ela não negava, aliás, o seu interêsse: mas não eram conformes com a sua natureza.

Não é insensato supor que seus [illegible] cenários, seus trajos deslumbrantes, todos êsses fogos de artifícios para os quais gastava tanta habilidade e tanto gôsto, cessarão como cessam tôdas as coisas da moda votadas a admirações efêmeras. Enquanto seus retratos, feitos com autoridade, espelhos ardentes de seus modelos sempre impregnados de nobreza e gravidade, desafiarão os caprichos do tempo. (S.F.I.)

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços.
A vista e a crédito.

PARA REPRESENTAREM O SERVIÇO DE SAÚDE

O ministro da Aeronáutica designou, para representarem o Serviço de Saúde da Aeronáutica, no Quarto Congresso Brasileiro de Farmácia, a realizar-se de 15 a 22 de julho do corrente ano, em Salvador, Estado da Bahia, os majores farmacêuticos Gerardo Majela Bijos e Paulo da Mota Lira, e capitão farmacêutico Adauto Rodrigues Costa.

A MAIOR RÊDE AÉREA DO MUNDO

O Civil Aeronautic Board (C. A. B.) do govêrno americano, considerada a maior autoridade internacional em aviação civil, acaba de publicar a estatística das rêdes aéreas atualmente servidas pelas várias companhias.

A maior rêde aérea do mundo, é a "Air France", cuja posição, em relação às 10 primeiras, é a seguinte:

Air France (França), 123.000 kms.; K.L.M. (Holanda), 108.450 kms.; B. O. A. C (Inglaterra), 92.407 kms.; *Pan-American* (EE. UU.), 90.115 kms.; *Aeroflot* (U.R.S.S.), 78.905 kms.; *S.A.S.* (Suécia), 50.371 kms.; *Transcanada* (Canadá), 31.423 kms.; T.W.A. (EE. UU.), 27.461 kms.; *Northwestern Airlines* (EE. UU), 25.385 kms.; *B.E.A.* (Inglaterra), 20.000 kms.

ARQUIVE-SE

Nos requerimentos dos oficiais e sargentos abaixo mencionados, em que solicitavam concessão da medalha "Cruz de Aviação" (fita B), o ministro da Aeronáutica despachou: "Arquive-se".

A relação é a seguinte: Ten.-cel. av. eng. aer. Dirceu de Paiva Guimarães, major av. João Afonso Fabricio Belloc, 1.º ten. av. Francisco de Assis Lopes, 2.º ten. av. res. Valter Mirandela, esp. mec. Moacyr Alvarenga, e os sargts. Alvarino Ramos, Manuel Costinha de Araújo, Hildemar Dias Valim, Abilio Tavares de Mello, Aldizio Ferreira Costa, Júlio de Oliveira e Silva, José Alves de Oliveira, Dick Sovat, Severino Napoeão da Cunha, Elpedio Campos Pedroso e Antônio Moreira.

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Poderão os leitores, quando desejarem saber a hora de partida ou chegada de aviões comerciais nacionais ou estrangeiros, das linhas internas e internacionais, consultar a "Secção de Informações Uteis" que diàriamente publicamos, e onde se encontram discriminados todos os números de telefones necessários para indagações.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

MAIS DUAS ENTIDADES RURALISTAS RECONHECIDAS

O ministro da Agricultura acaba de reconhecer a Sociedade Agropecuária e Industrial de Conselheiro Lafaiete, com séde no município do mesmo nome, em Minas Gerais, e a Associação Rural do Crato, no Estado do Ceará, outorgando às mesmas tôdas os direitos e prorrogativas estabelecidos na lei que dispõe sôbre a organização da vida rural brasileira.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

151 MILHÕES DE NORTE-AMERICANOS

Washington, 1 (U. P.) — A atual população dos Estados Unidos atinge a cêrca de 151.000.000 de habitantes, comparada com a de 1940, que era de 131.669.275.

Esses dados foram anunciados pelo escritório do censo, de acôrdo com informações sujeitas a retificações, porquanto o censo de 1950 foi realizado até agora em 98 por cento, ou seja, dos 230.000 distritos em que foram divididos os Estados Unidos, foi levantado o censo em apenas 223.230 distritos.

SOCIAIS

"Senhor do seu automóvel"

"Maître de sa voiture". Essa é a expressão consignada no "Code de la route", de França, que é o nosso Código Nacional de Trânsito expurgado de uma porção de tolices.

"Maître de sa voiture". O bom senso do legislador francês compreendeu a necessidade de consignar semelhante expressão como base de tôda a segurança do tráfego. Com efeito, muitos desastres seriam evitados se todos os que têm nas mãos o volante guardassem sempre na cabeça a sabedoria daquela sentença. Por certo, estar senhor do seu automóvel e sentir-se em condições de poder dominá-lo nos momentos difíceis, eis uma circunstância que assegura tranqüilidade e garantia. Quando vejo, comumente, nos nossos jornais, a notícia de que um ônibus perdendo a direção, foi de encontro etc., etc., considero que a direção do automóvel não é chave do bôlso nem relógio-pulseira que se perde com a maior facilidade. A perda de direção, para mim, corresponde à ausência da "maîtrise de la voiture". Não está, positivamente senhor do seu automóvel, aquêle que o projeta descontrolado por dentro de casas ou derruba a muralha da Avenida Beira-Mar e vai cair nágua... Por certo, dentro de uma cidade onde circulam milhares de veículos que se deslocam em várias direções, nada mais fácil do que irem uns de encontro aos outros se cada qual não tomar as precauções e os cuidados necessários que só o bom senso impõe. Nessas condições, é dever de todos o saber se portar dentro das regras de disciplina sem a qual não haverá nem ordem nem boa circulação. Nesta terra, onde pretendem andar nas ruas como se estivessem circulando livremente em pistas de corridas, não seria desinteressante que as autoridades iniciassem uma vigorosa campanha de educação, visando não os pedestres mas, principalmente os que dirigem. E' principalmente a êsses que se deve alertar, procurando incutir-lhes no espírito certas noções e preceitos de segurança. Eduquemos primeiramente os que dirigem automóvel. Deixemos os pedestres para depois. Não nos parece que as campanhas de educação possam surtir efeito buscando-se sòmente educar os pedestres e deixando-se no outro prato da balança uma legião de automobilistas que, nem de longe, sabem o que seja "ser senhor do seu automóvel".

Convenhamos que no veículo põe-se novo paralamas, custa caro mas põe-se. No ser humano não se põe outra perna...

A. FLORESTA DE MIRANDA

Para o Album de Mlle.

CONSELHO

Nunca te rebeles contra
O Bem que deves fazer:
Inda é no Bem que se encontra
O consôlo de viver.

ALARICO DA SILVA COSTA

— A futilidade é a maneira vadia e ôca pela qual se manifestam os espíritos incapazes de reflexão.

RENATO KEHL.

NATALICIOS

Desembargador Vicente Piragibe — Transcorre hoje o aniversário natalício do desembargador Vicente Piragibe, figura destacada dos nossos meios jurídicos, que receberá nesta oportunidade as homenagens de seus numerosos amigos e admiradores.

— **Irineu Malaguêta** — Transcorre amanhã o aniversário do professor Irineu Malaguêta, que, por isso, será alvo da homenagem de amigos e admiradores, constando de missa em ação de graças na Catedral Metropolitana, às 9 horas, e sessões comemorativas na Santa Casa de Misericórdia, na Faculdade de Ciências Econômicas e no Hospital Francisco de Castro, onde é diretor.

— Fazem anos hoje os srs. prof. dr. Arthur Moses, dr. João Antônio de Almeida Gonzaga, Djalma Pires Ferreira, Walter Soares Mourão, dr. Bieno da Silva Pessoa, Augusto da Costa Garrido, Raimundo Nobre de Almeida, Hugo dos Santos Pereira, coronel Lima Figueiredo, Allen Haden, Carlos Medeiros e a srta. Maria da Conceição de Oliveira.

— Faz anos hoje o sr. Gilboedo de Carvalho Paes de Andrade, funcionário do D.F.S.P.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 8, às 18 horas, na Igreja de São José, à rua da Misericórdia, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Carmen de Oliveira, filha do sr. Arnaldo Candido de Oliveira e a sra. Elisa Lamberti de Oliveira, com o sr. João José Leite, filho do sr. Antônio Gonçalves Leite e sra. Helena Gonçalves Leite.

— Realiza-se amanhã, na Igreja de São Francisco Xavier, às 17,45 horas, o enlace matrimonial da srta. Delly Flores, filha do sr. Arthur Rego Flores e de d. Henriqueta Flores, com o sr. Gastão de Araújo Braga, filho da viúva d. Octacilia da Silva Pinto Braga. No ato religioso serão padrinhos da noiva o sr. Guilherme de Oliveira e d. Elisa de Oliveira e, do noivo, o sr. Ivo Gorgulho e senhora.

— Amanhã, às 18 horas, na Igreja de São Sebastião, efetua-se o casamento do sr. Hélio Penna, funcionário do Banco do Brasil e filho do sr. e sra. Manoel Augusto Penna, com a senhorita Marilia da Silva, filha do sr. e sra. José Werneck da Silva.

— Realiza-se, amanhã, às 17,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, Grajaú, o enlace matrimonial do sr. José Victorino Xerez, advogado e alto funcionário do Ministério do Trabalho, com a srta. Rosalva Maria de Lamare Leite, filha da viúva Rodrigo de Lamare Leite. O noivo é filho do sr. e sra. Diogo Gomes Xerez.

— Realizou-se ontem, às 18 horas na Basilica de Santa Terezinha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Coutinho Batalha e da srta. Onáy Lucilia de Melo Cerri. Foram padrinhos da cerimônia religiosa, por parte do noivo, o sr. José Francisco Faria Júnior e a srta. Maria do Carmo Coutinho Batalha; e por parte da noiva, o sr. Aymoré Ubirajara Cerri e a prof.ª d. Enoé Cerri Costa.

O ato civil foi testemunhado pelo sr. e sra. Cr. Orlando Fialho, por parte do noivo, e pelo sr. Augusto de Castro Rodrigues e d. Hilda Peixoto Castro Rodrigues, por parte da noiva.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Djalma Oliveira Maiore Ferreira da Gama e de d. Cléa Marcondes da Gama, com o nascimento de seu filho Djalma, ocorrido em 29 de maio p.p.

DIPLOMATICAS

Pela Panair do Brasil chegou ao Rio, procedente da Cidade do Salvador, o diplomata Manuel Valentim Caballero, cônsul geral do Uruguai no Rio de Janeiro.

— Por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, chegou ao Rio, acompanhado de sua esposa e filha, o diplomata Fernando Lobão de Carvalho, cônsul de Portugal em Belo Horizonte e antigo membro da Embaixada Portuguêsa em Washington.

— Acompanhado de sua espôsa, a sra. Luz Silva de Maurtua, chegou ao Rio pela Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, o diplomata dr. Manuel Felix de Maurtua, chefe da Divisão de Organismo Internacional da Chancelaria Peruana e antigo chefe da Divisão Americana do Departamento Diplomático da mesma Chancelaria.

— A fim de assumir as suas funções de Cônsul Geral do Brasil em Gênova, segue, amanhã, a bordo do "Conte Grande", para a Itália, o diplomata Edmundo Machado Júnior. O embarque do cônsul geral Edmundo Machado está marcado para às 10 e meia, no cais do Touring Club.

HOMENAGENS

— Realiza-se amanhã, às 10,30 horas, no Hospital São Francisco de Assis, a inauguração do busto do professor Agenor Pôrto. Trata-se de uma homenagem prestada pelos seus colegas de enfermaria daquêle hospital, inclusive, da própria direção do mesmo.

Durante a homenagem falará o dr. Alexandre Stockler, assistente do homenageado, há muitos anos na clínica terapêutica daquêle nosocômio.

— Os amigos e admiradores do vereador Levy Neves vão prestar-lhe uma homenagem, que será levada a efeito no próximo dia 5, segunda-feira, às 21 horas, no Teatro Recreio.

REUNIÕES

Sociedade dos Amigos de Madalena — Será realizada no próximo dia 11, domingo, às 16 horas, em Niterói, à rua Dr. Celestino n.º 32, sede da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, a eleição para a nova diretoria dos Amigos do Município de Madalena.

— **Organização das Voluntárias** — Sob os auspícios do bispo D. Manuel Pedro da Cunha Cintra, a Organização das Voluntárias fará inaugurar, hoje, às 15 horas, no Museu Imperial de Petrópolis, o núcleo destinado a atender às necessidades da classe menos favorecida daquela cidade serrana. Para a solenidade da inauguração dêsse novo órgão que será dirigido pela princesa D. Esperanza de Orleans e Bragança, a Organização pede a presença das suas colaboradoras e convida, também, os seus benfeitores, as instituições que mantêm ligação com a obra, bem como todos os amigos da mesma.

EXCURSÕES

O Touring Club do Brasil, secção de São Paulo acaba de lançar uma excursão à Argentina, a iniciar-se a 20 do mês entrante, no navio "Argentina", da Companhia Moore Mc Cormack. A viagem abrange 24 dias, estando incluida no programa, além de Buenos Aires, a cidade de La Plata, excursões ao Tigre, a Barriloche e Luján.

VIAJANTES

Chegou ontem, de C[illegible] Maranhão, o dr. Benedito Barros, industrial e presidente da Câmara de Vereadores.

MISSAS

Ministro Alvaro Goulart de Oliveira — Amanhã, às 11 horas, será rezada no altar de São Miguel, da Igreja de São Francisco de Paula, missa de sétimo dia por alma do ministro Alvaro Goulart de Oliveira. O ofício religioso será celebrado por determinação da Cultura Artística do Rio de Janeiro, instituição fundada pelo ministro Goulart de Oliveira, da qual era também vice-presidente.

Maior rendimento... menor esfôrço... com o famoso "toque de pluma" da Halda!

Halda — a máquina de escrever garantida pela precisão da indústria sueca, é famosa pela sua durabilidade.

Menos cansaço — devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.

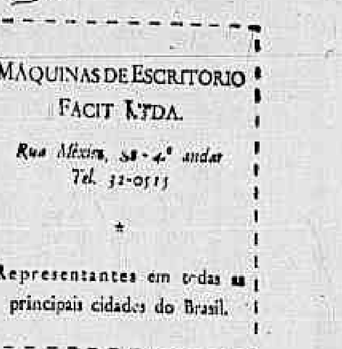
Maior durabilidade — devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros — porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real — de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA



Dê asas aos seus dedos com Halda!

MAQUINAS DE ESCRITORIO FACIT LTDA.
Rua México, 58 - 4.º andar
Tel. 32-0515
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

GRIPE TOSSE BRONQUITE

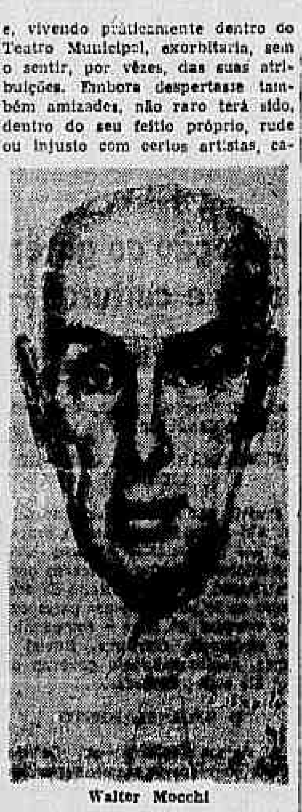
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
LIC. D.N.S. N.º 3384 DE 1925
LABORATÓRIOS PRIMA C.P. 1344 - RIO

MÚSICA

O CASO MOCCHI

Ao dispensar o comendador Walter Mocchi das funções de membro da Comissão Artística do Teatro Municipal, antes que transcorra o inquérito por onde se apurará a denúncia feita contra êle por uma corista — inquérito instaurado aliás em consequência de uma representação do próprio Mocchi contra a mesma corista, a quem arguira de [illegible] — o prefeito Mendes de Morais demonstra que não precisaria do motivo ora transformado em prato de sensacionalismo escandaloso para decidir exonerá-lo. De fato, se o antigo empresário gozasse da estima do prefeito, êsse motivo não se tornaria determinante enquanto a acusação que lhe foi feita não estivesse provada. Ao agir, porém, antes das conclusões do inquérito, o prefeito sugere que já não considerava Mocchi a personalidade adequada para ocupar aquêle pôsto, de sua estrita confiança, e que as rumorosas imputações que ora lhe lançam, ocasionando aborrecimentos compreensíveis às autoridades municipais, constituiram, verdadeiras ou falsas, pelo seu simples aspecto de agitação pública, um transbordamento cuja válvula se encontra naquele ato.

É que Mocchi pertence a uma era ultrapassada do teatro lírico. Um homem de outros tempos, uma personalidade profundamente interessante, mas um empresário à antiga, habituado a impulsos quase ditatoriais de mando, necessários nos velhos teatros, no velho Municipal dos começos do século, onde êle se tornara o eixo da vida artística, o centro de gravitação de companhias inteiras, e onde expandia livremente todos os frenesis do seu temperamento italiano. Em um certo sentido era melancólica a sua presença entre nós, na Comissão Artística do Teatro Municipal, porque muito menos pitoresco é o mundo atual; as coisas estão perdendo o seu caráter próprio, os teatros por dentro nada têm do colorido e do espírito boêmio do tempo áureo do Mocchi, e quem esbraveja hoje dentro de um teatro faz afinal o mesmo efeito de quem grita dentro de um escritório comercial. Mas Walter Mocchi, aos oitenta anos não iria aceitar mudanças de concepção da vida teatral; é um homem que se realizara há um quarto de século, trazendo ao Brasil as maiores companhias líricas, os maiores artistas, e portanto não se adaptava a um novo estilo prosaico e desapaixonado de fazer teatro. Experiente, extraordinàriamente ativo para a idade que tem, prestou bons serviços e, vivendo pràticamente dentro do Teatro Municipal, exorbitaria, sem o sentir, por vêzes, das suas atribuições. Embora despertasse também amizades, não raro terá sido, dentro do seu feitio próprio, rude ou injusto com certos artistas, capaz, porém, de voltar atrás e consertar o êrro. Não houve choques pròpriamente entre êle, membro da Comissão Artística, e os administradores imediatos do teatro. Mas o equilíbrio de poderes não era satisfatório, ou não chegou a ser assim reconhecido, e queixas consequentemente foram suscitadas junto à administração superior municipal, oriundas talvez de funcionários, determinando a atitude do prefeito que, segundo penso, terminaria por ser adotada independente mesmo da denúncia da corista. Mesmo à margem dessa denúncia, eu compreendo e explico o gesto do prefeito. Mas compreendo também que um ancião de oitenta anos não é adaptável a uma nova ordem de coisas; que um velho de oitenta anos não pode ser normalmente responsabilizado pela sua conduta, e prefiro ver em Walter Mocchi a tradição viva que êle representa, o espírito do passado, o grande organizador de espetáculos líricos que êle sem dúvida foi, e mesmo um bravo defensor, em ano e meio de exercício na Comissão do Teatro, da arte lírica brasileira, a despeito das irregularidades que possa haver cometido no terreno artístico, e que a comissão sempre tratou de corrigir.



Walter Mocchi

Quanto às faltas que se lhe atribuem, de caráter íntimo, há dois aspectos a considerar: ou se trata de uma ridícula intriga de bastidores, onde um ex-marido de cantoras célebres se vê acusado de propostas não efetivadas, de escaramuças a que não se seguiram batalhas, ou de caso mais grave, que, pelas suas características e insistências se inscreveria em um capítulo de psico-patologia senil. Em todo caso, repito, eis um velho de oitenta anos, sobrevivente de si mesmo, sem família, perdido em um país estranho. De qualquer forma, seja um problema de índole médica, seja uma expansão infeliz de mal controlada afetividade amorosa, a questão não merece de modo algum as côres de escândalo público que lhe estão emprestando.

Mais importante do que os possíveis avanços do velho general de batalhas antecipadamente perdidas é o que poderia resultar da exploração do caso, da parte de elementos cujos interêsses subterrâneos tentam aluir a situação de desenvolvimento artístico do nosso maior teatro. A calamidade que atingiu Mocchi (queira Deus que êle saiba resistir-lhe) nasce intimamente ligada ao descontentamento de artistas medíocres postos à margem das atuais temporadas. O mesmo deputado Rui de Almeida, que se prestou a agitar a questão na Câmara, havia, recentemente, segundo me informam, interpelado Walter Mocchi, no Teatro Municipal, durante um espetáculo, não sôbre os assuntos que constaram do seu discurso, mas acêrca de pretensas injustiças cometidas contra cantores. Está claro que êsse parlamentar não dispõe de títulos para se imiscuir em questões técnicas de uma casa de espetáculos da Prefeitura, da maneira pela qual o fêz, e o seu procedimento foi objeto de uma exposição aprovada pelo prefeito. Devo, pelo que fica exposto, concluir por uma advertência: qualquer que seja o rumo tomado pelo caso Mocchi, o Municipal não estará em mãos de parasitas das instituições de arte ou de falsos artistas que, sem mérito próprio, correm a pedir proteção de políticos. Há, entre nós, algo que se chama crítica de arte, com o poder de estigmatizá-los, suficientemente.

A BAILARINA NEGRA KATHERINE DUNHAM DANSARÁ NO RIO

Cena De Um Ballet De Katherine Dunham

Num humilde subúrbio de Chicago viveu Katherine Dunham os primeiros anos de sua vida, filha de uma professora franco-canadense e de um negro puritano. Dotada de vivacidade incomum e precoce de espírito, já aos oito anos de idade organizava uma festa "de cabaret", com ela própria como estrela, [illegible] Metodista de sua cidade natal; o que despertou grande escândalo em sua família. Estudou piano, ballado, canto, desde cedo; mas logo ingressou na Universidade de Chicago, onde, seduzida pela antropologia, doutorou-se nessa ciência, ao mesmo tempo que se diplomava em música. Em tempo algum, entretanto, deixou [illegible] a dança; e os estudos de antropologia levaram-na a estudar com afinco as relações etnológicas entre a música, as danças e os rituais dos povos negros, passando para tal vários anos em contacto direto com as populações negras das Antilhas. Quando de lá voltou, para os Estados Unidos, acompanhavam-na numerosos artistas negros — dansarinos, cantores, instrumentistas — numa verdadeira companhia de Ballet, cuja apresentação despertou a mais viva sensação nos meios artísticos de Chicago. Logo se exibiram em Nova York, e depois em outras cidades americanas, com retumbante sucesso. A inovação dos espetáculos de Dunham foram de tal forma surpreendentes que ela foi convidada para criar coreografias para filmes, espetáculos musicados, etc. Depois, foi a tournée à Europa, a estada em Paris — a consagração definitiva!

Atualmente, dizem dela os críticos coisas como esta: "Nenhuma temporada (de ballet) seria completa sem Katherine Dunham. Seu estilo coreográfico é único, e deveria constituir uma parte integrante e obrigatória da nossa temporada de dança" (Daily Mirror, de Nova York).

Agora, Katherine Dunham virá ao Brasil. Ela, que bem conhece o nosso folclore, especialmente o nosso folclore negro; que é uma antiga incondicional de nossa pátria e uma grande admiradora da nossa vida e de nossas coisas; que, nos seus programas, inclue bailados inteiros sob inspiração brasileira e baseados na nossa [illegible] — ela vem ao Brasil, pela primeira vez. A notícia não podia ser mais alvissareira para os amantes do ballet, não apenas, mas para o grande público em geral, para os amantes do belo e da arte, e os próprios interessados nas ciências sociais, na etnologia ou na antropologia [illegible] os espetáculos da Dunham são fundamentados nas mais puras fontes etnográficas, como tem acentuado os entendidos). Ela realizará uma temporada no Rio, quando terá ocasião de apresentar tôdas as suas notáveis criações.

A TEMPORADA LÍRICA NACIONAL

Encerrada ontem a série de récitas de assinatura das representações de óperas com o festejado [illegible] Netto de Freitas na sua famosa criação de "Mme. Butterfly", será inaugurada, na próxima semana, a série de espetáculos de Bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal [illegible] competente [illegible] coreógrafa Tatiana Leskowa [illegible] realizadas [illegible] récitas extraordinárias de óperas. Já está anunciada para amanhã à noite a "Traviata", estando desta vez no papel principal o soprano Nylza Drumond que já o representou em temporadas anteriores. A distinta cantora patrícia será acompanhada nos principais papéis por Roberto Miranda, Paulo Fortes e Wanda Bonfim, sob a regência do maestro Santiago Guerra.

[illegible]

AMANHÃ, O SEGUNDO RECITAL DO CICLO CHOPIN

Prosseguindo na realização, pela primeira vez no Brasil, do ciclo Chopin, Brailowsky dará amanhã, às 17 horas, o segundo da série de seis recitais de assinatura. O programa é o seguinte:

I — 2 Noturnos (op. 62 nº 1 e nº 2). 8 Mazurkas (op. 50 nº 1, op. 59 nº 1, op. 6 nº 2, op. 41 nº 4, op. 24 nº 2, op. 33 nº 2). 2 Polonaises (op. 40 nº 2 e op. 40 nº 1).

II — 12 Estudes (op. 10 nº 7 e 3, op. 25 nº 3, 10 e 1, op. 10 nº 12, op. 25 nº 2, op. 10 nº 8, op. 25 nº 7, 6, 9 e 11).

III — Scherzo em mi maior, op. 54. 2 Noturnos (op. 9 nº 1 e op. 55 nº 1). Improviso em lá bemol maior, op. 29. Balada em fá menor, op. 52. Valsa em lá maior, op. 34 nº 3 e Andante spianato e Grande Polonaise em mi bemol maior op. 22.

Ingressos restantes à venda na bilheteria do Municipal.

CONTARÁ COM O CONCURSO DO PIANISTA ORLOFF O CONCERTO, HOJE À TARDE, DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no Teatro Municipal, o 9º Concerto para o quadro social da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, com o seguinte Programa:

I — Beethoven — Egmond Abertura.
II — Beethoven — IV Sinfonia.
III — Beethoven — Concerto nº 4 para piano e orquestra.
Regente — José Siqueira. — Solista — Nicolai Orloff.

Os ingressos para êste e os demais concertos podem ser procurados na sede da O. S. R. J., à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12º andar sala 1.207/9 (Telefone: 52-6655), diariamente, das 9 às 19 horas. Para os estudantes serão feitas condições especiais.

REGRESSA AO BRASIL ORIANO DE ALMEIDA

Regressa hoje ao Rio em avião da K. L. M., após demorada permanência na Europa, o pianista brasileiro Oriano de Almeida, vencedor do Concurso Chopin, entre os nacionais, e classificado com menção honrosa na recente competição internacional de Varsóvia.

NO RIO, O BAILARINO HARALD KREUTZBERG

Acha-se desde ontem em nossa capital, tendo chegado à tarde, por via aérea, o bailarino Harald Kreutzberg.

Figura das mais ilustres da dança contemporânea, Kreutzberg empreende atualmente uma "tournée" pelo Brasil, já se tendo apresentado nas Culturas Artísticas de Recife e Salvador, onde seus recitais alcançaram um êxito fora do comum.

Sua apresentação no Rio será no próximo dia 12, segunda-feira, para os sócios da Cultura Artística no Teatro Municipal.

FESTIVAL POPULAR DA O. S. B.

Domingo, às 20 horas, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realiza na Escola Nacional de Música o seu 6º Festival Popular.

A orquestra estará sob a regência da professora Joanídia Sodré.

O programa para o 6º festival Popular, no qual atuará o pianista Mario Neves, como solista, é o seguinte:

I — Tschaikowsky — Sinfonia Nº 6.
II — Carlos Anes — Fantasia Sinfônica — "Impressões Ibéricas", para piano e orquestra — Solista, Mario Neves.
III — Wagner — Tannhauser — "Ouverture".
IV — Liszt — Rapsódia Nº 2.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE DA O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará domingo, às 10 h. da manhã, no Cine Teatro Rex, mais um concerto da "série da juventude", tendo como regente o maestro Lamberto Baldi, e como solista a jovem cantora Margarida Martins Maia que interpretará duas árias de "Le nozze de Figaro" de Mozart, e a canção "Dona Janaina" de Francisco Mignone. Completarão o programa as seguintes peças: "Gruta de Fingal", de Mendelssohn, e a "Quinta Sinfônia", de Beethoven.

A Livraria Askanasy apresenta, até 23 de junho, uma belíssima exposição de retratos, cavalos, paisagens e nus de

EDUARDO LOEFFLER

Rua da Quitanda, 65 — Loja
Tel. 22-7960

PARA O DIAGNÓSTICO DO CÂNCER

Washington, (F.P.) — O dr. R. Bungd, da Faculdade de Medicina da Universidade de Iowa, fêz um relatório sôbre uma nova técnica para diagnosticar, em estágio preliminar, duas variedades de câncer que podem atacar as vias urinárias, quer na parede interna da bexiga, quer na uretra ou nos rins. Êste novo método comporta o exame microscópico das células que contêm vários sólidos da urina, obtidos por sedimentação ou por qualquer outro processo de laboratório.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3631

FILOSOFIA

LABARTHE La liberté créatrice Cr$ 40,00, LABAS L'idée de science dans Malebranche Cr$ 21,00, La grâce et la liberté dans Malebranche Cr$ 36,00, LABERTHONNIERE Pages choisies Cr$ 36,00, Oeuvres (2 vol.) Cr$ 84,00, Oeuvres. Etudes philosophiques cartésiennes et premiers écrits philosophiques Cr$ 84,00, Théorie de l'éducation Cr$ 9,00, Pangermanisme et christianisme Cr$ 60,00, LADET (Firmin) Méditations sur l'omnitude Cr$ 45,00, LALLEMAND (Marcel) Mystique de la preuve Cr$ 22,00, LANSAC (Maurice) Les conceptions méthodologiques et sociales de Ch. Fourrier Cr$ 30,00, LANSON & NAVES Extraits des philosophes du XVIIIe siècle Cr$ 46,00, LAVELLE (Louis) De l'acte Cr$ 45,00, Du temps et de l'éternité Cr$ 60,00, LASBAX (Emile) La cité humaine (Esquisse d'une sociologie dialectique) 2 vol. Cr$ 90,00, LE CHEVALIER (L.) Morale de Leibniz Cr$ 42,00, LE FLAMMANC (Auguste) Utopies prérévolutionnaires et la philosophie du XVIIIe siècle Cr$ 36,00, LEIBNIZ Discours de métaphysique Cr$ 28,00, LE MOINE (A.) Entretiens d'un philosophe chrétien et d'un philosophe chinois Cr$ 21,00, LENOBLE (Robert) Essai sur la notion d'expérience Cr$ 69,00, Mersenne ou la naissance du mécanisme Cr$ 120,00, LEQUIER (Jules) La liberté Cr$ 42,00, LE SENNE (René) Introduction à la philosophie Cr$ 58,00, Obstacle et valeur Cr$ 30,00, LEVÊQUE (Raphael) L'éclosion des pensées Cr$ 30,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.

TEATRO

"MALBOROUGH S'EN VA-T-EN GUERRE" E "ON PURGE BEBE", HOJE, NO MUNICIPAL

Madeleine Renaud

Duas divertidíssimas comédias constituirão a 6.ª récita noturna de assinatura que a Companhia Francesa de Comédia dará hoje, sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal: "Malborough s'en va-t-en guerre", em 3 atos, de Marcel Achard, "décors" e costumes de Jean-Dénis Malclès, música de Georges Auric e "mise en scène" de Barrault. E "On purge bébé" em 1 ato, de Georges Feydeau.

Em "Malborough", teremos Jean-Louis Barrault no papel do tímido soldado Lafleur, ao lado de Jacques Dacqmine (Malborough), Jean Désailly, Jean Juillard, Charles Mahieu, Régis Outin, Jean-Pierre Granval, Beauchamp, William Sabatier, Jacques Galland, Madeleine Renaud, Marie-Hélène Desté, Simone Valère e Madeleine Délavaivre. "On purge bébé" terá como intérpretes Pierre Bertin, André Brunot, Jean-François Calvé, Madeleine Renaud, Ginette Nicolas e Janine Wansar.

TEATRO EDUCATIVO DO INSTITUTO LAFAYETT

Iniciam-se hoje, no Instituto La-Fayette, os festejos comemorativos de mais um aniversário daquela casa de ensino. Dentre as várias festividades programadas está a apresentação do Teatro Educativo do Instituto La-Fayette. Todos os anos é dada uma peça da qual participam vários elencos, estabelecendo-se um rodízio para dar oportunidade aos que têm vocação teatral. Assim é que, cada papel, é confiado a vários alunos que se revessam nas representações. Iniciando hoje a apresentação de "O Dote", de Aluizio Azevedo, o T. E. do Instituto La-Fayette dará seis espetáculos consecutivos com a mesma peça. Cenários e guarda-roupa foram executados especialmente para esta temporada de seis dias apenas. Dirigiu os ensaios o sr. Carlos de Araujo Couto. Os convites estão sendo distribuídos entre alunos do colégio e estudantes de outras escolas. Os espetáculos terão início às 20,30 horas. Tomarão parte nos diversos papéis: Nelly Corrêa, Mauro Eyr Magalhães, Armando Reis, Fernando Bitencourt, Aristides Sampaio, Daisy Ladeira, Eugênio Vasconcelos, Hely Drumond, Isaac Bardavide, José Américo Mistschalwski, Luiz Carlos Saroldi, Mirian Grillo e Nilmar Lentine.

TEATRO PARA CRIANÇAS
No Teatro Jardel

Amanhã e domingo, em vesperais às 15 e 16,30 horas, a Companhia de Teatro Infantil Joãozinho Ribas apresentará as entradas cômicas: "O Fantasma Camarada e "O barbeiro do barulho".

"O Padeiro Braulinho"

Domingo, em matinée infantil às 10 hs. será apresentada mais uma vez a peça de Heloisa Maranhão "O Padeiro Braulinho, no Teatro Regina. Domingos Terras, Nieta Junqueira, Sonia Ketter, Ed Castro e outros.

GRUPO DE AMADORES DA AERONÁUTICA

Também na aeronáutica se faz teatro. O "Grupo de Amadores da Aeronáutica vai representar, segunda-feira, dia 5, no teatro Serrador, a comédia de Joracy Camargo "A pupila dos meus olhos", sob a direção de Francisco Pinto. Os papéis estão assim distribuídos: Gaspar — Hélio Machado; Adelaide, Mirtes Costa; Margarida — Rosa Branca; Clotilde — Maria Angela; Castrinho — Ralph Tavares; José Carlos — Helmo Espindola; Mateus — Obemor Pinto; Lucas — Francisco Pinto; Betinho Jaime Roberto e Léda — Dalva Martins.

GILDA DE ABREU-VICENTE CELESTINO NO JOÃO CAETANO

Depois de 4 anos. Gilda de Abreu e Vicente Celestino voltarão com uma companhia para o Teatro João Caetano. Devem estrear no João Caetano, dia 30 dêste mês.

RONDA

— Já centenária, "As Árvores morrem de pé" desperta o mesmo interêsse do público que vai tôdas as noites ao Teatro Regina onde está a Cia. Dulcina-Odilon. A peça de Casona é apresentada por um conjunto homogeneo e a atriz Conchita de Moraes faz, do seu papel, uma criação soberba.

Paulo Autran

— O produtor Fernando de Barros está apresentando a última semana da comédia de Henrique Pongetti "Amanhã, se não chover." Luely Leão Veloso (substituindo Tonia Carreiro) Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto e Nelson Camargo. Para o dia 8 está marcada, no Teatro Copacabana, a estréia da peça de Accioly Neto "Helena fechou a porta."

Milton Carneiro

— "Ai, Teresa" completará amanhã as 100 primeiras representações com Eva e seus Artistas, no Teatro Serrador. A peça de Bekeffi vem agradando. Eva Todor tem um dos seus papéis endiabrados, tão ao gôsto do público.

— Teatro Jardel: — Companhia Brasileira de Comédia — "A mulher do "seu" Adolfo", comédia de Oliveira Lima. No elenco: Alma Flora, Dea Selva, Pepa Ruiz, Suely Rios, Cazarre, Modesto de Souza, Rui Viana e Arlindo Costa. Às 20 e 22 horas.

— A Cia. Alda Garrido já tem pronta a peça que substituirá "Se Guilherme fosse vivo", no cartaz do Rival. Mas quando? O sucesso que vem fazendo a comédia espanhola de Carlos Llopis é de fazer prever sua permanência ainda por muito tempo. E assim, a atriz Alda Garrido continua fazendo rir muito no papel de Antonina.

— "Jeremias e as mulheres" comédia de Gustavo Doria, com a Cia. Jaime Costa, está levando público ao

Manolo Argir

Teatro Glória. Heloisa Helena, Jaime Costa, Itala Ferreira, Maria Lui-

— No Teatro República a Companhia de Arte Espanhola Carmen Amaya está apresentando "Capricho Flamengo." Carmen Amaya, Maria, Leo e Antonio Amaya, Manolo Argir, Paula Vasques, Paco Laberinto, Mario Escudero e Corpo de Baile.

za, Margarida Lea, Francisco Dantas, Milton Carneiro e Murilo Gandra. Sessões às 20 e 22 horas.

— Teatro "Follies" — Seleções "Follies" — 20 e 22 horas.

— No João Caetano "Na copa do Mundo", revista de Luiz Iglesias e J. Maia ficará até o dia 11. Colé está apresentando: Valter D'Avila, Marion, Zaluquia Rentini, José Vasconcelos, Armando Nascimento, Tito Martini, Celeste Aida e outros. Preços reduzidos.

— "Catuca por baixo" está agradando o público que vai ao Teatro Recreio. Sucesso de Derey Gonçalves e destaques de Linda Batista, Bilinha, Corpo de Baile, Spina e Almeidinha. Hoje, duas sessões.

Chegará dia 4 a Rainha da Revista Portuguêsa, Beatriz Costa...

CHEGARÁ DIA 4 A RAINHA DA REVISTA PORTUGUÊSA BEATRIZ COSTA, atriz que deixou tantas saudades por aqui. Esteve uma longa temporada no Teatro de Portugal e agora vai chegar, para estrelar uma Companhia de Revista. Beatriz Costa será recebida pelos seus amigos e admiradores domingo, dia 4, às 16 horas, no aeroporto da "Panair".

ADIADA PARA O DIA 7 A ESTRÉIA D'"OS CINEASTAS"

O Teatro de Bolso de Ipanema voltará a apresentar, dia 7, o grupo d'"Os Cineastas", dirigido por Silveira Sampaio. A estréia será com "O Impacto", nova peça de Silveira Sampaio, onde Laura Suarez e Luiz Delfino têm papéis interessantíssimos.

"O PECADO ORIGINAL", HOJE, NO FENIX

Os Artistas Unidos voltam a apresentar hoje "O Pecado Original" (Les parentes terribles) de Cocteau, peça que já constituiu um sucesso do conjunto em outra temporada. Como novidade, despertando naturalmente a atenção, teremos Antonieta Morineau e Oscar Felipe, os mais novos do conjunto, pois estrearam com Os Artistas Unidos no "O homem do sotão", de Agostinho Olavo. Veremos ainda Henriette Morineau, Margarida Rey, e Manoel Pera. "O Pecado Original" terá curta duração em cartaz pois vai à cêna apenas para que se ultimem os ensaios e montagem de "Os Filhos de Eduardo", de Sauvajan.

Antonieta Morineau

CINEMA

LÁGRIMAS TARDIAS
(Too Late for Tears)

Too Late for Tears se classifica no ciclo de filmes sôbre mulheres ambiciosas e más, apresentando Lizabeth Scott em um papel diretamente inspirado nos que Barbara Stanwyck desempenhou em Double Indemnity (Pacto de Sangue), de Wilder, e The Strange Love of Martha Ivers (O Tempo não Apaga), de Milestone. Como Barbara nos dois filmes mencionados, e como a personagem de The Postman Always Rings Twice (vivida por Corinne Luchaire, Lana Turner e Clara Calamai nas três versões cinematográficas da excelente novela de James Cain), Lizabeth traduz sua ambição no uxoricídio, embora não o premedite e a morte de Arthur Kennedy seja acidental. Não tenhamos dúvida, porém: ela se armaria do mesmo cálculo frio com que trama o assassinato de Dan Duryea e sem hesitações mataria o marido se esta fosse a condição para conservar os sessenta mil dólares que, por engano, foram jogados em seu carro; quantia que era o fruto de chantagem praticada por Duryea. Lizabeth (aliás muito bem no papel dessa terrível e deliciosa Jane Palmer) faz uma jovem da classe média, torturada pela idéia de acabar seus dias lutando com um orçamento medíocre, ao lado de um homem sem qualquer oportunidade de enriquecer. Já pela mesma razão fracassara o seu primeiro casamento: sua ambição levara ao suicídio o seu marido número um. Lizabeth não despreza a única chance de sua vida: aquela maleta cheia de dinheiro. Não a devolve, e daí por diante não mais recua, nem em face da degradação e do crime.

Esta história, de autoria de Roy Huggins, não encontrou em Byron Haskin um diretor bastante hábil para equilibrá-la cinematogràficamente. Não raro vemos Too Late for Tears entregar-se sem re[illegible]cia ao ridículo, ridículo que surge de situações evidentemente mal trabalhadas. Haskin não reedita agora aquêle tour de force que fizera de I Walk Alone uma película aceitável. Tendo em mãos uma história que deixa transparecer a influência da literatura de Raymond Chandler, Dashiel Hammett e James Cain, e um bom conjunto de atores (Lizabeth, Kennedy, Duryea), o antigo técnico em efeitos fotográficos especiais negligenciou o ângulo psicológico do assunto, mecanizou as situações e tratou de maneira apressada e formal o drama de Jane Palmer. Êste drama, dirigido por um Wilder, um Dmytryk (cujo Murder My Sweet tem mais de um ponto de contacto com Too Late for Tears) ou um John Huston, estaria a meio caminho do bom êxito, na pior das hipóteses.

Falhou Haskin, como já nos desapontara em A Fera de Kumaon. É difícil ao espectador conservar a seriedade, principalmente na cena em que Dan Duryea, um profissional do crime, se espanta e até se intimida diante da frieza daquela amadora. Uma cena que deveria causar [illegible] impressão, de vez que é perfeitamente lógica e funcional. Má direção, portanto.

A interpretação é satisfatória até onde o permite o talento de atores como Duryea, Lizabeth Scott e Kennedy mais ou menos sóltos. Lizabeth se adapta bem ao tipo de papel que lhe foi confiado — que não difere quase dos que ela encarnou em Dead Reckoning (Confissão), de John Cromwell, e no mais recente interferência (Tormento de uma Glória), de Jacques Tourneur. Duryea reproduz, sem o cinismo característico, o chantagista que interpretou em The Woman in the Window (Um Retrato de Mulher), de Renoir. E Kennedy é inalteràvelmente um ator sóbrio, com grande reserva de talento à espera de uma oportunidade legítima. Kristine Miller, Barry Kelly e o inaceitável Don DeFore completam o cast.

LÁGRIMAS TARDIAS (Too Late for Tears)

Direção de Byron Haskin * Produção de Hunt Stromberg * Cenário de Roy Huggins, baseado na sua novela, publicada no Saturday Evening Post * Fotografia de William C. Mellor * Música de Dale Butts * Cast: Lizabeth Scott, Dan Duryea, Arthur Kennedy, Don DeFore, Kristine Miller, Barry Kelley. — Produção Hunt Stromberg, distribuída pela United Artist. — 1949.

MONIZ VIANNA

● James Stewart vai fazer outro filme na Fox: Jackpot — No mesmo estudio, Betty Grable iniciou [illegible]ther Was a Marine.

● Após Bed of Roses, Robert Ryan (o grande ator de Punhos de Campeão e Ato de Violência) interpretará o papel de The Miami Story escrito e produzido por Jay Dratler. A película foi "rodada" na F[illegible] em Nevada.

● Cause for Alarm, da Metro, com Loretta Young, tem Tay Garnett na direção. Também em Culver City, Richard Thorpe dirigirá Interrupttions, com Walter Pidgeon no papel mais saliente.

● Agora o diretor de confiança de [illegible], William [illegible] começou a filmagem de Minister of Hyde Park, com Edmund Gwenn e — infelizmente — Van Johnson.

● As cópias em exibição de Volpone estão péssimas: foram feitas na Cinegráfica São Luiz.

● Já está nas bancas o segundo número de Filme, uma das melhores revistas de cinema do mundo. É feita no Brasil....

● O Círculo de Estudos Cinematográficos exibirá na próxima segunda-feira o clássico western de John Ford, My Darling Clementine (Paixão dos Fortes), interpretado por Henry Fonda, Linda Darnell, Victor Mature, Walter Brennan, Cathy Downs, Ward Bon, John Ireland, Tim Holt.

● Em São Paulo, começou a filmagem de interiores de Caiçara, da Vera Cruz. Os exteriores (dois terços [illegible] já estão terminados. [illegible] ficará concluido nos primeiros [illegible] do próximo mês.

● Entre os projetos da Vera Cruz figura O Alienista, de Machado de Assis. O cineasta Lima Barreto que realizou Painel, inspirado no Tiradentes de Portinari, já está escrevendo o cenário.

Em benefício do Serviço de Ginecologia — Sob o patrocínio de uma comissão de senhoras de nossa sociedade, a avant-première do filme "Carmen", no próximo dia 6 às 21 horas, no cinema São Luiz, será em benefício do serviço de Ginecologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

MARK ROBSON: My Foolish Heart (Meu Maior Amor)
Dana Andrws e Susan Hayward

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS

DR. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA

CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268

COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

TEATRO MUNICIPAL
Administração General Angelo Mendes de Moraes

GRANDE TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

AMANHÃ SÁBADO, 3, às 21 Hs. — AMANHÃ

Recita extraordinária

TRAVIATA

Ópera em 4 atos de Verdi

Protagonista Nylza Drumond, com Roberto Miranda, Paulo Fortes, Wanda Bomfim, Nora Medeiros, Bruno Magnavita, Antonio Lembo, Jorge Bailly. Regente: Santiago Guerra. Regisseur: Emma Lemblanc Papin. Diretor de cena: Carlos Marchese. Orquestra e Coro do Teatro Municipal.

Bilhetes à venda — Preços do costume, isentos de sêlo.

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DOS ESPETÁCULOS DE BAILADOS

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Volpone
Metro — Ciume sinal de Amor
Odeon — Frente a Frente com os Assassinos.
Palácio — Lagrimas Tardias
Pathé — Em qualquer parte da Europa.
Plaza — Do amor só Dinheiro
Rex — Delito Oculto
São Carlos — Fechado para reforma.
Vitória — Senhora Tentação

CENTRO

Colonial — Do amor só o Dinheiro
Centenário — Sangue do meu Sangue.
Cineac — Notícias do Dia e Mundo em Revista.
Cine Astral — No palco número de variedades, na tela Jornal e desenhos.
Floriano — Trágica Decisão
Guarani — Tarzan o homem Macaco.
Ideal — Frente a Frente com os Assassinos.
Iris — O rádio da Morte
Lapa — O Tesouro da Sierra Madre.
Mem de Sá — Escandalosa
Moderno — Casbah
Olimpia — O homem que eu Amo
Presidente — O erro de estar Vivendo.
Primor — Do amor só o Dinheiro
Rio Branco — Tarzan e a Caçadora.
São José — Em qualquer parte da Europa.

BAIRROS - SUBÚRBIOS

Alpha — A mula de Cordoba
Alvorada — Coração Torturado
Avenida — Lagrimas Tardias
América — Volpone
Americano — Fechado para obras
Astória — Do amor só o Dinheiro
Bandeira — Abbott e Costello na Africa.
Bento Ribeiro — Rua sem Nome
Carioca — Frente a Frente com os Assassinos.
Catumbi — Sangue e Prata
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado.
Cavalcante — Fechado para reforma.
Edson — Um raio de Liberdade
Estácio — Aguas Sangrentas
Floresta — Mosqueteiros do Mal
Fluminense — A mulata de Cordoba.
Glória — Sensação no Circo
Grajaú — Legião Sinistra
Guanabara — Meus sonhos te Pertencem.
Ipanema — Frente a Frente com os assassinos.
Irajá — Sensação no Circo
Jovial — Balalaika
Maracanã — Noite de Tempestade
Madureira — Frente a Frente com os Assassinos.
Meier — Aventuras de Robin Hood
Mascote — Do amor só o Dinheiro
Metro Copacabana — Ciume sinal de Amor.
Metro Tijuca — Ciume sinal de Amor.
Modêlo — Sangue do meu Sangue.
Moderno — Impacto
Monte Castelo — Beijou-me um Bandido.
Nacional — Que o céu a Condene
Olinda — Do amor só o dinheiro
Oriente — Prá lá de Bôa
Olinda (Est. de Olinda) — Fechado temporariamente.
Palácio Vitória — O valente Treme Treme.
Parisiense — Do amor só o Dinheiro.
Paraíso — Deus lhe Pague
Para Todos — Não me digas Adeus
Penha — Pecadora
Pirajá — Sol da Manhã
Piedade — Quatro Destinos
Pilar — Olhai os Lírios do Campo.
Progresso — Tarzan o Vingador
Politeama — Balalaika
Quintino — Jim das Selvas
Ramos — Sangue de Toureiro
Rian — Lagrimas Tardias
Rydan — O homem que eu Amo
Ritz — Do amor só o Dinheiro
Rosário — Não me diga Adeus
Roulien — A chama do Pecado
Roxi — Volpone
Santa Cecília — Pecadora
Santa Cruz — A volta dos homens Maus.
Santa Helena — Quem manda é o Amor.
Star — Do amor só o Dinheiro
São Cristovão — Tudo Azul
São Geraldo — Chamas de Ódio
São Jorge — Yolanda e o Ladrão
São Luiz — Frente a Frente com os Assassinos.
Tijuca — A sombra da Guilhotina
Todos os Santos — Escrava Sedutora.
Trindade — Os amantes de Verona.
Vaz Lobo — Sensação no Circo
Velo — Espada Vingadora
Vila Izabel — Quatro Destinos

GOVERNADOR

Itamar — Corpo e Alma
Jardim — Joana D'arc

NITERÓI

Eden — Espada Vingadora
Icaraí — Romeu e Julieta
Imperial — Escrava Isaura
Odeon — Frente a Frente com os Assassinos.
Palace — Paluscada
Rio Branco — Pecadora
São José — Além do Horizonte Azul.

CAXIAS

Caxias — Conquistadores
Santo Antonio — Suprema Decisão.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Horizonte em Chamas.
D. Pedro — O monstro do mundo Perdido.
Petrópolis — Nascida para Amar
Pedro do Rio — Os quatro Testamentos.
Santa Tereza — Princeza das Selvas.

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 28-7581
Copacabana — Amanhã se não Chover.
Follies — Seleções Follies
Glória — Geremias e as mulheres
Jardel — A mulher do seu Adolpho.
João Caetano — Na copa do mundo.
Municipal — 22-2685
Recreio — Catuca por Baixo
Regina — As árvores morrem de pé.
República — Tel. 22-1227 — Carmen Amaya.
Rival — Se o Guilherme fôsse Vivo!!!
Serrador — Ai, Tereza
Teatro de Bolso — Adolescência

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1950

N. 17.549
ANO XLIX

Assombrações econômicas

O que vai acontecendo com a rápida recuperação econômica dos países europeus que estiveram na guerra como elementos principais preocupa sèriamente as nações pretensamente vencedoras, do mesmo hemisfério. Dir-se-ia que se movimentam verdadeiras assombrações econômicas. A opinião pública inglêsa, por exemplo, está grandemente impressionada com o enfraquecimento da posição da Grã-Bretanha no mercado internacional, em conseqüência do ressurgimento da Alemanha como nação exportadora. Nos círculos industriais inglêses a questão está sendo examinada com especial cuidado.

Dizem, se bem que inda reservadamente, nos aludidos círculos, que o terreno ameaçado está sob exame direto do govêrno, que já cogita de medidas no sentido de reforçá-lo. Proceder-se-á a uma drástica revisão da política exportadora do país.

Desde que a Alemanha começou a produzir para a exportação, e em virtude da modicidade dos preços dos artigos que lança no mercado internacional, com a vantagem ainda do curto período para entrega das encomendas, a Inglaterra percebeu ter em campo um novo e perigoso concorrente, que poderá ser fator decisivo para desviar o eixo do mercado europeu. Os técnicos que examinam o assunto chegam à conclusão de que sobram razões para a preocupação britânica.

Vejamos o motivo do ponto de vista desses observadores especializados. A Grã-Bretanha, criando para sua população um alto nível de serviços de assistência social, quer se trate de educação, quer de pensões ou de outras formas de assistência coletiva, não cogitou de saber que tôdas as classes beneficiadas se refletiam nos preços de suas mercadorias, notadamente nas que se destinam à exportação.

A orientação do govêrno inglês é a de que o país deve exportar uma substancial proporção de sua produção, para fazer frente ao pagamento dos gêneros alimentícios e das matérias-primas trabalhadas pela sua indústria. Daí a precisão de fortalecer sua posição de concorrente no mercado internacional.

Com a Alemanha o caso é diverso. Sôbre sua indústria não pesam os mesmos ônus que agravam o custo da britânica. Antes da guerra aquêle país possuía um dos sistemas de seguro social mais adiantados do mundo, mas êsse regime foi profundamente modificado por Hitler e Schacht. Com a política nazista, que, segundo uma frase talvez muito adequada, consistia *mais em canhões que na manteiga*, os níveis de vida das populações foram drásticamente rebaixados, inclusive os benefícios de assistência social; hoje bem inferiores aos que prevalecem na Grã-Bretanha.

Os impostos na Alemanha, que nos primeiros anos da ocupação subiram vertiginosamente equiparando-se aos que atualmente se cobram na Inglaterra, foram sensivelmente reduzidos em junho de 1948, como parte do programa da reforma financeira em execução. E as reduções não pararam, porquanto o govêrno anuncia mais rebaixamento de taxas. Em contraste com o baixo custo da produção alemã, o govêrno britânico sobrecarregou o povo de impostos elevados e múltiplos, quase sem paralelo com as maiores tributações do mundo. A Grã-Bretanha gasta grandes somas com a reorganização militar, ao passo que isso não preocupa a Alemanha, proibida de tais atividades, sem embargo das despesas com a ocupação.

E é essa grande assombração por enquanto não militar, mas vantajosamente econômica, que dá dores de cabeça aos inglêses... que ainda pensam ter vencido a guerra em todos os sentidos.

EM PONTO MORTO A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO

Os pessedistas mineiros em lua de mel

Reune-se hoje, em Belo Horizonte, a Comissão Executiva do P.S.D. mineiro, a fim de hipotecar o seu integral apoio à candidatura do sr. Cristiano Machado. Seguiram para lá ontem à noite, pela Central, vários membros daquele órgão. Hoje viajarão de avião, com o mesmo destino, o sr. Melo Vianna e outros. Pela primeira vez, depois de quatro anos de separação, os dirigentes pessedistas daquele Estado se unem para uma atitude. Estão agora de comum acôrdo e de relações reatadas. Vão fazer o congraçamento em tôrno do sr. Cristiano Machado, desaparecendo, assim, a chamada Ala liberal do P.S.D. estadual. Plena lua de mel.

VIOLENTA CAMPANHA DOS COMUNISTAS CONTRA O SR. GETÚLIO VARGAS

São Paulo, 1 (Asp.) — Divulga-se que o órgão comunista, "A Classe Operária", deu início a uma violenta campanha contra o sr. Getúlio Vargas — fato que causou estranheza nos meios políticos, porquanto até bem pouco tempo havia uma certa analogia entre os objetivos dos trabalhistas e comunistas.

A CAMINHO DE ITU O SR. PINTO ALEIXO

Notícias procedentes da Bahia informam que o senador Pinto Aleixo está de viagem para Itu, onde conferenciará com o sr. Getúlio Vargas, presumindo-se que virá a apoiar a candidatura do ex-ditador.

A CONFERÊNCIA VALTER JOBIM-GETÚLIO VARGAS

Pôrto Alegre, 1 (Asp.) — Passadas algumas horas da divulgação da notícia da próxima conferência entre os srs. Valter Jobim e Getúlio Vargas, começam a surgir as primeiras versões sôbre os principais objetivos dêsse encontro.

Pessoa diretamente ligada ao sr. Valter Jobim informou, ontem, cêrca de 23 horas, que o governador propôs aos membros da Comissão Executiva do P. S. D. um amplo entendimento partidário no setor estadual, o que significaria a transferência da fórmula Jobim do âmbito nacional para o estadual. E êsse entendimento pluripartidário seria justamente o principal objetivo da conferência.

Tudo leva a crer ser verdadeira esta versão. A proximidade das convenções estaduais do P.S.D. e do P.T.B., marcadas respectivamente, para os dias 20 e 24, deverá acelerar os entendimentos preliminares do encontro.

O deputado João Goulart já seguiu para Itu, a fim de entregar ao sr. Getúlio Vargas a carta do governador gaúcho. Um dos pontos em que o sr. Valter Jobim insiste, aparentemente é a realização do encontro fora da fazenda de Itu, provàvelmente em Santa Maria ou na residência do coronel Marcial Terra.

Esta exigência poderá dificultar os entendimentos, uma vez que o sr. Getúlio Vargas se tem negado peremptòriamente a deixar Itu para avistar-se com quem quer que seja.

O GOVERNADOR MACEDO SOARES E SILVA E O MOMENTO POLÍTICO

O governador Macedo Soares e Silva realizou ontem, a segunda de uma série de palestras pelo rádio, sôbre suas realizações no Estado do Rio, desde que assumiu o govêrno. Rebateu também ataques que têm sido feitos à sua administração.

Com referência ao veto aposto à lei que extinguiu cargos de polícia no interior do Estado, veto êsse rejeitado pela Assembléia, o sr. Macedo Soares declarou que a questão já havia sido estudada pelo govêrno, desde algum tempo, e medidas serão postas em prática imediatamente para que a segurança pública não seja prejudicada. A prerrogativa do governador, de nomear, não pôde ser alterada e ela será exercida plenamente. Ao mesmo tempo será feito apêlo ao Judiciário sôbre o assunto.

Passou o chefe do Executivo a considerar a entrevista concedida, há dias, a um vespertino pelo presidente da Secção Estadual do P.S.D. fluminense, sr. Amaral Peixoto, contestando que haja se referido, em seus discursos, desprimorosamente a quem quer que seja.

Quanto à acusação que lhe foi feita de não ter organizado nenhum programa de govêrno e de ser incapaz de executar empreendimentos novos, disse o governador que encontrou no Estado, ao assumir o govêrno, tal acervo de obras iniciadas e não terminadas, que resolveu, no primeiro ano de sua gestão não começar nenhum empreendimento novo, empenhando-se a fundo na terminação das construções em curso. Assim havia trinta edifícios a concluir, sendo que em 14, seu govêrno construiu entre 5 e 49% da obra e, em 16, entre 55 e 99,5% dos Cr$ 55.392.972,70 dispendidos, 56%, ou Cr$ 31.113.734,40 o foram no atual govêrno.

Com referência à sua escolha para governador do Estado, o sr. Macedo Soares afirma que não foi eleito pelo P.S.D. havendo um equívoco dos que alegam o contrário. Disse que, dos 280.384 eleitores que foram às urnas, 15.119 votaram em branco e 4.204 votos foram anulados. Os dois concorrentes tiveram, juntos, 10.711 votos. O governador recebeu 250.350 sufrágios. O P.S.D. teve 96.043 legendas apuradas, ou 38,3% do total atribuído ao eleito: a U. D.N. obteve 71.780, ou 26,6%; O P.T.B. 44.045, ou 17,5% e assim por diante, donde se conclui que o P.S.D. contribuiu apenas para a eleição do governador, com 38,3% do total dos votos.

Historiou em seguida a origem de sua candidatura, sendo que a primeira notícia que recebeu do fato foi por intermédio sr. J. C. de Macedo Soares.

sr. J. C., de Macedo Soares.

Falou ainda sôbre as intrigas que elementos do P.S.D. vêm fazendo, desmentindo que jamais tinha exigido a capitulação do P.S.D. aos seus designios.

Quanto ao veto aposto ao projeto do abono de Natal ao funcionalismo, assegurou que sempre se oporá ao emprêgo de dinheiros públicos ao sabor de conveniências eleitorais e em detrimento de solução de problemas mais essenciais. Sôbre a dissidência pessedista declarou que seus membros são homens influentes e sua fôrça será demonstrada no dia 3 de outubro.

EXAME PRELIMINAR DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

O sr. Horácio Lafer salientou as falhas do trabalho governamental

Reuniu-se ontem a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, tendo o seu presidente, sr Horácio Lafer, apresentado o seu parecer preliminar à proposta do govêrno.

Depois de salientar o reduzido tempo de que dispõe aquêle órgão técnico para o exame da matéria, assim se manifestou o representante paulista sôbre o problema do deficit: "A proposta evidencia uma redução de cêrca de .... Cr$ 933.797.022,00 no confronto de suas verbas com as do orçamento dêste ano. Importando o Plano Salte, entretanto, em um acréscimo de despesas de Cr$ 640.000.000,00, e votados que foram .... Cr$ 100.000.000,00 para financiar as operações imobiliárias da Carteira Hipotecária do Clube Militar, daí resultou a maior parte do deficit anunciado, que é de .... Cr$ 963.068.762,00, quantia esta que retifica erros aritméticos da proposta, na qual o deficit se exprimia pela cifra de .... Cr$ 962.274.240,00".

REDUÇÃO DA VERBA PESSOAL

"A verba para pessoal — prosseguiu o relator — teve redução de Cr$ 106.225.426,00. Isso demonstra que o poder Executivo agiu com energia, restringindo acertadamente as despesas dessa rubrica, que já representam 38,65% da despesa total, ou seja uma porcentagem que está fora do limite que seria de desejar. E maiores reduções poderiam ter sido obtidas, não fôssem os encargos decorrentes da federalização de escolas superiores do País, das sucessivas reestruturações de quadros e da instituição das tabelas únicas de extranume-

A verba para material foi majorada em Cr$ 26.183.726,00 e para isso concorreu, principalmente, a indicada federalização de escolas superiores, eis que a dotação referente às Universidades passou de Cr$ 67.587.120,00 para .... Cr$ 90.365.380,00.

AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES

"A verba para serviços e encargos — continua o relator da receita — oferece peculiaridade que cumpre acentuar. Nela se incluem as dotações para auxílios e subvenções, mercê das quais podem os membros do Poder Legislativo atender a instituições mais necessitadas de amparo, já que são, senão os únicos, os que melhor conhecem as diferentes regiões do país e seus problemas. Ora, a proposta consigna Cr$ 153.687.000,00 para auxílios, devidamente discriminados, contemplando umas esquecendo outras entidades por igual necessitadas. Impõe-se, em conseqüência, uma revisão da matéria, no sentido de mais equitativa distribuição daqueles recursos."

DESORIENTAÇÃO GOVERNAMENTAL

"Na verba referente a obras — diz o deputado Horácio Lafer — verifica-se um fato que precisa ser esclarecido. A Mensagem, que traduz a sadia orientação do sr. Presidente da República, declara que, atendendo à escassez de recursos, julga o govêrno inexeqüível inovar ou solicitar créditos para início de quaisquer programas. Entretanto, consigna a proposta cifra superior a Cr$ 200.000.000,00 para obras novas. Outro aspecto que também merece exame é a existência, na proposta, de numerosas dotações que fazem parte do Plano SALTE. Trata-se de duplicidade de verbas de natureza análoga, o que sobrecarrega a despesa pública. Urge, assim, seja adotada a respeito uma orientação definida.

AUMENTO DA RECEITA

Mostra finalmente o sr. Horácio Lafer que o cálculo da receita para 1951 assinala um acréscimo de Cr$ 1.618.383.000,00 sôbre o previsto para 1950, declarando que o assunto seria devidamente apreciado na ocasião oportuna. Afirma ainda que as primeiras observações feitas convenciam da necessidade de se fazer um estudo ponderado da matéria, a fim de situar a futura lei de meios dentro das fôrças financeiras do país sem prejuízo da continuidade dos programas em curso ou do atendimento dos problemas supervenientes de urgência reconhecida. Concluindo, sugere a adoção da proposta do govêrno, que passaria a constituir projeto de Orçamento subscrito pela Comissão de Finanças.

Falando em seguida, o sr. Café Filho elogiou o sr. Horácio Lafer pela honestidade do seu relatório, no qual eram feitas críticas ao trabalho do Executivo. Estranhava, porém, a sugestão de que o mesmo fôsse aprovado, tendo em vista as falhas que tinham sido salientadas pelo deputado paulista. No seu entender, a Comissão deveria elaborar um projeto próprio do qual fossem escoimados os defeitos da proposta governamental.

Os membros daquele órgão técnico, porém não concordaram com o sr. Café Filho, aprovando o parecer do relator. Em conseqüência, o orçamento irá a plenário para receber emendas, retornando depois à Comissão.

DESCORTESIA PARA COM O LEGISLATIVO

Passou-se, em seguida, aos projetos constantes da pauta daquele órgão, tendo sido aprovado um substitutivo apresentado pelo sr. Fernando Nobrega ao projeto que dispõe sôbre a marcação dos volumes que contiverem produtos brasileiros destinados à exportação, proposição essa que visa a atender sugestões da Confederação Nacional da Indústria. No seu parecer, o deputado paraibano recordou que em outubro de 1948 haviam sido solicitadas informações ao Ministério da Fazenda acêrca do projeto, as quais sòmente foram recebidas a 25-4-1950, quase dois anos depois. "Isso é imperdoável — disse — pelo descaso, pela desatenção, pela descortesia até com esta Casa do Parlamento. Não acreditamos seja um propósito, mas já era tempo daquele Ministério ter mais solicitude com os esclarecimentos que lhe são pedidos, no empenho de defender o interêsse público".

Foi ainda aprovado o projeto oriundo de mensagem, que reorganiza a Casa da Moeda. Funcionou como relator o sr. Fernando Nobrega, que salientou em seu parecer o fato da reestruturação proposta não trazer aumento de despesa.

COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

Compareceu ontem a essa Comissão especial o sr. Miguel Martins, Delegado Federal de Saúde em Belém do Pará, a fim de fazer uma exposição sôbre os problemas de saneamento e de recuperação social da Amazônia. A referida autoridade apresentou um minucioso anteprojeto de organização administrativa para a tarefa de valorização daquela região do país, trabalho êsse que prevê um Conselho Nacional de Saneamento como núcleo orientador de tôda uma extensa organização da qual o Banco de Crédito da Borracha seria o agente financeiro.

Decidiu-se enviar o trabalho à publicação para servir de subsídio àquela Comissão.

GREVES NA INGLATERRA

Londres, 1 (U.P.) — Cinco greves extra-oficiais, abrangendo um total de [illegible] mil homens, causaram dispendiosos retardamentos nas docas, estradas de ferro, usinas de fôrça e na construção civil nesta capital, enquanto 2/3 dos motoristas de taxi ameaçam entrar em greve amanhã.

Duzentos tripulantes de pequenas embarcações estão paralisados, em sinal de protesto pela demissão de 21 colegas. Quinhentos trabalhadores abandonaram as construções ao terem notícia de que dois operários não sindicalizados estavam trabalhando na ampliação do túnel que [illegible] à estação ferroviária de Waterloo. Vários carregadores estão [illegible] no depósito de armas e mercadorias de Bricklayer, onde 250 motoristas de caminhão entraram em greve, por motivos de organização de serviço. A construção de uma grande usina de eletricidade em Croydon foi paralisada por uma greve de [illegible] eletricistas, exigindo a readmissão de um funcionário, que fôra demitido, e carpinteiros, que trabalham nos novos escritórios do govêrno em Holborn, suspenderam as atividades por motivos de serviço. Quatro mil motoristas de taxi deverão decidir a greve hoje à noite.

CONFESSA-SE CULPADO

Filadélfia, 1 (R.) — Harry Gold, o bioquímico americano acusado de haver entregue segredos atômicos à Rússia, declarou ontem ao juiz federal desta cidade: "Vou admitir-me culpado, mas não do acusado de querer prejudicar os Estados Unidos".

O magistrado, após ouvir Gold, revelou que o espião manifestara o desejo de continuar a cooperar com os agentes do Bureau Federal de Investigações nos esforços que êstes estão desenvolvendo para [illegible] a rêde soviética de espionagem neste país.

RETIRA-SE A RÚSSIA DO CONSELHO DE TUTELA

Lake Success, 1 (FP) — O delegado da URSS deixou hoje o Conselho de Tutela, em sinal de protesto contra a presença do delegado da China nacionalista. Antes, o delegado soviético apresentou uma proposta excluindo do Conselho o representante chinês. A moção foi rejeitada, votando por ela apenas o próprio delegado apresentante. Dois outros membros, os delegados da Argentina e Grã-Bretanha abstiveram-se de votar.

A CÂMARA ESTÁ DECIDINDO SÔBRE O CASO DA LOTERIA FEDERAL

Começou a andar em plenário o projeto que transfere a exploração ao govêrno e as rendas às entidades de assistência social, educacional e cultural — A Central, o recenseamento, o fabuloso resgate e outras coisas

O caso da Loteria Federal não foi, pròpriamente, transferido para o Congresso. Mas deu oportunidade a que os congressistas decidissem legislar no sentido de dar a essa espécie tradicional de jôgo popular uma finalidade útil, tirando-lhe o caráter de instrumento de enriquecer particulares. Mais de um projeto apareceu na Câmara dos Deputados, que deu preferência ao elaborado pelo sr. Raul Pila, segundo o qual as loterias serão exploradas pela União e pelos Estados, em benefício das instituições de assistência social, educacional e cultural, mediante órgãos e entes autônomos, vedando-se a concessão a particulares.

Esse obteve pareceres favoráveis das comissões de Justiça e Finanças e ontem figurou em primeiro lugar na ordem do dia, em regime de urgência. A Comissão de Finanças ofereceu substitutivo, em que procura atender também ao objetivo de outro projeto apresentado pelo sr. Aliomar Baleeiro cujo pensamento era entregar as concessões às Santas Casas de Misericórdia, para que estas pudessem ampliar, em todo o país, a rêde de assistência hospitalar. No trabalho da comissão aparece, assim, o principal artigo da proposição Raul Pila com a seguinte redação híbrida:

"As loterias serão exploradas pela União e pelos Estados, em benefício das instituições de assistência social, educacional e cultural e, em especial, das Santas Casas de Misericórdia do país".

AS EXTRAÇÕES E OS PRÊMIOS

O substitutivo da Comissão de Finanças é o que vai ser considerado, de preferência, pelo plenário, segundo o Regimento da Câmara. Vale, portanto, divulgá-lo, também com preferência sôbre o projeto inicial. Dispõe, quanto a prêmios e extrações:

1 — a Loteria Federal e as estaduais subordinar-se-ão às seguintes condições: a) — distribuição de percentagem mínima de 70 por cento em prêmios sôbre cada emissão; b) — poderão ser realizadas até quatro extrações por semana, com os prêmios de 50 mil cruzeiros a 10 mil; c) — pelo menos uma extração semanal deverá possuir caráter eminentemente popular, respeitados, o limite máximo de 200 mil cruzeiros para o prêmio maior e a distribuição de percentagem mínima de 90 por cento em prêmios sôbre a emissão; d) — emissão máxima de 80 mil bilhetes para cada extração, sendo permitido a emissão em séries, as quais se decidirão por um único sorteio no mesmo dia.

Os vendedores ambulantes pagarão, em estampilhas de sêlo adesivo, guia expedida, no Distrito Federal, pela Fiscalização Geral das Loterias, e nos Estados pela repartição arrecadadora competente, a licença anual de 50 cruzeiros, não estando sujeitos a outros impostos, taxas ou emolumentos federais, estaduais ou municipais, pelo exercício dessa atividade, exceto o sêlo penitenciário e a taxa de educação.

Para a execução fiel da lei, fica o govêrno autorizado a criar um órgão autárquico, cuja direção deverá caber a uma comissão composta pelos presidentes da Confederação Nacional das Indústrias, da Confederação Nacional do Comércio e pelo diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda.

AS TÔMBOLAS E UM RETARDAMENTO

O projeto estava, como dissemos, em primeiro lugar na ordem do dia. Mas não chegou a ser votado. O sr. Daniel Faraco pediu a palavra para discuti-lo, tratando do caso das tômbolas, atualmente proibidas por decreto antigo. O deputado gaúcho anunciou a apresentação de uma emenda, com o intuito de autorizar legalmente a realização de tômbolas, desde que elas se destinem a beneficiar também, como as loterias, instituições assistenciais, religiosas ou não. Contou um caso passado no Rio Grande do Sul: quis um grupo de aficionados da aviação construir um campo de pouso, parece que em Pôrto Alegre. Recorreram ao recurso de uma tômbola, que rendeu o suficiente para o empreendimento. Mas o ministro da Fazenda não permitiu que se chegasse ao fim, ponderando com a existência do decreto.

Levada à Mesa a emenda, foi o projeto retirado da ordem do dia e devolvido à Comissão de Finanças, para ser examinada e incorporada, se aceita, ao texto da proposição. Em virtude, porém, do regime de urgência a que está sujeita a matéria, o retardamento será pequeno.

A REORGANIZAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Em segundo lugar, figurava o projeto que trata da reorganização da Central do Brasil, acompanhado de emendas oferecidas pelos senadores ao trabalho inicial da Câmara. Destaques foram requeridos pelos srs. Acúrcio Tôrres, Jurandir Pires, José Bonifácio e Hermes Lima, uns querendo manter emendas do Senado, outros pretendendo derrubá-las. Um dêsses destaques, aprovado, visava o dispositivo que cuida da aplicação das apólices ferroviárias pela administração da Central. O sr. Pedro Pomar, uma vez declarado aprovado o artigo, pediu verificação. Votaram nominalmente 71 deputados a favor e 15 contra. Não havia quorum para continuar a votação. Adiou-se para hoje.

O projeto autoriza o govêrno a emitir dois bilhões de cruzeiros em apólices, para que a administração da Central faça frente a despesas com obras já iniciadas e com a aquisição de aparelhamento novo para os serviços coletivos.

O RESGATE FABULOSO

Esteve também na ordem do dia, em "discussão especial" o projeto de resolução apresentado há pouco pelo sr. Café Filho, criando comissão parlamentar de inquérito para apurar a responsabilidade do fabuloso resgate da nossa dívida em esterlinos, na Grã-Bretanha, bem como as relações do Tesouro Nacional com o Banco do Brasil.

A discussão especial, que foi declarada encerrada, representa pequeno avanço na tramitação da matéria. O projeto terá que receber ainda parecer da Mesa, para depois voltar à ordem do dia, então para ser votado.

Ontem, houve apenas um discurso. O sr. Berto Condé salientou o fato de ter sido efetuado o resgate com absoluto desprêzo pelo funcionamento normal dos poderes da República. O Congresso não foi ouvido. A operação foi efetuada por funcionários subalternos do Banco do Brasil sem autorização, sequer, do presidente da República.

FUNCIONÁRIOS EM GÔZO DE LICENÇA

Projeto novo foi apresentado pelo sr. Rui Almeida, que deseja conceder aos funcionários públicos, civis e militares, em gôzo de licença para tratamento de saúde, direito de desconto de 50 por cento nas passagens das estradas de ferro e companhias de navegação marítima, fluvial e aérea, exploradas pelo govêrno ou por êle subvencionadas.

O RECENSEAMENTO

A requerimento do sr. Gabriel Passos, o plenário concedeu urgência para a votação do projeto que dispõe sôbre a realização do recenseamento geral de 1950. Abre o crédito necessário ao empreendimento do trabalho em todo o país.

DIVERSOS

Dois necrológios no expediente. O sr. Maciel de Castro falou do médico paulista Alcindo Ribeiro Conrado, falecido naquele Estado, e o sr. Medeiros Neto ocupou-se da personalidade do coronel Costa Cabral, morto em Roma, onde chefiava os peregrinos brasileiros, nas comemorações do Ano Santo.

Muitos oradores passaram pela tribuna, tratando de assuntos diversos. Os principais foram os srs. José Augusto, que concluiu seu discurso sôbre os problemas econômicos do Nordeste; Jonas Corrêa, que transmitiu apêlo de militares em favor do andamento rápido do Código de Vencimentos e Vantagens; Café Filho, que voltou a tratar do Serviço Nacional de Tuberculose, lendo carta em que o diretor do órgão, sr. Paula Souza, agradece referências elogiosas à sua administração; e Vasconcelos Costa, que também transmitiu apêlo: dos agrônomos e veterinários, no sentido de que o govêrno mande sustar o concurso de provas aberto pelo D.A.S.P., para aproveitamento de técnicos do Ministério da Agricultura, até que o Congresso vote projeto em andamento, dispondo sôbre a realização de prova de títulos.

Em explicação pessoal, o sr. Coelho Rodrigues contou viagem que fêz agora ao Piauí, de onde trás a notícia de que a única fábrica de tecidos existente no Estado foi fechada. Foi à garra, porque o seu principal credor era o Banco do Brasil. E mais ainda — diz o representante piauiense — porque o ministro da Fazenda se chama Guilherme da Silveira, um dos ases da indústria de tecidos no país. A fábrica fechou-se, ficando sem níquel e sem trabalho mais de trezentos operários, isto é: mais de trezentas famílias.

No Senado tratou-se do parlamentarismo

Declarou o sr. Ferreira de Souza que todos os males atuais vêm do regime e que até o Estado Novo foi fruto do presidencialismo

Houve no expediente da sessão de ontem, do Senado, um único orador, o sr. Camilo Mércio, que tratou do parlamentarismo, aplaudindo a emenda apresentada na Câmara pelo sr. Raul Pila visando a instituir êsse regime no Brasil. Sua adoção viria concorrer decisivamente — segundo o orador — para a maior prosperidade e paz do nosso país.

O sr. Arthur Santos assinalou, em aparte, que os defeitos da nossa vida pública não decorriam da forma de govêrno e a prova disso estava em que o presidencialismo havia feito dos Estados Unidos a maior e mais poderosa democracia do mundo. Entre nós o defeito vinha das contingências da educação, evolução e formação econômica.

O sr. Camilo Mércio argumentou com o parlamentarismo da monarquia, ao que o sr. Arthur Santos esclareceu que não tinha havido parlamentarismo no Império até porque isso não era possível com poder moderador. E o sr. Andrade Ramos achou que o defeito estava nos homens. Como o sr. Camilo Mércio insistisse em que o presidencialismo era o regime da irresponsabilidade, vários senadores, entre os quais o sr. Melo Viana, afirmaram que, pelo contrário tanto era de responsabilidade que até havia uma lei regulando o assunto. Retrucou-lhes o sr. Mércio que essa lei nunca fôra aplicada, ao que os opositores disseram que o orador, se quisesse, bem podia valer-se dela. Em abono dos argumentos do orador o sr. Villasbôas declarou que, quando se votava no Senado a Lei de Responsabilidade, se registrara um verdadeiro escândalo pelo fato de ter êle pedido urgência para a matéria, a fim de intentar processo contra o presidente da República.

O sr. Ferreira de Souza disse que era verdadeiramente inacreditável que qualquer brasileiro tivesse a coragem de oferecer denúncia contra o presidente da República, num regime em que tôdas as fôrças econômicas e políticas se encontravam nas mãos dos Institutos e do Banco do Brasil, dependentes do mesmo presidente. Isso levou o sr. Camilo Mércio a afirmar que o presidencialismo era uma pilhéria, declaração essa que o sr. Andrade Ramos considerou uma heresia. Achava o sr. Mércio que no parlamentarismo a opinião pública estava presente em todos os atos do govêrno, porque o parlamentarismo era um regime de responsabilidade.

O sr. Ferreira de Souza, respondendo aos colegas que elogiavam o presidencialismo norte-americano declarou que na América do Norte o que havia era o regime congressista, enquanto, entre nós, o que existia era o presidencialismo caudilhesco.

Sob constantes apartes, o sr. Camilo Mércio assim terminou o seu discurso:

"Daí, sr. presidente, o termos vivido, na República, apenas numa ilusão de regime democrático, conduzindo o povo a constantes equívocos, quanto à sua soberania, que só se efetiva a longo prazo, em dia determinado, correspondendo, para êle, a ação de votar, a desoladora certeza de que os eleitos lhe não darão mais contas e satisfações, livres e desembaraçados de responsabilidade até o têrmo do longo mandato.

Devemos, pois, insistir. Volver sempre à propaganda e à ação para darmos no Brasil a forma de govêrno que êle merece. Acabemos com o confusionismo lamentável de alguns a entenderem que outros problemas mais importantes nos devem preocupar, como se êsses não pudessem ter a sua melhor solução no âmbito de um regime democrático.

Demais, sr. presidente, é grande verdade o que ressaltou o nosso eminente colega, senador Aloysio de Carvalho, quando, em dois memoráveis e brilhantes discursos pronunciados neste plenário tão bem evidenciou as vantagens do parlamentarismo: — "Só os povos em decadência recuam de estudar as suas próprias instituições".

REFORMA JUDICIÁRIA

Em seguida, foi lida a redação final do substitutivo ao projeto de reforma judiciária. Posta em discussão, o sr. Melo Viana apresentou-lhe duas emendas, lidas as quais o sr. Arthur Santos mandou à Mesa um requerimento solicitando a remessa do processo à Comissão de Justiça, para que se pronunciasse sôbre as emendas. Justificou da tribuna o seu pedido, acrescentando que as emendas encerravam matéria vencida.

Falou depois o sr. Melo Viana. Disse que o projeto havia criado mais doze varas, sem, entretanto, estabelecer os respectivos serviços auxiliares, isso porque tinham sido rejeitados os itens do substitutivo sôbre a criação de cargos de escreventes, etc. Os juízes criados ficaram assim de mãos atadas. O que desejava com as suas emendas era justamente restabelecer os dispositivos que completavam a criação daquelas varas, muito embora reconhecesse que isso estava implícito no substitutivo.

O sr. Melo Viana foi constantemente aparteado pelo sr. Arthur Santos e também pelo sr. Ferreira de Souza que sustentavam não ser possível a apresentação de emendas criando cargos num projeto em redação final. Essa fase da feitura das leis não permitia emendas de tal ordem. Frisou o sr. Arthur Santos que atribuía a atitude do sr. Melo Viana a um simples equívoco de sua parte, pois o vice-presidente do Senado sabia muito bem que as emendas por êle apresentadas não eram cabíveis na redação final. Depois de longo debate o requerimento do sr. Arthur Santos foi aprovado e o projeto voltou à Comissão de Justiça.

O SWEEPSTAKE

O presidente anunciou, então, um requerimento de urgência para discussão e votação do projeto que renova por dez anos a concessão ao Jóquei Clube para a realização do "Sweepstake". Foi à tribuna o sr. Vilasboas para combater o requerimento e também o projeto o qual disse representar a revigoração de leis que já haviam desaparecido. Na técnica legislativa, o que se devia fazer seria uma nova lei e nunca uma revigoração de decretos já mortos. Além disso, tratava-se de assunto delicado, qual fôsse o comércio de uma forma de jôgo e que exigia meditação. Depois de um aparte do sr. Arthur Santos reconhecendo acremente os pedidos de urgência para assuntos dessa natureza, o sr. Vilasboas terminou dando o seu voto contra a urgência.

Seguiu-se na tribuna o sr. Melo Viana, um dos subscritores do requerimento, que justificou o seu voto, esclarecendo antes de tudo que era sócio do Jóquei Clube e nem seu frequentador, bem assim que não jogava cousa nenhuma e detestava tudo quanto era jôgo. Submetido à votação, o requerimento foi aprovado, tendo o sr. Ferreira de Souza pedido verificação. Feita esta, ficou comprovada a aprovação por 23 contra 9 votos. Sòmente na sessão de hoje, porém, a matéria será discutida de meritis.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foram aprovados dois projetos, um autorizando o govêrno a permutar um terreno com o Instituto dos Bancários e a doar o que receber da permuta à paróquia de São Judas Thadeu, nessa capital e outro dispondo sôbre a contribuição, para o montepio militar, dos generais, almirantes e brigadeiros.

Em outros lados, voltaram às comissões os projetos seguintes: — 1) — que transfere para a União as Faculdades de Direito e de Farmácia e Odontologia de São Luiz do Maranhão e 2) — que altera os artigos 13 e 14 da lei que instituiu o regime de benefício de família.

O projeto que cria uma coletoria federal em Fernandópolis, no Estado de São Paulo, sofreu longo debate. O sr. Arthur Santos justificou o parecer, de que foi relator na Comissão de Justiça, considerando inconstitucional a iniciativa por não ter sido originária de membro do govêrno. O sr. Lucio Correa sustentou ponto de vista contrário, o mesmo fazendo o sr. Atílio Vivacqua, demoradamente. Terminado o debate, não havia mais número para a votação e foram então encerrados os trabalhos.

NO MUNDO POLÍTICO

Até o dia 15 o Senado deverá tomar conhecimento, para votação em discussão única, das emendas da Câmara ao projeto do Código Eleitoral. O relator da matéria já está com o seu trabalho bastante adiantado, podendo-se assegurar que antes do fim do mês a nova lei subirá à sanção. Falta pouco, aliás, para que ela complete quatro anos de elaboração!

*

Carregado pelo povo o general Zacarias de Assunção

Belém, 1 (Asp.) — Constituiu verdadeira apoteose a chegada, a esta capital, do general Zacarias de Assunção. Milhares de pessoas se comprimiam na avenida 15 de Novembro, sendo o líder das oposições coligadas carregado pelo povo.

*

Demite-se o secretário da segurança da Bahia

Salvador, 1 (Asp.) — Em face da decisão da comissão executiva do P.S.D. indicando o nome do sr. Lauro Freitas e interrompendo definitivamente as demarches com a coligação, o sr. Oliveira Brito, secretário da Segurança, teria pedido demissão, solidarizando-se com a ala pessedista eludida.

PROSSEGUE O INQUÉRITO SÔBRE O ATENTADO AO JORNALISTA CARLOS LACERDA

Na delegacia do 2.º Distrito Policial, continuam as diligências para apurar o caso do atentado ao jornalista Carlos Lacerda. Além das duas empregadas do coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, que foi acusado como um dos autores da agressão, depuseram também a lavadeira Dulcinéia Nogueira e seu marido, Genésio Magalhães, funcionário do SESC. Aliás, entre os citados pelo delegado Fernando Schwab para depor, como testemunhas do indiciado, quase todos ou são funcionários do SESC ou colegas de armas do coronel, por êle mencionados em cartório.

Pelas afirmações da lavadeira e de seu marido, concluíram os advogados de defesa que a ingerência de ambos foi meramente acidental. Nada puderam adiantar senão certos pormenores cuidadosamente anotados pela defesa, mas sem qualquer significação para o desfêcho do inquérito.

Hoje, será ouvido em cartório o dr. Manoel Gomes Palhares, médico de profissão e preposto da diretoria do SESC como diretor da maternidade Carmela Dutra, dependência recentemente inaugurada para assistência aos comerciários. O dr. Palhares teve participação na defesa do coronel Teles Ribeiro, pois, segundo afirmação dêste em seu depoimento, recebera do médico uma comunicação telefônica precisamente na hora em que se verificava o atentado. Nos têrmos do depoimento, o dr. Palhares pedira ao coronel Teles Ribeiro, às 10,30 do dia 14 de maio último, autorização para efetuar um gasto de emergência com certa intervenção cirúrgica de urgência, que se verificava na maternidade. O dr. Palhares é antigo servidor do SESC, intimamente relacionado com o sr. Arthur Pires presidente da instituição, e com o coronel Teles Ribeiro, diretor geral da mesma.

O ministro da Justiça enviou ao Senado um ofício solicitando àquela Casa permissão para ser ouvido o senador Vitorino Freire, em dia e hora pelo mesmo designados, na Monroe, a respeito da agressão de que foi vítima últimamente o jornalista Carlos Lacerda.

Tendo o referido senador se prontificado a depor no inquérito, o 1.º secretário do Senado deu ciência desta resolução àquele ministro, para os devidos fins.

SÔBRE A INDICAÇÃO DE CANDIDATOS

Errada a redação de uma das emendas à reforma da lei eleitoral

O sr. Mozart Lago, como representante do Diretório Metropolitano do Partido Social Progressista, dirigiu, ontem, ao presidente do Senado uma reclamação sôbre êrro de publicação da emenda n.º 71 apresentada na Câmara ao projeto de reforma da lei eleitoral. No avulso remetido ao Senado pela outra Casa do Legislativo, à fôlha 10, está a referida emenda assim redigida: "Acrescente-se entre as disposições relativas ao registo de candidatos, o seguinte artigo:

"Art... Para as eleições que obedecerem ao sistema de representação proporcional, cada partido poderá registrar tantos candidatos, quantos forem os lugares a preencher.

§ Único — Poderá ainda indicar um terço a mais de candidatos, desprezada a fração:

a) — à Câmara dos Deputados ou a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, e às Câmaras Municipais se o número de lugares não exceder a trinta;

b) — às Assembléias Legislativas, se o número de lugares não exceder a sessenta e cinco.

Diz o sr. Mozart Lago:

"A emenda transcrita representa providência salutar, que muito facilitará aos partidos a composição das respectivas chapas ou listas de candidatos. E a Câmara agiu com sabedoria política ao adotá-la, depois de haver sido menos liberal que o Senado, nas regras de proporcionalidade, que prescrevem para as representações legislativas, por isso que impôs só caber aos partidos que atingirem o cociente eleitoral, o direito de participarem da divisão proporcional dos lugares a preencher, abandonando o sistema alvitrado pelo Senado, que era o de "Hondt", sem dúvida alguma, muito mais democrático, porque permitia a contemplação de maior número de partidos disputantes do pleito.

Acontece, porém, que a redação da "Emenda" n.º 71, — tal como se encontra no "avulso" aludido, está em desacôrdo flagrante com o voto vitorioso no plenário da "Câmara dos Deputados", quando esta se pronunciou sôbre a magnífica providência sintetisada na emenda.

É o que se verifica, claramente, à página 2.348, 2.ª coluna, do "Diário do Congresso Nacional" de 6 de abril de 1950, através de cuja leitura se torna certo que o Sr. Gustavo Capanema, relator do projeto, pedindo a palavra para "uma questão de ordem", afirma que a "Câmara dos Vereadores do Distrito Federal", para os efeitos visados pela emenda — "equiparava-se às assembléias legislativas".

Ora, na "Emenda" N.º 71, a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal está equiparada à Câmara dos Deputados e — às Câmaras Municipais, tendo perdido, assim, a regalia proclamada pelo Sr. Gustavo Capanema, ao transmitir ao plenário, o pensamento da Comissão de Constituição e Justiça.

A Câmara dos Vereadores do Distrito Federal possue 50 representantes. Pela redação errônea dada à "Emenda 71", nossos partidos, na capital da República, não poderão indicar mais o têrço de candidatos facultado às assembléias legislativas cujo número de lugares não exceda a sessenta e cinco.

Rogo a V. Ex. a mercê de mandar ouvir a Câmara dos Deputados sôbre o êrro de redação aqui indicado. Para as seções cariocas dos partidos nacionais, o direito que nos foi por certo, involuntàriamente suprimido, é assaz importante, e seu restabelecimento nos permitirá atender a maior número de excelentes e prestigiosos correligionários. A emenda é ótima e o Senado não deverá deixar de aprová-la, já agora, é claro, com a correção assinalada.

Um aliado?

O último discurso do marechal Tito, com seus protestos de fidelidade absoluta ao comunismo, põe um termo, enfim, às vagas e insensatas esperanças de certos círculos ocidentais de conquistar o apoio da Iugoslávia em favor do American Way of Life. Ao mesmo tempo, o marechal aludiu à impossibilidade da volta do "reizinho Pedro"; e êsse trecho do seu discurso revela desejos, planos e projetos que ignorávamos.

A maioria das dinastias que reinavam antigamente nos países balcânicos era de origem estrangeira; foram impostas às nações libertadas do jugo turco pela diplomacia européia, que não era capaz de imaginar país sem trono: assim os Hohenzollern na Romênia, os Coburgs na Bulgária e uma família complicadamente dinamarqueso-alemã-inglêsa na Grécia. Nunca essas dinastias tiveram apoio popular. Desapareceram quase sem resistência. Só na Grécia conseguiram a diplomacia inglêsa e o dinheiro americano o restabelecimento do trono que se mantém, atualmente, como ditadura mal dissimulada por eleições fraudulentas. Êsse êxito parece ter sugerido projeto semelhante com respeito à Iugoslávia: um Tito como primeiro-ministro de um rei seria aliado mais seguro do que um Tito chefe de uma "democracia popular".

Êsse raciocínio revela logo sua origem na cabeça de americanos, gente que nunca conheceu um regime monárquico e ignora, especialmente, o que foi a monarquia na Iugoslávia. Pois a dinastia sérvia é a única, nos países balcânicos que não é estrangeira e sim apenas descendente de caudilhos populares da época das lutas pela independência, carecendo por isso mesmo de tôda aquela mística que envolve em outra parte a coroa. Os reis da Sérvia, e depois da Iugoslávia, só foram considerados, pelo povo, como militares de origem camponesa. Nunca gozaram de respeito. Já teriam ficado perdidos muito antes, se quisessem introduzir no país os chamados "valores ocidentais". Os que concluíram alianças com o estrangeiro — Milan com a Áustria, Alexandre com a França, Pedro com a Alemanha — foram todos êles sumariamente assassinados. Quem pretende fazer da Iugoslávia um membro da família das nações ocidentais tem de responder antes, à pergunta: os valores ocidentais existem e podem existir na Iugoslávia?

Não é preciso internar-se em estudos históricos daquele país complicado, habitado por três nacionalidades — os sérvios, os croatas e os eslovenos — diferentes pela língua e mais ainda pela religião (em parte católicos romanos, em parte ortodoxos) que ali ainda desempenham papel separador assim como no Oriente. A história dos últimos dez ou quinze anos já serve para demonstrar a única qualidade que reune os três ramos da nação iugoslava: são bárbaros.

O movimento político mais forte que precedeu ao de Tito foi o dos "Ustachis" de Ante Pavelich, assassino profissional e títere italiano de uma "Croacia independente", cujo "rei", o duque de Spoleto, nunca teve a coragem de tomar posse do trono. Resta lembrar a frase espirituosa de um jornalista, na ocasião da indignação provocada por uma audiência que o Papa, então prisioneiro de Mussolini, devia conceder a Pavelich: "O Papa também é, afinal um padre: não pode fugir quando alguem pretende confessar-se".

Contra os assassinos católicos de Pavelich revoltaram-se os assassinos ortodoxos de Mihailovich, os "Tchetniks", e contra êstes e aquêles os fascistas sérvios, a serviço da Alemanha, do ministro Neditch, e contra todos os três os fanáticos medievais do "profeta" Ljotich, e contra todos êles os comunistas stalinistas, dos quais o comunista anti-stalinista Tito é o filho pródigo. Calcula-se modestamente, que na Iugoslávia, durante os últimos dez anos foram mais de 500.000 homens degolados e outros tantos fuzilados, com a participação, sem diferença de partido, da população inteira. São bárbaros. Também se pode falar, numa acepção já ultrapassada de palavra, de anarquistas.

Pensamentos anarquistas informaram, aliás, a doutrina política de Markovitch, fundador do socialismo sérvio cujo discípulo Pijade é hoje o conselheiro principal de Tito. Êsse socialismo muito especial, anárquico-nacionalista, devia fatalmente incompatibilizar-se com Moscou. Mas para imaginá-lo compatível com os princípios do Ocidente é preciso ser diplomata e acreditar em tronos balcânicos. Então, já não custa dar confiança ao aliado Tito.

BANCO ALIANÇA
DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas, — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1950 — N. 17.549 — ANO XLIX

VOLTOU A SELEÇÃO «B» A ATUAR MELHOR

Ainda que vitoriosa sôbre o Bangu, por 3 x 1, deixou a desejar a conduta dos titulares -- Apenas Barbosa, Augusto e Zizinho atuaram de modo satisfatório -- Os reservas, entretanto, dominaram amplamente o Flamengo: 6 x 1

Uma das poucas arremetidas da vanguarda rubro-negra que, todavia, não causou o menor efeito. Arlindo, chegando atrasado, não pôde desfrutar do passe. Vê-se Castilho, pronto a defender a meta, e também Santos, Mauro e Hélio

Se ontem a seleção B surpreendeu atuando desembaraçadamente, a outra — a principal — contrariou a expectativa, exibindo-se de modo desprimoroso. Os que vêm acompanhando o treinamento dos "scratchmen" nacionais tinham verificado, até o cotejo realizado desta feita, que o apuro dos brasileiros estava sendo obtido gradativamente, através uma escala verdadeiramente animadora.

Entretanto, quando menos se esperava, a representação A, pelejando na tarde de ontem com o Bangu, em São Januário, quebrou o ritmo que vinha cercando suas atuações.

Ainda que os banguenses se mostrassem voluntariosos e evidenciassem boa harmonia entre as diversas peças do conjunto, não se supunha que a nossa melhor equipe viesse, ante um adversário que pusesse à mostra bom entendimento, por a perder a auréola de confiança que, até então, inspirava os trabalhos.

Se a seleção A logrou vencer, agora, justifica-se no fato não haverem sido perdidas as oportunidades que se depararam aos seus avantes para ludibriar a vigilância do arqueiro antagonista. As oportunidades, junte-se também a chance que bafejou Barbosa, sobretudo em dois lances que seriam capitais, não fossem a pontaria pouco calibrada de Djalma na ocasião e o pouco empenho de Menezes, em momento que se exigia ação mais vigorosa. Acrescenta-se outrossim, aquela intervenção milagrosa de Juvenal salvando a queda do arco de Barbosa, quando o tento era iminente, pois o goleiro encontrava-se completamente batido no entrevero.

Por consequência, o oportunismo de Baltazar em dois ensejos que resultaram em igual número de goals e a sagacidade de Zizinho, atraindo, inclusive, o marcador de Chico, a fim de que o ponta abrisse a contagem, livre de qualquer policiamento a seleção não lograria o triunfo por 3x1 sobre os alvi-rubros. E mais ainda, confirmando e dando maior fôrça a essas observações: não houvesse Djalma atirado na trave, ante impossibilidade de Barbosa intervir, não tivesse Menezes portado-se de maneira tão apática frente ao guarda-valas e Juvenal não fôsse tão providencial no lance que citamos e resultado deixaria de ser obtido. E' certo que não faltará quem lembre que o futebol não se presta a vozes do subjuntivo. Entretanto, quando se tem em vista um Campeonato Mundial, essas vozes têm o sabor de um lembrete.

Já a representação B surpreendeu. Surpreendeu porque atuou de maneira que se pode dizer coêsa, de vez que as discrepâncias ocorridas foram de natureza leve e, até, poderiam passar despercebidas. Se Santos e Friaça, os pontos discrepantes, estivessem mais atentos ou, talvez, em melhor forma técnica não se repararia a "performance" de um e de outro. Isto porque, de resto, os nove homens — Castilho sem ter pouco ou nada que fazer — conduziram-se de maneira extraordinária. Mauro, por exemplo, que tem sido figura de pequena expressão nos treinos realizados, atuou com uma firmeza que ainda não se observara.

A intermediária Bauer, Ruy e Noronha esteve bastante bem. O asa-média esquerda — ainda que tivesse a seu encargo vigiar Aloisio, que com Lero era o elemento mais perigoso da vanguarda rubro-negra — pôde se dar ao luxo de avançar em apoio da ofensiva do seu quadro.

Na linha de frente, Adãozinho reproduziu suas últimas atuações, a ponto do técnico Gentil Cardoso chegar a trocar, por três vêzes o zagueiro encarregado de marcar o comandante.

E as substituições não lograram efeito, porque Adãozinho, vivaz, estava alheio, em razão de sua forma atual, à vigilância de qualquer marcador. E para colaborar no poder de infiltração e conclusivo do quadro B, estavam Jair, Pinga e Rodrigues, notadamente.

PORMENORES DA SELEÇÃO "A" X BANGU

Conforme dissemos, Augusto, Zizinho e Barbosa se constituíram, de fato, nos elementos da seleção "A" que apresentaram bom rendimento. A êles, pode-se com certa benignidade, juntar Baltazar e Maneca. O primeiro pelo oportunismo revelado nos "goals" que conquistou; o último porque tem a seu favor a circunstância de, na maioria das vêzes haver sido esquecido pelos companheiros.

Entre os defensores do grêmio proletário, os que mais se destacaram foram Luiz Borracha, Gualter, Rafanelli, Irany, Sula, Djalma e Ismael.

OS TENTOS

O cotejo da seleção "A" com o Bangu durou noventa minutos equitativamente divididos.

Os tentos foram logrados, pela ordem, por Chico aos 13', Zizinho, re-

(Continua na página seguinte)

Os flagrantes registram as duas práticas efetuadas: à direita, Baltazar, sem ameaçar o arco de Luiz Borracha, aparece levando a melhor no duelo com Rafanelli, enquanto Mirim é visto em plano inferior; à esquerda, vigorosa cabeçada de Rodrigues, ante o olhar atônito de Gago, zagueiro rubro-negro

ÚNICOS CANDIDATOS AO TÍTULO

Contra a maior quantidade de estrêlas botafoguenses, o Fluminense oporá a melhor qualidade da sua reduzida equipe — Em Álvaro Chaves, às 9 horas, o início do Campeonato Feminino de Estreantes

Leila Fernandes Peixoto, atualmente integrante da equipe de voleibol do Flamengo e que no Campeonato de Estreantes Feminino reaparecerá envergando a camiseta tricolor, por quem se fêz recordista juvenil

Será disputado no domingo, em prosseguimento ao Calendário Oficial para a presente temporada da Federação Metropolitana de Atletismo, o Campeonato Feminino de Estreantes, que conseguiu reunir 57 inscrições, sendo que 48 do Botafogo e 9 apenas do Fluminense. O certame, que está previsto para ter início às 9 horas terá como local o Estádio do Fluminense, tal como adiantáramos em nosso comentário de ontem, visto que não será realizada nenhuma peleja de futebol naquele local.

SERA' EQUILIBRADA A COMPETIÇÃO

Impressiona consideràvelmente a grande diferença no número de inscrições dos únicos concorrentes a êste certame de estreantes para moças. Tem-se a impressão, à primeira vista, que existirá um grande predomínio da equipe alvi-negra sôbre as tricolôres. Contudo, não deverá ser êsse o panorama da competição, pois, embora venha a contar com uma equipe reduzida e tenha de enfrentar um adversário muito mais numeroso, poderão as defensoras do Fluminense virem a se tornar vitoriosas uma vez que possuem qualidades que as possibilitam para tal sucesso.

Para se ter uma idéia de como será bem representada a equipe tricolor, basta adiantar que contará ela, com o concurso de Leila Fernandes Peixoto, antiga militante do Fluminese e já laureada como recordista juvenil no arremêsso do pêso. Atualmente dedica-se também ao voleibol, sendo uma das mais destacadas intergrantes da representação rubro-negro.

O PROGRAMA DO CERTAME

O Campeonato reúne apenas sete provas, tôdas a serem levadas a efeito na manhã de domingo vindouro, obedecendo a seguinte ordem:

100 metros rasos: Revezamento 4 x 100 metros rasos: Lançamentos de dardo, disco e peso e saltos de altura e em distância.

Luta decisiva pela melhor colocação

Em jogo hoje, à noite, a liderança do Campeonato de Basketball — Flamengo x Vasco, a maior atração — Ameaçados os atleticanos — Favorável ao Botafogo o terceiro "clássico" da penúltima rodada

Algodão é o esteio da guarda rubro-negra, quer pela elasticidade dos seus saltos nos "rebotes", quer pela rigorosa marcação que exerce sôbre seus adversários. O flagrante acima é bem uma prova da segurança que o caracteriza, pois mesmo caído domina Passarinho para lançar a bola na direção de um companheiro. À direita três vascaínos que tentarão a vitória esta noite: Cadete, Haroldo e Plutão

Intensa é a expectativa que reveste a etapa desta noite pelo Campeonato Carioca de Basketball. Tudo ela reúne para resultar na mais emocionante dentre as que se realizaram até agora. Oferece três "clássicos", dois dos quais decidirão a liderança; é a derradeira esperança de uns e o começo de árdua campanha para outros; isolará um dos concorrentes no comando da tabela ou permitirá que essa posição se mantenha dividida. Os vencedores terão dado um passo considerável na luta que tem por recompensa um invejável título; os perdedores ver-se-ão afastados quase definitivamente.

Importante todos os jogos o são. Todavia, o que mais se destaca, justamente porque significa o choque dos líderes, é Flamengo x Vasco. Alertados, de que perderem a invencibilidade, de que só poderão sagrar-se tri-campeões se vencerem os adversários com êles verdadeiramente o merecem, sem um excesso de confiança prejudicial, os rubro-negros reapareceram com segurança, demonstrando que melhoraram de fato. E, para satisfação dos seus adeptos, isto se deu na época mais necessária, quando têm pela frente um rival perigoso como o Vasco. Divisamos no "five" cruzmaltino um antagonista de valor, disposto a [illegible]. Porém, o Flamengo está em melhor situação técnica, surgindo como o provável vencedor. Cezar Pôrto e Ney Sodré serão os responsáveis pela arbitragem e [illegible] contribuam para o sucesso do jôgo.

No ginásio de Alvaro Chaves a equipe da A. Grajaú estará sèriamente ameaçada pelos tricolores. A situação dessa partida é a mesma, com uma exceção: caso perca, o Fluminense não mais será candidato no certame. Os antecedentes [illegible] registrar, pois os atleticanos encontram-se em plena forma. Luiz Marzano e Pedro Velasco foram designados pela entidade a fim de dirigirem êste "clássico".

Sem a expressão que alcançaria em ocasiões anteriores, Botafogo x Tijuca antecipa-se vitorioso para o conjunto alvi-negro, tão crítica é a posição atual dos "cajutis". Árbitros Aladino Astuto e Noll Coutinho.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Ao disputar-se a penúltima rodada, o Campeonato Carioca está assim distribuído na colocação dos clubes:

1.º lugar — Flamengo e A. Grajaú, com 7 vitórias e 1 derrota.
1.º lugar — Vasco, com 6 vitórias e 1 derrota.
2.º lugar — Botafogo e Fluminense, com 5 vitórias e 3 derrotas.
3.º lugar — Tijuca, com 3 vitórias e 4 derrotas.
4.º lugar — Grajaú, com 3 vitórias e 5 derrotas.
5.º lugar — América, com 2 vitórias e 6 derrotas.
6.º lugar — Riachuelo, com 1 vitória e 7 derrotas.
7.º lugar — Sampaio, com 0 vitórias e 8 derrotas.

EM FORMA OS ADVERSÁRIOS DA SELEÇÃO

Virá bem representado o futebol gaúcho para o treino de depois de amanhã — Ivo substituirá Sérgio — Ausentes Clarel e Bedéu

Esta é uma fase do último encontro de que participaram os gaúchos, contra os paulistas. Vemos a defesa em ação. Excetuando-se Claudio (caido) e Bedéu (3), os outros jogadores que vemos — Hugo, Heitor e Joni — virão ao Rio ensaiar a seleção brasileira

Depois de amanhã, os gauchos estarão em campo a fim de treinarem o selecionado brasileiro. A escolha dos representantes do futebol riograndense do sul para um "match-treino" com os jogadores nacionais convocados foi acertada, pois dará uma idéia perfeita do que os "cracks" que, dentro de 22 dias defenderão as côres da C. B. D. no magno certame mundial, apreenderam dos ensinamentos do técnico. E' ainda um "teste" de possibilidades, razão pela qual os dirigentes gauchos empenharam-se na organização de um bom quadro, apto a exigir o esforço que se quer e, simultaneamente, defender o prestigio do "association" local.

COMBINADO GRÊMIO-INTERNACIONAL

A seleção gaucha é um autêntico combinado Grêmio-Internacional. Se fôsse cuidar da preparação de uma equipe com todos os elementos que pode dispôr atualmente, submetendo-os a coletivos e individuais, o orientador não atenderia ao compromisso para doming. Preferiu, nessa contingência, reunir os melhores "cracks" dos principais quadros, que são realmente os que formam o "onze" que dentro em pouco se exibirá entre nós.

Na impossibilidade da vinda de Sergio, Ivo será o seu substituto. A zaga — da o consentimento — contará com Nena e Joni. Na intermediária estarão Hugo, Ruaro e Heitor. A linha atacante tem a seguinte constituição: Bateio, Hermes, Adãozinho, Mujica e Geada. Como vemos, dos que disputaram o Campeonato Brasileiro faltam ainda Clarel e Bedéu.

O quadro, segundo informações que nos chegam de Porto Alegre, está em forma e saberá corresponder à sua finalidade, qual seja a de coprovar as qualidades do "scratch" brasileiro.

Esta secção conclui na 2.ª página

HOJE O BOTAFOGO NO MÉXICO

HAVANA, 1 (U.P.) — O Botafogo de Futebol e Regatas não pôde rumar ao México, ontem, como havia sido anunciado, devido a dificuldades no "visto" de passaportes.

Funcionários anunciaram que só na tarde de ontem foi recebido um cabograma pela Embaixada do México, pelo que um grupo de futebolistas do quadro brasileiro viajará na tarde de hoje, e o restante na sexta-feira.

A delegação do Botafogo ainda não sabe se iniciará sua temporada em campos mexicanos na capital do país ou em León.

HOJE, A VISTORIA NO PACAEMBU

São Paulo, 1 (Asp.) — Encontram-se desde ontem nesta capital, os srs. Ottorino Barassi, presidente da Federação Italiana de Futebol, e membro do Comitê Organizador da FIFA, e o sr. Hugo Fracarolli, diretor do Bureau Central da Copa do Mundo no Rio de Janeiro, que vieram a esta cidade, vistoriar o gramado do Pacaembú, onde serão disputados jogos da Taça Jules Rimet. A vistoria dar-se-á esta tarde. Sábado os dois desportistas seguirão rumo a Belo Horizonte, onde farão a vistoria do Estádio do Sete de Setembro.

Derrotados os argentinos pelos brasileiros

Vitoriosos os nossos estudantes na peleja do Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitário

São Paulo, 1 (Asp.) — No estadio municipal de Pacaembú, foi iniciado ontem à noite, o I Campeonato Sul-Americano Universitário, com o prelio entre as representação do Brasil e da Argentina, que terminou com a expressiva vitoria dos nossos acadêmicos, por 3 x 0. O placard foi construido na primeira fase, por Miltinho 2 e Jansen. Na etapa complementar os portenhos reagiram, mas a nossa retarda manteve-se firme resistindo até o final, sem permitir ao menos a conquista de tento de honra argentino, Jogou bem a equipe nacional, que obedece à orientação técnica de Leonidas, mormente no primeiro tempo. Na parte final a vanguarda decaiu um pouco, devido talvez à falta de um preparo físico.

Francisco Kohn Filho foi o arbitro e a renda somou Cr$ 21.670,00, Obedecendo as equipes, as seguintes constituições:

BRASIL — Sergio, ZK e Diogo, Paiva (Vignore) Nena (Manoelito) e Ariosto, Luizinho, "Manoelito, Pader (Padelli), Miltinho, Jansen e Netinho.

ARGENTINA — Lucena, Pagano e De Mnestri, Dias, Bondesio e Otogardi, Fottori, Boulossa, Prado, Bertini e Perroni.

Os preparativos dos espanhóis

Madri, 1 (F.P.) — Os jogadores de futebol espanhóis, concentrados no Escurial, realizaram hoje de manhã seu primeiro treino tendo em vista sua participação no Campeonato do Mundo a ter lugar no Brasil.

Parra, do Espanhol, Ascuna, da equipe de La Coruna, Gonzalvo, do Bazora, Calvet e Gonzavi, do Barcelona, Molowny e Munuz, do Real de Madri, Alonso, do Celta, Eizaguirre, Igoa, Puchades, Asensi e Segui, do Valencia, correram pelo gramado sob a direção do treinador nacional, Benito Diaz, que fêz atuar separadamente as linhas média e atacante.

Outros jogadores selecionados, Cesar e Ramalletz, do Barcelona, Ontoria, do Real de Madri, Rosendo Hernandez, do Espanhol e Arza e Antunez, do Sevilha, que chegaram hoje de manhã ao Escurial, apenas assistiram o treino.

Inaugura-se domingo o torneio do Tijuca

Às 9 horas, na Rua Conde de Bonfim, o Torneio Início de Polo Aquático organizado pelo grêmio cajutí — A ordem dos jogos

Está marcado para amanhã de domingo, às 9 horas, a abertura do Torneio de Polo Aquático, organizado pelo Tijuca e que contará com a participação de seis concorrentes, sendo que o grêmio promotor contará com duas equipes, que se denominarão Tijuca e Cajuti, assim como o Vasco, que se fará representar pelos seus conjuntos denominados Vasco e Vascaíno. Os demais disputantes serão: — Fluminense — que voltará assim a disputar polo aquático, após longo período de inatividade — e o Natação e Regatas, antigo celeiro de verdadeiros ases dêste esporte.

Com a realização dêste Torneio visam os dirigentes tijucanos incrementar a prática do water-polo entre nós, trabalhando desta maneira para que o mesmo se torne mais popular e mais conhecido do grande público esportivo desta Capital.

ELABORADA A TABELA DOS JOGOS

Para o Torneio Início foi elaborada a seguitne tabela de jogos:

1º jôgo — Cajuti x Natação.
2º jôgo — Fluminense x Vascaíno.
3º jôgo — Vencedor do 1º x Vasco.
4 jôgo — Vencedor do 2º x Tijuca.
5º jôgo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º jôgo.

NÃO GOSTARAM DA TABELA OS MINEIROS

Belo Horizonte, 1 (Asp.) — Os mineiros não gostaram da distribuição dos jogos das semi-finais da Taça Jules Rimet, uma vez que pretendiam hospedar quatro delegações durante uma semana. Em conseqüência, no que se anuncia extra-oficialmente, a Prefeitura de Belo Horizonte, em vista de não ter a CBD cumprido o prometido, consideraria também caduco o compromisso de auxilio financeiro. Assim, os 800 mil cruzeiros que o prefeito Negrão de Lima prometera pagar a entidade máxima, não seriam pagos, colocando a Prefeitura apenas o estádio à disposição da C.B.D.

Pelos clubes e entidades

NILTON PEDIU REVERSAO DE CLASSE

O antigo centro-médio Nilton, que teve a sua época no Madureira e depois transferiu-se para o Botafogo, onde não conseguiu se firmar, solicitou ontem sua reversão para a classe de amador, pretendendo defender nessa categoria as côres do Campo Grande, filiado ao Departamento Autônomo.

CHEGOU O PASSE DE QUIBA

Chegou ontem à entidade guanabarina o passe do atacante Quiba, do Clube do Remo, de Belém do Pará, para o Clube de Regatas do Flamengo.

PEDIDAS DUAS CARTEIRAS DE ATLETAS

O Vasco da Gama pediu à F.M.F. a carteira de atleta para o seu jogador Milton Silveira, do quadro de aspirantes, o qual vai ser contratado como profissional.

Idêntico pedido fêz o América quanto ao centro médio Osvaldinho, que integra a sua equipe titular.

RECOMENDAÇAO DA C.B.D.

O Boletim Oficial de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol, publicou a seguinte recomendação aos clubes filiados, transmitida pela C.B.D.:

"Pediu a Federação Fluminense de Desportos a atenção desta Entidade, para o fato de estarem clubes desta capital jogando com outros sediados naquele Estado, que não solicitam sua autorização.

Citou, mesmo, o que foi realizado dia 22, entre o seleção de Friburgo e o Clube de Regatas Vasco da Gama, sem que a Liga local tivesse pedido a devida licença.

Nestas condições, resolveu o sr. Presidente solicitar de V.S. as necessárias providências junto aos filiados da entidade sob sua esclarecida presidência, no sentido de que os mesmos sòmente aceitem convites dos clubes do Estado do Rio de Janeiro quando tiverem plena certeza de que o clube local já cumpriu a exigência regulamentar."

REUNIAO DO CONSELHO DO DIRETORIO CENTRAL

Haverá, na próxima terça-feira, na C.B.D., reunião do Diretório Central da Copa do Mundo.

VOLTARÁ O FLUMINENSE A ENFRENTAR O SELECIONADO URUGUAIO

Montevidéu, 1 (U.P.) — A Associação Uruguaia de Futebol fixou para domingo o novo encontro entre o selecionado uruguaio e o clube carioca Fluminense. Os brasileiros jogarão com a equipe "A", enquanto que a "B" se defrontará com um adversário não definido ainda, em preliminar.

O CONSELHO ARBITRAL INDICARÁ, HOJE, O TÉCNICO CARIOCA

O sr. Fernando Ojeda não aceitou a indicação do seu nome para preparador do selecionado

Conforme havíamos previsto em nosso noticiário de ontem, o sr. Fernando Ojeda, convidado pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol para dirigir a seleção carioca que enfrentará o quadro paulista, na inauguração do Estádio Municipal, no próximo dia 17, não aceitou a incumbência, enviando ontem uma carta ao sr. Antonio de Avelar, na qual expôs os motivos de ordem particular que o obrigaram a tomar essa resolução.

A REUNIAO DO CONSELHO ARBITRAL

Como está convocado para as 15 horas de hoje, uma reunião do Conselho Arbitral, o assunto será objeto de apreciação por parte dos clubes, devendo então ser escolhido quem irá arcar com a responsabilidade de organizar o selecionado dos novos que enfrentará os representantes de São Paulo.

TAMBÉM O CASO DAS EXCURSÕES

Como é do conhecimento de todos, a presidência da entidade metropolitana sustou o embarque das delegações do Madureira e do Flamengo que estão com excursões programadas. O caso deverá ser discutido pelos interessados, devendo-se chegar a um acôrdo quanto à convocação dos jogadores, sem que haja prejuízo para os clubes que pediram licença para excursionar.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CONGRESSO DE QUITANDINHA

A C.B.D. forneceu ontem os nomes dos delegados que representarão o Brasil na conferência de Quitandinha, e que são os seguintes: — chefe, sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos; Mário Polo, presidente da C.B.D.; Castelo Branco, presidente da Comissão Técnica de Futebol; Célio de Barros, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais; Sotero Cosme, membro da Comissão Organizadora da Copa do Mundo e mais os assessores, cônsules Vitor F. da Cunha e Fernando Mendes de Almeida.

Está, pois, confirmada a notícia que demos ontem a êsse respeito.

TENTARÁ O AMÉRICA RESISTIR AO TIJUCA

Fluminense x Grajaú, o melhor encontro da terceira rodada do Torneio Feminino de Volei Cidade do Rio de Janeiro — Favorito o Flamengo no choque contra o Vasco — Escaladas as autoridades

[illegible] terão os aficionados [illegible] feminino [illegible] o [illegible] na tarde de [illegible] da terceira rodada do Torneio Cidade do Rio de Janeiro, em que estarão empenhadas em três pelejas que se antecipam interessantes seis equipes das que concorrem ao mencionado certame.

TIJUCA x AMÉRICA

Embora não se possa classificar o prélio acima como o principal da rodada, pois, é indiscutível a superioridade técnica do grêmio cajuti sôbre a equipe do América, assumirá êste encontro grandes proporções, uma vez que estando em ação o líder invicto, tôdas as atenções se voltam para a sua atuação, esperando mesmo a sua queda.

Na abertura do certame, as estrêlas rubras perderam desastrosamente para o Flamengo, mas, na rodada seguinte se reabilitaram contra o Vasco, donde a esperança de poder resistir à classe das "cajutis", de maneira a se tornarem adversárias perigosas e influentes no Torneio.

Para dirigir êste encontro programado para às 16,30 horas, na Tijuca, foram escaladas as seguintes autoridades: Juiz — [illegible] Pereira; Fiscal — Roberto da Costa e Apontador — M. Pinho.

FLUMINENSE x GRAJAÚ

Finalmente teremos na tarde de [illegible] a estréia do quadro tricolor [illegible] Torneio. Esta estréia [illegible] ter-se verificado na rodada [illegible] contra a equipe do [illegible], devido aos entendimentos havidos entre os dirigentes dos dois grêmios, foi o encontro transferido "sine-die".

[illegible] somente agora fará o Fluminense a sua primeira apresentação oficial nesta temporada, tendo como adversário o conjunto do Grajaú, que vem de uma [illegible] contra o [illegible] a quem derrotou [illegible].

[illegible]

FLAMENGO x VASCO

Completando a rodada [illegible]

[illegible]

Funcionarão nesta peleja, que terá início às 16,30 horas, as seguintes autoridades:

Juiz — B. Nieva Júnior; Fiscal — J. Chaves e Apontador — J. Pinho.

Da peleja América x Vasco, disputada sábado último, é o flagrante acima, em que a americana Eunice tenta uma "cortada" procurando vencer o bloqueio da cruzmaltina. Amanhã, ambas estarão novamente em ação, respectivamente contra o Tijuca e Flamengo

Atividades da Comissão de Imprensa da CBD

[illegible] da Comissão de Imprensa da C. B. D. Na oportunidade foram tratados vários assuntos de interesse da classe, tendo o cronista Herculano Gomes concordado com grande parte das sugestões apresentadas pelos membros da Comissão.

Ainda na próxima semana reunir-se-á a C. B. D. a citada Comissão para ultimar os detalhes concernentes ao assunto.

Entre Egas de Mendonça e Jaime Barcelos, o novo diretor do Colégio de Árbitros

Reune o segundo as preferências dos clubes filiados — Ainda esta semana a consulta aos dois desportistas

A atual diretoria da Federação Metropolitana de Futebol ainda não preencheu o cargo de diretor do Colégio de Árbitros, pois o primeiro desportista escolhido, sr. [illegible] não aceitou a incumbência [illegible]

[illegible]

JAIME BARCELOS TEM MAIS PROBABILIDADES

[illegible]

OS DOIS DESPORTISTAS MAIS COTADOS

[illegible]

Chegam hoje os gaúchos

[illegible]

HORÁRIO DO JOGO, JUIZ E PRELIMINAR

[illegible]

VOLTOU A SELEÇÃO "B"...

(Continuação da pagina anterior)

[illegible]

OS QUADROS

[illegible]

PORMENORES DE SELEÇÃO "B" x FLAMENGO

[illegible]

OS TENTOS

[illegible]

OS QUADROS

Os dois quadros obedeceram a seguinte constituição:

[illegible]

VEM AO BRASIL SIR RONALD FRASER

[illegible]

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS PRESTADAS NO D.C.T.

Comunicam-nos: "O presidente [illegible]

VIOLARAM VÁRIOS REGISTRADOS

Maceió — (Asp.) — Três funcionários da Diretoria Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos [illegible]

PUBLICAÇÕES

[illegible]

NOVA RODOVIA EM GOIÁS

Goiania, 1 (Asp) — Os Agricultores do "carretão" de Calmar, [illegible]

NOVOS MÉDICOS SANITARISTAS EM MINAS

Belo Horizonte — (Da sucursal) [illegible]

LIVROS NOVOS

O HOMEM E A RESTINGA, de Alberto Ribeiro Lamego.

O Conselho Nacional de Geografia publicou valiosos trabalhos do professor Alberto Ribeiro Lamego. São assuntos que precisam ser amplamente divulgados para que os brasileiros se interessem pelos importantes objetivos do Congresso Brasileiro de Geografia, aqui reunido em 1944.

O homem e o brejo, *O homem e a restinga* e *O homem e a Guanabara*, são três grandes obras dêste brilhante escritor campista.

Entusiasmado com o valor dêstes trabalhos, pedimos para êles a atenção dos leitores do "Correio da Manhã".

A perda irreparável da nossa linda Guanabara, em acelerado aterramento por criminosa incúria dos responsáveis pelos destinos da nacionalidade, projeta-se ameaçadora e incrível ,apesar da sua imensa importância econômica e militar.

Confirmando quanto temos dito a êsse respeito, o professor Alberto Lamego Filho expõe nesses trabalhos os resultados das suas prolongadas e inteligentes observações pessoais de hábil engenheiro e geólogo consumado, na região do litoral do Brasil.

No prefácio do *Homem e a restinga*, o dr. Heitor Bracet, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, define o mérito dessas obras, mostrando como as restingas dão à costa brasileira uma fisionomia caracteristica e o valor da gente que ali vive.

Demonstra Lamego, com perfeita clareza, a função do mar na formação dessas restingas, descrevendo a superposição dos fenômenos de que resultam os efeitos determinantes da configuração do imenso litoral brasileiro e a sua influência nos destinos políticos e econômicos do Brasil.

Na opinião do ilustre engenheiro Pierre Mombeig, Alberto Lamego apresentou, assim, ao Décimo Congresso Brasileiro de Geografia um trabalho extraordinário, tanto pela riqueza da documentação como pela elegância da ilustração.

"*O homem e a restinga*", diz êle, constituirá para os estudiosos da geografia um elemento precioso e servirá aos alunos de nossas faculdades como um modêlo de trabalho exemplar".

Foi-lhe conferido — por isso —, pelo referido congresso, um justíssimo voto de louvor e valioso prêmio.

A subcomissão encarregada de reexaminar êsses trabalhos, composta dos ilustres cientistas Fábio de Macedo Soares Guimarães (relator), Pierre Mombeig e Oscar de Sousa Carrascosa, opinou que *O homem e a restinga* fôsse incluido integralmente nos anais do congresso, visto que tal inclusão contribuirá sobremaneira para o maior brilho do certame, enriquecendo a geografia pátria com um trabalho de excepcional valor.

A 5.ª comissão técnica do referido certame, pela palavra autorizada e brilhante de Orlando Leite Ribeiro, solicitou do plenário a publicação integral dessa obra — a título excepcional —, porque ela enriqueceria consideràvelmente os anais do Congresso!

A 10.ª comissão técnica — Aroldo de Azevedo, José M. Born e Vitor Peluso Júnior — pediu um voto de louvor a Lamego Filho, declarando que o fazia com muita satisfação, uma vez que êsse ilustre escritor conseguiu elaborar um trabalho que realmente dignifica a geografia brasileira, colocando o nosso pais no nível daqueles em que a ciência geográfica alcançou suas mais expressivas manifestações — voto a que aquiesceu com entusiasmo o nosso inolvidável colega comandante Braz de Pina de Aguiar — seu presidente —, de saudosíssima memória. E assim foi feito, recebendo o autor uma linda medalha de ouro — prêmio Botteaux —, testemunho inequívoco do relevante valor científico dessa publicação.

Alberto Lamego Filho mostra nesses trabalhos, a par de sólida erudição, maneira magnífica de expor e justificar o seu pensamento. É um homem de elevada cultura, crê no Brasil e nos brasileiros e demonstra as razões da sua fé patriótica.

Escreve, a respeito dos nossos praianos: "A passo tardo, anda pela História essa população dos descampados litorâneos. A uma visão etnográfica superficial, dir-se-ia que, por tôda essa faixa costeira há uma raça desfalecida como as suas cidades modorrentas — um povo hereditàriamente exausto de marchar sôbre as areias... Mas, a um exame mais profundo, nele se revela intacto o arcabouço primevo dos iniciadores, pronto a sacudir inércias seculares, desde que tonificantes e novas práticas o afastem de rotinas torpecentes...

"Vigorosos quadros étnicos regionais, em que a vida incessantemente se regula e metodiza por tarefas rudes, acusam a inextirpável erradicação de rígidos caracteres imortais.

"Basta vê-los balanceantes e lerdos sôbre a herança racial de sucessões caminhantes das restingas, meterem-se nos barcos de pesca e arrojarem-se às proezas do mar. Naquelas pernas elásticas e equilibrantes, ao boléu das ondas, naqueles braços empolados de puxadores de rêdes, naqueles dedos que recurvam crispações de lutas tremendas contra os temporais, debatem-se agitações de seculares tragédias inconscientes, impedindo de naufragar no passado pelo contínuo alvoroçamento de uma vida perigosa".

As obras magníficas de Lamego Filho precisam ser conhecidas, principalmente pelos homens de Estado do nosso país, que descrêem do valor do Brasil e dos brasileiros e descuram, com indiferença lamentável. dos interêsses superiores da nacionalidade, como êsses do aterro criminoso da baía da Guanabara e do abandono dos milhões de pescadores que vivem do *Amazonas* ao *Chuí*, gente da máxima importância para a grandeza, prosperidade e defesa da pátria brasileira. Talvez assim, ouvindo Lamego Filho, os nossos "estadistas" aprendam nesses livros o A.B.C. do patriotismo construtor que ali se vê — e salvem o Brasil... — Frederico Villar.

VOLTAIRE — O Ingênuo.

Nas cem obras-primas da literatura universal, edições Pongetti, aparece agora um livro de Voltaire, *O Ingênuo*, tradução para o nosso idioma de Marques Rebelo.

Trata-se duma história verdadeira dos manuscritos do padre Quesnel (1767).

Voltaire é um pseudônimo que ficou eterno. Poucos saberão que o nome do autor era François Marie Arouet.

Nascido em 1776, Voltaire deixou outras obras célebres — *Cândido*, *Dicionário Filosófico*, *Zaira*, *Maomet*, *Merope* e mais algumas.

Talvez *Candido* seja o seu livro mais vulgarizado.

Ituriel concluí as suas páginas por estas observações hoje vulgares — "deixemos o mundo tal como êle é", porque, "se nem tudo é bom, tudo é passável".

É uma filosofia que vem de séculos.

Depois do *Ingênuo* temos neste livro a *Visão de Babouc*.

Há frases, conceitos, conclusões, bem do gênio de Voltaire. Vale a pena reler *O Ingênuo*, que tem sempre um sabor novo.

Os negócios daquela época são os mesmos de hoje. Babouc exproba a alguém ter-lhe vendido, sem o mínimo escrúpulo, uma quantidade de ninharias por preço quatro ou cinco vêzes maior que o preço real.

E o outro responde: — Enganaram-no quando lhe disseram que vendi os objetos por quatro vêzes mais do que valem. A verdade é que o preço da venda foi dez vêzes superior ao valor real, e a prova é que se o senhor, daqui a um mês, quiser revendê-los não encontrará nem a décima parte do que deu.

Êste livro tem tantos anos! E é como se fôsse de hoje. — Raul de Azevedo.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia 109

TELEFONES

42-1080 — 42-1083 — 42-1089
(Rêde interna, ligando dependências
Diretor-Gerente:
Rua da Assembléia. 109 42-7592
Agência Central:
Rua da Assembléia 109 22-6345
Publicidade:
Rua da Assembléia, 109
22-6343 e 42-1053
Balcão:
Rua da Assembléia, 109 42-4323

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte
AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobreloja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por ele em nome dêste jornal

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Cazambu — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Semestral	Cr$	100,00
Anual	Cr$	150,00
NÚMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrazado	Cr$	1,00
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-2922

POLICIA
Radio Patrulha 42-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 401 [illegible]
Pôsto do Largo da Penha [illegible]
Pôsto de Bangu — Bangu 346
Pôsto da [illegible] Conde de Bonfim [illegible]

BOMBEIRO
Aviso de incendio [illegible]

BARCAS
Com. Cantareira [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil	42-1005
Aero Geral	[illegible]
Air France	[illegible]
ALITALIA	[illegible]
BRITISH	[illegible]
BRANIFF	[illegible]
Central Aerea	[illegible]
Cruzeiro do Sul	[illegible]
Correio Aereo Nacional	[illegible]
FAMA	42-8038
Linhas Aereas Paulistas	[illegible]
NACIONAL	[illegible]
NATAL	[illegible]
PANAIR	[illegible]
Pan American	[illegible]
REAL	[illegible]
Santos Dumont	[illegible]
SAS	42-1705
TAL	[illegible]
Transcontinental	22-2414
VASP	42-6082
VARIG	[illegible]

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros [illegible]
Est. Terrestre (chegadas) [illegible]
(partidas) [illegible]

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros do
Air France ... Gov [illegible]
BRANIFF ... Gov [illegible]
KLM ... Gov [illegible]
PANAIR ... Gov [illegible]
SAS ... Gov [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios
Praça Mauá [illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE [illegible]
[illegible] Central do Brasil — Informações [illegible]
E. F. [illegible] — Ag. Francisco Sá [illegible]
E. F. Leopoldina — Informações [illegible]
E. F. Maricá — Ag. [illegible]
E. F. Corcovado 25-0910

DEP. [illegible]
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 22-2202

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 [illegible]

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 231 [illegible]

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana [illegible]
Zona urbana [illegible]
Zona suburbana [illegible]

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações [illegible]
Domingos e feriados [illegible]

FALTA DE GÁS
De dia
Agência do Catete [illegible]
Agência P. Bandeira [illegible]
Agência Centro [illegible]
Agência Meier [illegible]
De noite [illegible]

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 471 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,0612
Espanha	1,7095
Suíça	4,5305
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7333
Tcheco-Eslováquia	0,3744
Nova York	18,72
Uruguai	6,9403
Holanda	4,9191
Belgica — francos belgas	0,3778
Argentina	2,0846
Canadá	17,00

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 10.º dia útil:

Montepio da Fazenda, ns. 7101 a 7113.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 3 do corrente, às 6,45 horas: — Elço Monteiro, Ernani Lopes de Oliveira, Gastão Rineli de Almeida, José Maria dos Santos Ferraz, Armando Alves, Guilherme da Silva, Bartolomeu Silva Ferreira, Delfino Vieira de Carvalho, Airton Arêas Coimbra, Telma Maria Nair Bueno do Prado, Gilberto Nascimento, Nelson Lugon, Francisco Jesuino da Cruz, Aroldo Ferreira, José Diniz Góes, Luiz Corrêa Pinto, Clarina Zucolo de O. Figueiredo, Abilio Brigeiro, Salvador Guerra, Dirceu Martins, Ramos, Nilton Madruga, Herminio Gonzalez Alonso, Jorgelino José Bernardino Filho, Alvaro Gonçalves de Sá, Manoel Geraldo Dias, José Oliveira de Santana, João Rodrigues Neto, Giacomo Colonese, Claudionor da Silva Fabricante, Leopoldo Bosquê Neto, José Maria dos Santos Ferras.

Às 8,15 horas: — José Hercilio de Mendonça, Marcelino Martins Corrêa, Alexandre Rodrigues Almeida, Lino Custodio Lucas, José Augusto Dale Ferraz, Carmelo Molo, Narciso dos Santos Guimarães, José da Silva Caixeiro, Luiz Mariano Borges Fernandes, Antonio Dias de Paiva, Valdir Nunes de Castro, Adauto Gonçalves Bairral, João Damasceno de Azevedo, José Dias de Holanda Cavalcanti, Valdemar Chagas, Osmar de Souza, Vellington Reis, Moacir José Coutinho, Francisco Cardoso de Oliveira, Darci Alvarez da Cunha, Edgardo Marburg, Aloisio Coutinho Batista, Abilio José Marques, Josaphat Ferreira dos Reis, Abdo Sales Constantino da Costa e Silva, Claudio Marcondes Batista, João Pessoa Rezende, Orlando Panaro.

Às 9,15 horas: — Agnaldo de Barros Martins, Alfredo Baldeli, Orestes de Castro, Cleber Canelas, Oscar Hadad, José D'Ascenção Corrêa Filho, Philemon Duques, José Ramos Lessa, Juvenal Ribeiro de Carvalho, Serafim José da Costa, Armando Durzo, Astrogildo Teixeira Machado, Aluizio Ferraro, Gregorio Poreinocula, William Nassar Moreto, Nelson Ferreira de Souza, Juvenal Silvestre, Jaime Loise Toledo, Sandoval Tabaiares de Jesus, Cresio Estefanio de Carvalho, Jorge Curzel Vanderlei, Sidnei Venezuela, Otavio José de Oliveira, Valdir Jorge Lopes, Manoel Henrique Francisco, Luiz Ferreira da Costa Filho, [illegible] Ferrari, Telmira Crispino Mendes de Moraes, Florimundo Crescencio [illegible] bo, João Janduhl Bezerra.

Às 12,45 horas: — Danilo da Silveira Marques, Osvaldo Ferreira, Silvio Rocha Pereira, Manoel Fallemino da Silva, Antonio Gomes da Silva, João David, Joaquim Zecarias Alves, Jovelino dos Santos, João Batista Mendes, Otaviano Manoel Coutinho, Norival Oliveira Ferreira, Luiz Gonzaga Veras, Mario Ribeiro da Silva, Joaquim Francisco Santos Souza, Francisco Rezende da Silva, Joaquim Fernandes, Antonio Rodrigues, Eronides Duarte da Silva, Gelson Ribeiro Gomes, Ilidio Silva, Servulo Souto de Albuquerque, Sebastião José Marques, Nelson Cezar Peralta, José do Monte Filho, Joaquim Sebastião da Barros, Antonio Muniz de Araujo, José Joaquim de Abreu, Milton de Azevedo Canalo, Maurilio Cruz da Silva, Alexandrino Vieira

MULTAS

Estacionar em local não permitido: — 1520 — 3318 — [illegible] [illegible]

[illegible]

Excesso de velocidade — 37030 — 110520.

Desuniformizados — 40[illegible] — 86333 — [illegible]

Parar dentro de faixa — [illegible]

Falta de luz: [illegible]

Parar afastado do meio fio: [illegible] — 77775.

Não acatar as ordens: [illegible]

Contra mão de direção: — 10660 [illegible] — 81644 — Aprend. 15 — 61804 — 67730 — 64303 — 68259 — 71022 — 73840 — 73840 — 73351 — 75308 — Of. n. da ordem P.D.F. 891.

Falta de transferência de local: — 0950 — 108744 — 74925 — Carrinho 1370.

Fazer manobra em local não permitido: — 72820 — [illegible]

Formar fila dupla — 13652 — 34702 — 69643 — 73736.

Excesso de lotação: — [illegible] — 44482 — 40260 — 47012 — 47237 — 49013 — 49153 — 49533 — 49520 — 49750 — 49922 — 50167 — 50377 — 50223 — 50381 — 50800 — 52375 — 59610 — 52565 — 61028 — 31028 — 61715.

Trafegar entre trecho fio e [illegible]: 29156 — R.J. 27302.

Fazer nas curvas ou cruzamentos: 3848 9 — 50876 — 105711 — 105936 — 65062 — M.G. 49479

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 1119 — 100617 102057.

I.A.P.E.T.C.: — 49301.

Angariar passageiros — 10318 — 43371 — 48516 — 48574 — 50720 — 50768 — 51055 — 51090.

Passar à frente de outro veículo: 81070 — 81270 — 81280 — 81290 — 81410 — 81429 — 81450 — 81530 — 8170 6 — 81750 — 81758 — 81775 — 01790 — 81796 — 72201.

Fazer uso excessivo da buzina. — 81752.

Fazer mecânica na via pública — 23383.

Falta de equipamento — 63636 — 65766 — 601467.

Forçar a passagem — 46401.

Trafegar em local proibido — 9011 11346 — 30154 — 33309 — 40061 — 40490 — 43632 — 43692 — 43838 — 47648 — 48106 — 51876 — 52204 — 100022 — 102156 — 100529 — 62142 — 62234 — 63397 — 4340 — 65115 — 66351 — 73732 — 76350 — 77000 — S.P. 240844.

Interromper o transito — 631 — 33338 — 47212 — 51020 — 100271 — 107350 — 61957 — 76337 — 601607 — Bonde 37 — R.J. 27170 — of. 87907.

Excesso de fumaça — 7178 — 80341 — 80358 — 80369 — 80382 — 81030 — 81172 — 81332 — 81357 — 81508 — 81583 — 81610 — 81618 — 81715 — 81717.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 Highland Brigade — ingl.; Armazem 2 — Brasil — amer.; Armazem 3 — Jenny — pan.; Armazem 4 — Loide Peru — nac.; Armazem 5 — Rio Belgrado — arg.; Armazem 6 — Loide México — nac., Armazem 7 — K. Margareta — sueco.; Armazem 8 — Panamá — sueco.; Pateo 8/9 — Alno — nor.; Frigorifico — Venezuela — sueco.; Armazem 10 — Arauco — chil.; Armazem 13 — Natal — nac.; Armazem 14 — Gaves e Itamaraty — nac.; Armazem 15 — Pirangi — nac.; Armazem 16 — São Paulo — nac.; Armazem 17 — Santo Antonio, Silvestre e Santelmo — nac.; Armazem 18 — Boa Vista e Tamoio — nac.

Cais de São Cristovão: — Armazem 22 — Rio Carcarana — arg.; Armazem 23 — Rio Tejo — nac.; Armazem 24 — Camboinhas — nac.; P. Minerio — Nicol "D" — grego.; P. Carvão — Hoje o Tabatinguera — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras: — Aratala e Aniata — nac.; Armazem 25 — Copacabana — nac.

RESFRIADOS DOS NENÊS
Evite perturbar-lhes o estômago com remédios internos. Alivie-os rapidamente friccionando com
VICK VAPORUB

GUERRA

O INGRESSO NO QUADRO DE GENERAIS NÃO PODERÁ CONTINUAR DEPENDENTE DO EXCLUSIVO ARBÍTRIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Discutido longamente no Clube Militar o anteprojeto da "Lei Canrobert" — Na Academia Brasileira de Medicina Militar — Estágio de oficial — Regresso de generais — Concurso hípico — Aviso do D.D.E. — Movimentação de oficiais

Perante uma grande assistência que lotava completamente o Salão de Conferências e dependências adjacentes do Clube Militar, foi levada a efeito, pelo Centro Militar de Estudos, a apresentação do anteprojeto de Lei de Promoções para Oficiais da Ativa, elaborado por aquêle Centro.

O coronel Pedro da Costa Leite, como membro mais graduado do Centro, procedeu à abertura da sessão, dando a palavra ao capitão Carlos de Meira Matos, que, após historiar como se desenvolveram os trabalhos do Centro Militar de Estudos, no que se refere à organização do anteprojeto, passou a analisar os princípios básicos daquele documento. A exposição feita pelo capitão Meira Matos foi acompanhada com grande interêsse pelos presentes, que constantemente aparteavam o orador, ora para apoiar as suas afirmativas, ora para apresentar suas objeções a um ou outro ponto do anteprojeto. Concluída a apresentação do anteprojeto, estabeleceu-se um interessante debate entre os próprios assistentes, o qual se prolongou até às 18,30 horas, quando foi dada por encerrada a sessão.

Como resultado da reunião de quinta-feira última, ficou patenteado o apoio unânime da grande assistência presente ao Clube Militar, nos seguintes aspectos fundamentais da exposição:

1 — A Lei de Promoções atualmente em vigor não satisfaz às necessidades do Exército, nem às justas aspirações do conjunto dos oficiais;

2 — Para a moralização do princípio do merecimento, há necessidade de ser previsto na própria Lei um critério justo de contagem de pontos;

3 — Para garantir o rejuvenescimento dos quadros, é preciso que se assegure a abertura de um número mínimo de vagas anuais, em cada pôsto;

4 — A futura Lei de Promoções deverá consubstanciar as medidas necessárias para restabelecer e assegurar o equilíbrio das possibilidades de acesso, entre os oficiais de uma mesma turma de quadros diversos;

5 — O ingresso de oficiais no quadro de generais não poderá continuar dependente do exclusivo arbítrio do presidente da República.

Com relação a diversos outros pontos do anteprojeto, a direção do Centro Militar de Estudos, anotou para estudo diversas sugestões apresentadas na reunião e continuará à disposição de todos os oficiais que queiram enviar a sua colaboração, pessoalmente ou por carta. A correspondência nêsse sentido deverá ser remetida para o Secretário do Centro Militar de Estudos, Biblioteca Militar — Ministério da Guerra.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Realizou-se, ontem, a posse solene do general dr. Emanuel Marques Pôrto na presidência da Academia Brasileira de Medicina Militar, tendo ao ato comparecido altas autoridades civis e militares, representantes de entidades sábias e seus amigos e admiradores.

A transmissão foi feita pelo vice-presidente em exercício, almirante dr. Heraldo Maciel, havendo o recipiendário sido saudado em nome do sodalício pelo seu orador oficial, acadêmico dr. Custodio Figueira Martins. Em seguida, proferiu o novo presidente substancioso discurso, no qual realçou questões de suma importância no tocante ao aperfeiçoamento técnico-profissional das fôrças armadas.

ESTÁGIO DE OFICIAL MÉDICO NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

O general dr. Marques Pôrto, diretor geral de Saúde do Exército, recebeu do diretor da Faculdade Nacional de Medicina um ofício no qual é dado conhecimento da comunicação do professor Francisco Eduardo Rabelo, catedrático de Clínica Dermatológica e Sifilográfica sôbre o dr. Wilson de Santana Coutinho, nos seguintes têrmos: "Comunico-vos que o 1º ten. médico, dr. Wilson de Santana Coutinho, designado em abril de 1949, para exercer as funções de assistente militar na Cadeira de Clínica Dermatológica e Sifilográfica, concluiu êste estágio em fevereiro do ano corrente. Praz-me certificar que o dr. Wilson de Santana Coutinho em todo êste tempo em que aqui trabalhou, o fêz com a maior assiduidade e com o melhor aproveitamento, tornando-se digno da melhor estima não só de nossa parte, como de todos os que aqui trabalharam".

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5º uniforme para o dia 3 do corrente.

NA BAHIA O GENERAL LAMARTINE

Acaba de chegar ao Salvador o general Lamartine Paes Leme, diretor de Recrutamento, que se encontra em viagem de inspeção às Circunscrições de Recrutamento subordinadas.

ZONA MILITAR NORTE

Está respondendo pelo comando da Zona Militar Norte o coronel de engenharia, Mário Perdigão.

VAI AO ESTRANGEIRO O COMANDANTE DA E. T. E.

Segundo comunicação recebida pelo ministro, o presidente da República autorizou o coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército, a visitar os meios científicos do Exército francês, conforme convite formulado pelos "Sociedades Francesas de Eletrônica", aprovado pelo Estado-Maior de Defesa Nacional da França.

REGRESSOU O GENERAL TRAVASSOS

De sua inspeção à Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre, regressou ontem a esta Capital, tendo a seguir se apresentado ao ministro, o general Mário Travassos, diretor geral do Ensino do Exército.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Reassumiu o seu cargo de Secretário Geral da Guerra o general Paulo Figueiredo, por haver regressado de Juiz de Fora, onde fôra assistir as comemorações do centenário de fundação da cidade. Em consequência, deixou aquela Secretaria, reassumindo a chefia do gabinete o coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha.

EXONERADO O MAJOR PEÇANHA

Por haver sido nomeado chefe da Missão Militar Brasileira na Suécia, foi exonerado das funções de fiscal militar junto a firma "Cia. Scaltone de Embalagem e Artefatos" o major Paulo Lobo Peçanha. Em consequência, o diretor de Fabricação designou para exercer aquelas funções o tenente-coronel Mário Guimarães Carneiro.

TRANSFERENCIA DE MÉDICOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do P. A. V. M. para o H. C. E. o capitão médico Leopoldino Guerra da Cunha; do S. S. da 10.a R. M. para a E. P. de Fortaleza o capitão da reserva médico Carlos de Jesus Ferreira; da E. P. de Fortaleza para o S. D. da 10.a R. M. o capitão da reserva médico Jeferson Rodrigues Moreira; do E. Sub. da 10.a R. M. para o 10º G. A. T.-75 o 1º ten. médico Clinério Pereira da Silva; do H. M. de Salvador para o 2º Batalhão o 1º tenente médico Gustavo Gomes da Fonseca.

TRANSFERENCIA DE VETERINÁRIOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, da Coudelaria de Saican para o 2º R. O. 105 o 1º tenente Eduardo Rocha dos Santos e da Fábrica de Itajubá para a Coudelaria de Campinas o 1º dito Raimundo Seuchols Rollemberg.

AVISO DO E COM M 1

A Chefia do E. Com. M. 1. (Riex) avisa, por nosso intermédio, aos oficiais abaixo especificados que devem comparecer à sede do mesmo, à rua Dr. Garnier, 300, no prazo de 10 dias, a contar de hoje, a fim de retirarem os refrigeradores para os quais se inscreveram, sob pena de serem considerados desistentes: 2º ten. Elmo Menna Barreto — funcionário Osmar Alves de Oliveira — tenente-coronel Rubem Santos Paiva — 2º tenente Severino Malheiros — funcionário Altair Jorge Henrique — capitão Rodolpho Ribeiro Souza Filho — serv. David Andoy — capitão Otavio Moreira Borba — tenente José Ribamar Silva — 2º tenente Eliezer Santos — 1º tenente Hiparco Ferreira — coronel Herbert Noya Vasconcelos, — capitão Alfredo Corrêa Lima — capitão João Elont — capitão Paulo Corrêa Lima — 2º tenente Darcy Duarte Siqueira — 1º tenente Euclides Edelbe Faria — 1º tenente Alexandre J. Fernandes — capitão Hugo Andrade Abreu — tenente Carlos Cesar Guilherme Taveira — tenente-coronel Aristoteles Dotaldano Santos — 1º tenente Wilo Cunha — 1º tenente Enir D'Agosto — 2º tenente Ulisses Bitencourt — 1º tenente Milton de Matos Gaspar — 1º tenente Luiz Cavalcanti Castanha — 2º sargento Daniel Moreira Maia — major Sady Magalhães Monteiro — tenente-coronel Rodrigues Teixeira — capitão Alves de Souza Filho — capitão médico Francisco de Faria — 1º tenente Geraldo Corrêa Martins — tenente Nicanor de Sá Oliveira — 1º tenente João Filson Sorem — 2º tenente Nelson de Passos Pereira de Castro — 2º tenente Dario Dias Prado — tenente-coronel Rubens Guilherme de Almeida — major Oscar Drumon Franklin — tenente-coronel R. Souto Maior — 2º tenente Albino Gonçalves R. Filho — capitão Edio Veloso Padron — 1º tenente Murilo Pinto da Luz — 1º tenente Roberto Ferreira da Costa e Souza — 2º tenente Cesar Severino Cavalcanti — capitão Pedro Ferreira de Azevedo Filho — 2º tenente Manoel dos Santos Ferreira — coronel Manoel G. Arruda — (viuva Sara Gomes de Arruda — 2º tenente José Maria Barbosa — 2º tenente Haroldo Henrique Guedes — 1º tenente Joaquim de Araújo Guedes.

CONCURSO HÍPICO DE LIMA

Conforme temos amplamente noticiado, marcham ativamente os trabalhos de seleção da equipe que representará nosso Exército no certame "Hípico de Lima".

Quarta-feira última, realizou-se no 1º R. C. D., o 2º trabalho, tendo os cavaleiros já selecionados, agora em número de sete, encontrado mais algumas dificuldades a vencer, ao contrário da comissão selecionadora, que está quase chegando a uma conclusão.

Ontem, realizou-se na pista da Sociedade Hípica Brasileira o 3º trabalho do programa elaborado. O encarregado do setor hípico do D. D. E. encontrou de parte da Diretoria da S. H. B. e de seus associados o mais franco e solícito apoio para a realização de sua tarefa. Vários cavaleiros ofereceram suas montadas, o que de resto era de esperar, de vez que, cavaleiros todos, civis ou militares, estão nêste momento ainda mais ligados pelo objetivo comum — Defender no estrangeiro o nome do hipismo nacional.

Hoje, às 10 horas na pista do Curso Especial de Equitação, realizar-se-á o último trabalho para seleção de nossa equipe. Estará presente o general Paulo Figueiredo, presidente do D. D. E.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O general Paulo Figueiredo, presidente do D. D. E., convoca por nosso intermédio, os membros da Diretoria e das Comissões Desportivas, para uma reunião a realizar-se hoje, às 15 horas, na sede do Departamento, a fim de serem tratados vários assuntos de caráter urgente.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

Aos oficiais da Reserva — C. M. R. E. — Fundado há mais de quinze anos, o Clube Militar da Reserva do Exército, considerado de utilidade pública pelo Decreto-Lei n. 13.968, de 9-11-943, constitui hoje uma sentinela alerta dos nossos princípios de brasilidade e da defesa das nossas convicções democráticas.

Presidido pelo capitão Tarso Coimbra, homem bom, culto e operoso, ao lado de eficientes auxiliares o C. M. R. E. vem experimentando uma fase de notável desenvolvimento.

Sob o patrocínio da Academia de Altos Estudos Geopolíticos e Estratégicos, que tem como presidente de honra o general Lamartine Peixoto Paes Leme, o C. M. R. E. mantém dois importantes Cursos: Curso de Jornalistos da Reserva (Psicologia Militar) — em organização; Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos.

Êste Curso, cuja finalidade é manter os nossos oficiais da reserva sempre ao par das táticas da guerra moderna, tem como diretor o competente oficial do Estado Maior do nosso Exército — major Alvaro Alves Santos e como Coordenador o capitão Hernani Alberto Carlos.

O C. M. R. E. tem sua sede na Av. Graça Aranha, 19, 4º andar, onde estão instalados o gabinete do presidente, a Secretaria e os diversos Departamentos:

Departamento Médico — Sob a direção do dr. Lauro Studart atende diàriamente, das 9 às 17 horas, aos associados e aos ex-combatentes.

Departamento Esportivo — Tem como responsável o tenente Camisano que não tem poupado esforços para proporcionar aos associados boas competições amistosas, elevando assim o nome do Clube, nos esportes.

Preocupa-se ainda, o C. M. R. E em organizar, para os seus associados, reuniões recreativo-dançante e dispõem de ótimo salão para palestras e leituras.

A Biblioteca está em organização.

O Clube Militar da Reserva convida os oficiais da reserva que ainda não são sócios, a visitarem sua sede, a fim de também poderem cooperar para o maior desenvolvimento dessa útil organização.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Cavalaria:

— Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra e por necessidade do serviço, do 10º R. C. para a 7.a Cia. Leve de Manutenção o 1º tenente Joaquim Xavier Bezerra Neto.

— Por determinação do exmo. sr. ministro da Guerra, passo a adido como se efetivo fôsse e por interêsse próprio, ao 1º R. C. G. o capitão Sérgio Souza e Melo de Noronha.

— Em consequência, torno sem efeito a sua classificação no Regimento Escola de Cavalaria, publicada no B. I. n. 117, de 23 — V-1950.

Arma de Engenharia:

— Em cumprimento ao ofício n. 86-C-Urgente, de 23-V-1950, da D. E. E., classifico, por necessidade do serviço, na 1.a Cia. de Transmissões o 1º tenente Heraldo Barbosa Botelho, por não ter efetivado sua matrícula na E. E. F. E.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adidos a esta Diretoria os majores Manoel da Graça Lessa, da Arma de Infantaria, e Hélio Corrêa Rodrigues, da Arma de Artilharia, classificados, respectivamente, no Regimento Escola de Infantaria e 1º Regimento de Obuzes, por Decreto de 22, publicado no D. O. de 29, tudo do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Armando Lacerda Cavalcanti, cabo músico do 14º Regimento de Infantaria, pedindo transferência por troca, com o dito Rigoberto de Souza, do 27º Batalhão de Caçadores. Deferido. Seja transferido por troca com o de igual instrumento e graduação Rigoberto de Souza, do 27º Batalhão de Caçadores, sem ônus para a Fazenda Nacional.

— Attila Cardim, 2º Sargento músico da Escola Preparatório de São Paulo, pedindo transferência para preenchimento de vaga por promoção. Deferido. Seja transferido para o 2º Batalhão de Fronteira, a fim de preencher vaga de 1º sargento músico, bombardino em dó, por promoção, visto possuir o respectivo concurso, e por interêsse próprio.

— José Leite Filho, 2º sargento do III-1º Regimento de Obuzes 105, pedindo ser considerado como férias o período em que esteve baixado ao Hospital. Deferido. Seja considerado como férias relativas ao ano de 1949, 7 dos 9 dias em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército (8 a 17-II-1950), de acôrdo com o aviso n. 154, de 22-1-1944.

— Raul Bittencourt Figueiredo, 3º Sargento do 6º Regimento de Artilharia Montada 75, pedindo averbação de tempo de serviço público, para fins de inatividade. Deferido. Seja averbado nos assentamentos do postulante, para fins exclusivos de inatividade, os períodos de 8 meses e 24 dias e mais 9 meses e 16 dias, em que esteve em efetivo exercício no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem e no Departamento Estadual de Saúde, respectivamente, ambos no Estado do Rio Grande do Sul, tudo de acôrdo com o Aviso n. 1.317, de 25-X-1946.

— Cyro Nogueira da Costa, 1º sargento do Contingente do Quartel General da 2.a Região Militar, pedindo averbação de tempo de serviço público estadual, para fins de inatividade, do período de 14-XI-1927 a 27-II-1931 durante o qual serviu na Fôrça Pública do Estado de São Paulo. Deferido. Seja averbado em seus assentamentos, para fins de inatividade, de acôrdo com o Aviso n. 1.317, de 25-X-1946, o tempo de serviço público estadual de 3 anos 3 e 13 dias, prestados na Fôrça Pública do Estado de São Paulo, correspondente ao período de 14-XI-1927 a 27-II-1931.

— José Vital Filho, 2º sargento do 4º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, pedindo seja averbado nos seus assentamentos, para efeito de inatividade, o período de 1920 a 1926, num total 1.350 dias liquidos, em que serviu na Rêde Mineira de Viação do Estado de Minas Gerais, de acôrdo com o que estabelece o § 6º do artigo 182 da Constituição da República. Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente, o período de 1920 a 1926, num total de 1.350 dias, em que serviu na Rêde Mineira de Viação do Estado de Minas Gerais, de acôrdo com o aviso 1.317, de 25-X-1946, para efeito de inatividade.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Desligo de adido a esta Diretoria, entrando em trânsito, o 2º tenente dentista Feliciano Pinto de Godoy, por ter sido, por ato do diretor de Saúde do Exército, publicado no Diário Oficial de 24-V-1950, classificado no 3º Batalhão de Engenharia.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO

— Passo à disposição da D. M. B., de ordem do exmo. sr. ministro, o 2º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais da Arma de Artilharia Carlos Franco Haeberbeck.

— Passo, de ordem do sr. ministro à disposição da D. A. pelo prazo de 60 dias a partir de 26 de maio passado, o 1º tenente de Artilharia Davio Ribeiro de Faria.

— Pelo sr. ministro foi pôsto à disposição do govêrno do Estado de Alagoas, a fim de comandar a respectiva Policia Militar, em substituição ao major da Arma de Infantaria Osman Lopes, dispensado, a pedido, daquele cargo, o capitão da Arma de Infantaria Kleber Rodrigues de Andrade.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL

— Foi exonerado, a pedido, das funções que exercia junto ao govêrno do Estado do Amazonas, o capitão de Infantaria Marcio de Menezes.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— De ordem do sr. ministro, foram mandados ficar adidos:

— ao C. A. E. R., aguardando solução de requerimento em que pede transferência para a reserva, o tenente-coronel Horácio Cardoso Machado, últimamente classificado no 6º R. A. M.

— a esta Diretoria, o major Moyses Joppert Velim, últimamente transferido do Q. O. (1º R. O.) para o Q. S. G., aguardando nova comissão.

— À Diretoria de Recrutamento, aguardando nova comissão, como se efetivo fôsse, o major da Arma de Infantaria Carlos Lisboa de Carvalho, últimamente exonerado das funções que exercia na 1.a Circunscrição de Recrutamento.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

Oficiais — na Capital Federal, ao capitão Marcos Kruchin, nomeado ajudante de Ordens do exmo. sr. general Newton Estillac Leal e ao 2º tenente Marcos Fabiano Corrêa Teixeira, transferido para o 3º Regimento de Infantaria.

Praças — na capital Federal, ao 3º sargento 3 G. 70121 João Carlos da Silva, transferido para o R. E. A.; — em Quaraí, ao 3º sargento José Antônio Costa, transferido para o 5º Regimento de Cavalaria.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

— Pelo sr. ministro, foram concedidos 10 dias de permanência na capital do Estado de São Paulo, a contar do 1º do corrente, por motivo de doença grave em pessoa da familia, ao 1º tenente do Q. A. O. de Infantaria Wenceslau Guimarães de Barros, últimamente nomeado para servir na 6.a Delegacia da 20.a Circunscrição de Recrutamento e 4 dias de permanência nesta capital, para desconto em férias futuras, por motivo de interêsses particulares inadiáveis ao 2º tenente Milton Molinaro, do 7º Regimento de Infantaria.

FEITA A APURAÇÃO DO CONCURSO BULHÕES DE CARVALHO

Foi realizado o ano passado o Concurso "Bulhões Carvalho", com o qual a Sociedade Brasileira de Estatística premia, bienalmente, os melhores estudos, inéditos e originais, sôbre estatística. Havia inicialmente apenas um prêmio de dez mil cruzeiros, mas graças a especial concessão do antigo presidente da entidade, sr. Valentim F. Bouças, foi possível criar novo galardão, da mesma importância.

No dia 31 de maio p.f. foi feita a identificação pela Sociedade dos dois concorrentes indicados pelas Comissões como merecedores dos premios. São êles os candidatos que apresentaram, sob os pseudônimos de "Perscrutador" e "Marcelo Lobo", os trabalhos "Aspectos do julgamento da E. A. O." e "Sôbre um problema de ajustamento analítico". A sessão realizou-se no auditório do I. B. G. E., à Avenida Franklin Roosevelt, 166.

Após a identificação dos trabalhos e a concessão dos premios foi feita uma conferência sôbre "As estatísticas necessárias ao estudo da renda nacional", proferida pelo professor J. B. Derksen, chefe da secção de Estudos da Renda Nacional da O. N. U. e que está no Brasil por iniciativa do Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

ATOS RELIGIOSOS

Augusto Custódio Vilas

(FALECIDO EM PORTUGAL)

(Missa de 30.º dia)

Mercedes Del Castillo Vilas, Grimanesa Chavez, Juana Chavez, Camilo Alves Moreira (ausentes), Julia Chavez Moreira, Yolanda Chavez Moreira, Hugo Chavez Moreira, Juan José Del Castillo, Augusto Del Castillo e senhora, Andréa Del Castillo Ferreira e família convidam todos os seus parentes e amigos a assistir a missa de 30.º dia que mandam celebrar na Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 3 do corrente, às 8,30 horas, em intenção da bonissima alma de seu esposo, cunhado, padrinho e tio, agradecendo antecipadamente a todos aqueles que comparecerem a essa piedosa cerimônia.

Augusto Custódio Vilas

(Falecido em Portugal)

(MISSA DE 30.º DIA)

Tecidos Custódio Fernandes S. A. convidam os seus amigos a assistir a missa de 30.º dia a ser celebrada amanhã, sábado, dia 3 do corrente, às 8:30 horas, na Igreja da Candelária, por alma de seu bonissimo e saudoso chefe, Snr. AUGUSTO CUSTÓDIO VILAS, agradecendo desde já a todos aqueles que comparecerem. (41682)

Ministro Alvaro Goulart de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do MINISTRO ALVARO GOULART DE OLIVEIRA, comunica que a missa de 7.º dia, será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 3 do corrente (sábado), às 11:00 horas.

MINISTRO ALVARO GOULART DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Ministros do Supremo Tribunal Federal fazem celebrar missa de 7.º dia em sufrágio da alma do seu saudoso colega MINISTRO ALVARO GOULART DE OLIVEIRA, convidando os seus parentes e amigos para êsse piedoso ato, a realizar-se ás 11:00 horas de amanhã, dia 3 do corrente (sábado), no altar de Nossa Senhora das Dôres, na Igreja de São Francisco de Paula.

MINISTRO ALVARO GOULART DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Desembargadores do Tribunal de Justiça e os Juizes da Justiça do Distrito Federal, fazem celebrar missa de sétimo dia em sufrágio da alma do saudoso Magistrado MINISTRO ALVARO GOULART D'OLIVEIRA, convidando os seus parentes e amigos para o piedoso ato a realizar-se ás 11:00 horas de amanhã, dia 3 do corrente mês (sábado), na Igreja de São Francisco de Paula, sita no largo do mesmo nome. (41683)

LUIZ FRANCA

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de LUIZ FRANCA convida os parentes e amigos, para a missa de 30.º dia que manda celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 3, às 9,00 horas, na Matriz de Santa Terezinha (Tunel Novo). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé. (41684)

JOAQUIM PAULINO DE ARAUJO

A família de JOAQUIM PAULINO DE ARAUJO sensibilizada agradece a quantos compareceram ao seu enterramento, telegrafaram ou enviaram flores. (6626)

Mauricio Graccho Cardoso

(MISSA DE 30.º DIA)

Hunald Santaflôr Cardoso, senhora e filhas, Eleysen Cardoso, Esther Cardoso de Lima, filhos, genros e netos, Marianna Cardoso Campos e netos, Eunice Cardoso da Silveira, Alcides Raupp, senhora, filhos e nora, Joaquim Andrade e senhora, irmãos, sobrinhos e demais parentes do sempre querido e inesquecivel GRACCHO convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, sábado, 3 de junho, às 10,00 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Av. Passos. A todos quantos têm testemunhado sua solidariedade, quer pessoalmente, quer por telegramas e cartões, manifestam o seu profundo agradecimento. (41685)

Amaury Leal de Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Comandante Edgard de Paula Oliveira e senhora, Dr. Edgard Leal de Oliveira, Francisco Eugenio Leal, senhora e filhos, José Cabral, senhora e filhos, Dr. Luiz Eugenio Leal, senhora e filhas, Herminia Leal (ausente), Carlos Eugenio Leal, senhora e filhos, Thomaz Eugenio Leal, senhora e filho, Victor Eugenio Leal, senhora e filha, Kraina de Oliveira e filho, Miguel Martins e senhora e demais membros da família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo AMAURY, e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, sábado, dia 3, às 10 e meia, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. [illegible]

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,6840
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3910	4,2770
Peseta	1,7006	
Escudo	0,6572	0,6331
Peso uruguaio	6,7949	6,5543
Peso argentino	3,9846	3,0460
Peso boliviano	0,4457	
Soles (Peru)	2,88	
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7383	2,6366
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3616
Florim	4,3196	4,1303

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 31-5-950)

Nova York	18,72
França	0,0535
Londres	52,4160
Portugal	0,6572
Suiça	4,3935
Suecia	3,6209
Argentina	[illegible]
Uruguai	[illegible]
Franco belga	0,3778
Dinamarca	2,7383
Buenos Aires	2,0846

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £ ($)	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ (\$)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado) nominal	1760	1800
Montevidéu à vista p/ £ (P.), transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,28
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (P.)	19,98	20,02

Lisboa à vista por Esc. 80,25 80,65
Praga à vista por £ (K.) — N/c.
B. Aires à vista — N/c.

NOVA YORK, 1.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 20,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 89,23.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,45 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. por P. 36,25 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,25 comp. e 23,26 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, tel. P. 9,15 nom.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,09 comp. e 1,99,25 vend.
Lisbôa, telegráfica por Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,32 vend.

NOVA YORK, 1.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica por £ 2,80,08 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,00.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,45.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. p/ 36,37 vend.
Paris, tel. p/ F. 0,28,68 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,33 comp. e 23,26 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. hoje 9,15 nominal.
Lisbôa, telegráfica por Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.
Belgica, tel. p/ 1,98,37 comp. e 1,99,13 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,30 vend.

MONTEVIDÉU, 1.
Fechamento:
Taxa de compra 6,38.
Taxa de venda, 6,72.
Nova York sôbre:
Taxa ade compra (P.), 276,30.
Taxa de venda (P.), 277,50.
Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (1.), 25,30.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar.
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P), 901,00.

'MARIO CEZAR PACCA

(7º dia)

Viúva Ernestina Lisbôa Pacca, filhos, noras, genros, netos e sobrinhos, penhorados agradecem a tôdas as pessoas amigas que os confortaram no transe por que passaram, com o falecimento do seu filho MARIO, e convidam para assistirem a missa que por sua alma será celebrada sábado, dia 3 às 8 horas, na Igreja São José. (08796)

SÃO JUDAS TADEU

YOLANDA agradece as graças recebidas. (06590)

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça concedida. — MARIO. (08743)

CONTRA-ALMIRANTE ADALBERTO LANDIM

Os comandantes da Flotilha de Submarinos, da Base Almirante Castro e Silva, e dos Submarinos "Humaitá", "Tupi", "Timbira" e "Tamoio" e seus Oficiais, convidam aos seus parentes, colegas e amigos e a todos os oficiais submarinistas a assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar na sexta-feira dia 2 de Junho, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Desde já se confessam agradecidos. (05546)

NOEMIA CESAR DA SILVA

Cesar Rabello e Senhora, Livia Rabello Cavalcanti, Alfredo Rabello e Senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigésimo dia de sua prima e grande amiga NOEMIA, no dia 4 de junho, domingo, às 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Capela de Nossa Senhora das Victórias. (08852)

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.
Plano B:

Funding 5%	60,0,0
Novo Funding, 1914	80,0,0
Conversão, 1910, 4%	40,0,0
Emprestimos 1913, 5%	50,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	60,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	46,0,0
Bahia, 1928, 5%	36,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehold Co. preferencias	89,0,0
Bank of London e South America Ltda.	5,10,9
S. Paulo Gaz	0,2,6
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltda.	1,11,0
Cable R. Wireles, Ltda. ord.	93,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,1
Leopoldina Railway, Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	133,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,10,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7 1
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 30% do capital — Ações de 10 Shillings	0,17,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927-47	92,12,6
Consols, 2 1/2 %	70,0,0
Royal Dutch Petroleum	22,5,0
Canadian Eagle Oil	1,5,6
Shel Transport Trading	3,7,6

BÔLSA

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos, registrando-se negócios regulares nos titulos em evidência.

Cotaram-se as apolices da União e as obrigações de Guerra sustentadas, co mas apolices municipais do Distrito Federal, as estaduais de S. Paulo e as mineiras estáveis. Os demais titulos, regularam calmos, como se vê das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices da União:

6 Div. Emissões, port., 5%, a	645,00
19 Idem, a	650,00
5 Idem, a	655,00
60 Idem, a	660,00
20 Idem, a	670,00
7 Idem, a	680,00
416 Idem, a	685,00
10 Idem, a	690,00
11 Idem de 1920, a	640,00
4 Idem de 1921, a	640,00

7 Reajustamento, 5%, a	753,00
30 Idem, a	750,00
Obrigações da União:	
1 Guerra, Cr$ 100,00, a	73,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	146,00
1 Idem, Cr$ 500,00, a	365,00
391 Idem, Cr$ 1.000,00, a	739,00
298 Idem, a	740,00
450 Idem, a	741,00
60 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.718,00
28 Idem, a	3.720,00
Apolices prefeituras estaduais:	
80 Belo Horizonte, 7%, a	540,00
Apolices estaduais:	
580 Minas Gerais, Decreto 1.177, 7%, port., a	665,00
632 Idem, Recuperação Econômica, 7%, 3.ª série, a	600,00
3 Idem, 1.ª série, 5%, a	188,00
3 Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
3 Idem, a	151,00
67 Pernambuco, 5%, a	43,00
3 S. Paulo, 5%, a	205,00
9 Idem, uniformizadas, 8%, a	840,00
8 Idem, a	843,00
Ações de bancos:	
30 Industrial Brasileiro, pref., a	150,00
37 Brasil, a	525,00
Ações de companhias:	
250 Paulista E. de Ferro, port., a	133,00
433 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
193 Docas de Santos, nom., a	200,00
133 Idem, port., a	200,00
40 Siderurgica Belgo Mineira, port., antigas, a	400,00
Debentures:	
10 Banco Lar Brasileiro, 8%, 2.ª série, a	202,00
Letras hipotecárias:	
31 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 8%, a	530,00

SI ESTÁ EM DIFICULDADES DE CRÉDITO

e tem joias ou pedras preciosas, poderá obter com elas um empréstimo em conta corrente garantida, a partir de Cr$ 50.000,00, na CAIXA ECONÔMICA, que inaugurará brevemente essa nova modalidade de operação. Informe-se pelo FONE 42-5958 — Diretoria da Carteira de Penhores.

	Vend.	Comp.
Brasil Industrial	—	300,00
S. Pedro de Alcantara	700,00	—
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	150,00
Garantia	550,00	—
Internacional	1.450,00	—
Mercurio	195,00	—
Confiança	1.600,00	150,00
Varejistas	—	400,00
Sul America Vida	9.450,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	175,00	170,00
Belgo Mineira — port.	—	440,00
Idem, novas	—	1.420,00
Minas de Butiá	38,00	36,00
Panair	90,00	85,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	198,00	190,00
Brasileiro de Energia Elétrica	195,00	190,00
Docas de Santos port.	—	209,00
Idem, nom.	—	198,00
Brasileiro de Meias, ord.	—	300,00
Cervejaria Brahma, ord.	—	565,00
Idem, pref.	—	365,00
Ind. Martins Ferreira	330,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	190,00
Mesbla	300,00	—
Fábrica de Papel Carioca	750,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	,00	
Ferro Brasileiro	—	200,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Carbureto de Calcio	400,00	—
Marvim	380,00	—
Gaz Esso	—	220,00
Prolar	205,00	—
Transportes Aerovias, ord.	200,00	—
Sul América Capitalização	500,00	—
Docas da Bahia	420,00	—
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	—	165,00
Banco Lar Brasileiro	—	107,00
Hoteis Palace	—	712,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	870,00	857,00
Brasil	890,00	—

CONSTITUA o seu PATRIMÔNIO em titulos da Divida Publica

Procure conhecer as facilidades que lhe oferece a

CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

para aquisição de apólices Federais, Estaduais e Municipais a prazo e pelos preços da Bolsa.

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 — 4º andar das 12 às 17 horas

OFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932, 7%	—	1.025,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Ferroviárias, 7%	870,00	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1939, 7%	860,00	860,00
Guerra, Cr$ 5.000,00 6%	3.720,00	3.715,00
Idem, Cr$ 1.000,00	742,00	741,00
Idem, Cr$ 500,00	—	365,00
Idem, Cr$ 200,00	—	146,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Div. Emissões, port. 5%	690,00	688,00
Idem, cautl.	—	650,00
Reajustamento, 5%	775,00	750,00
Idem, cautel.	—	730,00
Obras do Porto	630,00	640,00
Apol. estaduais.		
Minas Gerais, 7% port.	600,00	—
Idem, Dec. 1.177, 7%	638,00	660,00
Idem, 5%, nom.	465,00	470,00
Idem, 1.ª série, 5%	190,00	187,00
Idem, 2.ª série, 5%	151,00	149,00
Idem, 3.ª série, 5%	—	155,00
Idem, Populares, 5%	400,00	390,00
Recuperação Econômica 7%, 1.ª série	—	590,00
Idem, 3.ª série	600,00	590,00
São Paulo, 5%	206,00	204,00
Idem, uniformizadas 8%	842,00	840,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	545,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	445,00	—
Pernambuco, 5%	49,00	48,50
Pref. de Niterói, 8%	170,00	—
Rod. do E. do Rio Cr$ 700,00, 7%, a	530,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	850,00
Pref.ª de Campos 8%	820,00	800,00
E. do Paraná, 5%	—	105,00
Rodoviária Rio G do Sul, 8%	910,00	—
Apolic. municipais:		
Emp. 1931, 5%	—	150,00
Emp. 1905, 6% port.	—	165,00
Emp. 1917, 5%	163,00	—
Emp. de 1904, 6% port.	580,00	545,00
Emp. 1914, 6% port.	—	168,00
Decreto 1.909, 7%	—	174,00
Decreto 3.284, 7%	—	174,00
Decreto 1.535, 7%	172,00	168,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	200,00	195,00
Brasil	530,00	520,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	400,00
Mercantil do rio de Janeiro	395,00	390,00
Português do Brasil	—	425,00
Nacional do Trabalho	160,00	—
Comércio, nom.	—	400,00
Metrópole do Rio de Janeiro	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ad.	37,00	—
Idem, pref.	65,00	62,00
Paulista E. de Ferro, port.	—	151,00
Cias. de Tecidos:		
Corcovado	—	320,00
América Fabril	—	700,00
Petropolitana, nom	—	250,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição estável, sem negócios conhecidos e sem cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 117,50.

Entradas: 4.886 sacas; saidas: 33.760, sendo 7.013 para a America do Norte, 17.331 para a Europa; 1.350 para a América do Sul, 1.680 para a Ásia e 684 para a África; consumo local 1.050; despachadas para embarques: 42.774; existência: 636.629.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 119,90; tipo 4, Cr$ 119,30; tipo 5, Cr$ 118,70; tipo 6, Cr$ 118,10; tipo 7, Cr$ 117,50; tipo 8, Cr$ 116,90.

PAUTA — Estados de Minas Gerais, Cr$ 11,75 e fixo, Cr$ 1,65 — Estado do Rio comuns, Cr$ 11,60.

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1950	116,20	115,20
Julho, 1950	S/v.	116,50
Agosto 1950	118,00	117,50
Setembro, 1950	117,00	117,00
Outubro, 1950	118,00	117,00
Novembro, 1950	117,50	117,00

Vendas: 500 sacas.
Posição: Firme.

2ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Junho, 1950	116,00	113,70
Julho, 1950	S/v.	116,70
Agosto, 1950	117,40	117,20
Setembro, 1950	117,50	116,70
Outubro, 1950	117,50	117,30
Novembro, 1950	117,40	116,80

Vendas: 3.500 sacas.
Posição: Estavel.

CAFE' A TERMO
Disponivel do café
SANTOS, 1.
Mercado — Calmo.
Preço — Tipo 4 mole, 165,50; tipo 4 duro, Cr$ 160,50.
Embarques: 15.285 sacas; entradas: 19.465; existência: 1.615.025.
Sairam 6.230 sacas para a Europa e foram retiradas do mercado 6.019 ditas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Em junho, 1950	157,00	157,00
Em julho, 1950	152,90	152,90
Em setembro, 1950	151,90	151,90
Em dezembro 1950	151,90	151,90
Em janeiro, 1951	152,90	152,90
Em março, 1951	152,90	152,90
Em maio, 1951	152,90	152,90

Vendas: Nada. Nada.
Posição: Paraliz. Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	168,80	168,80
Em julho, 1950	172,00	172,20
Em setembro, 1950	175,50	176,00
Em dezembro, 1950	176,80	177,30
Em janeiro, 1950	176,80	178,10
Em março, 1951	176,80	176,00
Em maio, 1951	176,90	178,00

Vendas: Nada. 3.000.
Posição: Calma. Firme.

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	N/c.	43,85
Em setembro, 1950	N/c.	41,35
Em dezembro, 1950	N/c.	39,40
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.750 sacas.
Posição do mercado — Na abertura, não cotado; no fechamento firme, com alta de 59 a 95 pontos.

NOVA YORK, 1.
CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole

	Abert.	Fech.
Em julho, 1950	44,00	44,20
Em setembro, 1950	41,50	41,80
Em dezembro, 1950	30,45	39,88
Em março, 1951	38,00	38,37
Em maio, 1951	36,75	36,98

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento: 40.500 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estável, com alta de 7 a 25 pontos; no fechamento firme, com alta de 27 a 61 pontos.

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme e sem modificação nos preços.
Não houve entradas; sairam 431 fardos e ficaram em trapiches 9.173 ditos.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 2, Cr$ 189,00 a Cr$ 191,00; tipo 4, Cr$ 185,00, a Cr$ 187,00; fibra média — Sertões, tipo a Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00 — Sertões: tipos, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; — Ceará tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; fibras curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 144,00 a Cr$ 146,00.

PERNAMBUCO, 1.
Mercado — Estavel.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas: tipo 5, Cr$ 190,00 o sertões: tipo 5, Cr$ 220,00.
Entradas — Ontem, 3.423; desde 1º de setembro, de 1949: 185.362.
Exportação: 490.
Existência: 8.755.
Consumo: 700.

EM S. PAULO
DIA 1
CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em junho, 1950	210,00	N/c.
Em julho, 1950	212,00	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

Em dezembro, 1950	222,00	230,00
Em janeiro, 1951	223,00	229,00
Em março, 1951	227,00	232,00
Em maio, 1951	213,00	219,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 21.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento firme.

Cotações disponiveis

Tipo 4	230,00
Tipo 5	216,00
Tipo 6	207,00

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Julho, 1950	33,55	33,60
Outubro, 1950	32,52	32,51
Dezembro, 1950	32,43	32,44
Março, 1951	32,43	32,42
Maio, 1951	32,33	32,30
Julho, 1951	31,88	31,90
A. M. Uplands		

ABERTURA — Mercado firme, com alta de 5 a 18 pontos.
INTERMEDIÁRIA — As 11,30 horas — Mercado estável, com baixa de 1 e alta de 1 a 13 pontos.
FECHAMENTO — Mercado, firme, com alta de 3 a 19 pontos.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.
Não houve entradas; sairam 8.390 sacos e ficaram em estoque 63.659 ditos.
COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 1.
Mercado — Estável.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segundo, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 38,20.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 5.236.439.
Exportação: 19.834.
Existência: 257.858.
Consumo local: 2.000.

CACÁU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech.
Em julho 1950	27,95	27,64
Em dezembro, 1950	27,63	27,36
Em dezembro, 1950	26,50	26,26
Em março, 1951	24,98	24,74
Em maio, 1951	24,30	24,25

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 202 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta de 10 a 15 e baixa de 7 pontos; no fechamento estavel com baixa de 11 a 16 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 1.
Em julho ... 2,16,37
Em setembro ... 2,17,62

GENEROS

O mercado de generos allmenticios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	226	900
Banha, caixas	—	500
Arroz, sacos	—	1.300
Milho, sacos	430	600
Farinha, sacos	—	600
Açucar, sacos	500	1.000
Xarque, fardos	200	50
Bacalhau, fardos	200	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	2.347.923,90
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	2.347.923,90
Em igual periodo de 1949	3.424.871,60
Diferença a maior	1.076.947,70

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL
Secção de Contrôle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1 de junho de 1950	7.571.295,90
Total	7.571.295,90
Em igual periodo de 1949	8.816.381,60
Diferença p.ª menos neste mês	1.245.085,70
De 2 de janeiro a 1 de junho de 1950	1.219.608.027,20
Em igual periodo de 1949	1.098.988.292,40
Diferença p.ª mais neste ano	120.619.734,80

R. D. F., em 1 de junho de 1950.
..759

571 MORTOS

Nova York, 1 (F. P.) — O número de pessoas mortas acidentalmente no decorrer do "weekend" do Memorial Day, que terminou à noite de ontem, é agora de 571, enquanto que a primeira estatística acusava o total de 560. Encontraram a morte em acidentes de automóvel 347 pessoas, afogaram-se 96 outras, e 128 pereceram em acidentes diversos.

Máquinas diversas

BOMBAS PARA ÁGUA
VENDAS À CRÉDITO SEM FIADOR
CR.$ 290.ºº ENTRADA
CR.$ 198.ºº POR MÊS
À VISTA DESDE CR.$ 1.800.ºº
MOTOMAC LTDA.
AV PRES. VARGAS, 1149
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199

MINERVINA PAIVA

(FALECIMENTO)

Argemiro Paiva e senhora, Viuva Paiva Figueiredo e filhos, Mario Lima e senhora participam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó — MINERVINA PAIVA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje dia 2, às 9:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (38745)

MINISTRO ALVARO GOULART DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Cultura Artística do Rio de Janeiro, consternada com o doloroso falecimento do seu querido Diretor, MINISTRO ALVARO GOULART DE OLIVEIRA, fundador e desde então vice-presidente, avisa aos seus associados e demais admiradores do pranteado extinto que mandará celebrar missa de 7.º dia, por sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Altar de S. Miguel). (08807)

Gabriela Carvalho Alves

(MISSA DE 30.º DIA)

João Alves Batista, Wilma, Gabriela, Amaury e Cléo (ausentes), Dilermando, Aloysio, Antenor, Olga, Marcello, João, Helio, Iolanda, Nazareth, Hilda, espôso, filhos, genro e noras de GABRIELA CARVALHO ALVES, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 3, às 9 horas, na Capela de N. S. das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). (41681)

A'exandre José da Costa

A Diretoria e Funcionários da Cia. P. Kastrup Comercio e Industria, participam pesarosamente o falecimento do seu devotado auxiliar e colega ALEXANDRE JOSÉ DA COSTA, e convidam os seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 2 ás 9 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha para o cemitério de S. João Batista. [illegible]

EDITAIS

CARTÓRIO DO 6.º OFICIO DO REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

oficial

ARTHUR MONTAGNA

EDITAL

Inscrição de Memorial

O Oficial do Sexto Oficio de Registro de Imóveis faz saber, a quantos interessar possa, que aos treze de janeiro de mil novecentos e cinqüenta [illegible] apresentado pela Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Indenizadora", com séde nesta cidade a Avenida Rio Branco nº 26 — 6º andar, um Memorial tendo por objeto o loteamento do terreno situado a rua Silva Vale nº 1.680, compreendendo 387 lotes, assim distribuidos: Rua Silva Vale lotes 1 e 2 da quadra 1, lado impar; lotes 1 a 4 da quadra 2, lado impar; lotes 1 a 4 da quadra 3, lado impar; Avenida Automóvel Club, lado impar, lotes 2 a 6 da quadra 4; 1 a 17 da quadra 5 e 1 e 2 da quadra 8. Rua "A" lotes 1 a 43 da quadra 1; 26 a 43 da quadra 2; 102 a 106 da quadra 8. Rua "B" lotes 5 a 25 da quadra 2; 27 a 48 da quadra 3 e 12 a 25 da quadra 6, e 1 a 17 da quadra 7. Rua "C" lote 5 a 26 da quadra 3; 1 a 17 da quadra 4; Rua "D" lotes 7 a 17 da quadra 4; 1 a 18 da quadra 5. Rua "E" lotes 6, 8 e 10 da quadra 5; 1 a 11 da quadra 6 e 1 a 11 da quadra 6. Rua "F" lotes 26 a 43 da quadra 6 e 12 a 101 da quadra 3. Rua "A" lotes 1, 18 a 32 da quadra 7, os quais serão vendidos após a inscrição, em prestações, nos termos do decreto lei nº 58 de 10/12/937 e do decreto nº 3.079 de 15/9/938.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1950.

José Alves Filho — oficial em exercicio. (05620)

ANÚNCIOS

ZEISS

Vende-se máquina fotográfica outras Leica, Super-Ikonta, Exata, Contax, filmador Kodak, Zeiss e binóculo juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (07427)

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA

CONSELHO DELIBERATIVO

(Reunião Extraordinária)

Nos têrmos do art. 47º dos estatutos sociais, convido os Senhores Membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão extraordinária no dia 6 de junho p. vindouro, às 17 horas, na sede social, à rua Santo Amaro nº 80, a fim de decidirem sôbre matéria expressa no art. 45º, letra f), combinado com o art. 17º (alienação de bens); art. 45º — letra h) (abertura de créditos para o Edifício Centenário e Rua da Carioca nº 32 (sinistrado); equipamento de Roentgenterapia, Câmara Frigorífica); art. 45º letra j) combinado com o art. 5º letra b) (titulos honorificos); e para conhecimento de fatos importantes, Interêsses gerais.

Se em primeira convocação não houver número legal, a reunião será realizada em segunda convocação, meia hora depois, nos têrmos do art. 46º.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1950.

J. MARIZ
Presidente.
(41461)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel.: 37-7734 — (ao lado do cine Metro) (0199[illegible])

FAMÍLIA AMERICANA VOLTANDO PARA OS ESTADOS UNIDOS, VENDE:

Um refrigerador de 9 pés DELUXO; Uma Máquina de Lavar Roupa Cr$ 5.000,00; Um Fogão americano com termostato de forno Cr$ ... 2.500,00 e Moveis de criança. Informações só no local — Rua General Glicério, 407, apto. 204 — Laranjeiras. (00990)

ALUNOS E DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES

A Lei 609, e resolução número 25, aprovada pela mesma lei perante a validação do vosso curso a resolução número 25, não considera inidônea nenhuma Escola Livre. J.P. Pinto — Caixa Postal 4914 aceita procurações e acompanha processos. (00983)

Suba...
PARA VÊR O PREÇO DESCER!
UMA RADIOLA MAGOLUX
PELA METADE DO PREÇO DIRETAMENTE NO FABRICANTE
a partir de CR$ 2.980,ºº
COM AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS CR$ 4.500,ºº
CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS DESDE CR$ 500,ºº
TOCA-DISCOS A CR$ 320,ºº

O MAGO DA LUZ
RUA BUENOS AIRES, 251 - 1.º - Tels. 43-3355 e 43-2741

BOXER ALEMÃO

Vende-se cadela de seis mezes, de pura raça, com Pedigree, pais diversas vezes premiados na Europa, côr avermelhada. Telefonar para 43-4850, falar com o sr. João. (5661)

CASTANHAS DO PARÁ

Temos para pronta entrega. Qualidade "JARI" de exportação. Ofertas para n. 6592 na portaria dêste dornal. (06592)

Sua Roupa Usada vale mais

Compramos e pagamos bem, roupas usadas de homem e senhora. Atendemos a domicilio a tôda hora. Telefones 22-4846 e 32-3316 — TINTURARIA ALIANÇA — Avenida Mem de Sá, 103. (06623)

TUBOS GALVANIZADOS — ENTREGA IMEDIATA
1/2" — 3/4" — 1" — 1 1/4" — 1 1/2" — 2" — 3" — 4" — 5" — 6" — 8"
ARCOMET — RUA DA CANDELÁRIA, 9 - sala 503 — Caixa Postal, 4192 - End. Telegr.: ARCOMET - Rio — TEL.: 23-3180

ATÉ CR$ 3.500,00

Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Ruy Mafra & Irmão compram até o valor de Cr$ 3.500,00. Rua Aristides Lobo, 1 1. Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância. (05402)

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

GRATIS

Um presente do Cabeleireiro Tavares — Rua Santa Luzia 799, 5º andar, sala 504, à esquerda do elevador. (6525)

FÁBRICA

Firma de sólidos recursos está interessada na compra imediata para ampliação de sua fábrica já existente. Oferta contendo condições, local, etc., para 5514 na portaria dêste jornal.

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (07421)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-9517 e 43-7820

ESTOJO KERN

Vende-se de desenho régua de cálculo e outros aparêlhos, juntos ou separados. Ocasião. À rua do Rosário, 145 - sob. (07435)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob.

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901 S. MELLO (06459)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar FR ABRRAM
43-9232

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
NÃO VENDA SEM MINHA OFERTA. COMPRAM-SE. PAGAM-SE BEM.
22-4435
(21006)

LAVAM-SE Tapetes CORTINAS

FICA NOVO
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

APRENDA JIU-JITSU

Faça sua ginástica e massagem estética em luxuosa Academia.

Departamento Masculino e Feminino.

Av. Rio Branco, 257 — 19º andar. Cinelândia. (1959)

MESTRES DE OBRAS E EMPREITEIROS

O decreto 8620, legaliza a vossa Profissão com titulo de auxiliar de engenheiro. J. Pereira — Caixa Postal 4914. Presta informações e aceita procurações para encaminhar processos. (0984)

ELETROLUX

Vendo aspirador com peças sem uso por 800 cruzeiros e uma enceradeira por 800 cruzeiros. Ocasião. Rua Teixeira de Melo, 87. Tel.: — 27-5201. (06400)

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

Rua México, 41 — S. 1306 (19368)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51, 3.º andar — Grupo 302. (5877)

ESTOFADOR

Executar qualquer serviço do ramo com garantia, orçamento sem competidor. Atende-se a domicilio. Tel.: 26-2588. VILLAS BOAS. (06476)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel.: 22-0423
(6425)

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS E ELETROLAS

V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para rádio-vitrola Colonial, Chipendale, Mexicana, Rustica, estilo Inglês, D. João VI, Luiz XV e tipo Apartamento, a partir de Cr$ 500,00. Toca-discos automáticos Milwankee, de 33 — 45 — 78 R.P.M.; Agua misturador, Garrard, G.E., Luburg, Errod, Thorens e Garrard simples. Alto-falantes Rola G12, Magnavox de 12 P. e todo e qualquer material de rádio para profissionais e amadores. — Rua Joaquim Palhares n. 104, loja, Estácio de Sá. Tels. 48-1707 e 48-7435. (05497) 60

GELADEIRAS NOVAS

A PREÇOS DE OCASIÃO, VENDEM-SE À AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 SALA 601. (5403) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54 — Fone 37-4895 (03784) 60

RESFRIADOR DE GARRAFAS

"FRIGIDAIRE"

Com capacidade para gelar 120 garrafas por hora, com garantia de 5 anos, nas côres verde e branco. Preço 7.500 cruzeiros em 10 prestações. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana, 99 — Tels. 37-1331 e 37-2548. (08838) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault Standard, Austin e Hillman. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-9168. (04988) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, cinco válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. Tel.: 37-5432 (5393) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

7 pés, ultimo tipo, c. carta garantia, vendo. — Tel.: 48-1901. (8697) 60

RADIOLA

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS
Tenho Chipendale, Colonial, etc., transformação de negócio, oportunidade, custo real 15 mil cruzeiros. — Vendo pelos preços acima. - Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (8770) 60

RADIO-ELETROLA AUTOMATICA

Vende-se um aparelho marca Hallicrafters modêlo SX-62, com 6 faixas de onda, alto-falante de 15", 15 válvulas, automático para 10 discos com dispositivo para tocar discos de 78 e 33⅓ r p m, móvel de linhas impecáveis e acabamento esmerado. Absolutamente novo e com garantia. Ver e tratar com o Sr. Waldemar à Rua São José, 63, loja.- (8853) 60

GELADEIRA SPARTON — Vende-se usada, em pleno funcionamento por Cr$ 4.000,00. Ver à rua Senador Euzébio n. 15 apto 101 Flamengo. (8749) 60

VENDE-SE — Vitrola Radiola Luiz XV nova, aparelho thurens 12 discos Radio Philco 8 Valvulas nova. Cr$ 17.500. Vende-se quase metade motivo. Viagem Guarda Moveis Laubisch Rua Riachuelo 91. (06587) 60

NÃO CONSERTE O SEU RÁDIO

É melhor negócio trocá-lo por um novo, moderno, garantido, pagando a diferença em 26 meses.
Lojas Assumpção S. A.
— RÁDIOS E DISCOS
Rua 7 de Setembro, 44, esquina de Quitanda.
(20031) 60

RÁDIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philips. Rua Sete de Setembro, 38, sobrado - Tel.: 22-5662. (05556) 60

GELADEIRAS

Americanas e Inglesas
Rua Chile 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile, 27, loja, fundos. Fica entre a Avenida Rio Branco e a rua São José. (7400) 60

SEU RÁDIO PAROU?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos. DJALMA. (5368) 60

Diversos

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo, e faz serviço com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9834. (6871) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio, menu fino e variado preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Pedidos pelo tel. — 47-3143. (6835) 74

FAMILIAS De Copacabana não se preocupem com empregadas, a boa Marmita resolve o caso, mandamos para casal, 15 dias preço 900 cruzeiros só jantar 600 cruzeiros, N.B. não é pensão, é casa particular, comida de primeira. Tratar tel.: 47-3842. (5844) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-5773. (8969) 74

Instrumentos de música

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas à vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições. CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137.

PIANOS NOVOS

GUSTAV ROSLER
R. Chile 27 - Fundos

Chegaram os famosos pianos Gustav Rosler, com 3 pedais, 88 notas, cêpo de metal, cordas cruzadas, o teclado de marfim, com encordoamento, agrafado, idêntico aos famosos pianos Bechstein, sonoridade absoluta, esta é uma oferta à V.S. da CASA J. MEDINA, especializada no ramo, durante êste mês, preços excepcionais. — Rua Chile, 27, loja, fundos, entre Avenida Rio Branco e Rua S. José. (7401) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se a particular um piano claro com ótima sonoridade. Ver e tratar à rua Henrique Fleiuss n. 325. Seguir rua Desembargador Isidro. Praça Saenz Pena. (8750) 75

Máquinas diversas

VENDE-SE — uma Betoneira por 10.000,00 e um lote de rodado de carroça e carretão. Figueira de Melo, 145. (20010) 78

LEILÃO JUDICIAL — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 5.ª Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira, 2 de junho de 1950, às 15 horas, à Avenida Venezuela n.º 27, 2.º andar, sala 206-A, os móveis, máquinas, acessórios e utensilios de escritório pertencentes à massa falida de Amaro de Sandre Bezerra. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (5678) 78

MOTORES ELÉTRICOS

Compram-se, de qualquer qualidade, acima, de 200 HP. Ofertas detalhadas à De Martino S. A. — Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Sala 1605. (5680) 78

PIANO ALEMÃO

Vende-se, ótima sonoridade, instrumento de classe, para pessoa de gôsto apurado, com todos os requisitos necessários, preço de ocasião. Ver Rua Riachuelo 217, térreo.

COMPRO UM PIANO

Urgente - Tel.: 48-0431
PARA ESTUDOS DE UMA MENINA (5690) 75

PIANO ALEMÃO — Dormitório "chipandale" e sala estilo mexicano, vende-se urgente por motivo de viagem, somente a particular; rua Francisco de Sá 105 apt. 201 —Copacabana. (8782) 75

Compro PIANO

Pagamento à vista. Dispenso intermediário. Fone 29-0876 — Urgente. (06594) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços nem de marca. (5663) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses Cauda Crupeau maravilhoso. Apartamento 10.000. — Rua Candido Mendes, 63, "Glória". (21046) 75

Compro 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (5604) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º andar — Grupo 302. (5576) 75

Compro Piano

Cauda ou armário, pago bem. Tel.: 43-2351. (20108) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, de bom autor, mesmo precisando reparos. Fone 48-0241. Urgente. (20006) 75

PIANO

Particular compra um pagando bem. Urgente.
FONE 42-5525
(21045) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos c/ armação de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Gárson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137. (8449) 75

EMPREGOS DIVERSOS

CORRESPONDENTE -- SOCIAL -- DATILOGRAFO

Importante instituição social-recreativa instalada no centro da cidade, precisa funcionário de secretaría, datilógrafo, capaz de redigir correspondência social. Propostas com indicações e pretensões para esta redação à C. G. P. (41657) 55

Conhecimento de Inglês

Ajuda V. S. arranjar melhor emprêgo
Aprende inglês pelo Método de Lingua Filme
Venha ver, sem compromisso, como é fácil e eficiente!
Novas turmas a iniciar nos primeiros dias de Junho
LINGUA FILME DO BRASIL
Av. Rio Branco, 257 — 2.º and. — S/213/215
TEL.: 52-1283 55

CHEFE DE VENDA

Importante companhia precisa de pessôa com grande pratica de venda de terrenos em lugar de veraneio (Petrópolis), com conhecimento de organização imobiliária. Só aceitamos ofertas com referências de firmas idôneas e bancárias, especificando nas mesmas a BASE DE ORDENADO E COMISSÃO.

Dirigir suas cartas para o n.º 6485, deste jornal. (6485) 55

CONCURSO PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

A "SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA está selecionando candidatos para um concurso de auxiliar de escritório, a realizar-se brevemente e do qual só poderão participar candidatos do sexo masculino, que tenham de 18 a 30 anos e sejam brasileiros. O ordenado inicial será de Cr$ 1.300,00. Para a inscrição, os interessados deverão dirigir-se à rua do Carmo, 71 - 9.º andar, na Sub-Divisão do Pessoal da Matriz, hoje, das 14 às 17 horas e amanhã, das 9 às 11 horas. (08784) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se reservista, boa letra, desembaraçado e de preferência, com alguma prática. Colocação imediata. Rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga rua das Marrecas). (06630) 55

SECRETÁRIA

Precisa-se que seja rápida datilógrafa, estenógrafa em português e com boas noções de inglês. Colocação imediata. Telefonar para 22-7120 — Ramal 206 — Dna. Edith. (06629) 55

SECRETARIO

Pessoa possuidora de amplos conhecimentos gerais e dispondo da parte de manhã livre, oferece-se para trabalhar em lugar de responsabilidade. Dão-se referências. Ordenado pleiteando Cr$ 2.000,00. Cartas para a portaria dêste jornal sob n. 5653. (05653) 55

VENDEDORES

Firma atacadista e varejista no ramo de materiais de escritório, tais como borrachas, lápis, tintas, fitas, carbonos, etc., procura vendedores, com território garantido, exigindo horário integral e obediência aos métodos de trabalho que serão determinados. Boa oportunidade para elementos ativos. Resposta para Caixa Postal n. 4348. Correio Geral — Rio de Janeiro. (08818) 55

SECRETÁRIA ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se para grande companhia. Deve ser solteira e ter bastante prática de secretariado, possuindo, ainda, boas noções de serviços gerais de escritório. Carta indicando referências e pretensões para êste jornal sob o número 8806. (8806) 55

VENDEDORAS

Precisam-se de moças de boa aparência para balcão. Paga-se bem, com possibilidades de melhoria futura. Tratar com o gerente da loja, à rua do Catete, 337. Não se atende por telefone. (05512) 55

AUXILIAR

Precisa-se de uma senhora para serviço de Enfermagem. Cartas para a portaria dêste jornal a 9727. (9727) 55

Datilografo Correspondente

Firma comercial precisa de um que seja bom datilografo para correspondência comercial em francês e inglês, na parte da manhã. Cartas indicando idade, referências e pretensões, na portaria dêste Jornal n.º 8.827. (8827) 55

PRECISA-SE — Inteligente auxiliar de escritório, com tirocinio comercial de imóveis, de despachante e corretagem de imóveis deve ser honesto, ter atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo, 71 oitavo andar, salas 801 e 802 ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (6621) 55

GOVERNANTE — Precisa-se de preferência inglêsa, ou americana para tomar conta de 4 crianças e orientar a babá, ordenado Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros) tratar pelo telefone 27-7320 (8804) 55

LANTERNEIROS

Precisam-se para chapêamento de ônibus novos. — Só nos interessam operários bem competentes. Companhia Autocarrocerias Cermava. Rua Coronel Almeida n.º 66 - Piedade. (8767) 55

ENGENHEIRO MECANICO

Dinamarquês, 30 anos, falando português, inglês e alemão, com prática em organização industrial bem como em construção e montagem de maquinaria leve e pesada (especialmente equipamento para fábricas de cimento), procura cargo de responsabilidade numa firma idônea neste país. Cartas para caixa 3 545 dêste Jornal para E.M. (5545) 55

LAVADEIRA ENGOMADEIRA

Precisa-se uma Rua Pareto, 47 — Tijuca. Ordenado Cr$ 400,00. Exigem-se referências. Paga-se ternos à parte. (01973) 55

DEUTSCHE KORRESPONDENZ, wissenschaftliche Arbeiten übernimmt Dame mit eigener Schreibmaschine, evtl. Festanstellung. — Tel.: 45-3021. (8775) 55

Creados

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com referências ou carteira profissional. Ordenado a combinar. Tratar à rua Almirante Tamandaré 20, ap. 19 — Flamengo. (05509) 53

GOVERNANTE — Familia estrangeira precisa duma, para menina de 17 meses. Pede-se prática e referências. Paga-se bem. Apresentar-se à Avenida Calógeras 6, apartamento 78, fone 22-9020. (8893) 53

Precisa-se, para casa de tratamento, de uma cozinheira de forno e fogão que saiba ler e dê referências. Tel. 25-1481. (20078) 53

EMPREGADA COZINHEIRA

Para trivial em apartamento de casal, ordenado Cr$ 400,00, e 450,00. Exigem-se referências. Tratar à Rua Doze de Maio n.º 182, Apto. 201 — Jockey Club. (19383) 53

ARRUMADEIRA Copeira, familia estrangeira precisa uma, que saiba servir à francesa. Pede-se referências e paga-se bem. Apresentar-se Avenida Calógeras 6, apartamento 78, fone 22-9020. (5602) 53

ARRUMADEIRA-COPEIRA

Precisa-se de uma para casa de tratamento. Av. Atlântica 818, 804. Tel.: 27-5805. (5619) 53

PRECISA-SE de boa cozinheira para pequena familia à rua Hadock Lobo n. 338. (5635) 53

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Marta P. Sousa

ROUPAS USADAS

Compram-se, pagam-se bem atende-se a domicilio.
Tel. 22-5568

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana

ALUGAM-SE 1 ou 2 quartos, sala de jantar, banheiro, cozinha, área com tanque e telefone. Rua Visde. de Maranguape, 43 — sobrado. (5623) 1

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se casa 2 pavimentos composta 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 4 varandas, garage, lavandaria, copa, cozinha, quarto e banheiro de serviço. Aluguel 6.000 cruzeiros. Tratar com o Sr. Gianni Pareto à Rua 1º de Março 31 (2º andar). (9726) 4

LOJA — Botafogo — Aluga-se primeira locação a ficar pronta em Junho, podendo ser transformada em duas, medindo 9,00 de frente por 8,50 de fundo. Ver rua Bambina 67 e tratar com a Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (6481) 4

BOTAFOGO — Rua Bambina 67 aluga-se amplos apartamentos de sala, quartos, varandas e mais dependências em edificio de 4 pavimentos com elevador. Fino acabamento e muito confortáveis. Entrega até 15 de JULHO, aluguel de Cr$ ... 3.350,00 à 4.000,00, desejando-se fiador (tem garage no n.º 65). Podem ser visto, tratar com a Construtora Silva Cardoso Ltd. à rua do Catete n.º 248 loja. (6482) 4

QUARTO NO BOTAFOGO — Aluga-se em apartamento de familia distinta para duas pessoas com ou sem refeições. Rua Oliveira Fausto, 13 apto. 201; fone 46-0732.

ALUGA-SE otimo e confortavel apartamento, de frente, à rua Voluntários da Pátria, tendo hall de entrada, living, sala de jantar, três quartos, varanda, banheiro, cozinha, garage e dependencias de empregados. Informações no Banco União Comercial S. A. rua Assembléia 91. (8814) 4

ALUGA-SE predio com otima aparência prestando-se para duas residencias, com 8 quartos, 3 salas, cozinha, despensa, 2 banheiros e lavanderia em centro de pequeno terreno, chaves à rua Muniz Barreto 109 perto da Sears. (5674) 4

ALUGAM-SE apartamentos, novos de primeira locação, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda área de serviço, quarto e banheiro de empregado; não há luvas. Rua Teresa Guimarães 121, transversal de General Polidoro. Botafogo. (8731) 4

BOTAFOGO — Numa das mais aristocráticas ruas do bairro aluga-se em casa de familia magnifica sala completamente mobiliada com refeições de primeira ordem, a casal de fino trato e respeito. Pede-se referências. Tel.: 46-1953. (877..) 4

BOTAFOGO — Em apartamento familiar, aluga-se ótimo quarto, de frente, com linda varanda, café da manhã, a moça ou senhora, trabalhando fora. Preço mil cruzeiros. Barão Macaúbas, 160, apt. 102 (térreo), telefone 26-0009. Entre ruas Palmeiras e Matriz. (8760) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE otimo quarto mobilado, para senhor de responsabilidade, e fino trato Bento Lisboa 20 — ap. 401. Tel. 25-9907. (8733) 5

QUARTO C/ BANHEIRO — Aluga-se a cavalheiro ou casal quarto mobilado c/ luxuoso banheiro particular, entrada independente, com refeições, únicos inquilinos, à Rua Russel, 80 apto. 1001 tel. 25-0382. (8849) 5

GLORIA — Quarto de frente, em 10.º andar, com varanda, mobiliado, café pela manhã, roupa de cama e banhos quentes, aluga-se a cavalheiro de respeito. Pedem-se referências. Telefone: 42-9604. (5051) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Procura-se no Pôsto 6, quarto elegante, com banheiro em rua sossegada, andar alto, de frente, no apart. de senhora de mais idade; paga-se bem, telefonar para 27-0170, pedindo falar com apart. 804, entre às 8 e 10 horas. (06479) 8

POSTO 6 — Aluga-se ótimo quarto à cavalheiro, mobiliado roupa de cama etc. — 900,00 — Tratar telefone 47-3051. (20020) 8

ALUGA-SE um apto. mobilado, com quarto, banheiro e kitchnete, com agua quente corrente, à Rua Decio Vilares, 316, tel. 37-4043. Preço: Cr$ 1.700,00 por mês. (6514) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento de frente, 1.ª locação com sala, quarto, banheiro, cozinha americana e otima varanda, à Rua Figueiredo Magalhães 32 apto. 206. Chaves com o sr. Jovelino. (5531) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento, à rua Miguel de Lemos, 21 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependências de empregados, 2 varandas, e um depósito para guarda de malas. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Seção de Administração) à Av. Erasmo Braga, 255-A Tel.: 52-3833 Ramal 21. (5685) 8

COPACABANA — Apartamento de frente — Aluga-se à rua Francisco Sá, 38 apartamento 401, com magnifica varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, com box, qts. e banheiro de empregada e demais dependências. Informações com o encarregado do edificio e no ap.º 301. (8736) 8

COPACABANA — Aluga-se para familia de fino tratamento em andar alto, luxuoso apartamento ricamente mobiliado com duas amplas salas, três grandes dormitórios, cozinha e dependência para empregada, refrigerador, telefone, etc. Ver a qualquer hora — Av. Copacabana 1394 — Aluguel Oficial 7.000,00 — Chaves com o porteiro. (6628) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se apartamento pequeno mobiliado, para um senhor idoneo de responsabilidade, ou a um casal, por 4 ou 5 mêses. Telefonar: 47-3199. (5645) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobiliado com refeições de primeira em casa de familia francesa, para casal distinto ou 2 cavalheiros que possuem referências. Rua Bolivar 80. (5643) 8

COPACABANA — Aluga-se um bom quarto para uma moça ou senhora de respeito em casa de pequena familia, à Rua Barata Ribeiro. Informar com Dona Sara pelo tel.: 37-7650 ou com Martins pelo tel.: 43-7743. (5691) 8

COPACABANA — Quase em frente a praia Pôsto 5 aluga-se quartos mobilhados ou vagas, para rapazes casa de familia tel.: 27-5979. (5666) 8

APARTAMENTO — Precisa-se — Copacabana — Procura-se um mobilado, para casal de tratamento, por três mezes, para ser ocupado imediatamente. Copacabana ou Ipanema. Tratar tel. 26-9514. (8790) 8

POSTO 5 — Passe contrato apartamento [illegible] 4.500,00 Av. N. S. de Copacabana 1058 apto 204. (5678) 8

A trato de otimo, a quem comprar os moveis [illegible] (8834) 8

LIDO — Aluga-se grande quarto luxuosamente mobiliado, para solteiro — 13.º andar com bela vista para a praia — Informações pelo telefone: 37-1700. (5677) 8

VAGA — Unica inquilina — Para viver em familia. — Oferece-se a moça distinta. — Mobiliada, banhos quentes, café Cr$ 600,00 — c/ jantar Cr$ 900,00. Tôdas refeições: Cr$ 1.200,00. Tel.: 37-5274. (05629) 8

FAMILIA de alto tratamento procura apartamento grande com 4 ou 5 grandes quartos, grande living, grande sala de jantar, quarto de empregada, etc. para alugar, na Av. Atlantica, morro da Viuva, e Copacabana. Favor telefonar para 27-0030 apartamento 46. (5624) 8

QUARTO — Aluga-se para casal em casa pessoa só. Com ou sem refeição. Informações tel. 27-6354. (5679) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um otimo aposento, tem quarto e saleta, ricamente mobilado, tel., etc. tipo apto. todo independente, com tôdas as refeições, para casal de referencias. Ambiente distinto. E um quarto lateral, muito bom colchão de molas, etc. para casal ou pessoas de credenciais, êste com ou sem refeições. Tratar tel. 37-5482 (5627) 8

OTIMO quarto Copacabana, aluga-se um com banheiro separado completo e café de manhã p/ sr. distinto ou casal que trab. fora. Tem garage. Rua Barata Ribeiro, 716 ap. 302. Tel. 27-1207. (8820) 8

AV. ATLANTICA — Pôsto 6 — Aluga-se, com linda vista para o mar, andar alto, otimo apto. — 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. sociais, jard. de inverno, etc., garage. Tratar tel. 27-8189. (5620) 8

ALUGA-SE o apartamento 302 — Rua Santa Clara 18 com quatro quartos, duas salas, garage e demais dependencias — ver no local e tratar pelo telefone 27-7752 das 8 às 10 da manhã. (5622) 8

PRECISO ALUGAR EM COPACABANA APTO. de 3 quartos, etc. Compro móveis ou gratifico indicação. Obséquio tel.: 27-3045. (20083) 8

Flamengo

ALUGA-SE ou vende-se apartamento n. 802 no 12.º and. do Edificio Labrador na rua Marquês de Abrantes n. 118 com varanda, living, sala, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 3 quartos de empregada, copa, cozinha, mais dependencias e garage. Ver com o porteiro — Tratar com o proprietario dr. Vieira. Telefone 37-2082. (20117) 10

APARTAMENTO DE LUXO. Praia — Aluga-se ocupando todo 7.º andar, 3 salões sala de almoço — copa-cozinha, 4 quartos, (1 conjugado), 2 banheiros completos em côr, muitos armarios embutidos, grande jardim de inverno com linda vista dependencias p/ empregados, etc. Base 7 mil cruzeiros. Com o proprietario, fone 47-3056, manhã. (8811) 10

ALUGA-SE pequeno quarto bem arejado em apto. de familia de 3 pessoas, mobilado, com roupas de cama e café da manhã, a rapaz do comércio dando referencias. Preço Cr$ 650.000,00 ou a combinar. Tel. 45-1466. (8768) 10

FLAMENGO — Aluga-se um ótimo quarto, com armarios embutidos, em confortável apartamento na Av. Oswaldo Cruz. Trocam-se referências. 45-6547. (6695) 10

Gávea

ALUGO por Cr$ 4.500,00 residencia de 3 salas, 4 quartos e mais dependencias Gavea [illegible] Tel. 27-1964. (8334) 11

ALUGA-SE na Rua [illegible] Lagoa, com 4 q. — 3 s. — 2 b. p/ empregados, abrigo p/ automovel, etc. Rua Carvalho Azevedo 30. (8784) 11

Ipanema

CASAL ESTRANGEIRO, precisa de apartamento, com sala, 2 quartos, dependência de empregada, sem móveis e andar alto. Ipanema ou imediações, é favor telefonar para dona Lourdes. 45-2529. (5562) 12

ESTRANGEIRO de fino trato, possuindo telefone procura 2 quartos amplos e arejados, sem móveis, podendo um dêles ser de empregada, em apartamento de poucas pessoas, andar alto, Ipanema ou imediações telefonar para 47-0435 (5365) 12

TRANSFERE-SE contrato de apto. de saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada, a quem ficar com os moveis que serão vendidos abaixo do custo. Aluguel Cr$ 3.800,00. Rua Visconde Pirajá 589 com o porteiro (5320) 12

HOTEL BRISTOL — Conforto e distinção, apartamento e aposentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais 730-34. Tel.: 27-6783 (20040) 12

GARAGE EM IPANEMA — Aluga-se uma boa vaga à rua Montenegro, 203. Tratar com o sr. Luna, no apartamento 101, ou com o porteiro, na própria casa. (5321) 12

Jardim Botanico

APARTAMENTO DE LUXO — Para familia de alto tratamento, aluga-se confortavel apartamento, com 3 quartos com armarios embutidos, 2 salões, copa, cozinha, 2 banheiro sociais, dependencias para empregadas, garage, etc. À Avenida Lineu de Paula Machado, 305 apto. 201 — Jardim Botânico — chaves com o encarregado e tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 515. (5686) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE, em casa de familia, um apartamento, mobilado, com quarto, sala e banheiro, à Rua São Salvador n. 115. (6493) 14

APARTAMENTO em Laranjeiras apropriado para membro do corpo diplomatico ou familia de alto tratamento. Por motivo de viagem, a proprietaria aluga apartamento 3 quartos 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, apartamento completo para empregada e garage. Aluguel 8.000 cruzeiros, que inclui agua quente corrente e gás. A cozinha possui tôdas as comodidades modernas, americanas, (com geladeira Westinghouse, fogão à gás State, pias conjugadas Standard, armarios com estufa, etc. — Tratar com a proprietaria pelo telefone 25-0400 (5640) 14

LARANJEIRAS — Aluga-se, em casa de boa familia, um quarto mobiliado, com refeições, a casal que traga referências, à Rua Moura Brasil, 15, transversal com Pinheiro Machado. (6507) 14

Leblon

ALUGA-SE um esplendido apartamento, mobiliado com 3 salas, 3 quartos, garage, quarto de empregada [illegible] Rua Campos de Carvalho — Leblon. Tratar tel. 47-1706. [illegible]

Praça da Bandeira

ALUGA-SE apartamento novo com saleta, sala, 3 quartos, cozinha, terraço, garage e mais dependencias, no Edificio Ibituruna na rua do mesmo nome, esquina de Mariz e Barros. Trata-se pelo telefone 27-7202. (55..) 21

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Aluga-se à rua João Pessoa apto. completamente mobiliado. Tratar pelo tel.: 27-6423. (6598) 31

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASA PARA ALUGAR

Aluga-se no Largo do Boticário (Cosme Velho) belíssima casa colonial com cinco quartos, três salas, três banheiros, área interna, água nascente no próprio terreno etc. Trata-se á Av. Gomes Freire 471, 4.º andar, diàriamente das 9 ás 11. (38743) 38

ALUGAM-SE EM PRIMEIRA LOCAÇÃO OS ÚLTIMOS CONJUNTOS DE SALAS DO EDIFICIO OTHON L. BEZERRA DE MELLO

(RUA TEÓFILO OTONI, 15 — Esq. 1.º de MARÇO)

- Situado no melhor ponto da zona bancária
- Exclusivamente para Escritórios ou Companhias
- Construção Luxuosa — Perfeita luz natural
- Instalações moderníssimas, com perfeito serviço de elevadores
- Bebedouros de água filtrada e gelada em todos andares

TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO
R. TEÓFILO OTONI, 15 — 12.º And. — Sala 1.204

Apartamento mobilado

Sala, quarto, cozinha e banheiro, tudo novo e tem geladeira nova. ALUGA-SE ou vende-se. Tel. 25-1066. (08772) 38

APARTAMENTO NO LEME RUA ARAUJO GONDIM, 76 -- Nº 602

Aluga-se, em primeira locação, espaçoso e arejado, com três quartos, living, varanda, jardim de inverno, sala de almôço, dependências para empregada, garage, etc., pronto para ser habitado. Tratar pelo telefone 26-2884, com o proprietário. (08812) 38

APARTAMENTOS MOBILADOS

LEBLON

Quarto, banheiro, kitchnette, varanda e entrada. SEM LUVAS. Alugam-se em primeira locação para casal, próximos à praia, todos de frente. Aluguel Cr$ 1.850,00. Rua RAINHA GUILHERMINA, 155 — Tel. 27-5772. (6613) 38

ALUGA-SE

Alugo em primeira locação, à Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 - s/ 404 — Fone 22-6128. (06454) 38

RESIDENCIA LUXO OU EMBAIXADA

Alugo S. Teresa maravilhosa vista s/a cidade, a 10 m. da Carioca, c/ mobiliário de estilo, 5 salas, 4 quartos, 2 banheiros, adega, dep. empreg., 2 garages, casa porteiro, etc. Interessado escrever para o n. 9744 nesse jornal. (09744) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas n. 464 - 6.º andar, lado da sombra, magníficos grupos, constanto de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (20003) 38

DEPOSITO

Procura-se para alugar com 400 m2. — Ofertas para êste Jornal n.º 6.474, na portaria. (6474) 38

ALUGA-SE SEM LUVAS SEM MOVEIS

Traspasso com o consentimento do proprietário o contrato do apartamento 402 do prédio acabado de construir à Avenida Vieira Souto 486, com 3 grandes quartos, grande sala, banheiro em côr e dependências de empregado. Vista deslumbrante. Frente para a praia. Motivo viagem urgente. Ver e tratar no local, depois das 12 horas. (5620) 38

VARZEA -- TERESOPOLIS

Aluga-se ótima casa para pequena familia, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, telefone, fogão a ultra-gás, chuveiro elétrico, tôda mobilada com móveis novos. Rua Paranapanema 240, e tratar pelos telefones 43-2475 ou 26-8371 com D. Alexandrina. (8836) 38

SÃO LOURENÇO

Aluga-se casa mobilada. — Tratar pelo Telefone: 27-7165. (6856) 38

APARTAMENTO — Aluga-se completamente mobiliado magnifico apartamento, rua Voluntários da Pátria (último andar), com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependências. Aluguel Cr$ ..... 6.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311-2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (41661) 38

ESTÁ PROCURANDO CASA!

Enquanto não encontra, vá passar uns dias na Pensão Grajaú. Só para familias. Mal. Joffre 53. Tel. 38-7283. Fornecemos refeições a domicilio, por pessoa Cr$ 12,00. (8795) 38

Compra e venda de Casas Comerciais

TIPOGRAFIA — Vende-se uma tipografia no centro. Boas máquinas e tipos. Contrato de locação 6 anos. Aceita-se também um sócio com 100 mil cruzeiros. Rua dos Arcos, 21 — loja 5. (6517) 60

Automóveis de ocasião

MOTOCICLETAS INDIAN
Distribuidores: CIA. COMERCIAL E MARITIMA Av. Oswaldo Cruz, 67 — Rio de Janeiro (1958) 64

MERCURY 1949
Vende-se com menos de 4.000 kms. de rodagem; 4 portas; côr bordeaux; rádio; pneus de banda branca; capas de matéria plástica, etc. Preço Cr$ 130.000,00. Pode ser inspecionado diàriamente, exceto sábados e domingos, das 8 às 17 horas, na rua Pharoux 19, próximo à Praça 15. (09706) 64

MERCURY 49
Vende-se em estado de novo, última série, coupé de duas portas, todo equipado, com rádio de ondas curtas e longas, capas de nylon e farolete. Tratar pelo telefone 42-6517, sr. Moraes. (08843) 64

CADILLAC CONVERSIVEL — Vende-se uma, de 1947, em magnífico estado de conservação. Preço Cr$ 135.000,00. Equipada com rádio. Tratar com o Sr. Felippe. Telefone 46-3885. (6508) 64

CAMINHONETE G. M. C. — Vende-se caminhonete G.M.C. nova, sem uso, 1950, último tipo, preço 85 mil cruzeiros. Telefone 23-1516. [illegible] 64

VENDE-SE CARRO MERCURY 1949, 4 portas, rádio, aquecedor, capas, etc. Tratar 540 Av. Epitácio Pessoa, Ipanema. (5421) 64

JAGUAR — Vende-se um Jaguar em perfeito estado de conservação e funcionamento. Motivo de viagem. Tratar pelos telefones 42-0931 e 27-48-31. [illegible] 64

CHEVROLET 40 — Master 4 portas, pintura e máquina ótima, particular vende. — Rua Alberto de Sequeira 80, esq. Dr. Satamini. (5453) 64

VENDE-SE MG 4 PORTAS — Preto de banda branca. Pouquíssimo rodado, estado de novo. Tel.: 23-1413, das 13 às 18 horas — para [illegible] (8792) 64

MERCEDES BENZ vende-se 6 cilindros bem conservada. Informa-se 25-9169. (5633) 64

BUICK 46 — Vende-se de dono original, Sedan 4 portas, côr preta, pneus banda branca, em perfeito estado de conservação. Ver na Garage, à Praia [illegible] com o sr. Jacy. [illegible] 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO Chevrolet - 1949 — Vende por motivo de viagem, [illegible] Preço [illegible] Tratar com o Sr. [illegible] Vergueiro n.º [illegible] (21032) 64

CAMINHÃO MACK — Vende-se completamente reformado [illegible] Av. Oswaldo Cruz [illegible] Oficina Auto Lux. com o Sr. [illegible] (23013) 64

PACKARD 1948 — Vende-se, Sedan de luxo, côr preta, 4 portas, pneus brancos novos, nylon, rádio, faroletes, tudo novo sem uso [illegible] Urgente. Ver [illegible] Tel.: 43-5469 [illegible] ou à noite [illegible] (6333) 64

FORD DE 1939 — Vende-se. Em bom estado. 4 portas. Procurar Sr. Saba. Fone 42-7284

HUDSON 49 — Vende-se com um equipamento completo, como novo. [illegible] 147, Apto. [illegible] Sr. Elias.

CADILLAC 1949 — Vende-se Cadillac 1949, modêlo 62, [illegible] 4 portas. Tratar pelo Telefone 52-5896. (5683) 64

OLDSMOBILE 1949 — Vende-se Oldsmobile 1949, 4 portas, [illegible] Completamente novo. Tratar pelo Telefone: 52-5896.

OFICINA DE AUTOS — Vende-se uma Oficina completa com solda, forja, motores, transmissões, [illegible] ferramentas. Tratar à Rua [illegible] Cruz. [illegible] e domingos.

Hipotecas

Hipotecas
Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Compro direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados [illegible] Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. [illegible] 92

A Juros, empresto sob hipotecas de prédios [illegible] S. Boselli, à rua Debret, 23, 8.º andar [illegible] Ministério da Fazenda.

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos srs. proprietários [illegible] (20015) 92

HIPOTECA — Empresta-se de 50 a 500 mil cruzeiros, sôbre prédios bem situados. Juros mensais de 12 por cento ao ano. Largo da Carioca, 5, Sala 804. Fone: 42-5457. (21039) 92

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritório [illegible] Rua Teófilo Ottoni 120, Telefone 43-4548.

COFRES — Compramos cofres [illegible] Rua Teófilo Ottoni 120 Telefone 43-4548.

VENDE-SE — mobília completa quarto solteiro. Preço 2.000 cruzeiros. Av. Copacabana 880 — Apto 902. Não tem telefone. (06532) 83

PARTICULAR Vende mobília [illegible] Red-Star [illegible] Telefone 37-6927 (5482) 83

SALA JANTAR E DORMITORIO D. João V — Vende-se com urgência [illegible] Jacarandá da Bahia [illegible] Marquês de São Vicente n. 347. (8779) 83

MOVEIS usados vendem-se diversos à Avenida Rainha Elisabeth [illegible] apto. 901.

MOVEIS — Vende-se 1 dormitório completo de imbuia [illegible] Senador Bernardo Monteiro [illegible] apto. 202.

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (26982) 83

FAMILIA que se retira vende mobília [illegible] Chippendale [illegible]

VENDEM-SE um grupo de poltronas [illegible] Lobo 304 casa 1 Tel. [illegible]

Vendas diversas

FAMILIA AMERICANA QUE SE RETIRA — Vende: 1 geladeira, 1 rádio Hallicrafts, mobília de almoço, 1 máquina de escrever, bar, garrafas, aparelhos elétricos, utensílios de cozinha, louças, etc. [illegible] Rua General Glicério [illegible]

RECEPTOR PARA RADIO-AMADORES — Vende-se receptor Hammerlund HQ-129X [illegible] Cr$ 7.000,00 [illegible]

ARMARIO DE MOGNO [illegible]

VENDE-SE [illegible]

Médicos e Sanatorios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE [illegible] Rosário, 95 [illegible]

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE [illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — R. SENADOR DANTAS, 45-B [illegible] (06589) 80

Achados e perdidos

CARTEIRA PROFISSIONAL DO C.R.E.A. — Perdeu-se a carteira profissional do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (C.R.E.A.) 5.ª região, número 4402-D, do Arquiteto [illegible] Pede-se a quem [illegible] Rua Bulhões de Carvalho [illegible] Gratifica-se. (06354) 61

PERDEU-SE O B.T. 39 n.º 102-A da E.F.C.B. no valor de Cr$ 1.620,00 a favor de Maria Candida de Paula; ficando o mesmo sem efeito. (6622) 61

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se, para entrega [illegible] apartamento 502 do Edifício Normandie, à rua Washington Luiz, 3, esq. de Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Preço Cr$ 180.000,00 [illegible] e o restante em prestações de [illegible] passando à [illegible] 3 primeiros [illegible] com o sr. [illegible] COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA [illegible] Alvim 37 [illegible] salas 501-2 Fo[illegible]

CENTRO — APARTAMENTOS — [illegible] financiamento de [illegible] com saleta, quarto, banheiro, cozinha, varanda. Edifício [illegible] Possolo 24. Ver com o [illegible] Araujo, à rua [illegible] Tel.: 42-6347. [illegible] cruzeiros (0625) 100

CENTRO — Vende-se um prédio [illegible] vazio não está [illegible] ficará com [illegible] x 59,00 — [illegible] Maiores [illegible] rua Debret [illegible] Em frente [illegible]

CENTRO — Vende-se à rua do Carmo [illegible] grupo de [illegible] facilidade de [illegible] cruzeiros [illegible] Facilidade [illegible] engenheiro [illegible] Carmo 71, 8.º [illegible] Antônio José [illegible]

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se à rua Voluntários da Pátria [illegible] em andar alto [illegible] apartamento ocupado [illegible] quartos por andar [illegible] 50% financiados [illegible] Av. [illegible] 404 Fone [illegible] (6445) 400

VENDE-SE [illegible] apartamento na [illegible] 3 qu. e [illegible] alugado sem [illegible]

APTO. [illegible] c/ 3 ou 4 [illegible] da Pátria [illegible] Informo [illegible] tel. (5405) 400

BOTAFOGO — Vendo, na praia [illegible] um por andar, 2 salas [illegible] completos e [illegible] útil de [illegible] Preço a [illegible] Milton Magalhães [illegible] 255 sala [illegible] (6446) 400

[illegible] Residência [illegible] amplas salas [illegible] completa [illegible] quarto e dependências [illegible] Está [illegible] porém [illegible] financiamento [illegible] Rio Branco [illegible] 2.º andar [illegible]

BOTAFOGO — Vendo casa de avenida à rua Sorocaba, com saleta, sala de jantar, três quartos e dependências. Preço Cr$ .... 300.000,00, com Cr$ 150.000,00 financiados, em 10 anos pela Tabela Price. S. STOCKLER Ed. Nilomex -sl. 706. Tel.: 22-7221. (5628) 400

VENDE-SE — ótimo terreno plano 15 x 24 Rua Jupira junto ao n.º 54 novo bairro em São Clemente. Tel. 26-3012. (06521) 400

80% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Vendemos no Morro da Viúva, Edifício Esperança, Avenida Ruy Barbosa, 280/300 — apartamentos de: sala de 3,20x5,20, 3 quartos, sendo 2 de 3x4 e 1 de 3x5,20, 2 varandas, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Pronta entrega. Financiamento particular, não sendo necessário o pretendente ser associado de qualquer Instituto ou Caixa. Visitas diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 17,30, inclusive domingos. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD. Av. Erasmo Braga, 277, 9º andar — Fones: 22-6670 — 42-0470 e 22-9641. (400)

Catete

CATETE — Vende-se Apart. 504 da Rua Tavares Bastos,8; facilita-se pagamento. Chaves com porteiro. Tratar com Jacques. Telef. 23-0303. (05494) 500

VENDE-SE — o apartamento 12 da rua Pedro Americo nº 136 com 2 quartos, sala, copa cozinha e mais dependências. Preço base Cr$ 330.000,00, sendo 10% de entrada e o resto financiado pela tabela Price.
Entrega imediata — Ver no local e tratar com Construtora Silva Cardoso Ltada rua do Catete nº 248 loja. (05445) 500

Copacabana

COPACABANA — POSTO 4 — VENDO ótimo apartamento pronto para ser habitado, à rua Santa Clara 18, muito perto da Avenida Atlantica, apart. n.º 501, de frente, dois por andar, com duas salas conjugadas, quatro quartos, sendo um duplo, armarios embutidos e forrados a cedro, banheiro nobre Twyfords em côr, copa, cozinha, quarto e W. C. empregada, área de serviço, varanda, etc. Acabamento esmerado sancas de gesso, pintura óleo. Preço Cr$ 650.000,00 — Entrada a vista Cr$ 250.000,00 — Financiados pela tabela Price (IAPC), 15 anos cr. 189.400,00 — Restante não financiado cr. 210.600,00 facilitados em 2 anos com juros de 10 por cento ao ano. Pode ser visto no local procurando o porteiro — Tratar à rua São José 50, 9.º, com o sr. Jaime — Tel. 52-3721.

SUNTUOSISSIMO APARTAMENTO — c/ magnifica entrada de marmore, c/ 300 m. quadrados de área, tendo 2 deslumbrantes SALOES de 65 m. quadrados, GALERIA e 1 CHAPELEIRA, lindo JARDIM de INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS c/ SANCAS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, ROUPARIA, COPA e COZINHA c/ ARMARIOS e gavetas especiais, 2 qts. de criados. LOCAL PRIVILEGIADO, 2 GARAGES, grande VARANDA. ENTREGA IMEDIATA mediante sinal. FACILITO Cr$ 800.000,00 c/ fin. Tratar diretamente com ALVARO LIMA LEAL. Não confundir o nosso escritório e o nosso tel.: Exclusivamente à Av. N. S. COPACABANA 540, Tel. 37-8114. (5644) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS VAZIOS — Vendem-se, a partir de Cr$ 240.000,00 à Rua Julio de Castilhos, 34, Pôsto 6, ótimos apartamentos, em edifício recém-construido, tendo: sala, quarto, banheiro compl., cozinha, terraço, etc. Parte financiada. Tratar c/o proprietário RUBENS GOMES — Assembléi, 104 — 5º. (1961) 700

COPACABANA — Vendo, magnifico apartamento de frente, com 2 amplos quartos, espaçosa sala, banheiro completo, dependências de empregada e 2 varandas, situado à rua Ronaldo de Carvalho esquina com Barata Ribeiro (apto. 203) — Preço Cr$ 310.000,00, sendo 160 mil financiados. Oportunidade! ótimo para renda! SEABRA — Av. Presidente Vargas 149, 8.º, s. 2. Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. (5520) 700

COPACABANA — Vendo à rua Raimundo Corrêa, excelente apt.º de frente, tendo: hall de entrada com piso de mármore estrangeiro 2 grandes salas, dando para ampla varanda envidraçada, sala de almoço, 3 grandes quartos, rouparia, armários embutidos, 2 banheiros sendo 1 em côr, copa-cozinha com 3 armários embutidos e dependências de empregadas. — Garage. — Pronto para habitar. — Tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO — Avenida Graça Aranha, 226, sala 707 — Tels.: 22-4417 e 32-7880. (5017) 700

COPACABANA — Entrega imediata — Vendo grande apartamento de frente para Av. Copacabana, lado da sombra, somente dois por andar, dotado de grande hall privativo, amplo living, jardim de inverno, ampla sala de jantar, sala de almoço, 4 grandes quartos, 2 banheiros, cozinha e 2 quartos de empregados, ótima área de serviço e garage. Bom financiamento. MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128.

AVENIDA ATLANTICA, 153, 7.º pav., vende-se, para casal de tratamento, apartamento pronto, um por andar, todo atapetado, com duas varandas envidraçadas, de frente para o mar, banheiro de marmore Rosa do Monte, cortinas Paramount e de tecidos, com 2 salas e 2 quartos. Entrega em outubro. Preço — 750.000,00. Pode ser visto depois de 11 horas. Telefone 37-6405 (20100) 700

AV. ATLANTICA — ESQUINA RUA DUVIVIER (Pôsto 2) — No luxuoso Edifício "JORDAN", a ser entregue dentro em pouco, vendemos os últimos apartamentos e lojas, com grande financiamento a longo prazo (9% — Tabel Price). Apartamentos disponiveis (todos com frente para o mar): um de 2 salas e 3 quartos, outro de 3 salas e 4 quartos, ambos com grande varanda envidraçada, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, etc., e mais um belissimo apto. no 13.º andar, com grande terraço, 2 salas, 3 quartos, etc. CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, Av. Rio Branco, 137 — s/ 916-8. Telefone: 22-8004. Ver no local com o sr. Paulo Affonso (entrada Rua Duvivier 21). (7555) 700

A 30 MTS. DE AVENIDA ATLANTICA, À RUA DUVIVIER N.º 21 (Pôsto 2) — Vendemos no Edificio "BARÃO DE ITAPETININGA", a ser entregue dentro em pouco, os últimos apartamentos e lojas com grande financiamento a longo prazo (9% — Tabela Price). Apartamentos disponiveis (todos de frente): dois de 1 sala e 2 quartos, três de 1 sala e 3 quartos, todos com varanda, cozinha, banheiro e dependencias de empregada. CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, Av. Rio Branco, 137 — s/ 916-918 Tel. 22-8004. Ver no local com o sr. Paulo Affonso. (7556) 700

COPACABANA — Rua Belford Roxo, 271. Apart. para pronta entrega, com varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada. Preço Cr$ 800.000,00 à vista. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar com S. STOCKLER, Ed. Nilomex, sala 5. Tel.: 22-7221. (5627) 700

COPACABANA — 950.000,00 — Rua Ministro Viveiro de Castro — Vendemos apartamento de luxo em prédio de um por andar e pronto para habitar, com 4 amplos quartos com armário embutido, grande salão de 60m2 e piso de mármore italiano, saleta, sala de almoço, 2 banheiros sociais, lavatório social, copa cozinha, 2 quartos de empregada com armários embutidos e garage. Financiamento de 370.000,00. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA — Rua Santa Luzia 799 10.º pav. — Tel.: 52-0146. (6505) 700

COPACABANA — Vendem-se no Ed. Olimpia. Rua Figueiredo Magalhães 32 os apartamentos pequenos 701 e 702 conjugados, formando varanda 2 dormitório banheiro completo boa sala e cozinha. Ver no local sábado de 14,30 em diante e domingo até 12,30 horas. Tratar diariamente 47-2336. (8829) 700

COPACABANA — Vende-se por 470 contos, sendo 75% financiados em 20 anos, à funcionário Federal, ótimo apart. novo e vazio, com sala, 3 quartos e dep. empregado, em andar alto e com linda vista. Cartas Caixa Postal n.º 382. (6883) 700

COPACABANA — Vende-se apart.º frente terreo elevado com ou sem garage. Tratar 26-7884. Preço 305 ou 290 com 50% financiado. (5688) 700

COPACABANA — 390.000,00 a 620.000,00 — Entrega em 15 dias. Vendemos ótimos apartamentos todos de frente, com apenas dois apartamentos por andar, à rua Xavier da Silveira, próximo à praia tendo 2 salas, varanda, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área com tanque, quarto e dependências de empregado. Financiamento de 60% e o restante a combinar. Imobiliária Bandeirante Ltda. Rua Santa Luzia 799 10.º pav. — Tel.: 52-0146. (6603) 700

APARTAMENTO VAZIO — Vendo em Copacabana, no Pôsto 3, próximo à Barata Ribeiro, apartamento terreo, elevado, todo pintado à óleo, com 4 quartos, sendo um duplo, saleta, 2 salas, 2 banheiros, rica cozinha, quarto, banheiro e W. C. de empregada, garagem, etc. O apartamento é vendido todo atapetado, com cortinas e lustres, alguns até de cristal. 250 a 300 mil cruzeiros à vista e os restantes, 450 ou 400 mil cruzeiros financiados, durante 15 anos, em prestações mensais de 4 à 5 mil cruzeiros. F. L. UTINGUASSÚ, Rua da Assembléia, 104 — 5.º, sala 511. Fone: 32-6442. (8862) 700

APTO. luxuosissimo lado da sombra, acabado de construir, entrega imediata com 3 grandes salões, jardim de inverno em tôda a frente com vista para o mar, grande cozinha com armarios e dependencias de empregada, pinturas a óleo e ornamentações a gêsso, pavimento superior, quatro quartos bem grandes, uma enorme varanda, dois banheiros de luxo e um terraço com 50m2 com tanque e com direito a garagem, preço 970.000,00 com grande financiamento de acôrdo com as possibilidades do comprador, oportunidade única em virtude do proprietario viajar para Europa, ver e tratar diretamente com o proprietario, sr. Henrique à Rua Gustavo Sampaio 130 tel. 37-5156 e 37-3552. (8701) 700

APTO. à Av. Atlantica. Em "Suntuoso edif." vendo 1 confortavel apto. recuado, vazio, andar alto, c/ tôdas as peças de frente, c/ belissima vista p/ praia. Esmerado acabmt. Tem: 4 qts. c/ arms. embutidos, 2 gr. salas lindo hall de marmore, 2 amplas varandas, 2 banhs. c/ box, em côr, lavanderia, qt. e W. C. emp. e garage. Preço: um milhão e 200.000 cruzs., c/ 50% fin. Facilito a parte não fin. Inf. e chaves, à r. Barata Rib. 531 — Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ corretores CARVALHO ROCHA.

APTOS. no Pôsto 3, em final de constr. Vendo de andar alto, c/ tôdas as peças de frente c/ sala, 2 qts., 2 varandas, copa, coz., qt. e W. C. emp. Preço 270.000 cruzs. c/ fin. E com qt. amplo, sala, banh. e coz. Preço: 170.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Pôsto 4. Em "Edif. novo" em magnif. local, vendo 1 de frente, vazio, c/ 3 qts., living saleta, 2 varandas, qt. e W. C. emp. etc. Preço 500.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. e chaves, à r. Barata Rib. 531 — Tel. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. em COPACAB.: em "Luxuoso edif." vendo magnif. apto. em andar alto, de fino acabamento, c/ tôdas as peças, mt. claras e de frente p/ rua. Tem, 5 qts. 2 salas, 3 varandas, 2 banhs., 2 qts. e W. C. emp. Garage. Preço: 820.000 cruzs., c/ fin. Facilito o pagto. Inf. e chaves, à rua Barata Rib. 531 — Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (8651) 700

COPACABANA — Em predio recem-construido vendo no posto 4, rua Maestro Francisco Braga n.º 216 (Bairro Peixoto) onde podem ser vistos: apartamentos de ótima varanda, quarto, sala, quarto de banho completo, cozinha, área com tanque, entrada de serviço, instalação central para água quente a qualquer hora. Preço a partir de Cr$ 160.000,000; financiamento de Cr$ 110.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ .... 2.500,00. F. L. Utinguassú: rua da Assembléia n.º 104 s/511 — Fone 32-6442. (8861) 700

GRANDE APTO. LUXO AREA 450m2. — Belissima VISTA PRAIA COPACABANA — Entrego imediatamente — VENDE-SE MOTIVO VIAGEM 1.650.000,00 c. bom financiamento. Tel.: 47-3544. (20008?) 700

TERRENOS COPACABANA — Vendemos ou trocamos por aptos. prontos ou final de construção: — Av. Atlantica 12 x 50 Av. Copacabana 12 x 33 — 23 x 50 — Barata Ribeiro 20 x 25 — Miguel Lemos 10 x 27 — 12 x 30 — 35 x 16 — X. Silveira 14 x 11 — 10 x 22 — 16 x 40 — Tonoleros 15 x 35 — 20 x 30 — Paula Freitas 10 x 30 — 14 x 30 — 25 x — 35 — Belfort Roxo 13 x 20 — 26 x 20 — Rainha Elizabeth 10 x 35 — 12 x 50 — PREFERIMOS MOSTRAR OS TERRENOS AOS INTERESSADOS DIRETAMENTE. (Vendas e opção) — "IMOBILIARIA LIMA LEAL" — Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º tel. 27-1818. (20032) 700

VENDO — luxuoso apartamento de 1 por andar, no melhor ponto da Av. Atlântica. Informações pelo tel: 28-9056. (08817) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se o apartamento n.º 83, à Rua Paissandú, 73 esquina Senador Vergueiro, com grande varanda, 2 salas, 3 quartos de 4,40 x 3,20, 5,30 x 3,50, 4,10 x 3,40, 4,10 x 3,20, 4,10 x 3,50, tôdas as peças de frente e amplas dependências. O apartamento está ocupado sem contrato e o inquilino facilita. Pode ser visto SEXTA-FEIRA, entre 4 — 5 p. m. Informações diretamente com o proprietário. Tel. 37-7707 (9001) 900

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se um na Av. Rui Barbosa. Informações telefone 45-2848. (5660) 900

FLAMENGO — Vendo os últimos 8 APARTAMENTOS à rua Buarque de Macedo, de fundos com vista, de 2 quartos, sala, varanda etc. Preço desde Cr$ 215.000,00 — Tenho UM de quarto, sala, etc.. Preço 165.000,00 — Modalidade: 10%, sinal, 60 dias mais 10%, 20 prestações sem juros e 50% financiados 15 anos. Planta Av. Rio Branco 117 — 2.º sala 226. (5041) 900

FLAMENGO — Apto. pronto — Vende-se rua Almte Tamandaré, em edifício confortável, tendo garage, quarto de malas, quarto e banheiro de empregadas, 2 banheiros completos; 4 quartos, salas, escritório etc. Preço: 700 mil. Informações e chaves com o corretor Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, oitavo andar, salas 801 e 802. (6617) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo entrega imediata na Rua Sucupira, apto. térreo de frente c. 2 salas, 4 quartos, banh. coz. e outras dependências. Preço Cr$ 430.000,00 sendo à vista Cr$ 100.000,00 e o restante facilitado e financiado H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 sl. 610 - fone 42-9630. (6609) 1001

GAVEA — Leilão Judicial — Importante área de terreno medindo 6,00 até 40,00, alargando para 39,50 por 520,00 de um lado e 563,80 do outro, tendo 160.000 metros nos fundos, onde está edificada a BOITE MONTE CARLO sita à rua Marquês de São Vicente n. 200, será vendida em leilão, terça-feira 6 de junho de 1950 às 16 horas, em frente à mesma, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da [illegible] Mais informes.: 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (5660) 1001

Ipanema

IPANEMA — Vendo na rua Prudente de Morais ns. 403 e 416, duas residências, construida em terreno de 10x30 e 10x20 mt., esquina da rua Farme de Amoedo Visitas de 14 às 17 horas. Tratar c/ J. Malafaia, av. Pres. Vargas, 417 s/ 409. 43-9195. (1967) 1300

BELISSIMO TERRENO AV. VIEIRA SOUTO 14x50 VASIO FRENTE PRAIA ARPOADOR .... 1.200.000,00 Facilito negócio. Tel.: 27-1818 — IMOBILIARIA LIMA LEAL (20086) 1300

IPANEMA — CASA LUXUOSA — residência constando de: Varandas, 2 salas, 6 quartos, sendo 2 com vestiários, 2 banheiros completos, copa cozinha, 2 quartos banheiro de empregadas, garage. Preço Cr$ 1.400.000,00 CIVIA. Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41665) 1300

IPANEMA — Vende-se a contribuinte do Ipase, apartamento com o habite-se de 3 quartos, ampla sala, varanda, cozinha ampla e dep. de empregada. Edif. de 3 pavimentos com 6 apartamentos. Preço Cr$ 400.000,00 sendo Cr$ .... 150.000,00 à vista, o restante financiados em 15 anos. Tratar fone .. 22-6928 e 27-9953. D. Dinorah. (8826) 1300

IPANEMA — Terreno — Vendo à rua Farme de Amoedo n. 150, dois lotes para entrega imediata e vazios, medindo 15x30 e outro fazendo esquina com a rua Alberto de Campos, com 20x30. Facilito parte do pagamento. Tratar com Mario Rel. Av. Rio Branco 137, 1.º sala 113. Telefones 23-6400 e 22-5530. (6513) 1300

IPANEMA — Próximo Gen. Osório, vendo ótimo apartamento de frente, ENTREGA IMEDIATA c. 2 salas independentes, 4 quartos, 2 banh. e demais dependências. Preço: Cr$ 800.000,00 c. 50% financiados. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 sl. 610 fone 42-9630. (6611) 1300

PRÓXIMO AO JARDIM DE ALLAH — R. Barão da Torre 630 — Últimos aptos. de sala, 2 qtos. e dependências a partir de Cr$ ... 220.000,00 - J. N. de Sá — 22-4490. (6612)1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se excelente casa, com sala para bilhar, 4 quartos, duas grandes salas ligadas em arco, dependências de empregadas, garage, grande área, etc. Ver à Rua Alice, 298. Preço 900.000 cruzeiros, podendo facilitar-se ..... 300.000 pela Tabela Price, em dez anos. (5475) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 450.000,00, na Rua General Glycério, magnífico terreno medindo 18x30, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713.

LARANJEIRAS — Vendo, por Cr$ 300.000,00, na Rua General Glycério, terreno medindo 14x28, pronto para construir, zona de quatro pavimentos. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, s/ 713. (6548) 1400

VENDO — dois magnificos apartamentos com "habite-se" Ap. 103 para pequena familia Cr$ ... 250.000,00 Ap. 302 muito amplo Cr$ 400.000,00 Rua Belisário Tavora 467. Entrada elevadores Prof. Ortiz Monteiro 282. Vêr com D. Tatá ap. 307. (20041) 1400

TERRENOS — Vende-se à rua Tobias do Amaral entre o 46 e o 64 lote de 31,80 x 23. Preço Cr$ ...... 230.000,00. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (8845) 1400

LARANJEIRAS — TERRENO — Magnifico terreno com uma frente de 26,00 metros e uma área de 2.220,00 m2 em zona residencial, com esplendida vista. Preço: Cr$ .... 1.780.000,00 com um financiamento de Cr$ 1.130.000,00. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

LARANJEIRAS — APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA COM GRANDE FINANCIAMENTO — Em luxuoso Edifício acabado de construir e com esplendida vista para o Parque Eduardo Guinle, magnifico apartamento de frente constando de: amplo living com 50,00 m2, sala de jantar, 4 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário, 2 banheiros completos, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.320.000,00 com Cr$ 524.000,00 financiada. CIVIA — Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 — 22-1848 das 9 às 18 horas. (41664) 1400

LARANJEIRAS — Cr$ 500.000,00 — Rua Gal. Glicério, esquina de Professor Estellita Lins — Magnificos apartamentos para entrega em 90 dias, com 3 quartos, grande salão, banheiro social, grande copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Acabamento de luxo. Financiamento de Cr$ 200.000,00. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE, LIMITADA, Rua Santa Luzia, 799, 10.º pav. Tel. 52-0146. (6604) 1400

LARANJEIRAS — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 2.º ofício — venderá em leilão, sexta-feira, 9 de Junho de 1950 às 16 Horas em frente ao mesmo, o predio sito à Travessa Euricles de Mattos 39, de moderna construção, com garage e dividido em 2 salas e 4 quartos e demais acomodações pertencentes ao Espólio de José Rodrigues Fontoura. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

Leblon

LEBLON — Renda liquida de mais de 10% — Vende-se ótimo apto. com saleta, grande sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro com box, ótima cozinha, instal. de empreg. e garage. Entrega imediata. Visitas, das 9 às 11 horas. R. Rainha Guilhermina, 131, apto. 306. Preço, Cr$ 360.000,00. (9716) 1500

COMPRA-SE — Terreno Leblon pagamento à vista zona residencial. Telefonar para 37-0320 falar dr. Fernandez. (8773) 1500

LEBLON — Cr$ 155.000,00 a ..... 260.000,00 — Vendemos ótimos apartamentos de 1 ou 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, em prédio de construção já iniciada, à Av. Visconde de Albuquerque, próximo à praia. Pagamento durante a construção. Prazo de entrega: 10 meses. IMOBILIARIA BANDEIRANTE, LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º pav. Tel. 52-0146. (6603) 1500

VENDE-SE — à rua Timoteo Costa lote alto preparado para construção. Pagamento a combinar em prestações. Sr. Domingos telef. 27-3686. (19010) 1500

Leme

LEME — Vendo apartamento, com saleta, quarto, banheiro, kitchenete. Cr$ 160.000,00, com financiamento. Milton Magalhães, Avenida Erasmo Braga, 255, s/ 404, Telefone 22-6128. (6448) 1600

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se por Cr$ 450.000,00 na Av. Paulo Frontin n. 386, sólido predio com 4 quartos, 2 salas, saleta, etc. e porão. Trata-se no mesmo com a proprietaria das 12 às 17 horas. Entrega-se vazio no ato da escritura. (5634) 2001

TERRENO — Vende-se à rua Santa Alexandrina lote de esquina completamente plano medindo 15 x 32 e tendo casa velha. Preço Cr$ 450.000,00. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (8846) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo excelente prédio, construção nova, com 2 apartamentos de varanda, 2 salas, 4 quartos, sala de almoço, w.c. e quarto de empregada, adega, mirante com linda vista e 2 garages. Com simples reforma poderá ser transformado em 3 salas. 10 quartos, 2 quartos de empregadas. Milton Magalhães, Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — 22-6128.

RIO COMPRIDO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos, 2.º Ofício, venderá, em leilão, 5 de junho de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, o apartamento n. 202 do edificio n. 23 da Rua Aureliano Portugal, dividindo-se em uma sala, 3 quartos e demais acomodações, e pertencente ao Espolio de Maximino Dias Lopes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio.

RIO COMPRIDO — 425.000,00 a — 463.000,00 — Rua Citizio n. 100. Magnificos apartamentos, para entrega imediata, ainda não habitados, de finissimo acabamento, com 3 ótimos quartos, grande sala, saleta, sala de almoço, banheiro completo em côr e de louça inglêsa, copa, cozinha pintada a óleo e garage. Financiamento de 70% em 5 anos. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE Ltda — Rua Santa Luzia 799 10.º pavto. — Tel. 52-0146. (6602) 2001

Santa Teresa

PAULA MATOS — Vendo na r. José de Alencar (parte plana) 2 residências em terreno de 11 x 40 Preço Cr$ 520.000,00. Inf. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha 155 — sala 610 — Fone: 42-9630. (6606) 2100

APARTAMENTOS de 2 salas, 4 quartos, dependencias empregada, copa-cozinha, 3 varandas, ocupando todo o andar à rua Almirante Alexandrino, locados sem contrato. Preço a partir de Cr$ ... 420.000,00 com a entrada de Cr$ ... 100.000,00 e o restante financiados em 10 anos. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (6593) 2100

SANTA TERESA — Terreno. Vende-se à rua Joaquim Murtinho 2 lotes, juntos de 10 x 40. Preço de cada lote Cr$ 120 mil. Mais um lote com 12 x 40, por Cr$ 160 mil. Procurador, rua do Carmo 71, oitavo, salas 801 e 802. O.T.I.N.L.

São Cristovão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo junto ou isoladamente, grupo de 6 casas na rua Argentina n. 77-A, de boa construção e alugadas s/ contrato. Pagamento c/ entrada de 50% e o restante em 15 anos, tabela Price. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/ 400 — 43-9195. (1965) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo na rua Fonseca Teles ns. 27 e 29 (zona industrial), predios antigos, alugados s/ contrato e construido em terreno que mede 1.300 m2. Facilita-se o pagamento. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 43-9195. (1968) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo Cr$ 400.000,00 na Rua Sarandy, galpão de 3 pavimentos proprio para indústria: Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º s/ 713. (6549) 2200

S. CRISTOVÃO — Casa — Vende-se com 3 quartos, 2 salas, etc. à rua Senador Bernardo Monteiro 123. Ver e tratar no 117 apto. 202. (5647) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se um terreno 10 x 50, Estrada Velha da Tijuca entre os ns. 208 e 212, preço de ocasião, Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º and. Stozembach & Co. Sucessores de Leclere & Co (20072) 2500

HADDOCK LOBO — Vende-se prédio residencial sito à Rua Pereira de Almeida n. 77. Visitas das 13 às 17 horas. (20015) 2500

TIJUCA — Prédios, vendem-se 2 prédios de 2 pavimentos, perto da Igreja da Praça Saenz Pena e Santa Sofia. — Preço 260.000 cruzeiros. Tem frente para 2 ruas. Tratar à rua do Carmo n. 71, 8.º andar, sala 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (6619) 2500

TIJUCA — Vendo na Av. Maracanã em edifício de três pavtos., apartamentos de frente c/ saleta, sala, três quartos, coz., banh., varanda, quarto e W. C. de empregada e área c/ tanque. Preço Cr$ .. 350.000,00 c/ 250.000,00 fin. em 10 anos. Tab. Price. Para ser visitado só c/ cartão de H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — fone 42-9630. (6610) 2500

TIJUCA — Vendo as duas últimas casas da rua Itacurussá n. 119. Casa 4, com sinal de 55 mil cruzeiros e a casa 5, com sinal de 65 mil cruzeiros. O restante a longo prazo pela Tabela Price, em prestações mensais de 2.100 cruzeiros. — Vendo também à vista. Sala, 4 quartos, banheiro, cozinha, W. C., chuveiro empregada e pequeno quintal. Estão desmembradas e alugadas sem contrato. Escritura de promessa de venda dando posse. Proprietario: — tel. 25-6181. (5675) 300

APARTAMENTOS — Vende-se, para associado do I.A.P.I. próximo da Praça Saens Pena, e com sala, 2 quartos e dependencias. Garage. Preço Cr$ 260.000,00 com Cr$ 110.000,00 financiados em 20 anos. Largo da Carioca, 5 sala 101. J. C. FARIA. (8847) 2500

HADDOCK LOBO — Vendo à rua Afonso Pena, apartamento, no último andar, de hall, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e W.C. de empregada, está vazio e pintado de novo, tem garage. Preço Cr$ 400.000,00 Abel Pinto — Av. Rio Branco 134 — 5.º sala 505 (5663) 2500

Urca

URCA — Vendo próximo ao Balneario apto. 2 qts., 1 s., banh., coz., dep. empregada, alugado sem contrato. Preço 230.000,00 aceito oferta para pagamento à vista M. Sayer, Jornal Comércio, 3.º s. 332. (5330) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE — casa vasia de 2 pavimentos à rua Visconde de Santa Isabel com parte financiada. — Tratar com o proprietário — tel. 48-0571. (05487) 2700

Suburbios da Central

A RUA PADRE NOBREGA — Vende-se duas residências novas, (3 anos), vazias, de 2 e de 3 quartos, sala copa-cozinha varanda envidraçada, jardim, área 4 x 12 metros e entrada para carro. Negócio direto, rápido e simples. — Telefone 43-7170 com ARY (5559) 2800

CASCADURA — Vendo com grande financiamento hoje em leilão do EURICO do ótimo conjunto residencial da Rua João Pereira 128, 132 e 128 fundos retalhadamente boa oportunidade inf. 42-5031 (8864) 2800

TODOS OS SANTOS — Leilão de predio residencial sito à Rua Getulio 389 edificado em terreno de 11,00 x 66,30, tendo duas salas, 3 quartos e demais dependencias, será vendido em leilão 6.ª feira, 2 de junho de 1950, às 16,00 horas, em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comércio". (5667) 2800

MARECHAL HERMES — Rua Gravatá, 309 — Predio para residencia tendo outro aos fundos, em terreno de 11,00 x 50,00 serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 6 de junho de 1950, às 4 horas da tarde, em seu armazem à RUA SÃO JOSÉ, 63, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfão e Sucessões, no Inventario de José Luiz Trindade e outro. (8860) 2800

REALENGO — AREA — ótima área plana, situada muito próximo à Estação de Realengo, pronta para receber construção e própria para loteamento, medindo 75.00 ms. de frente, e com uma área de 6.375,00 m2. Preço Cr$ 300.000,00 CIVIA Av. Rio Branco, 311 (Ed Brasília) 2.º andar. Tels. .... 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41662) 2800

Meier

MEIER — [illegible] vendo [illegible] com 2 qts., 2 salas e dt. empregada, etc. Cr$ 165.000,00. T. Price. Visitas e condições dr. Rezende. T. 29-1120. (5550) 3100

MEIER — Vende-se, por 100 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento, um terreno de 24 x 30, à rua Caparaó, quase esquina de Aquidaban. Otimo para incorporação ou edifício de apartamentos. Tratar Sylvio Lazary, à Avenida Rio Branco 114, tel. 42-5407. (5837) 3100

MEIER — Vendo na rua Americana n. 92 (esquina de Basilio de Brito) 2 casas de frente, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, fogão à gás, área c/ tanque. Alugadas s/ contrato. Ver no local e tratar c/ MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 s/ 409. (1966) 3100

MEIER — Rua Vilela Tavares, 375. Vendo em vila moderna as otimas casa 4, 8, 12, 13, 15 e 17. Varanda, sala, 2 bons quartos, banh. completo, cozinha, armarios com prateleiras de marmore, W. C., chuveiro empregada e pequeno quintal. Fôrro de laje; construção de 1942. Estão desmembradas e alugadas sem contrato. Sinal de 50 mil cruzeiros e o restante a longo prazo pela Tabela Price, em prestações mensais de 1.440 ou 1.721 cruzeiros conforme o prazo. Também vendo à vista. Escritura de promessa de venda dando posse. Proprietario: tel. — 25-6181. (5676) 3100

CASAS residenciais, em centro de terreno, no "Jardim Candelária" (MEYER), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro nobre e de empregado, com grande financiamento a longo prazo. Vendas e informações com os proprietários Imobiliária Brasil S. A. (IMBRA) — Av. Nilo Peçanha, 12-5.º andar. Tel. — 32-9292. (5642) 3100

Sub. da Leopoldina

PENHA — Vende-se casa desocupada (perto de condução) em centro de terreno de 500m2, com 2 quartos, 2 salas, dependências e um quarto no quintal, com projeto para 8 apartamentos Cr$ 250.000,00 facilita-se Tel.: 28-4124. (6759) 3200

Niterói

VENDEM-SE — em Icaraí — Tel. 26-1575. (06555) 3300

ICARAI — Vende-se confortável prédio à rua Presidente Backer n. 250. Tratar das 7,30 às 10 hs. no local, facilita-se parte do pagamento. (6483) 3300

SACO S. FRANCISCO — Parque Estefania — Terrenos transfere-se motivo viagem dois lotes neste maravilhoso parque e próximos à praia — com agua, luz, etc. F. 6278. (5381) 3300

NITEROI — Vendem-se em Icaraí 2 otimos predios facilitando-se o pagamento. Preço 630 e 360 mil cruzeiros, tratar rua Vde. do Uruguai, 478 sob. s/ 5. (1960) 3300

VENDE-SE — com financiamento de 50%, na praia das Charitas, em Niterói, Saco de São Francisco, uma chacára, com 2.700 metros quadrados, mais ou menos, tendo uma ótima residência, propria para verão, e moradia separada para empregados. Tratar pelo telefone 32-0762 Rio, das 10 à 21 horas. — Com Domingos. (08841) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo o prédio de construção nova e moderna, com varanda, grande living, 5 quartos, com 2 armários embutidos em cada, mais dependências e garage. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 sl. 404 Fone 22-6128. (6447) 3400

ILHA DE PAQUETA — Vende-se linda residência na encantadora ilha. (A pérola da Guanabara). moderna, de construção recente, lindamente decorada e em centro de Jardim. A ilha tem esgôto da City e recebe água de Teresópolis. Residência própria para diplomatas, milionários e pessoas que gostam de confôrto e higiene. Preço módico. Também se troca. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. — Antonio José Cepeda. (6620)3400

Petrópolis

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade unica para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afrânio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgôto, onibus à porta, local belíssimo, se mrusso, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 55.000,00, facilitando-se o pagamento, para conveniência do comprador, podendo êste construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local, em automóvel do proprietário, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 29-5945, êste à noite. (5453) 3500

EM Petrópolis — Nas araras zona de loteamento vende-se grande área preços convidativos tratar Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (20112) 3500

Fazendas e sitios

VENDE-SE — Sitio com magnifica casa, água própria, terreno 8.000 m. Clima de serra e grande beleza panorâmica. Zona eletrificada com bôa estrada de rodagem. 2 horas do Rio. Preço Cr$ 150.000,00 parte financiada. Tel. 52-3431. (05596) 3700

SITIOS — WEEK-END — AVIARIOS — Vende-se otimos sitios, de 4.000, 5.000 ou mais metros quadrados a preços excepcionais, desde Cr$ 12.000,00, a longo prazo, sem juros. Informações c/ D.ª Mathilde, tel. 42-9079 ou 27-7600. Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A.

SITIO de 71.000 m2 (1 e 1/2 alqs.), granja iniciada, 50 reprod. de raça New-Hampshir de 1.ª postura e de alta linhag., abundante água nasc., piscina, horta, bananal, muito divers. arvor. frutif., nova boa casa, outra casa para empregado, pinteiro com instalação para 500 pintos, galinheiro, onibus na porta, vende-se em Rio Bonito pelo preço baratissimo 80.000 cruzs. Escrev. Sr. Michel, caixa postal 49, Rio Bonito — Estado do Rio. (8793) 3700

SITIO em Miguel Pereira vendo com residencia mobilada e casa para empregado. Terreno de 30 mil mts2, cortado por um riacho, com plantações de eucaliptos e fruteiras, proprio para aviário. Preço Cr$ .. 150.000,00, financiando-se a metade. Informações com Gonçalves, 27-0750 ou 43-7956. (5325) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se [illegible] Cr$ 35.000,00 [illegible] Tratar com J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2 [illegible] qualquer hora. (5327) 3700

MIGUEL PEREIRA — Casa nova, perto da Estação, com sala, 2 quartos, chuveiro, W. C. e cozinha. Muito bem localizada — Preço Cr$ 60.000,00. J. S. PIMENTEL à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 25 a qualquer hora. (5322) 3700

BARRACÕES De Luxo — Tipo chalezinho" construimos com qualquer local, com madeiras especializadas desde 1.786,00 cr$ Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 hs. (20111) 91

CASAS PROLETARIAS — Construimos em qualquer local com materiais de 1.ª desde 9.680,00. Rua Senador Dantas 71, de 10 às 18 hs. (20109) 91

CHALEZINHOS de luxo construimos em qualquer local em madeiras especializadas desde 3.993,00 crs. R. Senador Dantas 71 de 10 às 18 h. (20110) 91

Apto. – LUXO Av. Atlântica

Vende-se luxuoso apto. na Av. Atlântica, em boa altura, no melhor edifício e elegante; construção especial de construtor de primeirissima classe. — É muito caprichoso. Ocupa todo o amplo andar do suntuoso edifício. Tudo é amplo. Os quartos têm mais de 20,00 m2. cada um, salões grandes, varanda, 2 quartos de empregadas, ampla garage, etc. — As esquadrias são laqueadas. — Tôda a pintura é especial. — Entrega-se vazio imediatamente. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Rua do Carmo 71 Oitavo — Salas 801 e 802. (6615) 91

OCASIÃO TERRENO
Vendo dois lotes juntos, duas frentes, com 15 x 30 cada um. — Vila Valqueire — Tel.: 27-6820, Sr. Santos, 12 às 14 horas. Base Cr$ 50.000,00 (6597) 91

IMOVEIS

LAGOA — Vende-se grande e confortável residência em terreno todo arborizado, para família alto tratamento, legação ou consulado, constando de 2 varandas espaçosas, grande living-room, salão de jantar, escritório, sala de almoço com terraço coberto e pátio ajardinado, copa, cozinha, despensa, depósito para bebidas, garrafas e limpeza, 6 dormitórios com 2 banheiros sociais e mais um apartamento completo, com jardim de inverno, grande dormitório e banheiro de luxo, 4 armários embutidos e cofre para jóias, 3 quartos de empregados com banheiro, garage para 2 carros, grande espaço acessível no sótão para depósito de guardados. Aceita-se oferta na base de 2 mil contos.

JARDIM BOTANICO — Vende-se por 295 contos ótimo terreno à rua Jardim Botânico 638, medindo 15x25. Planta aprovada com 8 apart. mais 36 contos.

FLAMENGO — Vende-se por 550 contos, com 300 contos em 20 anos, ótimo apart. no 7.º pav., à Avenida Osvaldo Cruz, com hall, 2 salas, 3 quartos e dep. empregado.

LARANJEIRAS — Vende-se por mil contos, ótimo prédio com 2 varandas, hall, 3 salas, 5 quartos, garage, dep. empregado c/ banheiro e 2 depósitos, facilitando-se 50%.

LAGOA — Vende-se excepcional terreno à rua Almirante Guilhobel com testada de 20 metros (580m2) na base de 430 contos.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se por 360 mil cruzeiros, com 50% financiado, ótimo terreno medindo 27x35 a 200 metros da Usina.

PETRÓPOLIS — Vende-se por 55 mil cruzeiros, ótima esquina à rua Kopcke, em frente ao n. 245, junto da Avenida Piabanha, medindo 21 x 46.

Ivo de Alencar
EDIFICIO JORNAL DO COMERCIO - 5.º ANDAR
(39249) 91

Terrenos de 12x30, com luz, a Cr$ 4.000,00 Prestação de Cr$ 76,00

Vendo a uma hora de trem da Estação Barão de Mauá, em Saracuruna, antiga Rosário, Municipio de Caxias, a 10 minutos a pé da estação, próximo da estrada de contôrno Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorte êste anúncio, e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n. 529, 8º andar, sala 311. Telefone: 23-3990, com Magalhães. (4574) 91

EDIFICIO DE APARTAMENTOS

Vende-se, Cr$ 7.500.000,00, Pôsto 6, edifício recém-construido, c/ 34 apartamentos, completamente vazios, c/ 2 elevadores "Otis", etc. Trata-se diretamente c/ o proprietário RUBENS GOMES — R. Assembléia 104, 5.º andar. (00993) 91

BAIRRO INDUSTRIAL DE BELO HORIZONTE

Está no Rio, hospedado no "Hotel Globo", onde permanecerá alguns dias, o conhecido corretor de terras, sr. José Victoria Ferrer, vendendo os procurados lotes do Bairro Industrial de Belo Horizonte. (38733) 91

PRÉDIOS E TERRENOS

Vende-se à rua Condensa Belmonte, ótimo predio com 12 quartos, sala, cozinha e banheiro, preço básico Cr$ 600.000,00. Mais informações pelos telefones 28-9822, das 9 às 11 horas. (20054) 91

COMPRO URGENTE

COPACABANA — 2 apartamentos no mesmo edifício com 2 salas, 3 quartos e mais dependências.
COPACABANA — Terrenos com 11x36 e 20x40.
COPACABANA — Apartamento com sala e 3 quartos.
COPACABANA, IPANEMA ou LEBLON — Casa de 2 pavimentos com 2 salas e 3 quartos.
LEBLON, IPANEMA ou GAVEA — Terrenos planos com mínimo de 12 metros de frente.
BOTAFOGO e FLAMENGO — Apartamento com 2 salas e 3 quartos, com garage.
SANTA TERESA — Casa com 2 salas e 4 quartos com vista.

MILTON MAGALHÃES
AV. ERASMO BRAGA, 255 - S/404 - FONE 22-6128
(06455) 91

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma vila com 12 casas em Quintino Bocaiúva, à rua Balbina n. 71, dando uma renda mensal de Cr$ 10.052,00. Preço básico — Cr$ 1.200.000,00, para mais informações pelo telefone 28-9822 — das 9 às 11 horas. (20053) 91

ATENÇÃO

Aceitam-se candidatos para reserva de apartamentos do prédio a ser construido à rua Maria e Barros n. 76, os apartamentos menores constam de: sala, quarto, banheiro completo, quarto de empregado e banheiro de criados. Os preços serão a partir de Cr$ 180.000,00, com 60% financiados, para demais esclarecimentos telefonar para 28-9822, das 9 às 11 da manhã — com o proprietário. (20055) 91

AVENIDA ATLÂNTICA

Vende-se o oitavo pavimento do "EDIFICIO GEREMOABO", à Avenida Atlântica n. 956, com 3 salas, 4 dormitórios com armários embutidos, sala de almoço, 2 banheiros, varandas, copa, cozinha, quarto de empregada, demais dependências e direito a um lugar na garage. Pode ser visto das 9 às 17 horas, diàriamente. Informações no Banco Brasileiro de Crédito, S. A., à rua da Alfândega n. 49. (06534) 91

COPACABANA - LIDO
POSTO 2

Vende-se duas casas residenciais, juntas, à Rua Belfort Roxo ns. 58 e 66, em frente ao Lido, melhor local de Copacabana. Preços: Para cada residencia, Cr$ 2.500.000,00; para as duas residencias, Cr$ 4.500.000,00 Tratar com o Snr. Francisco à Rua do Mercado n.º 21. (5662) 91

APARTAMENTO - CATETE

Vende-se magnífico apartamento de saleta, sala grande, três quartos, varanda, copa-cozinha, quarto de banho amplo, dependências de empregados, podendo ser habitado imediatamente, em 11.º pavimento, à rua Silveira Martins, 164. Preço Cr$ 450.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar pelo telefone 23-6149, com Marques Pereira. (08747) 91

IPANEMA – Vende-se residência luxuosa Cr$ 1.500.000,00. Tratar Imobiliária Santos Vieira - Telefone 23-4629.

APARTAMENTO - CATETE

VENDE-SE OU PERMUTA-SE

Inteiramente novo, pronto para ser habitado com três quartos nobres e um de empregada, saleta, sala e dependências, vende-se com facilidade de pagamento ou permuta-se por terreno, casa ou automóveis novos, facilitando-se o saldo a favor ou pagando-se à vista se êle fôr da outra parte. Cartas para Caixa Postal 3326 — Rio. (08748) 91

COMPRA-SE diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú de um a cinco pavimentos desde 100 mil cruzeiros até um milhão de cruzeiros, pouco mais ou menos. Negócio direto, rua do Carmo 71, 8.º salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores. (6618) 91

FLAMENGO-COPACABANA
Compra-se terreno bem localizado, de preferência na orla marítima com um mínimo de 14,00 x 30,00. CIVIA — Av Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 2.º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (41666) 91

Universal-International apresenta
BUD ABBOTT · LOU COSTELLO
BORIS KARLOFF
Frente a Frente com os ASSASSINOS
São Luiz · Odeon · Ideal · Ipanema · Carioca · Madureira · Odeon Niterói
HOJE 2-4-6-8-10 hs.
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

CLAUDETTE COLBERT
ROBERT YOUNG · GEORGE BRENT
A MAIOR GARGALHADA DO ANO!
DO AMOR... SÓ O DINHEIRO!
HOJE
Horario: 2-4-6-8 e 10
COMPLEMENTO NACIONAL
Plaza · Parisiense · Astoria · Olinda · Star · Ritz · Colonial · Primor · Mascote · H. Lobo

PERFEITO AR CONDICIONADO
Metro Passeio · Metro Copacabana · Metro Tijuca
HOJE
FRED ASTAIRE · GINGER ROGERS
CIUME, SINAL DE AMOR
OSCAR LEVANT
TECHNICOLOR
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

Palácio · Rian · Avenida
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
HUNT STROMBERG apresenta
LIZABETH SCOTT
DON DE FORE
DAN DURYEA
"LÁGRIMAS TARDIAS"
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
2.ª FEIRA
PARA A SENSACIONAL ABERTURA DA TEMPORADA DE Inverno!
BURT LANCASTER · PAUL HENREID
CLAUDE RAINS · PETER LORRE
SAM JAFFE · CORINNE CALVET
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"Zona Proibida"
IMPROPRIA PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
"ROPE OF SAND"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
O FAMOSO PRODUTOR DE "Casablanca" VOLTA AO SEU GÊNERO PREDILETO NÊSTE DRAMA ARREPIANTE E SELVAGEM!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

OUTRA SENSAÇÃO!
O DANÚBIO VERMELHO
The Red Danube
5.ª FEIRA
3 Cines Metro

LIBROS EN CASTELLANO
DESCUENTOS 30 %
Rua Senador Dantas, 118
Loja G.

UNDERWOOD
Vendo u'a máquina de escrever, Underwood, reconstruida, em perfeito estado, carro de 12 polegadas tipo Paica, por Cr$ 2.800. — Rua do Carmo, 6 - 10.º andar, Sala 1011. (06602)

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, cearina e cortiça Martinho — Tel.: 26-5529. (05393)

VOLPONE
Harry BAUR · Louis JOUVET
Extraido do romance de Stefan Zweig e Jules Romains
Improprio 18 anos
Complementos nacionais
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
Imperio · Roxy · America
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.

Maria FELIX
"Enamorada"
com PEDRO ARMENDARIZ
A MAIS BELA HISTÓRIA DE AMOR COM A MAIS LINDA MULHER DO CINEMA!
2.ª feira
Presidente · Coliseu · Alvorada · São José · Fluminense

Doris DURANTI · Carla CANDIANI
Adriano RIMOLDI · Carlo NINCHI
Capitão Tempestade
(CAPITAN TEMPESTA)
Baseado no romance de Emilio SALGARI
Uma Produção SCALERA FILM
2.ª Feira
Ás 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
PATHÉ · PARA TODOS

JAYME COSTA NO GLORIA
HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS
JEREMIAS E AS MULHERES
3 atos de GUSTAVO DORIA
JAYME COSTA numa impressionante criação de grande ator!
Consagrada pela critica e pelo público!
ULTIMOS DIAS DE SUCESSO!
Amanhã e domingo, vesperais às 16 hs.

TERÇA-FEIRA
Grande Surprêsa!
O PUBLICO VAI GOSTAR!

TRES ULTIMOS DIAS
DA COMEDIA DE HENRIQUE PONGETTI
Amanhã se não chover
HOJE AS 21,30 Reserva pelo Fone 27-0020
A SEGUIR HELENA FECHOU A PORTA
comedia de Aciolly Netto
TEATRO COPACABANA

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
EMPREZA VIGGIANI
COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA
MADELEINE RENAUD
JEAN -- LOUIS BARRAULT
HOJE 2, ÀS 21 HORAS
6.º RECITA DE ASSINATURA
MALBOROUGH S'EN VA-T-EN GUERRE
Comedia em 3 atos de Marcel Achard
Cenários de Jean-Denis Malclès
Música de Georges Auric
Mise en scène de J. L. Barrault
DISTRIBUIÇÃO
MADELEINE RENAUD — JACQUES DACQMINE — JEAN DESAILLY — SIMONE VALÈRE — JEAN JUILLARD — CHARLES MAHIEU — RÉGIS OUTIN — JEAN — PIERRE GRANVAL — ANDRÉ BRUNET
ON PURGE BEBE
Comedia em 1 ato de Feydeau
DISTRIBUIÇÃO
ANDRÉ BRUNOT — PIERRE BERTIN — JEAN — FRANÇOIS CALVÉ — MADELEINE RENAUD — GILETTE NICOLAS — JANINE WANSAR
DOMINGO 4, ÀS 16 HORAS
5. VESPERAL DE ASSINATURA
MALBOROUGH S'EN VA-T-EN GUERRE
de Marcel Achard
ON PURGE BEBE
de Feydeau
SEGUNDA-FEIRA 5, ÀS 21 HORAS
7.º Recita de Assinatura
"LE PROCES", Peça tirada do Romance de Franz Kafka, por André Gide e J. L. Barrault.
BILHETES À VENDA

3.ª semana!
EM QUALQUER PARTE DA EUROPA
O ÚNICO FILME DO ANO QUE RECEBEU CONSAGRAÇÃO UNÂNIME DA CRÍTICA
HOJE
PATHÉ · S. JOSÉ

HOJE, ÀS 21 HORAS, no
FENIX
Uma reapresentação que vale por uma verdadeira estréia!
POR POUCOS DIAS APENAS!
"O PECADO ORIGINAL"
(Les Parents Terribles)
De Jean Cocteau, trad. de Carlos Brant.
com
MORINEAU
Em sua grande criação de "Yvonne"
e
MANOEL PERA
MARGARIDA REY, DINORÁ PERA, OSCAR FELIPE
(Imp. até 18 anos)
Dentro de poucos dias: "OS FILHOS DE EDUARDO" — A famosa comédia de Sauvajon, que o público do Rio irá consagrar como já o fizeram os de: PARIS, LONDRES, ROMA, MILÃO e SÃO PAULO.

REALIZAÇÃO DA EMP. Viggiani apresenta
COMPANHIA DE ARTE ESPANHOLA
CARMEN AMAYA
"CAPRICHO FLAMENGO"
De Musica de Maestro RUIZ DE AZAGRA
SOMENTE ATÉ DOMINGO
VESPERAL AMANHÃ E DOMINGO ÀS 16 HORAS
no teatro REPÚBLICA hoje às 20 e 22 hs.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
MAQUINAS DE ESCREVER E DE COSTURA, RADIOS, VENTILADORES ENCERADEIRAS E TUDO QUE REPRESENTE VALOR. ATENDE-SE A DOMICILIO. CHAMAR WALTER.
Tel.: 42-9361 (08848)

ARTE -- ANTIGA
Vende-se quadros, joias, porcelanas, jarras, pratos, caixas, estatuetas miniaturas, bibelô etc. etc. Av. Copacabana, 552, apto. 604 - Hotel Castro Alves, diariamente de (4 às 10) da noite. (08865)

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-3526 (08799)

VANGUARDA, S.A.
As oficinas de VANGUARDA, S.A. estão em condições de compor e imprimir, diáriamente, jornais, tamanho grande e tablóide. Para mais esclarecimentos dirigir-se à Administração, à Avenida Rio Branco, 108 - 1.º andar. (06596)

COMPRA-SE GUINCHO, BETONEIRA
Compra-se 2 guinchos, 1 betoneira, uma caçamba em bom estado e também tabuas em bom estado. Tratar das 14,00 às 18,00 pelo telefone 42-3303 e 22-6512. (08816)

COMPRA-SE TUDO
Geladeiras, enceradeiras, máquinas em geral antiguidades estatuetas, roupas de homem malas armário e porão e casas completas telefone 22-5309 ou 32-6414. (05654)

VENDE-SE
1 Rifle calibre 22, Remington para 6 tiros com grande caixa de munição Cr$ 1.350,00; 1 jogo completo de Golf "Wilson" com 4 tacos de madeira e 9 de ferro Cr$ 2.000,00. Informações chamar Mr. Keller — 25-7062. (08776)

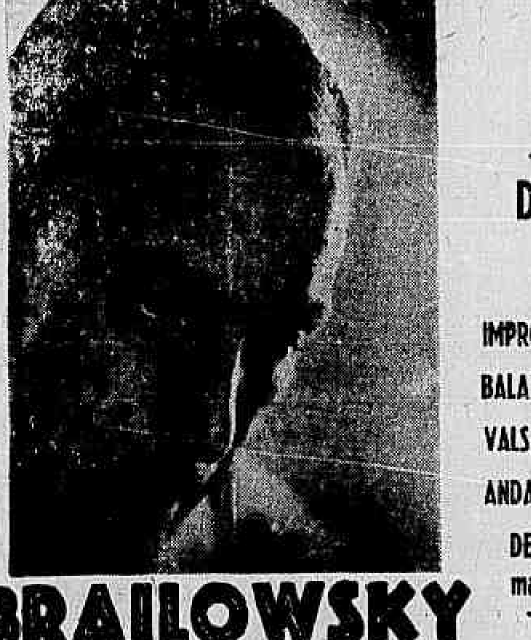
LUSTRES DE CRISTAL
Vendo 1 c. 12 luzes por Cr$ 3.500,00; 1 menor Cr$ 2.200,00 e 1 lanterna para entrada Tel.: 48-1901. (05694)

FELTROS
PARA TODOS OS FINS
ARSENAL DO POVO
RUA 1.º DE MARÇO, 149

ALDA GARRIDO
— A INIMITAVEL HUMORISTA BRASILEIRA —
NO TEATRO RIVAL
NA MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA DE TODOS OS TEMPOS
"Se o Guilherme fosse vivo!!"
de CARLOS LLOPIS
adap. de DANIEL ROCHA
Milhares de Pessôas tem aplaudido a maior peça dos últimos tempos
18 semanas de absoluto sucesso!
TODOS OS DIAS às 20 e 22 hs.
VESPERAIS quintas-feiras sábados e domingos, às 16 hs.
A seguir "CHIRUCA"

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPRESA VIGGIANI
AMANHÃ 3, ÀS 17 HORAS — 2.º RECITAL DO
"CICLO - CHOPIN"



SEGUNDO PROGRAMA
DOIS ESTUDOS
SEIS MAZURKAS
DUAS POLONAISES
DOZE ESTUDOS
DOIS NOTURNOS
IMPROVISO, em lá bemol maior
BALADA, em fá maior
VALSAS, em fá maior
ANDANTE SPINATO e GRANDE POLONAISE, em bi bemol maior
BRAILOWSKY
BILHETES À VENDA

TITULO DO JOCKEY CLUB
Vende-se um urgente por 30.000,00 — Tel.: 33-1273, com Henrique.

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

EVA NO SERRADOR
HOJE às 20 e 22 horas
AI, TERESA!
UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
PALCO-GIRATORIO
AMANHÃ e DOMINGO, Vesperais às 16 horas

ODILON no TEATRO REGINA
(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5817
Apresentado por Espetaculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de "AS ARVORES MORREM DE PÉ" para o mundo inteiro.
HOJE — ESPETÁCULO COMPLETO ÀS 20,45 HS.
MARÇO, ABRIL, MAIO, JUNHO...!
4 meses já se vão passando desde sua estréia, e continua firme, de pé, no cartaz, a comedia que enfeitiçou a cidade!
DIREÇÃO DE DULCINA

"As arvores morrem de pé"
A MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
de A. CASONA, trad. de W. DE OLIVEIRA
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
A comedia que traz a felicidade a todos aqueles que a assistem!
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ
Grande criação de CONCHITA MORAES — Notavel trabalho de ODILON. Devido à grande procura bilhetes à venda com 4 dias de antecedencia.

REGINA
TEATRO INFANTIL
AOS DOMINGOS, ÀS 10 HORAS
ODILON
apresenta a melhor comédia infantil do ano!
O PADEIRO BRAULINHO
de HELOISA MARANHÃO
Bilhetes à venda com grande procura para DOMINGO, 4
AVISO: Durante a matinée, SERÁ SORTEADA entre a petizada uma BOLSA BONECA, gentilmente oferecida pela CASA INFANTIL MODAS LTDA., Avenida Nossa Senhora Copacabana, 218-B.

LUSTRES
Vende-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modêlo. Rua dos Andradas, 27 — F. 43-4694 — S. Sala 3. (08866)

LISTAS DOS MÉDICOS DO BRASIL
Vende-se a lista dos médicos de todo o Brasil (17.102 médicos) com os respectivos endereços. Na lista dos médicos do Distrito Federal (4.633) constam os endereços de residência e de consultório e especialidade de cada um. — Caixa Postal 2945 — Rio de Janeiro. (03639)

ARAME FARPADO
13 1/2 e 12 1/2 N. 25 e 40 quilos
ENTREGA IMEDIATA — ARCOMET — TEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 - sala 503

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-0517 e 43-7820. (07430)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de marca outra portátil com pouco uso. Vasta gama de separadas, ocasião. R. Rosario n.º 145, sob. (07423)

ENCERADEIRA ELECTROLUX
Vende-se e aspirador. Juntos ou separados com pouco uso tem garantias, ocasião. R. Rosario n.º 145, sob. (07423)

CONSERTAM-SE
Venezianas e Persianas, etc. — 48-9171. Sr. Djalma. (08572)

AMANHÃ No GOLDEN-ROOM Do COPACABANA PALACE
CONTINUA O GRANDE ÊXITO DE
MARIQUITA FLORES e ANTONIO DE CORDOBA
OS MAIORES BAILARINOS DO MUNDO NO GENERO GITANO-ESPANHOL
e TRIO MADRIGAL
O MAIS HARMONIOSO CONJUNTO VOCAL FEMININO DA AMÉRICA DO SUL

ENSINO

Volte!

verdadeira liberdade, tão preciosa e tão cheia de responsabilidades, tão pesada na sua grandeza que os povos fracos ou acidentalmente enfraquecidos se atiram, sôfregos, na tirania, no totalitarismo, para descansar, para entregar os pontos?

Êle nem insiste. Faz um arzinho conformado — no fundo do coração, nem pelota — e depressa para o cinema: o filme é do barulho e êle já está esperando no banco do jardim.

As outras lá dentro aturando as salas de aula, claras ou escuras demais, barulhentas que nem sei; e agüentando os professôres: cada um de amargar; e precisando trabalhar, esforçar-se, dar conta das procuras feitas em casa — e a gente, muito bem obrigada, passeando, cinemundo, namorando. A vida assim é melhor.

Dois dias de aula, outro não — não vale a pena matar-se, só se vive uma vez. Se eu não passar de ano, paciência: já descobri que há coisas mais interessantes que passar de ano.

Chico diz sempre que êsse negócio de estudar é um ideal burguês. Eu acho que êle tem razão. Eu não nasci para êsse dia atrás de dia pacato e arrumado.

Se você conhecesse o Chico, não se espantava. Êle não acabou o secundário, êle não trabalha, mas é um rapaz fiu-fiu. E' esperto como êle só. Sempre com dinheiro no bolso; eu nem pago mais cinema.

Quando reparo na pressa das colegas, fico rindo comigo. Bobas, bobas com três bês.

* C *

Diz que é preciso.

Diz que se não fôr assim a aluna abusa e chega todo dia atrasada.

Mas eu não posso me conformar com essa prática deseducativa, de resultados às vêzes tão funestos.

Perder a primeira aula já não seria para o aluno atrasado um castigo mais que suficiente?

A escola não foi feita exclusivamente para corrigir, para aplicar penas, para remediar; e sim, sobretudo, sobretudo, para orientar para encaminhar, para prevenir.

Acredito que a boa orientação educacional seria capaz de conseguir — com tempo, com paciência, com amor — não se atrasassem os alunos senão por motivos sérios, por motivos de fôrça maior, sem [illegible] lançar mão de processos drásticos, indubitàvelmente perniciosos embora mais rápidos, mais rotineiros, mais ditatoriais, mais aparentemente decisivos.

Sem amor, sem paciência, sem dar tempo ao tempo não é possível educar.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Um jardim de infância na Pavuna

Foram aprovados pelo prefeito os resultados das concorrências públicas realizadas para construção de um prédio escolar de três classes e de um jardim de infância, situado à Praça Dois, entre as ruas Albertina Guerra Maria Helena e Inhumaí, na Pavuna.

Foi aceita a proposta da firma especializada, a quem de orçamento previsto num total de quinhentos e oitenta e três mil e duzentos e cinqüenta cruzeiros.

Mais uma Escola Rural em Realengo

Foi autorizada pelo prefeito a abertura de concorrência pública para construção de um prédio escolar de quatro andares, à rua Piraraquara, em Realengo.

As despesas prováveis da construção atingirão 840 mil cruzeiros.

Essa unidade integrará a sede de escolas típicas que estão sendo levantadas pela atual administração municipal, na chamada zona do sertão carioca.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II — Externato

O ante-projeto dos Estatutos da Associação dos Ex-alunos do Colégio Pedro II — Externato se acha afixado na Portaria do referido Colégio, durante dez dias, a partir do dia 1.º dêste, para receber emendas, por escrito.

MARATONA INTELECTUAL

Jovens estudantes das nossas escolas secundárias disputam o título de primeiro aluno do ano — Um torneio intelectual que exige conhecimentos de História do Brasil e prática de falar em microfone...

Dois flagrantes da maratona intelectual de ontem — Em cima quando recebiam os prêmios as duas primeiras alunas colocadas. No plano inferior, a representante da 4.ª série do Instituto de Educação responde às perguntas

No pequeno estúdio da Rádio Roquete Pinto desenrolou-se, ontem, uma verdadeira maratona intelectual entre rapazes e moças de nossas escolas secundárias, em busca do honroso título de primeiro aluno do Distrito Federal.

Trata-se do programa "Pelo Brasil", iniciativa da Secretária de Educação e Saúde da Prefeitura do Distrito Federal e organizado pelos professores Nilson Lopes da Silva, Lúcia Perdigão, com a colaboração de Risoleta Ferreira Cardoso. No programa em questão, os melhores alunos das escolas secundárias, submetem-se a uma série de provas de inteligência e conhecimentos de História do Brasil, sendo escolhido entre êles, pela contagem de pontos, o melhor aluno do ano de 1950 ao qual será conferido valioso prêmio.

Ontem, foram realizadas as provas eliminatórias e escolhidos os melhores alunos do primeiro período letivo. No fim do ano, idênticas provas serão realizadas e os vencedores disputarão com os que ontem foram classificados, as finais para a escolha do primeiro aluno do ano.

A prova de ontem era entre alunos das terceiras e quartas séries. Estavam inscritos os seguintes estabelecimentos educandários: Escola Normal Carmela Dutra, representada pelos alunos Elisa Augusto Rodrigues, da 4.ª série ginasial e Judith Dayse Parente, da 3.ª série. O Instituto de Educação representado por Marilene Martins de Almeida, da 4.ª série e Maria Pereira da Silva, da 3.ª série. As alunas da 4.ª série Luci Leite e da 3.ª série Zilda Mograbi representavam o colégio Paulo de Frontin. Os colégios Visconde de Mauá e Barão do Rio Branco estavam representados, respectivamente, pelos alunos das quartas séries Almir Costa Seixas e José Francisco Paixão. Por último, os colégios Ferreira Viana e Souza Aguiar mandaram representá-los os alunos da terceira série Luiz Gonzaga Godoi e José de Souza Ismeiro.

AS PROVAS

Tôdas as perguntas versaram sôbre fatos da História do Brasil e estavam escolhidas, de acôrdo com as séries, dentro do programa do Ensino Secundário. Diante dos locutores Nilson Lopes da Silva e Lucia Perdigão formaram os alunos, de um lado os da quarta série e do outro os da terceira série.

A primeira pergunta era formulada da seguinte maneira: locutora ou locutor anunciava uma data, relacionada com um determinado fato histórico. O aluno declarava, então, o fato ocorrido na data anunciada. Marcava-se um ponto para cada pergunta certa.

A segunda pergunta era formulada de maneira diferente. Os locutores pronunciavam três nomes, dois dos quais tinham relação, entre si, e com determinado fato histórico. Os alunos tinham que dizer os nomes relacionados entre si e citar o fato.

A terceira e última prova era diferente das duas primeiras. Um quadro posto em frente do aluno continham 10 perguntas e respostas. Um estudante fazia ao outro uma das perguntas do quadro e o interpelado escolhia a resposta, certa que também estava expressa no quadro.

E os pontos iam sendo marcados, de acôrdo com as respostas, para cada colégio.

As perguntas estavam elaboradas de maneira clara e, como já dissemos dentro do programa de cada classe. Eram fatos, circunstâncias, causas ou datas; da Independência do Brasil, do Descobrimento de nossa terra, da Abolição da Escravatura ou da Proclamação da República. Um dos assuntos mais debatido foi a Inconfidência Mineira. Perguntas sôbre vultos, causas e resultados do movimento que terminou com o sacrifício de Tiradentes, eram feitas, a cada momento, e contribuiu para a eliminação de muita gente...

PEQUENA, VIVA E INTELIGENTE

Os estudantes, como é natural, estavam muito nervosos. Do lado de fora do estúdio, os pais e professores assistiam a realização da maratona intelectual, contribuindo, sem dúvida, para aumentar o nervosismo, que provocou resposta errada, tremor de voz e palidez em muita gente...

Desde o início do programa, entretanto, uma pequena chamou a atenção de todos. Pequenina e simples dentro da farda da Escola Normal Carmela Dutra, Judit Dayse S. Parente que apenas tem 14 anos de idade, se destacava entre os seus concorrentes, pela precisão das respostas, desembaraço na linguagem e raciocínio rápido.

Sem o nervosismo natural de quem pela primeira vez se encontra diante do microfone, a pequena Judit não deixava de responder a uma pergunta e as suas respostas sempre demonstravam perfeito conhecimento do assunto indagado. Não se embaraçava tão pouco quando a pergunta era feita de modo impreciso e discutia com os locutores, terminando, ela mesmo, por dar uma nova forma a pergunta que ficava mais clara do que anteriormente. Em seguida, vinha a resposta sempre certa e era um ponto para a Escola Carmela Dutra.

OS VENCEDORES

Depois das diversas provas, foi feita a contagem dos pontos obtidos pelos estudantes, para os colégios que representavam. Da quarta série Marilene Martins de Almeida, do Instituto de Educação tinha o mesmo número de pontos que Lucy Leite, do colégio Paulo Frontin. Foram ao desempate e o Instituto de Educação ganhou, ficando Marilene com o título de melhor aluna da 4.ª série do primeiro período letivo.

Na 3.ª série, entretanto, a decisão foi um pouco difícil. No final estavam com o mesmo número de pontos, Maria Pereira da Silva e a inteligente Judit Dayse.

Para decidir a questão, os locutores davam um assunto qualquer e pediam que uma das alunas fizesse a pergunta, dentro do assunto. As perguntas se sucediam às respostas, sempre certas, durante o duelo intelectual de vários minutos.

Por fim, Judit Dayse, fêz uma pergunta que Maria Pereira não respondeu, precisamente. Generosa, Judit quiz considerar a resposta como certa, porém a sua contendora, honradamente, reconheceu que não tinha acertado e os louros bem merecidos, aliás foram dados à Judit Dayse Parente.

Como prêmios aos vencedores foram concedidos medalhas e livros para os primeiros e segundos lugares de cada série. E todos retiraram, vencidos e vencedores, entusiasmados e dispostos a estudar mais ainda para o pleito do fim do ano.

Instituto de Educação

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

As aulas de Metodologia da Matemática terão início no próximo sábado, dia 3 do corrente, de acôrdo com os seguintes horários: Turma A — Sábado às 8h25m — Sala 224; Turma B — 3.ªs feiras às 17h 25m — Sala 221.

Adalgiza Castro Pereira — Dionê Poyart Mourão — Jeanette de Sousa Coelho — Laís Corrêa Tuffani — Maria Adelaide Teixeira Borges — Maria Isa Lopes Carreira — Maria Helena Trompowsky Ararigbóia — Maria Thereza Braga do Carmo — Neuza Robalinho — Neyde de Mattos Marques e Vera Maria da Fonseca Girão — Retirem as certidões requeridas. Procurar D. Yara, das 13 às 16 horas.

Elvira Coelho de Araujo — Retire com urgência, o diploma apresentado para registro. Procurar D. Nenie Costa, das 11 às 16 horas.

Sociedade de Instrução e Assistência do Jardim Botânico

Em assembléia geral, reunida em 30 do corrente mês, foi apresentado sucinto relatório a respeito do movimento bienal.

Foi proporcionada às famílias necessitadas do bairro assistência material e moral. A Escola São José continuou a ministrar o ensino primário inteiramente gratuito, distribuindo uniforme, material escolar a 150 crianças de ambos os sexos, e ainda uma merenda, após a missa, nos domingos. Digno de louvor o esfôrço das professôras para o maior aproveitamento dos alunos.

O curso noturno de alfabetização de adultos foi iniciado durante o corrente período, contribuição da sociedade à campanha nacional de educação. A frequência superou tôdas as espectativas. Sobem a mais de 100 os alunos que já obtiveram as cadernetas de alfabetizados.

A matrícula atingiu elevado número de operários e operárias. Além da instrução literária, têm havido, semanalmente, aulas de religião e moral.

O Natal dos Pobres e a Festa do Inverno realizaram-se com espírito de larga beneficência popular, com distribuição de gêneros alimentícios, roupas, calçados, cobertores e agasalhos, a cêrca de 500 famílias pobres.

Compreendendo o alcance moral da campanha nacional da criança, a sociedade cooperou ativamente, merecendo referências nos relatórios oficiais daquela entidade. Deu um belo exemplo de boa vontade. As sociais angariam entre os moradores do bairro importância superior a dezoito mil cruzeiros, fato que alcançou a contribuição de 40 mil cruzeiros.

Merece relêvo o generoso donativo de quinze mil cruzeiros semestrais da Caixa Econômica Federal, concedidos graças à alta compreensão e benevolência de seus diretores.

No Orçamento da Prefeitura Municipal foi concedida uma verba de setenta mil cruzeiros, por expontâneo interêsse da vereadora D. Ligia Maria Lessa Bastos. Para obter o pagamento desta subvenção, já se cumpriram tôdas as providências, no caso exigidas, inclusive o registro da sociedade, em 14 de abril, no Departamento de Assistência Social da Prefeitura.

Os esforços de quase três anos para obter os terrenos que cercam a Escola São José mereceram a sanção oficial do Poder Executivo, assinando o chefe da nação, em 27 de junho de 1949, a lei votada pelas duas casas do Congresso, sob número 750. Em virtude desta sanção, logo que a Universidade Católica [illegible] está em via de lhe demarcar, a sociedade poderá realizar seus objetivos [illegible] posse de uma área que a União [illegible] jetivos.

União Nacional dos Estudantes

[illegible]

... Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, em concordância com a U.N.E. e U.M.E., todos promotores da reunião de hoje, convidam os interessados a comparecer à mesma.

Faculdade Nacional de Direito

CONCURSO DE HABILITAÇÃO PROVAS ORAIS

Chamada para 6.ª-feira, 2, às 13 horas: — Português — 1 a 40 — Anfit. A Latim — 41 a 80 — Às 15 hs. — Anfit. B. Francês - 205 em diante — Sala 4 — Inglês — 241 em diante — Às 13 horas — sala 7

Chamada para sábado, 3 às 9 horas: — Português — 41 a 80 — Anfit. A Português — 81 a 120 — Às 13 horas — Anfit. A — Latim — 1 a 40 — Às 9 horas — Anfit. B — Inglês — 122 a 212 — às 9 horas — Sala 7.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

Os alunos do 3.º ano, abaixo enumerados, deverão procurar o prof. da cadeira de Direito Penal, com a máxima urgência: 33 — 44 — 58 — 60 — 61 — 62 — 67 — 68 — 69 — 70 — 74 — 75 — 88 — 89 — 91 — 99 — 104 — 105 — 107 — 118 — 124 — 170 — 181 — 197 — 198 — 209 — 216 — 218 — 221 — 223 — 225 — 227.

Correspondência — O C.A.L.C. tem em seu poder correspondências para: Severino Caldero, Maria Caldero, Antonio Posandão Donato, Orácio Conceição, Elpídio Sebastião da Silva e Orlando Caldero Santos.

Horário das provas — Segundo informações prestadas ao colega presidente, está quase no fim a elaboração do horário para as provas. Estejam atentos às nossas informações, pois que tão logo esteja pronto a elaboração do mesmo, imediatamente publicaremos. As provas começarão a 16 do corrente. Os colegas que ainda não se quitaram, que o façam até o dia 9, quando então será enviada à Secretaria, uma relação dos alunos impedidos pela falta de pagamento. Além da quitação do mês de Junho, torna-se necessário a apresentação da carteira da Faculdade que é o documento de identificação dos alunos para as provas.

Secretaria de apostilas — Lembramos aos colegas do 1.º, 2.º, 3.º e 5.º ano, ser interessante consultar essa secretaria no tocante à aquisição de apostilas.

Copa do Mundo — Os interessados nas inscrições para a copa do mundo, poderão procurar Murilo Gama Coelho, na parte da manhã e Libânio da Costa Lobo, na parte da noite, na sede do C.A.L.C. onde os mesmos fornecerão todos os informes necessários.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Copa do Mundo — Ao contrário do que fôra anunciado, não serão mais fornecidas carteiras pela UME, para assistir os jogos da Copa do Mundo com abatimento de 50%. A CBD deliberou que sejam fornecidas assinaturas para os 8 jogos a se realizarem no Estádio Municipal, à razão de 150,00 cruzeiros cada assinatura, vantagem esta concedida aos universitários em geral. Os colegas que quiserem gozar desta vantagem, devem proceder da seguinte maneira: Inscrever-se no D.A. e contribuir com a quantia de Cr$ 150,00. As inscrições estarão abertas até o dia 10. Depois do dia 15, o diretório acadêmico entregará os passes aos colegas que tiverem solicitado. Nota. — Os colegas que já contribuiram com a quantia de Cr$ 10,00 no D.A. podem retirá-la, bem assim como os retratos.

Reunião Ordinária — O presidente do Diretório Acadêmico convoca todos os membros da Diretoria do mesmo para uma reunião ordinária a realizar-se hoje, às 17 horas.

Cidade Universitária — Estágios — Pedimos o comparecimento dos seguintes colegas no D.A. na terça-feira, dia 6, às 14 horas, para prestarem confirmação à Comissão de Ensino Prático: — Aron Wiktor — Sture Westerlund — Dilson Feliciano Pinto — José Pougy — Elde Pires Braga — Jorge Hallage — Lahir Bezamat — Mauro da Cunha — José Matoso — José Benicio de Medeiros e Marcos Benechis.

Os colegas que não puderem comparecer nêste horário, deverão procurar o colega Marco Antonio Faglin, diàriamente no 4.º ano, das 7 às 10 horas da manhã.

Restaurante — Estão convidados a comparecerem à secretaria do D.A., a fim de completarem informações relativas à obtenção de abatimento das refeições, os seguintes colegas: 1.º ano — Carlos Prestes Cardoso — Ney de Araujo Lima — Nicolau Sarquis e João Pacheco Neto. 2.º ano — Isac Milf e Mario Candido Goti. 3.º ano — Ricardo Viveiros. 4. ºano — Benigno Goliano e René Rodrigues de Jesus.

Associação Politécnica de Rádio Amadorismo — Hoje, às 18 horas, haverá a inauguração do Transmissor de Ondas Curtas da ABRA. O ato, contará com a presença do Cel. Jorge Bayma, presidente da LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão).

Departamento Cultural — Visita ao Estádio Municipal — Realizar-se-á amanhã, às 14 horas. Os ônibus sairão da Escola.

Clube de Engenharia — Será feita hoje, às 10 horas, à convite do presidente do Clube de Engenharia, uma visita às obras da nova sede. Será feita uma exposição das diversas partes da obra pelos técnicos, especializados nas mesmas:

Fundações — Eng. Odair Grilo.
Estrutura — Eng. Antonio Alves de Noronha.
Considerações Gerais — Eng. Edison Passos.
Arquitetura — Arq. Jaques Pilon.

Será oferecido um cocktail aos visitantes.

Curso de Arquitetura Moderna — O programa dêste curso será cumprido em cinco aulas:

1.ª aula — Evolução da Arquitetura no Brasil — Período Colonial. Construções civis, militares e religiosas. Tipos usuais de construções da época. Mestres de obras. Influência da Arquitetura Européia. Advento do concreto armado. Primeira fase do Funcionalismo Ortodoxo. Época atual. Evolução social, técnica e industrial.

2.ª aula — Habitação — Residência Privada. Evolução das cidades. Grandeza e decadência das cidades modernas. Escala humana. Novos conceitos de Urbanismo. Habitações coletivas. A cidade vertical. A cidade linear. Perspectivas atuais.

3.ª aula — O sentido Clássico na obra de arte e na arquitetura. Exemplos. Arquitetura Moderna, suas características e possibilidades plásticas. Evolução da pintura e da escultura. Pintura e escultura moderna.

4.ª aula — Construções modernas. O papel da estrutura na construção moderna. Sistemas estruturais em uso e suas sérias razões. Perspectivas.

5.ª aula — Condições sociais, técnicas e industriais. Base permanente da Arquitetura.

O curso constará de uma aula inaugural na Escola, sem número limitado de espectadores, havendo depois as cinco aulas particulares, dadas no Museu de Arte Moderna, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, às 12 horas, sendo que nestas haverá um limite de no máximo 30 alunos.

Na confecção das turmas será obedecido o seguinte critério: 40 por cento dos vagas ao 5.º ano, 30% ao 4. ºano e os 30 por cento restantes, às outras turmas.

Haverá ainda algumas visitas às obras do aludido arquiteto.

VIDA CATÓLICA

SANTOS MARCELINO, PEDRO E ERASMO

[illegible]

... S. da Glória.

FESTA DA SANTISSIMA TRINDADE

Realiza-se no próximo domingo a festa da Santíssima Trindade, no Hospital Frei Antonio, da Repartição dos Lazaros da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária.

Às 10 horas haverá missa solene com sermão no Evangelho, por mons. Henrique de Magalhães, procissão de S. Lazaro, entrega de prêmios a enfermeiros e distribuição de donativos a viuvas.

PARÓQUIA DE N. S. DO BRASIL NA URCA

Começou ontem o tríduo preparatório, às 20,30 horas, para a Páscoa dos homens, que terá lugar no próximo domingo, às 8 horas. Pregará o jesuita padre Barros.

PÁSCOA DOS PROFESSORES DA ASA

O Serviço de Educação da Ação Social Arquidiocesana convida os professores dos Cursos por êle fundados para fazerem a Páscoa no próximo domingo, às 8 horas, na Igreja N.S. do Carmo, Praça 15 de Novembro.

Após a Missa Pascal será servido café na sede da A.S.A. e se realizará u'a Manhã de Estudos.

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA

Realiza-se no próximo domingo a comunhão Pascal dos Homens da paróquia, na missa que será celebrada às 7,30 horas pelo Vigário Pe. Carlos Polk.

São convidados a comparecer e tomar parte todos os moços, homens, e demais sodalícios masculinos com atividade na paróquia. Haverá confessores para atender os fiéis.

PÁSCOA DOS BANCÁRIOS

No próximo dia 8 celebra a Igreja Católica uma de suas maiores festas — a de "Corpus Christi". Nêsse dia, relembra a Igreja, de uma maneira particular e tôda especial, a instituição da Sagrada Eucaristia.

E' uma festa móvel que cai, todos os anos, 60 dias depois do Domingo de Páscoa e 20 dias depois da Ascenção.

Foi essa grande data da Cristandade que os bancários desta capital escolheram, desde 1939, para a realização de sua Comunhão Coletiva. Em 1950, celebrar-se-á a 12.ª Páscoa dos Bancários.

O programa completo da grande solenidade será o seguinte:

Dias 5 e 6, às 18 horas, conferências preparatórias na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (Rua da Alfândega 54). — Dia 7, às 18 horas, 3.ª e última conferência, preparatória, na Matriz da Candelária, onde haverá também confissões de 11 às 14 horas e a partir das 17,30 horas.

Dia 8, às 8,30 horas, Missa e Comunhão da classe bancária na Igreja da Candelária.

Os trabalhos são organizados e orientados por uma Comissão de funcionários do Banco do Brasil, contando com a colaboração das moças da JOC bancária e de representantes credenciados em todos os estabelecimentos bancários desta capital.

E' um movimento espiritual de âmbito nacional, pois, no mesmo dia, celebra-se a Páscoa dos Bancários em tôdas as capitais dos Estados e em grande número de localidades do interior.

PÁSCOA DOS SECURITÁRIOS

No dia 8, festa de Corpus Cristi ... des convidam-se todos os funcionários das Companhias de Seguros e do Instituto de Resseguros do Brasil.

MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

Nessa Matriz, situada à Avenida 28 de Setembro, terá lugar, no próximo domingo, a Comunhão Pascal das Moças. Como preparação, haverá, precedendo-o, um tríduo, às 20 horas, sob a direção do Padre Negromonte.

A noite, no dia 4, no Salão Paroquial da Matriz, realizar-se-á um festival, promovido pela Ação Social Paroquial, em benefício da fundação da Casa dos Pobres.

Constam do programa vários números musicais, literários, etc.

BENÇÃO ESPECIAL DO PAPA PARA O BRASIL

Vaticano, 1 (U.P.) — Pio XII invocou especial benção apostólica para o "nosso amado Brasil", ao receber em audiência privada um grupo de 12 peregrinos brasileiros que completaram sua visita de jubileu a Roma.

Os peregrinos estavam dirigidos pelo padre Pedro Roque, de Recife. Chegaram a Roma no sábado último, por via aérea, e, amanhã, iniciarão um giro pelo norte da Itália, indo alcançar Lisboa, via Suiça, França e Espanha.

Da capital portuguêsa voltarão ao Brasil, embarcando a 6 de julho.

O padre Roque declarou que durante a audiência, de 20 minutos, o Pontífice recordou sua visita ao Brasil quando ainda cardeal Pacelli e invocou uma benção especial "a todos os fiéis de nosso amado Brasil".

PRAÇA PIO XII

Roma, 1 (F.P.) — O Conselho Municipal de Roma, em decisão unânime, deu o nome de Pio XII à praça que se encontra entre a praça de S. Pedro e a "Via da Conciliação" como recordação da obra realizada pelo Papa para a salvaguarda de Roma durante a última guerra.

OS FUNERAIS DE MARC SANGNIER

Paris, 1 (F.P.) — Foram realizados hoje, em Notre Dame de Paris, os funerais solenes de Marc Sangnier, deputado do Movimento Republicano Popular e fundador do "Sillon", falecido na última segunda-feira, estando presentes, particularmente, os senhores Georges Bidault, presidente do Conselho, membros do Conselho, do MRP e do govêrno e os senhores Herriot, Monnerville e Fourcade, respectivamente presidentes da Assembléia Nacional, do Conselho da República e da Assembléia da União Francesa.

Vários milhares de pessoas acompanharam os restos mortais de Marc Sangnier de sua residência, no "boulevard" Raspail, até Notre Dame de Paris.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edifício Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5076 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido.
(30847)

A GUERRA FRIA

Paris, 1 (F.P.) — A Associação Católica da Juventude Francesa desmentiu que tivesse concordado em assinar um texto favorável ao apêlo de Estocolmo em favor da paz e da proibição da arma atômica, texto redigido pela União das Juventudes Republicanas Francesas.

Declarou um porta-voz daquela Associação: "No momento em que o problema da paz parece apresentar-se com mais acuidade à consciência humana, a Associação Católica da Juventude Francesa julga que não poderia ser explorada pelas segundas intenções dos partidários da paz, transformando-se de certo modo em nova arma na guerra fria".

ORIGINAIS MEIOS DE LOCOMOÇÃO USADOS PELOS PEREGRINOS

Roma, 1 (F.P.) — Os mais originais meios de locomoção estão sendo utilizados pelos peregrinos que visitam Roma por ocasião do Ano Santo.

Depois daquele alemão que fêz a viagem a cavalo, e de uma senhora que viajou a pé de uma cidade distante, viu-se chegar a Roma, procedente de Milão, um jovem que cobriu o percurso andando sôbre patins.

Dias depois, um outro peregrino, que tinha as duas pernas artificiais, efetuou o trajeto Genova-Roma em bicicleta. Mas o "record" da originalidade parece ter sido batido agora por um camponês de Brescia que amputado das duas pernas em consequência de um acidente ferroviário, chegou ontem a Roma em um triciclo, puxado por uma parelha de cães.

ENSINO RELIGIOSO

Londres, 1 (F.P.) — O cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, expressou vivos temores a respeito da sorte do ensino religioso na Grã-Bretanha, em discurso proferido hoje, na inauguração de novos edifícios do Colégio de Saint Mary, nas proximidades de Londres.

Denunciando o programa de ensino religioso, salientou particularmente o cardeal: "De acôrdo com certas estimativas, atinge a dois mil o número de comunistas existente no corpo de ensino das escolas do Estado. O programa de ensino, muitas vêzes concebido por pessoas inteiramente alheias à religião, conduzirá à secularização total das escolas".

Declarou o cardeal Griffin, ao concluir: "Colocando em fevereiro último a questão das escolas confessionais no plano eleitoral a hierarquia católica estava lutando pela causa da liberdade. Continuaremos lutando até que estejamos em condições de garantir a educação católica às crianças católicas".

LUTA CONTRA A USURPAÇÃO DOS DIREITOS DA IGREJA

Londres, 1 (R.) — Inaugurando as novas dependências de um colégio católico perto de Londres, o cardeal Griffin, arcebispo de Westminster, disse hoje: "Estamos empenhados em uma batalha pela liberdade, contra a possível usurpação dos direitos da Igreja e dos pais pelo Estado."

O cardeal, com essas palavras, atacava a Lei Educacional de 1944, de acôrdo com a qual tem o govêrno autoridade para assumir o contrôle de tôdas as escolas voluntárias cujos diretores não provarem às autoridades que não têm meios para custear a metade dos planos de reorganização e desenvolvimento educacional.

VIDA CULTURAL

[illegible]

... auditório da Fundação Getulio Vargas, à Av. 13 de Maio, 23 - 12.º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, continuando o Curso de Fisiologia, uma conferência sôbre o tema: "História da geração dos seres vivos — Concepções de Hipocartes e Aristóteles — As idéias medievais — Explicação de Descartes e Harvey — Os óvulos e o preformacionismo de Graaf — Os germens embutidos de Swademmerdan — Ovistas e animalculistas — As moléculas orgânicas de Maupertuis — A preformação e a epigenese".

Dr. Leo Eloesser — A convite do diretor geral do Departamento Nacional da Criança, o dr. Leo Eloesser, representante do Fundo Internacional de Socorro à Infância, pronunciará uma conferência sôbre o panorama atual da proteção à maternidade e à infância na China. A referida conferência será realizada na sede do Departamento Nacional da Criança, à rua Senador Dantas, 14 -11.º andar, às 10 horas do dia 3 do corrente mês.

Miscelânea

Intercâmbio Cultural — Roma, 1 (U.P.) — O dr. Roberto Maia de Vasconcelos, secretário da Saúde Pública do Estado de São Paulo, declarou que os brasileiros desejam "úteis entendimentos para uma lucrativa colaboração com a Itália, nos setores científico e cultural". O dr. Maia de Vasconcelos presidiu a delegação médica brasileira ao Congresso de Dermatologia, em Montecatini, na semana passada. Os médicos brasileiros foram recebidos pelo primeiro ministro Alcide de Gasperi, ontem, sendo apresentados pelo embaixador brasileiro, Carlos Alves de Souza, da comitiva faziam parte o dr. Souza Lima, diretor do Leprosário de São Paulo, e o dr. Renato Isolo, também de São Paulo. O dr. Maia de Vasconcelos declarou que a comitiva apresentou mensagens especiais do governador de São Paulo, Ademar de Barros, a De Gasperi e ao presidente Luigi Einaudi. Acrescentou que de Gasperi "falou com grande simpatia do Brasil e da contribuição dos italianos naquêle país".

Inauguração de um salão de arte fotográfica — Vitória, 1 (Asp.) — Será inaugurado sábado o terceiro salão de arte fotográfica, promovido pelo Foto Clube do Espírito Santo, devendo a solenidade revestir-se de brilhantismo, com a presença do governador do Estado, secretários e altas autoridades.

GRANDES DEPÓSITOS DIAMANTÍFEROS NO INTERIOR GOIANO

Goiania, 1 (Asp) — Notícias procedentes do sudoeste goiano informam que foi localizado junto ao Canal de São Simão, um dos maiores depósitos diamantíferos do Brasil. O referido depósito localiza-se no Corrego Mateira, distante cinco ou seis quilômetros do canal. A primeira produção diamantífera não correspondeu às previsões gerais, mas novas grupiaras e novos manchões que furam escavados pelos garimpeiros assinalaram a presença das jazidas onde em menos de 15 dias, mais de um milhão de cruzeiros em pedras preciosas foram extraidas. O local de maior produção situa-se na encosta da pedra denominada "Pé de Moleque" onde as excavações efetuadas atingiram a regular profundidade.

VISITAS ÀS REGIÕES ONDE VAI SER INSTALADA A NOVA CAPITAL DO PAÍS

Goiania, 1 (Asp) — O Instituto de História e Geografia Militar organizou um plano de visitas às diversas regiões do país, incluindo-se, dentre êle a zona onde será localizada a futura capital da República. O tenente Danton Teixeira, presidente dessa instituição comunicou oficialmente ao governador Coimbra Bueno que o seu grêmio é unanime a favor da mudança da sede do govêrno para o centro do território nacional, ponderando que, talvez, a razão militar ou estratégica seja a de menor consideração nos motivos desta interiorização. A comissão de historiadores e geógrafos militares pretende visitar Goiania, Silvania, Sucuapara e Anapolis viajando num avião especial da FAB. Essa comissão é constituida de 25 oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A ALIANÇA DO LAR LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

(Móveis e Imóveis)

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 1.º de Junho referente ao mês de Maio de 1950, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com as instruções do sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas no Diário Oficial de 17 de Março.

PLANO FEDERAL DO BRASIL X, Y, Z e PLANO ALIANÇA

9351	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
351	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

59351	Número 9351 série 5	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
46035	Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
16554	Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
49351	Inversão do milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
36554	Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

Número 9351 série 5	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA TIPO EXTRA

59351	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$ 60.000,00
46035	Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 50.000,00
16554	Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 40.000,00
49351	Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 30.000,00
16035	Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 25.000,00
36554	Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 20.000,00
19351	Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 15.000,00
36035	Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
39351	Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
16554	Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de junho, pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, na forma das mesmas instruções. Continuando as realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1950.

Eduardo F. Lobo — Diretor Presidente.

Visto: *Alexandre da Paz* — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem a n/sede para receberem seus prêmios de acôrdo com o n/Regulamento.

MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

Boletim n. 103

ATOS DO DIRETOR

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — Caetano Ferreira Ribeiro, matr. 2.122 — Sessenta dias em prorrogação; David Fernandes de Carvalho, matrícula 5.728 — Trinta dias; Manoel Carvalho, matrícula 13.428 — Trinta dias; Antenor Luiz Pacheco, matrícula 104 — Quinze dias; Luiz Miranda, matrícula 4.073 — Oito dias, em prorrogação; Laurindo Rocha Siqueira, matrícula 7.333 — Seis dias, em prorrogação; Sebastião Mendonça, matrícula 2.044 — Cinco dias, em prorrogação; Joaquim Pedro dos Santos, matrícula 19.206 — Sessenta dias, em prorrogação; José Carvalho dos Santos, matrícula n. 16.807 — Quinze dias, em prorrogação; Pedro Augusto de Araujo, matrícula 11.280 — Quinze dias; Miguel Nicolau Spyrides, matrícula n. 20.243 — Quinze dias; Silvino Faria de Almeida, matrícula 8.938 — Quatro dias.

Na forma do Boletim n. 225, item n. 51, de 5-10-1949 — Frederico Ferreira Backer, matrícula 2.835 - Cento e vinte dias, em prorrogação; Hélio Iglesias Leal, matrícula 19.857 — Noventa dias, em prorrogação.

OUTROS PEDIDOS

Eliseu Nunes Oliveira, matrícula 325 — Ira Alves de Carvalho, matr. 7371, - Cristovão Colombo Souza Ribeiro, matrícula 9.163 — Napoleão Luiz Duarte, matrícula 19.415 — "Abono".

Helvecio Costa Lucas, matrícula 736 — "Abono".

Antônio Tavares Cravo, matrícula 7.384 — "Deferido na forma do boletim 221-11, de 30-9-49".

Jonathas Simples de Oliveira, matrícula 11.692 — "Concedo a licença de quinze dias, sem vencimentos".

Jonathas Simples de Oliveira, matrícula 11.692 — "Concedo a licença de quinze dias, sem vencimentos".

Antônio Leopoldino da Silva, matrícula 7.052 — "Abono".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Barão do Rio Branco, a 6, s 17 horas, para Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Jangadeiro, a 6, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal e Macau; Campos Sales, a 9, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza - Belém - Santarém - Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Comandante Riper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal; Midosi, a 12, às 16 horas, para Recife; Cabedelo, a 13, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Santarém, a 16, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém.

Para o Sul: — Atalaia, a 2, às 8 horas, para Santos — São Francisco — Rio Grande — Pelotas — Pôrto Alegre; Loide Perú, a 4, às 17 horas, para Santos — São Francisco — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide México, a 4, às 17 horas, para Santos e Rio Grande; Santarém, a 3, às 12 horas, para Santos; Rio Gurupi, a 5, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Nicarágua, a 6, às 17 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 8, às 12 horas, para Santos; Cantuária, a 18, às 12 horas, para Santos; Loide Guatemala, a 8, s 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Poconé, a 12 às 12 horas, para Santos; Barroso, a 17, às 20 horas, para Angra dos Reis; Goiásloide, a 17, às 12 horas para Santos; Loide Haiti, a 17, às 17 horas, para Santos — Rio Grande — Pôrto Alegre; Barbacena, a 19, às 8 horas, para Santos — Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Doce, a 21, às 8 horas, para Santos; Rio Oiapoque, a 20, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Santos, a 28-6, às 12 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 1-7, às 17 horas para Santos.

Para o Rio da Prata — Loide Argentina, a 5, às 17 horas, para Buenos Aires; Loide Chile, a 16, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

Para a Europa — Atlântico Norte: Loide Bolívia, a 7, às 12 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Southampton — Havre — Anvers — Rotterdam e Humburgo; Loide Paraguai, a 14-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Canadá, a 29-6, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Cuba, a 14-7, paar Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Roterda me Hamburgo; Loide Haiti, a 29-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Loide Argentina, a 23-6, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles; Loide Chile, a 23-7, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a América — Loide Brasil, a 7, às 10 horas para B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Trinidad — Nova York — Baltimore e Filadelfia; Loide Peru, a 22-6, às 10 horas, para Vitória — Trinidade Nova Orleans; Loide Colômbia, a 22-7, às 10 horas, para Vitória — Trinidade Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Santarém, a 3, de Belém e escalas; Barroso, a 4, de Macáu e escalas; Comandante Pessoa, a 7, de Recife e escala; Rio Gurupi, a 8, de Belém e escalas; Poconé, a 8, de Belém e escalas; Goiásloide, a 14, de Manáus e escalas; Santos, a 23, de Manáus e escalas; Rio Doce, a 23, de Belém e escalas; Rio Oiapoque, a 24, de Manáus e escalas; Mauá, a 5-7, de Manáus e escalas.

Do Sul: Barão do Rio Branco, hoje, de Santos; Jangadeiro, a 3, de Pôrto Alegre e escalas; Cubatão, a 3, de Imbituba; Farrapo, a 5, de Pôrto Alegre e escalas; Campos Sales, a 6, de Santos; Loide Bolívia, a 6, de Pôrto Alegre e escalas; Inconfidente, a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Cabedelo, a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Paraguai, a 11, de Pôrto Alegre e escalas.

Do Rio da Prata: Loide Cuba, a 3, de São Lorenzo e escala; Loide Brasil, a 6, de Buenos Aires e escalas;

Da Europa: — Loide Guatemala, a 2, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 8, de Hamburgo e escalas; Loide Chile, a 11, de Gênova e escalas; D. Pedro II, a 30, de Gênova e escalas.

Da América: — Loide Peru, a 29, de Nova York e escalas; Loide México, a 29, de Nova Orleans e escalas; Loide Nicarágua, a 4-6, de Nova Orleans; a 30, de Rosário.

Segúros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

RECENSEAMENTO
Provas de nível mental, orais e escritas, explicadas e resolvidas. Tel.: 26-2342. (06591)

INGLES - FRANCES — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, 300 cruzeiros por mês (três aulas por semana) Resultados satisfatórios. Fone 37-2179. (20097) 87

MATEMÁTICA - TIJUCA
AULAS A DOMICILIO.
FONE: 48-0467. (8742) 87

PROFESSÔRA
Professôra Gaúcha leciona a domicílio. Método moderno para alfabetizar, especialmente crianças. Fone 37-0667 das 10 às 12 horas. (05548) 87

INGLES - GINASIO — Preparam-se alunos para primeira, segunda, terceira e quarta séries. Grupos ou individual. Rua Eduardo Ramos, Tijuca (tranversal de Alzira Brandão). Telefonar para 48-3086, até às 11 horas ou depois das 19 horas. (5563) 87

INGLES — Senhora ensina por método prático. Ótimas referências. Tel.: 26-8652 Rua Miguel Pereira, 47 ap. 201. (5672) 87

INGLES — Só para as pessoas do maior relevo e nas mais elevadas posições sociais. BRIGHT'S SYSTEM Tel.: 22-7371, das 8 às 10.

INGLES — Em três semanas, fenômeno incrível, entretanto pela segunda vez é provado que pelo BRIGHT'S SYSTEM é possível. Como? tel 22-7371, das 8 às 11. (8840) 87

INGLES — Ensino concursal!!! Excelente oportunidade para as pessoas de maior relevo social adquirirem imediatamente eloquencia. Irradiante prova — "BRIGHT'S SYSTEM" — 22-7371. (8830) 87

MATEMÁTICA
Engenheiro Industrial e Professor, aceita alunos como explicador. Informações pelo Telef.: 49-4990 (5486) 87

MATEMATICA — Aluno Fac. Filosofia leciona para ginasial, art. 91, Esc. Naval, etc. Tel 25-3553 — Geraldo. (975) 87

INGLES dos EE.UU. por CONVERSAÇÃO sôbre temas essencialmente práticos, ensina PROF. AMERICANO, com 15 anos de tirocínio no Rio, a pessoas de alto relevo. Médicos, engenheiros, industriais, etc., em 96 aulas, 6 meses INDIVIDUAIS A DOMICILIO, zona sul ou escritório próprio no Edif. São Borja, Av. Rio Branco, 277, 11. and., sala 1109. Sistema agradável fácil e eficiente. Programas especiais, condensados, preparando em curto tempo para viagens de negócios e estudos. Leitura explicativa de revistas técnicas, recado telefone 49-7405. NOTA: A pedido, pode-se admitir parceiro para os horários já estabelecidos. Vai a Niterói aos sábados e domingos. (5477) 87

CORTE - COSTURA
Por método prático leciona-se a domicílio. Aulas individuais ou em grupos. Seja independente dizendo: "Eu é que fiz". — Chamar Srta. Alex — 27-0188. As aulas individuais são de 2 hs. uma vez por semana, mensalidade Cr$ 400,00. (21011) 87

PROFESSÔRA DE CERÂMICA
ELSE WEDEGE ARÊDE aceita alunas em curso especializado de pintura e decoração sôbre porcelana, faiança, biscuit, etc. Av. Copacabana, 195, Apt. 23, 3.º andar, Telef.: 37-1677. (6551) 87

PROFESSÔRA PAR. CURSO PRIMÁRIO — Precisa-se de uma professôra, com prática, para trabalhar em Petrópolis, das 8 às 16 horas. Tratar com Diretor do Instituto Carlos A. Werneck à Rua Paulo Barbosa, 81. Tel.: 3410. (5571) 87

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPÉIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 — JUNTO AO TUNEL NOVO — 37-3428

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)

2ª SECÇÃO — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1950 — N. 17.540 — ANO XLIX

EQUILÍBRIO NO CAMPO DO GRANDE PRÊMIO "CRUZEIRO DO SUL"

As maiores preferências repartidas entre IRRESISTÍVEL, MARTINI, JOCOSA e TORPEDO -- Ausente GUATAMBU

Os páreos complementares da grande corrida -- O programa de sábado -- Montarias prováveis

Para as corridas de amanhã, e domingo, no hipódromo da Gávea os seguintes programas fazem parte eliminatórias para potros e potrancas nacionais, o grande prêmio Cruzeiro do Sul, que é o Derby Brasileiro e o X Handicap Especial, denominado Francisco Calmon, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

Pracinha, depois da vitória de domingo passado

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.200 metros, às 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Gambrinus, S. Ferreira .. 56
2 Drilia, I. Pinheiro .. 52
3 Palmosa, S. Camara .. 52
2 — 4 Orcina, D. Ferreira .. 52
5 Lacimia, N. Motta .. 52
3 — 6 Oistria, O. Serra .. 52
7 Monterrey, J. Araujo .. 56

2º páreo — 1.600 metros, às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.
Ks.
1 — 1 Iman, Duv. correr .. 56
2 Mon Rêve, J. Tinoco .. 56
2 — 3 Catl, F. Machado .. 56
4 Come On! X. X. .. 56
5 Jalisco, Duv. correr .. 56
3 — 6 Assalto, Duv. correr .. 56
7 Hazy, P. Tavares .. 56
" Ocoi, S. Barbosa .. 56
4 — 9 Jaguarão, X. X. .. 56
" Thais, C. Calleri .. 56
" Bom Crack, A. Portilho .. 56

3º páreo — 1.000 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 — 1 Cabaña, S. Ferreira .. 60
2 Curupay, O. Ullôa .. 58
2 — 3 Laturno, J. Tinoco .. 48
4 Insólito, D. Moreira .. 48
3 — 5 Don José, I. Pinheiro .. 58
6 La Pluma, E. Castillo .. 48
4 — 7 Danton, W. Andrade .. 54

4º páreo — 1.000 metros, às 14,40 horas — Pista de Grama — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 — 1 Satiro, A. Araujo .. 53
2 Al Aruza, A. Araujo .. 50
2 — 3 Maneador, A. Portilho .. 50
4 Olympus, J. Tinoco .. 52
3 — 5 Guido, X. X. .. 50
6 Maresia, Não correrá .. 48
7 Sunshine, C. Calleri .. 52
8 Apolita, X. X. .. 50
4 — 9 Janda, A. Brito .. 50
10 Saquarema, O. Ullôa .. 54
11 Guanumbi, I. Pinheiro .. 54
" Tupiara, S. Ferreira .. 50

5º páreo — 1.600 metros, às 15,10 horas — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1 — 1 Javanês, O. Ullôa .. 56
2 Luetzow, E. Castillo .. 56
2 — 3 Alpina, J. Tinoco .. 50
4 Cumberland, F. Irigoyen .. 56
3 — 5 Fogo Bravo, A. Ribas .. 56
6 Rio Verde, P. Simões .. 56
4 — 7 Ecelero, J. Martins .. 56

6º páreo — 1.400 metros, às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).
Ks.
1 — 1 La Cu[illegible], O. Ullôa .. 54
2 Perlino, N. Motta .. 54
2 — 3 D. Paulina, O. Macedo .. 54
4 Coraje, E. Castillo .. 56
3 — 5 Pênicle, D. Moreira .. 56
6 Don Bosendo, X. X. .. 56
4 — 7 Lucanor, A. Rosa .. 56
8 Umortisto, I. Pinheiro .. 54
9 Laturno, X. X. .. 48
" Lavinia, Não correrá .. 52
" Puritana, J. Tinoco .. 52
" Chevrette, X. X. .. 52

7º páreo — 1.300 metros, às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).
Ks.
1 — 1 Jo-Jo, E. Silva .. 56
" Janota, I. Pinheiro .. 56
2 — 2 Aviador, J. Martins .. 56
3 Grão Pará, A. Ribas .. 56
3 — 4 Lord Polar, G. Costa .. 56
5 Cavluna, C. Calleri .. 54
6 Taruman, A. Barbosa .. 56
4 — 7 Urubixaba, J. Araujo .. 56

[illegible]
1 — 1 Cherô, J. Tinoco .. 53
2 Jeffy, X. X. .. 56
10 Má, Não correrá .. 48
11 Cracovia, J. Graça .. 48
12 Jangadeiro, O. Ullôa .. 56
13 Ugenda, Não correrá .. 48
14 Don Padija, D. Moreira .. 56
" Istar, Não correrá .. 48

8º páreo — 1.600 metros, às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).
Ks.
1 — 1 Incal, I. Pinheiro .. 54
2 Please, E. Silva .. 56
2 — 3 Caá-Puan, A. Aleixo .. 52
4 Alecrim, X. X. .. 52
5 Haramun, J. Tinoco .. 52
3 — 6 Couzinet, L. Leite .. 50
7 Dulipé, N. Motta .. 52
8 Carinhosa, D. Moreira .. 56
9 Furão, O. Ullôa .. 55
4 — 10 Grisú, O. Macedo .. 50
11 Haridan, X. X. .. 50
12 Lumen, J. Araujo .. 52

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros, às 12,30 horas — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 — 1 Lipe, L. Rigoni .. 55
2 Ival, J. Araujo .. 50
2 — 3 Borradude, Duv. correr .. 54
" Hibérnia, L. Leite .. 48
3 — 5 Drácula, S. Camara .. 52
" Arsenal, N. Motta .. 52
8 Faloar, X. X. .. 52
" Castelino, R. Ribeiro .. 52
5 Sulemita, P. Coelho .. 52
9 Night Club, J. Tinoco .. 52
10 El Alameño, E. Silva .. 54
11 Betraco, A. Araujo .. 56
4 — 12 Polidor, E. Cardoso .. 52
Irak, D. Ferreira .. 54
13 Galarim, G. Costa .. 54
14 Lizete, I. Pinheiro .. 54
15 Hollanda, D. Moreira .. 54
" Marezia, X. X. .. 54

2º páreo — 1.400 metros, às 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Cachimbo, A. Rosa .. 55
2 Argonauta, L. Rigoni .. 55
2 — 3 Rochesler, G. Costa .. 56
4 Lear, O. Ullôa .. 55
3 — 5 Jerezul, [illegible] .. 55
4 — 8 Ouro Preto, A. Ribas .. 55
" Reuno, L. Leighton .. 55

3º páreo — 1.300 metros, às 13,55 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Volage, F. Irigoyen .. 54
2 Vivianne, A. Ribas .. 54
2 — 3 Gold Mary, D. Moreira .. 54
4 Bola Azul, A. Brito .. 54
3 — 5 Kalifa, N. Motta .. 54
6 Girafa, O. Ullôa .. 54
7 Saraninha, J. Souza .. 54
4 — 8 Eleagi, M. L'Ollérou .. 54
9 Anciadinha, X. X. .. 54

4º páreo — 1.200 metros, às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 — 1 Algarve, F. Irigoyen .. 54
2 Osman, E. Castillo .. 54
2 — 3 Philidor, D. Ferreira .. 54
4 Karbolito, A. Ribas .. 54
3 — 5 Osculo, L. Rigoni .. 54
6 Murmansk, J. Souza .. 54
4 — 7 Orestes, P. Coelho .. 54
" Elasal, O. Ullôa .. 54

5º páreo — 1.300 metros, às 15,05 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 — 1 Dynamo, J. Tinoco .. 50
2 Pury, A. Brito .. 50
2 — 3 Palmar, A. Barbosa .. 54
4 Guaranininho, X. X. .. 54
3 — 5 Royal Kiss, C. Calleri .. 54
6 Imbú, P. Coelho .. 50
7 Merlot, O. Moreira .. 50
" Grão Mogol, C. Moreno .. 48
4 — 9 Diolan, X. X. .. 50
10 Lizen, O. Ullôa .. 48
" Hong Kong, S. Camara .. 48

6º páreo — 1.300 metros, às 15,40 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).
Ks.
1 — 1 Fairfax, D. Ferreira .. 55
" Honey Chile, Não correrá .. 55
2 Cherife, D. Moreira .. 55
3 Belmont Park, X. X. .. 55
2 — 4 Phaléron, G. Costa .. 55
" Normalista, S. Ferreira .. 55
5 Fausto, L. Rigoni .. 55
" Florena, Não correrá .. 55
3 — 6 Charko, I. Pinheiro .. 55
" Nimbe, X. X. .. 55
7 Brejo, O. Serra .. 55
" Mandú, N. Linhares .. 55
8 Don Pancho, E. Castillo .. 55
" Saraguapa, X. X. .. 55
4 — 9 Bristol, P. Coelho .. 55
10 Cypreste, A. Ribas .. 55
" Grão Mogol, X. X. .. 48
" Noviço, X. X. .. 55
11 Nico, M. L'Ollérou .. 55
" Morocho, A. Barbosa .. 55
12 Nilo, I. Pinheiro .. 55
" Libertino .. 55
13 Chefe, A. Rosa .. 55
" Indaba, Não correrá .. 55
14 Taraucun, F. Vaz .. 55
15 Thunderbolt, Não corre .. 55
Barran, E. Silva .. 55

7º páreo — 2.400 metros, às 16,20 horas — Grande Prêmio Cruzeiro do Sul — Cr$ 500.000,00 (Betting).
Ks.
1 Jocosa, L. Rigoni .. 53
" Julianita, S. Ferreira .. 53
" Irrequieto, E. Silva .. 55
" Guatambú, P. Vaz .. 55
2 Guaramam, A. Barbosa .. 55
3 Don Euvaldo, G. Costa .. 55
4 Irresistível, O. Ullôa .. 55
" Invictus, L. Moreira .. 55
5 Furiosa, R. Olguin .. 53
6 Attacker, O. Reichel .. 55
7 Espinho, E. Ferreira .. 55
8 Torpedo, O. Moreno .. 55
" Grumete, X. X. .. 55
9 Martini, F. Irigoyen .. 55
" Scarface, D. Ferreira .. 55
10 Campeador, R. Pacheco .. 55
11 Cantabrico, J. Souza .. 55
" Notícia, M. L'Ollérou .. 53

8º páreo — 1.000 metros, às 17,00 horas — Prêmio Francisco Calmon — Handicap Especial — Cr$ 80.000,00.
Ks.
1 Forgel, A. Barbosa .. 58
" Consultiva, S. Ferreira .. 55
" Don Navarro, J. Tinoco .. 50
2 Maravedi, D. Moreira .. 48
3 Jequitinhonha, X. X. .. 48
4 Laurina, L. Rigoni .. 56
5 Jo-Jo X. X. .. 56
2 — 6 La Pluma, S. Camara .. 48
7 Jahú, O. Ullôa .. 55
" Holkar, E. Castillo .. 53
8 Retang, A. Ribas .. 53
" Cabo Frio, Não correrá .. 48
3 — 9 S. Bernhardt, D. Moreno .. 50
10 Mustafá, P. Coelho .. 48
" Urubixaba, Não correrá .. 48
11 L. Moon, F. Irigoyen .. 53
" Nero, D. Ferreira .. 54
4 — 12 Palmeiras, Duv. correr .. 53
4 — 13 Palina, O. Macedo .. 53
14 Mirapiara, A. Ribas .. 48

Kuriosa vinha *tocada*, atrás de Gorgona; de repente, a pernambucana parou de cansada e Kuriosa passou, fácil, para a vitória comoda

A TEMPORADA INTERNACIONAL

As inscrições recebidas ontem pela secretaria de corridas do Jockey Club Brasileiro para as provas da Temporada Internacional, foram numerosas, sendo dignas de registro as procedentes dos turfs uruguaio e argentino, figurando entre elas as de Salamalec, Monaco, Luzeiro, Azulito, Quegida e Suspect.

Imprensa turfista

Recebemos como de costume, os semanários especializados: Vida Turfista, e Jockey Club Ilustrado, em circulação.

Com outras côres

Foram adquiridos por d. Zelia G. Peixoto de Castro a potranca Elaegi, filha de Alibi e Egide, de criação do sr. Osvaldo Aranha e por d. Angelina Guzzi, o nacional Ipú, filho de Pitangui e Chavallila, que pertencia ao entraineur João Attianesi.

DEBUTANTES -- 1950

Onze representantes da nova geração figuram nos proximos programas da Gavea: quatro no sábado e sete no domingo.

Os primeiros misturam-se, potros e potrancas, nos 1.200 metros da carreira inicial: Monterrey, Orcina, Oistria e Drilia.

O potro vem do Haras Mondezir, com o nome de Olmir, resultando do cruzamento de Royal Dancer e Impetus II, esta, por Tetratema, já havendo dado Miralda; pertence ao Stud Lena Maria e vem sendo atendido por Otacilio Maria, mostrando-se em boas condições de preparo.

Orcina procede igualmente do campo de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, cujas côres também defenderá nas pistas: trata-se de uma filha de King Salmon e Farsa, por Goleta, aos cuidados de José S. da Silva, que ainda parece um pouco atrasada.

Oistria, por Ugelo e Istria, e, portanto, irmã de Uristrio, Atria e Edistria, nasceu no Haras Tamboré, do sr. Silvio Penteado, a quem pertence; com o "entrainement" dirigido por Manoel J. Oliveira, está razoávelmente adiantada, tendo deixado a impressão de ligeira.

Drilia vem do Paraná, onde aliás já correu: é uma filha de Mahrajah e Perfect Story, por Perfect Son, criação do Haras Paraná e propriedade do sr. Moysés Lupion. Também está regularmente exercitada, às ordens de Luiz Tripodi.

Domingo, os novos dividem-se pelo sexo, nos páreos dos leilões. Kaifa e Anciadinha são as potrancas, ambas bem preparadas: a primeira é uma tordilha por Lunar e Miss Chelita — que já mandou Galga e Hastapura — nascida no Haras Bela Esperança e pertencente ao sr. Jorge P. F. M. Magalhães e a última, uma pernambucana do Haras Maranguape, filha de Denbigh e Bell Rock, de propriedade do sr. Frederico Almeida Rego Filho. Kaifa é cuidada por Otacilio Maria, e Anciadinha, por João Coutinho.

Os potros despertam maior interêsse, pela presença de Osculo e, principalmente, Algarve, ambos tidos em boa conta e com exercicios animadores.

Osculo é um filho de Royal Dancer e Sweet Corn, criação do Haras Mondezir e propriedade do sr. Pedro Raggio, cuidado por Osvaldo Feijó. Algarve descende de Hunter's Moon e Allan Waters; nasceu no Haras Guanabara e pertence ao sr. Eurico Salgado, tendo o "entrainement" orientado por Juan Zuniga.

Karbolito, Murmansk e Elasal completam a relação.

Karbolito é companheiro de Kaifa: filho de Lunar e Colombella, também vindo do Haras Esperança. Tem-se mostrado regular.

Murmansk provém de Albatroz e Prateada — mãe de Hinaré, Inquieto, Luetzow e Lolo — criação do Haras Expedictus e propriedade da sra. Sarah Magalhães Boettcher, tratado por Manoel de Souza. Ainda parece um pouco cheio de carnes; atira-se com disposição, entretanto.

Elasal parece meio atrasado no "entrainement": é filho de Alibi e Salanie — irmão de Velaine e Saralegre — de criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do sr. Jorge Jabour, entregue aos cuidados de Mario de Almeida.

TURFE EM SÃO PAULO

Montarias prováveis para as próximas reuniões — Estreantes — Transferências

Para as corridas desta semana, no hipódromo de Pinheiros, são estes os programas com as respectivas montarias prováveis:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.000 metros, às 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 (Grama).
Ks.
1 Embetara, O. Rosa .. 55
" Tacama, L. Osorio .. 55
2 Troia, O. Reichel .. 55
3 Zorilla, R. Olguin .. 55
4—3 Embaúba, A. Lucca .. 55
3 Avany, J. Carvalho .. 55

2º páreo — 1.200 metros, às 14,10 horas — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1 Kamar, O. Reichel .. 55
2 [illegible]usta, O. Rosa .. 55
3—3 Dolomita, C. Bini .. 55
4 Estrêa, R. Olguin .. 55
4—5 Fougère, P. Vaz .. 55
6 Mauritania, E. Garcia .. 55

3º páreo — 1.500 metros, às 14,40 horas — (Reservado a aprendizes e jockeys até 20 vitórias) — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1—1 Garupa, P. Mauzzan .. 54
2 Casiogel, A. Lucca .. 50
2—3 Bien Guapo, A. Tucillo .. 54
4 Pagode, J. Taborda .. 52
3—5 Gaipara, M. Cataldi .. 52
6 Hellice, J. Alves .. 52
4—7 Morcego, M. Valim .. 58
8 Chico Chispa, E. Vieira .. 54
9 Guaçu, F. Sobreiro .. 50

4º páreo — 1.500 metros, às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1—1 Jacuí, P. Vaz .. 54
2 Ubatana, E. Garcia .. 56
2—3 Cacuri, R. Zamudio .. 56
4 Chico Prisca, M. Signoretti .. 50
3—5 Cravador, A. Nobrega .. 54
6 Barca, O. Rosa .. 54
4—7 Halcon, L. Gonzalez .. 54
8 Tapajó, O. Reichel .. 50

5º páreo — 1.000 metros, às 15,40 horas — Cr$ 25.000,00 — Grama.
Ks.
1—1 Lucky Lady, O. Rosa .. 54
2 Itucio, J. Alves .. 54
3 D'Artagnan, V. Pinheiro .. 56
2—4 Bolmar, R. Corrêa .. 54
5 Helvita, M. Carvalho .. 54
6 Ibis, G. Greme Jr. .. 54
3—7 Hydra, P. Vaz .. 54
8 Dott, R. Zamudio .. 54
4—9 Vergel, J. P. Souza .. 56
4—10 Alú, C. Bini .. 54
11 Dona Inês, A. Nobrega .. 54
" Karon, J. Carvalho .. 56

6º páreo — 1.600 metros, às 16,10 horas — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 Miraculo, L. Gonzalez .. 50
2—2 Edacelera, E. Garcia .. 51
3 Inquieto, O. Reichel .. 52
3—4 Gibelino, R. Zamudio .. 54
5 Esmaluto, P. Vaz .. 56
4—6 Delgada, M. Signoretti .. 56
7 Estampido, V. Pinheiro .. 52

7º páreo — 1.300 metros, às 16,40 horas — Cr$ 20.000,00.
Ks.
1—1 Xalimar, E. Garcia .. 56
2 Lord Titan, P. Vaz .. 58
3 Furriel, E. Vieira .. 56
2—4 Malandrinho, A. Nobrega .. 58
5 Gazela, L. Gonzalez .. 56
6 Giralda, J. Alves .. 54
3—7 Gume, M. Signoretti .. 56
8 Comendador, F. Sobreiro .. 52
9 Stose, L. Sierra .. 52
4—10 Mago, X. X. .. 58
11 Chimeriuo, R. Zamudio .. 56
12 Analy, O. Rosa .. 54
" Glove, M. Cataldi .. 56

8º páreo — 1.400 metros, às 17,10 horas — Cr$ 20.000,00.
Ks.
1—1 Piraju, O. Rosa .. 58
2 Dona Boo, P. Mauzzan .. 50
3 Azul, J. Carvalho .. 54
2—4 Iucatan, R. Olguin .. 54
5 Taquari, M. Signoretti .. 54
6 Betraco, R. Urbina .. 54
3—7 Volta Grande, C. Bini .. 52
8 Eva, S. Godoy .. 52
9 Polvorim, A. Tucillo .. 50
4—10 Discada, F. Sobreiro .. 50
11 Mandrake, P. Vaz .. 58
" Sensação, M. Cataldi .. 48

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros, às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.
Ks.
1 Landrina, C. Bini .. 52
" Orvalho, I. Lemoski .. 58
2 Cigano, W. Raimundo .. 54
" Gasparoto, E. Vieira .. 50
3—3 Hipias, A. Lucca .. 56
4 Astro, J. Alves .. 54
4—5 Castotauro, J. Taborda .. 54
6 Itacuhi, M. Cataldi .. 50

2º páreo — 1.000 metros, às 14,00 horas — Cr$ 35.000,00.
1 Byron, P. Vaz .. 55
" Litro, R. Olguin .. 53
2—2 Balthazar, O. Rosa .. 55
3 Chaiban, J. Nascimento .. 55
3—4 Almirante, D. Garcia .. 55
5 Polvorosa, V. Pinheiro .. 53
6 Caiçara, J. P. Souza .. 53
4—7 Novela, E. Vieira .. 53
8 Babbet, E. Rosa .. 53
9 Louveira, L. Gonzalez .. 53

3º páreo — 1.200 metros, às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00.
Ks.
1 Don Funfas, P. Vaz .. 55
" Cobrador, P. Mauzzan .. 55
2—2 Jasmineiro, O. Rosa .. 55
3 Monosolo, H. Molina .. 55
3—4 Grey Prince, L. Gonzalez .. 5
5 D. Rubro, G. Greme Jr. .. 55
6 Dago, R. Benitez .. 55
4—7 Durango Kig, E. Garcia .. 55
8 Malahir, L. Osorio .. 55
9 Fundamento, R. Zamudio .. 55

4º páreo — 1.400 metros, às 15,00 horas — Cr$ 18.000,00.
Ks.
1 Banjo, L. Gonzalez .. 55
2—2 P. do Oeste, O. Rosa .. 53
3 Crioula, R. Zamudio .. 53
3—4 Espargo, P. Vaz .. 55
5 Bill Kid, A. Nobrega .. 55

5º páreo — 1.400 metros, às 15,30 horas — "Clássico Outono" — Cr$ 100.000,00.
Ks.
1 M. Talisman, L. Gonzalez .. 55
" Maugé, R. Zamudio .. 55
2 Fasimbé, J. Carvalho .. 55
" Cascade, O. Rosa .. 53
3 Delfos, A. Altran .. 55
4—4 Never More, O. Reichel .. 55
5 S. Ceylão, G. Greme Jr. .. 53

6º páreo — 1.609 metros, às 16,05 horas — Prêmio "Jockey Club" — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Hiron, P. Vaz .. 56
2—2 Amy, O. Rosa .. 58
3 Kent, R. Urbina .. 50
3—4 Lateral, J. Nascimento .. 53
5 Chala, J. Carvalho .. 54
4—6 Jéca, L. Gonzalez .. 54
7 Roncador, R. Ol[illegible] .. 50

7º páreo — 1.400 metros, às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1—1 Barbalho, P. Vaz .. 56
2 Darik, O. Reichel .. 56

Amparo, O. Rosa .. 56
4 Jundiá, P. Mauzzan .. 50
3—5 Domtemy, L. Gonzalez .. 56
6 Dabá, J. Carvalho .. 54
7 Beduina, E. Garcia .. 54
4—8 Resero, M. Signoretti .. 56
9 Draga, R. Zamudio .. 54
10 Meliante, D. Gadela .. 56

8º páreo — 1.300 metros, às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1—1 Perfilonco, D. Garcia .. 56
2 Juca, M. Signoretti .. 56
2—3 Icatú, O. Rosa .. 56
4 Queen Black, A. Nobrega .. 54
3—5 Vila Franca, P. Vaz .. 54
6 Catumbi, H. Washinski .. 56
4—7 Jaboty, I. Lemoski .. 56
8 Bacuri, W. Raimundo .. 56
9 Inedita, A. Lucca .. 54

* * *

Oito estreantes figuram nestes programas para Cidade Jardim:

FUNDAMENTO — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo — Tupac Amarú e Alavanca — Stud Contendas — E. Campozani — Criador: Alcides Lara Campos.

AVANY — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo — Duplicate e Santanita — Stud Santo Antônio — J. Duarte. Criador: Haras Anhanguera.

MAURITANIA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo — Maranta e Albion — Ulysses Paes de Barros — J. Godoy. Criador: Candido G. P. Machado.

GREY PRINCE — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Congratulations e Bright — Haras Faxina — M. Farrajota. Criador: Henrique de Toledo Piza.

ESTREA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo — Blue Devil e Balalaika — Theotonio Lara Campos Jr. — E. Campozani. Criador: — Theotonio Lara Campos Jr.

DIAMANTE RUBRO — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Fairbland e Granadina — Stud Tesouro —. Isla. Criador: Luiz G. A. Valente.

CHAIBAN — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo — Duplicate e Durak — Azem A. Azem — F. Franco. Criador: Haras Boa Vista.

COBRADOR — Masculino, castanho 2 anos, Paraná — Alfiler e Indolência — Monteiro e Barbosa — W. P. Mendes. Criador: Luiz G. A. Valente.

* * *

Os animais Unuiá e Inquieto passaram à propriedade de Antonio Carlos Guimarães e Dario de Barros Filho, respectivamente, havendo sido entregues o primeiro ao tratador R. Soares e o último, a S. Escala.

Também se verificaram outras tranferências de cocheiras: Embetara para E. Campozani, Embaúba para R. Martinez, Astro para A. Freitas, Novela para A. Bernardini, Almirante para R. Tavares e D'Artagnan para J. Pinheiro.

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan n'A Esplanada. Sem demoras, sem exigencias, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

Reprodutora vendida

A reprodutora Madeira do Oriente, filha de Borba Gato e Ouro-em-penca, que pertencia ao sr. Osvaldo Eboli, passou para a propriedade do sr. João Nelson Frota Junior.

Novo reprodutor

Passou para a categoria de reprodutor o cavalo uruguaio Majencio, filho de Perseus e Majestuosa, por Well Meant, de propriedade do sr. José Francisco Pereira, que possui um estabelecimento de criação no município sul-riograndense de Santa Vitoria do Palmar.

Potranca adquirida

Ao criador sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha, foi adquirido pelo sr. André Bertoldi, turfman campineiro, a potranca Berlandia, filha de Shanghai e Maria Luz.

Kishma prepara-se para estrear

A egua inglesa Kishma, alojada no Stud Expedictus, aos cuidados de Ernani de Freitas, está se preparando para estrear no nosso turf, defendendo a jaqueta ouro e costuras azuis. Kishma é filha de Donatello II.

Voltou ao nome primitivo

Voltou a chamar-se Calm Water, nome com que foi importada da Argentina, a egua Dona Sofia, de propriedade do sr. Euvaldo Lodi.

Vai servir no sul

O criador sr. Breno Caldas, proprietário do Haras Arado, no Rio Grande do Sul, adquiriu a produtora Riviera, filha de Schahriar e Platita, que servia no Haras Guanabara.

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

41 produtos paulistas, 9 sul-riograndenses, 4 cariocas, 4 paranaenses, 4 pernambucanos, 3 fluminenses e 1 mineiro, levantaram o Derby Brasileiro

FRANCISCO LUIZ E MARCELLINO DE MACEDO OS JÓQUEIS MAIS VITORIOSOS

Ever Ready detentor do melhor tempo da prova

Em sessão do conselho do Jockey Club de 5 de setembro de 1881, o então primeiro-secretário da entidade turfista, Henrique Germack Fossolo, propôs e foi unânimemente aprovado, que a sociedade instituisse o prêmio "Cruzeiro do Sul", destinado a animais nacionais, a principiar de 1883, para ter lugar em setembro de cada ano, devendo as inscrições serem feitas até 31 de dezembro do ano do respectivo nascimento, podendo inscreverem-se desde logo os produtos nascidos em 1880 para a corrida de 1883 e os produtos daquele ano para a corrida de 1884, na distância de 2.000 metros, com prêmios de 5:000$000 ao primeiro colocado, 1:000$000 ao segundo e a restituição da entrada de 200$000 ao terceiro, fixando a diretoria oportùnamente as condições da prova e publicando-as para conhecimento dos criadores. Na reunião de 25 de outubro do mesmo ano, a diretoria estipulou as condições, adicionando às da proposta, as seguintes: inscrição desde logo, para a corrida de 1883, dos produtos nascidos de 1 de julho de 1880 em diante e para a corrida de 1884, dos nascidos de 1 de julho de 1881 em diante; pêso de 55 quilos para os produtos de puro sangue e de 50 quilos para os de meio sangue; pagamento de 20% da entrada no ato da inscrição; obrigação de entrar com os 80% restantes até 20 de junho, sob pena de não correr o animal; restituição de 50% da entrada ao proprietário que a tiver feito integral e retirar o animal até trinta dias antes da corrida; proibição de admissão para a corrida de 1886, de produtos que não sejam de puro sangue, devendo nesse ano a distância ser de 2.400 metros e sujeição dos proprietários dos animais ao código de corridas.

De 1 de julho de 1880 a 31 de dezembro de 1881, haviam nascido vinte e quatro animais nacionais, dos quais, dezesseis em São Paulo, sete no Rio de Janeiro e um em Minas Gerais.

Na corrida de 28 de setembro de 1883, a que compareceram SS.MM. Imperiais, foi disputado pela primeira vez o Derby Brasileiro, com a dotação de 5:000$000 e no percurso de 2.000 metros. Dos sete animais alistados só se apresentaram Lord Byron e Pojucan, fluminenses; Sans Souci, mineiro; Tabajara e Mascotte, paulistas, havendo ganho Mascotte, de propriedade de Manoel U. Lemgruber, que cobriu os dois quilômetros em 143", chegando em segundo Tabajara, do mesmo proprietário e em terceiro Sans Souci. Nos dois anos imediatos, triunfaram Sylvia e Sybilla e de 1887 até o presente, visto não ter sido realizado em 1886, sofrendo algumas modificações nas suas primitivas bases, notadamente no que concerne à dotação, mas sempre disputado no clássico percurso de 2.400 metros, teve por ganhadores os melhores representantes dos haras do país, sendo, entretanto, de lamentar que entre êles, por ironia da sorte, não figurem Interview, Apromoto, Tenguary, Sargento, Tacy e Goyo, de notável atuação nas nossas pistas.

Os laureados na tradicional prova desde a sua criação foram os seguintes:

1883 — Mascotte II, São Paulo, por Ormar e Duchesse; F. Benle. 2.º, Tabajara e 3., Sans Souci. Tempo: 148".
1884 — Sylvia II, São Paulo, por Corneille e Sultana; L. Alcoba. 2., Mascotte III e 3.º, Corália. Tempo: 148".
1885 — Sybila, São Paulo, por Sans Pareil e Sultana; L. Alcoba. 2.º, Dinorah e 3.º, Diva. Tempo: 146".
1887 — Plutus, São Paulo, por Sans Pareil e Polly; L. Alcoba. 2.º, Dandy e 3.º, Blair Athol. Tempo: 160".
1888 — Cupidon, Rio de Janeiro, por Valence e Argentina; F. Luiz. (Por desclassificação de Cecy). 2.º, Espadilha e 3.º, Esmeralda. Tempo: 166".
1889 — My Boy, Minas Gerais, por Don Carlo e The Shrew; F. Luiz. 2.º, Vivaz e 3.º, Fada. Tempo: 164".
1890 — Hamlet, Rio de Janeiro, por Tangibe e Melpoma; F. Luiz. 2.º, Guarany e 3.º, Guayanaz. Tempo: 179".
1891 — Hercules, São Paulo, por Monsigny e Tattle; H. Arnold. 2.º, Aimée e 3.º, Nerina. Tempo: 172".
1892 — Hermit, Paraná, por Tourneont e Waterwich; F. Luiz. 2.º, Vera Cruz e 3.º, Versailles. Tempo: 167".
1893 — Lord Like, São Paulo, por Carnaval e Lady Like. F. Luis. 2.º, Azar e 3.º, Teneriffe. Tempo: 160".
1894 — Saint Sylvestre, Rio de Janeiro, por Rapido e Quenle; F. Luiz. 2.º, Vivandeira e 3.º, Saint Calir. Tempo: 168".
1895 — Abaeté, Distrito Federal, por Patricien e Bice; F. Menjou. 2.º, Saint Roch e 3.º Leviatham. Tempo: 166"1/2.
1896 — Mikado, São Paulo, por Petersham e Dhalia; M. Ferreira. 2.º, Gavinéa e 3.º, Valentina. Tempo: 174".
1897 — Nababo, São Paulo, por Mimar e Phoebe; M. Ferreira. 2.º, Anisette e 3.º, Flacco. Tempo: 163".
1898 — Barytono, São Paulo, por Marasquin e Fédora; A. Alonso. 2.º, Eris. Tempo: 167".
1899 — Helvetia, São Paulo, por Ben d'Or e Lesta; G. Rutledge. 2.º, Tenebrosa e Favonius. Tempo: 165".
1900 — Ary, Distrito Federal, por Lictetur e Esmeralda III; F. Luiz. 2.º, Iris e 3.º, Guarany. Tempo: 170".
1901 — Zoral, São Paulo, por Menino e Bourgogne; M. Macedo. 2.º, Iracema e 3.º, Javary. Tempo: 171".
1902 — Boulevard, Distrito Federal, por Trovador e Little Lady; M. Macedo. 2.º, Jurandyr e Esperança. Tempo: 172"1/2.
1903 — Caporal, São Paulo, por Petersham e Espada; M. Macedo. 2.º, Leão e 3.º, Decreto. Tempo: 174".
1904 — Medéa, São Paulo, por Ben d'Or e Judéa; E. Gonçalves. 2.º, Espadilha e 3.º, Orion. Tempo: 174".
1905 — Juca Tigre, R. G. do Sul, por Galliffet e Ronda; L. Rodrigues. 2.º, Pampeiro e 3.º, Guará. Tempo: 173".
1906 — Aventureiro, R. G. do Sul, por Pepluta e Aventureira; D. Diaz. 2.º, Attala e 3.º, Eunice. Tempo: 191".
1907 — Sans Pareil, Distrito Federal, por Tejo em Dona Stella; M. Macedo. 2.º, Marrasquim e 3.º, Gayarre. Tempo: 183".
1908 — Oasis, R. G. do Sul, por Druid e Nitouche; A. Villalba. 2.º, Incognito e 3.º, Boccacio. Tempo: 172"2/5.
1909 — Indiana, Paraná, por Brizern e Belona; A. Villalba. 2.º, Delfa e 3.º, Vou Ver. Tempo: 175"3/5.
1910 — Dora, R. G. do Sul, por Piquet e N. N.; A. Fernandez. 2.º, Cicero e 3.º, Aragon II. Tempo: 168"4/5.
1911 — Roxana, R. G. do Sul, por Piquet e Jurandyr; M. Macedo. 2.º, Bien Aimée e 3.º, Dolman. Tempo: 166"4/5.
1912 — Astro, R. G. do Sul, por Batt e Dalila; M. Macedo. 2.º, Evohé e 3.º, Rio Pardo. Tempo: 169".
1913 — Primavera, Paraná, por Siegfried e Germania; A. Parolim. 2.º, Florete e 3.º, Bandido. Tempo: 168".
1914 — Goliath, São Paulo, por My Pet e Khaky; D. Ferreira. 2.º, Morro Alto e 3.º, Diamante. Tempo: 159"2/5.
1915 — Disturbio, R. G. do Sul, por Guaycurú e Narciza; E. Araya. 2.º, Patrono e 3.º, Dreadnought. Tempo: 164".
1916 — Guatambú, São Paulo, por Flaneur II e Fifi; C. Ferreira. 2.º, Interview e 3.º, Energica. Tempo: 163"2/5.
1917 — Hurrah, São Paulo, por Zimpanet e Amantine; D. Suarez. 2.º, Delphim e 3.º, Hygéa. Tempo: 168"4/5.
1918 — Sunrise, São Paulo, por Sunrise e Mysteriosa; A. Rutledge. 2.º, Invasor do Paraná e 3.º, Zuavo. Tempo: 164"1/5.
1919 — Cangulairo, Pernambuco, por Pericles e Kingfield Green; D. Vaz. 2.º, Othelo e 3.º, Atheu. Tempo: 160"4/5.
1920 — Cigano, Paraná, por Smoking e Maravilha; D. Suarez. 2.º, Argentina e 3.º, Atrevido. Tempo: 161"1/5.
1921 — Aratú, São Paulo, por Gerfaut e Banter; C. Fernandez. 2.º, Eclipse e 3.º, Las Palmas. Tempo: 163".
1922 — Liette, São Paulo, por Novelty e Roxana; D. Suarez. 2.º, Allegro e 3.º, Mirasol. Tempo: 159"3/5.
1923 — Nemo, São Paulo, por Novelty e Scotia; R. Araujo. 2., Nassau e 3.º, Paulistano. Tempo: 161"3/5.
1924 — Ousada, São Paulo, por Mahoul e Love Spark; R. Astorga. 2.º, Vesta e 3.º, Coruçá. Tempo: 159"4/5.
1925 — Tupan, São Paulo, por Pericles e Meda; D. Vaz. 2.º, Mimi Ali e 3.º, Fortúnio. Tempo: 161"3/5.
1926 — Questor, São Paulo, por Sin Rumbo e Miragaia; D. Lopez. 2.º, Queixume e 3.º, Tanguary. Tempo: 160"3/5.
1927 — Thais, São Paulo, por Thermogene e Gallia; J. Salfate. 2.º, Cinderella e 3.º, Ivanhoé. Tempo: 156"1/5.
1928 — Santarém, São Paulo, por Novelty e Miss Florence; J. Salfate. 2., Sapho e 3., Sucury. Tempo: 154"4/5.
1929 — Tinguá, São Paulo, por Fenillage e Faceira; J. Canales. 2., Frivolo e 3., Huno. Tempo: 159"4/5.
1930 — Rodolpho Valentino, R. G. do Sul, por Oldiman e Cravina; A. Rosa. 2., Ugolino e 3., Rhondda. Tempo: 152".
1931 — Jequitibá, São Paulo, por Aymestry e Beatrice; A. Molina. 2., Vindôme e 3., Vevey. Tempo: 153"2/5.
1932 — Xenon, São Paulo, por Sin Rumbo e Olivença; J. Salfate. 2.º, Grand Marnier e 3.º, Xavier. Tempo: 154"2/5.
1933 — Mossoró, Pernambuco, por Kitchener e Galathéa; J. Mesquita. 2.º, Young e 3.º, Caicó. Tempo: 155"1/5.
1934 — Serinhaem, Pernambuco, por Eagle Rock e Lines Girl; I. Souza. 2.º, Astoria e 3.º, Zaga. Tempo: 151".
1935 — Tia King, São Paulo, por Galloper King e Tiara; O. Ullôa. 2.º, Favorito e 3.º, Irapuazinho. Tempo: 151"4/5.
1936 — Tomate, São Paulo, por Kaol e Newnham; P. Vaz. 2.º, Terere e 3.º, Tacy. Tempo: 150"1/5.
1937 — Funny Boy, São Paulo, por Santarém e Faceira; L. Gonzalez. 2.º, Quati e 3.º, Papary. Tempo: 153"2/5.
1938 — Que Tal?, São Paulo, por Jequitibá e Arbitragem; W. Andrade. 2.º, Saphinna e 3.º, Cucuruvy. Tempo: 150"4/5.
1939 — L'Atlantide, São Paulo, por Trinidad e L'Atlantique; J. Mesquita. 2.º, Miragaio e 3.º, Monte Alvo. Tempo: 152"3/5.
1940 — Jamundá, R. G. do Sul, por Enigma e Confiance; W. Cunha. 2.º, Apolo e 3.º, Don Xiquote. Tempo: 154"3/5.
1941 — Talvez!, São Paulo, por Taciturno e Volterete; L. Benites. 2.º, Bonheur e 3.º, Bacardi. Tempo: 149"1/5.
1942 — Criolan, São Paulo, por Trinidad e Tocaia; J. Zuniga. 2.º, Spitfire e 3.º, Ugelo. Tempo: 149"2/5.
1943 — Curáo, Pernambuco, por Denbigh e Potyra; L. Leighton. 2.º, Xingú e 3.º, Tibiri. Tempo: 150"2/5.
1944 — Ever Ready, São Paulo, por Santarém e Flechaise; L. Gonzalez. 2.º, Geyser e 3.º, Toulon. Tempo: 148"1/5.
1945 — Fontaine, São Paulo, por Formasterus e Tacy; E. Castillo. 2.º, Grey Lady e 3.º, Piccadilly. Tempo: 149".
1946 — Bonitão, São Paulo, por Punch e Saloma; R. Olguin. 2.º, Goyo e 3.º, Eneas. Tempo: 154".
1947 — Heliaco, São Paulo, por Formasterus e Saphinha; O. Ullôa. 2.º, Heliada e 3.º, Garbosa Bruleur. Tempo: 149"1/5.
1948 — Hamdam, São Paulo, por Seventh Wonder e Carioca; E. Castillo. 2.º, Hivon e 3.º Hellen. Tempo: 149"1/5.
1949 — Manguari, São Paulo, por King Salmon e Globera; L. Rigoni. 2.º, Jabuti e 3.º, Egeu. Tempo: 149"4/5.

"BOLETIM DA GÁVEA"

Aprontos — Informações sôbre estreantes — Guatambú não correrá — Chegaram — Queimados — Cadir foi comprado pelo embaixador Osvaldo Aranha

Anotamos na manhã de ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes aprontos dos animais inscritos na reunião da sabatina:

PRIMEIRO PAREO

GAMBRINUS — L. Rigoni — 600 em 38".
DRILIA — I. Pinheiro — 360 em 21".
ORSINA — D. Ferreira — 600 em 36" 2/5.
LACIMIA — N. Motta — 600 em 37".
OISTRIA — O. Serra — 600 em 36".
MONTERREY — . Araujo — 360 em 21".

SEGUNDO PAREO

MON RÊVE — J. Tinoco — 800 em 52".
THAIS — C. Calleri — 800 em 52".
BOM CRACK — A. Portilho — 800 em 53".

TERCEIRO PAREO

CABAÑA — J. Tinoco — 600 em 38" 2/5.
DON JOSE' — I. Pinheiro — 600 em 37" 3/5.
LA PLUMA — S. Camara — 600 em 35" 1/5.

QUARTO PAREO

SATIRO — A. Araujo — 600 em 39" 2/5, s.
MANEADOR — A. Portilho — 360 em 23".
GUIDO — R. Filho — 600 em 37" 1/5.
SUNSHINE — C. Calleri — 360 em 22" 2/5.
APOLITA — O. Macedo — 360 em 21" 3/5.
JANDA — A. Brito — 360 em 22".
TUPIARA — J. Souza — 600 em 37".

QUINTO PAREO

JAVANÊ — O. Ullôa — 700 em 43" 3/5.
CUMBERLAND — F. Irigoyen — 600 em 38".
ECELERO — J. Martins — 600 em 36" 1/5.

SEXTO PAREO

CORAJE — E. Castillo — 600 em 35".
LUCANOR — A. Rosa — 800 em 50".

SETIMO PAREO

GRAO PARA' — J. P. Silva — 600 em 36" 2/5.
LORD POLAR — G. Costa — 600 em 40", suave.
JEFFY — F. Machado — 700 em 44" 4/5.
JANGADEIRO — Lad — 700 em 43" 3/5.

OITAVO PAREO

CAA-PUAN — A. Aleixo — 700 em 44".
ALECRIM — D. Ferreira — 800 em 51".
CARINHOSA — D. Moreira — 800 em 37".
GRISU' — O. Macedo — 600 em 37".
HARIDAN — A. Brito — 700 em 45".

INFORMAÇÕES SÔBRE ESTREANTES

Como de costume fornecemos as primeiras informações sôbre os estreantes da semana:

DRILIA — Correu no Paraná, de onde traz um 2.º lugar. Tem diversos galopes e no último que vimos, semanà passada marcou 64''3/5, para o quilômetros.

ORCINA — Bem trabalhada mas falta estado, ainda. Mascou 78'' para os 1.200, sem exigir.

OISTRIA — Esta filha de Ugelo tem demonstrado ser ligeira, nos exercicios. Marcamos 76''3/5, na semana passada. Pode ganhar.

MONTERREY — Perfeito conhecedor da areia e da grama, tendo nesta pista galopado os 1.000 em 63'', a vontade.
ainda.

LUCANOR — Na Gávea há mezes, vindo do Sul, onde venceu alguns páreos.
Esteve na grama e galopou a milha em 107''2/5, sem obrigar. Cedo

LAURINA — Fêz "forfait" domingo passado tendo trabalhado 1.000 em 61'' na grama, segunda-feira. Levam na certa.

JANOTA — Veio de São Paulo, onde regulava com Jo-Jo. Está bonito, mas não vimos trabalhar forte.

DON PADIJA — Estreou em São Paulo, chegando agarrado com Lord Polar. Melhorou na Gávea, tendo feito 1.000 em 63''1/5 na terça-feira.

HOLANDA — Trazida do Sul em cujos prados figurou apagadamente. Galopou 1.350 em 85''.

COUZINET — Era do turfe paulistano, onde corria com Hanover, Marlem, Malalo e Cerro Alto. Não vimos trabalhar.

KAIFA — Na areia e na grama tem diso vista junto com Karbolito. Tem 75'' para os 1.200 na grama.

ANCIADINHA — Com alguns exercicios mas falta carreira, por enquanto. Marcou 79''1/5 para os 1.200 metros.

ALGARVE — A esperança do Stud, com partidas que agradam. Passou a distância do páreo em 76''1/5 sem exigir.

KARBOLITO — Faz parelha com Kaifa, nos exercicios, parecendo inferior à potransa. 75'' foi o tempo anotado para os 1.200 metros na grama.

OSCULO — Tem agradado nos exercicios, tendo na segunda-feira marcado 63''2/5 para os 1.000 metros, fácil na areia.

MURMANSK — Ligeirinho, pelo que temos visto em partidas. Não anotamos o trabalho na distância.

ELASAL — Não correu antes por não ter pique de partida. Regula com o seu companheiro Orestes.

GUATAMBU — Bem ganhador em São Paulo. Trabalhou 2.200 metros em 149'' com 104''2/5 para a milha final.

GUATAMBU NÃO CORRERA — Guatambú, uma dos representantes do turfe bandeirante no "Derby", não será apresentado a correr. Machucou-se na cocheira, ontem pela madrugada, e Levy Ferreira lastima o sucedido porque depositiva muita confiança no filho de Trúnfo. E' o primeiro "forfait" na importante prova de domingo próximo.

CHEGARAM — Campeador, o tratador Fabbri e o bridão Ramon Pacheco já estão na Gávea. Antonio Fabbri disse que o filho de Strauss encontra-se novamente em perfeitas condições de apuro e saúde. Outrossim, tal como o jequei Ramon Pacheco, espera destacada atuação do seu pensionista na segunda prova da tríplice corôa brasileira.

QUEIMADOS — Assungui e Lóio, pensionistas do tratador Nelson Gomes, foram submetidos ao tratamento de pontas de fogo, tendo a aplicação sido feita pelo veterinário Aldo Rangel.

CADIR FOI COMPRADO PELO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA — A compra de Cadir, reprodutor francês, foi feita pelo sr. Oswaldo Aranha e não Peixoto de Castro como noticiamos por engano.

Mudou de propriedade

O sr. Euvaldo Lodi adquiriu a egua Giba, que defendeu com sucesso as cores do sr. Nilo Alvarenga. Possivelmente a filha de Trinidad e Thermoxal servirá como reprodutora no estabelecimento de criação fundado recentemente por aquele turfman no Estado de S. Paulo.